

PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL (PDI)  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMoc – UNIFIPMoc  
2022-2026

**Reitora**

Carla Cristina Madeira de Azevedo

**Pró-Reitora de Graduação**

Profª Drª Renata Flávia Nobre Canela Dias

**Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Internacionalização**

Profª Drª Daniela Araújo Veloso Popoff

**Pró-Reitora Administrativo Financeiro**

Sarah Francisca Cabral de Melo Monção

**Colaboradores da Obra**

Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira

Profª Drª Cynara Mesquita Veloso

Profª Drª Daniela Araújo Veloso Popoff

Profª Drª Renata Flávia Nobre Canela Dias

**Organizadoras da Obra**

Profª Drª Daniela Araújo Veloso Popoff

Gennifer Luana Gonçalves da Conceição

Profª Drª Renata Flávia Nobre Canela Dias

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Perfil Institucional.....</b>	<b>9</b>
1.1	Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição.....	9
1.1.1	Contexto e inserção regional da instituição.....	15
1.2	Missão, visão e valores institucionais.....	18
1.3	Mapa estratégico.....	19
1.4	Objetivos estratégicos e metas institucionais.....	21
1.5	Indicadores de desempenho.....	33
1.6	Evolução institucional.....	34
<b>2</b>	<b>PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO (PPI).....</b>	<b>36</b>
2.1	Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição.....	37
2.1.1	Referencial ético-político.....	39
2.1.2	Princípios Pedagógicos.....	40
2.1.3	Princípios Filosóficos.....	42
2.1.4	Princípios Metodológicos.....	43
2.1.5	Princípios de Gestão.....	47
2.2	Concepção do processo de ensino e aprendizagem, de currículo e do planejamento.....	48
2.2.1	Metodologia Adotada.....	48
2.2.2	Educação a distância (EaD).....	50
2.3	Perfil do Egresso.....	60
2.3.1	Política de acompanhamento do egresso.....	61
2.4	Áreas de atuação acadêmica.....	64
2.5	Políticas institucionais.....	64
2.5.1	Políticas de Ensino.....	66
2.5.2	Política de Pesquisa e Iniciação à Pesquisa.....	71
2.5.3	Políticas de Extensão.....	77
2.5	Políticas de Inclusão e Diversidade.....	85
2.5.1	Políticas Destinadas aos Temas Transversais.....	88
2.5.2	Políticas de Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural.....	94
2.5.3	Política de Internacionalização.....	95
2.6	Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional.....	99
<b>3</b>	<b>AValiação INSTITUCIONAL.....</b>	<b>99</b>
3.5	Processo de Avaliação Institucional.....	102
3.5.1	Planejamento e Avaliação.....	103
3.5.2	Processo de Avaliação Interna.....	103
3.5.3	Processo de Avaliação Externa.....	104
3.5.4	Periodicidade da avaliação.....	104
3.5.5	Metodologia.....	105

3.5.6	Discussão dos resultados e plano de ação.....	108
<b>4</b>	<b>CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>110</b>
4.5	Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI.....	111
4.5.1	Programação de atividades de extensão na modalidade presencial .....	111
4.5.2	Programação de atividades de pesquisa na modalidade presencial .....	112
4.5.3	Programação abertura de cursos de graduação na modalidade presencial ...	112
4.5.4	Programação abertura de cursos de pós-graduação na modalidade presencial ou semipresencial.....	112
<b>5</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>112</b>
5.5	Flexibilidade Curricular .....	119
5.5.1	Sistema de Crédito.....	122
5.5.2	Inovações Pedagógicas.....	122
5.5.3	Inovações Tecnológicas.....	124
5.5.4	Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).....	129
5.6	Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos .....	132
5.7	Incorporação de Avanços Tecnológicos.....	133
5.8	Núcleo de Educação a Distância (NEAD) .....	134
5.9	Estágio Supervisionado .....	134
5.10	Monitoria.....	135
5.11	Nivelamento.....	136
5.12	Sistema de Avaliação da Aprendizagem .....	136
5.12.1	Aproveitamento Escolar .....	139
5.12.2	Comissão de Avaliação de Provas .....	142
5.12.3	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou TFG (Trabalho Final de Graduação)	143
<b>6</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>144</b>
6.1	Comunicação com a Sociedade.....	144
6.2	Ouvidoria .....	147
6.3	Política de Atendimento aos Discentes.....	148
6.3.1	Formas de Acesso .....	149
6.3.2	Programas de Apoio Financeiro .....	149
6.4	Organização Administrativa.....	151
6.4.1	Estrutura Administrativa .....	151
6.4.2	Colegiado de Curso .....	153
6.4.3	Núcleo Docente Estruturante - NDE .....	155
6.4.4	Núcleo de Experiência Discente - NED.....	155
6.5.1	Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA.....	157
6.5.2	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXII) .....	158
6.5.3	Secretaria Geral (SG) .....	159

6.5.4	Procuradoria Institucional .....	161
6.5.5	Gestão de Pessoal .....	164
6.6	Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho .....	164
6.6.1	Corpo Docente .....	165
6.6.2	Requisitos da Titulação .....	165
6.6.3	Capacitação Docente e formação continuada .....	165
6.6.4	Regime de Trabalho .....	168
6.6.5	Seleção e Contratação de Docente .....	169
6.6.6	Plano de Carreira Docente.....	170
6.6.7	Política de Progressão Docente.....	174
6.7	Perfil do Corpo de Tutores .....	176
6.6.8	Cronograma de Expansão do quadro de tutores.....	176
6.7	Perfil do Corpo Técnico-Administrativo.....	177
7	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS ..	181
8	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....	182
8.5	Infraestrutura Física e Instalações Prediais .....	184
8.6	Acessibilidade – Estrutura .....	187
	Auditório.....	191
8.7	Núcleo de Prática Jurídica – NPJ.....	193
8.8	Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP) .....	194
8.9	Biblioteca.....	213
8.9.1	Serviços Prestados aos Usuários.....	214
8.10	Laboratórios .....	217
8.11	Laboratório Multidisciplinar (Ciências Odontológicas).....	227
8.11.1	Laboratórios didáticos especializados: serviços .....	232

## **APRESENTAÇÃO**

O Centro Universitário FIPMoc surgiu a partir do crescimento das Faculdades Integradas Pitágoras (FIP), de Montes Claros, instituição de vanguarda e excelência da educação superior no norte de Minas Gerais. Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) representa a contínua evolução da instituição, explicitando sua visão e avançando firme em sua missão e objetivos estratégicos. Nesse sentido, reitera-se, neste documento, os fundamentos filosófico-ideológico e técnico-científico que embasam a instituição e os compromissos para o desenvolvimento deste Centro Universitário.

Este PDI tem abrangência para o período de 2022 a 2026, e foi construído de forma coletiva, ouvindo e compartilhando ideias junto às lideranças acadêmicas, corpo docente e técnico-administrativo da instituição a partir de atividades supervisionadas e apoiadas pela mantenedora. As ideias e propostas aqui expressas refletem as bases filosóficas, éticas, políticas e pedagógicas do grupo, e os desejos e compromissos internos e externos para projetar onde queremos chegar. Nas atividades de elaboração deste PDI, utilizamos as ferramentas do Planejamento Estratégico e buscamos identificar não apenas nossas fraquezas, mas também nossos pontos fortes, assim como as oportunidades, destacando os aspectos mais críticos no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária.

Ao longo do processo de revisão do PDI vigente, identificamos desejos não realizados e metas não alcançadas que orientaram a revisão de rotas para os próximos anos. Tivemos oportunidades de avançar em muitos aspectos outrora pouco considerados, como a inserção rápida e efetiva dos recursos tecnológicos para mediação das estratégias educacionais. Todas essas dificuldades suscitaram uma retroalimentação positiva para este documento, delineando novos horizontes.

A par dos desafios impostos pela pandemia, vivenciamos a experiência de sermos acrescidos ao Grupo Afya Educacional, um dos maiores grupos de educação do país, sendo o maior no âmbito da educação médica. A partir de 2021, o processo de incorporação da mantida passou a fazer parte do referido grupo por meio de uma transição eficiente e transparente que incluiu a otimização de processos, a inclusão de novos procedimentos e a potencialização de recursos e talentos da instituição em seu esteio de atuação.

Aos poucos, a insegurança em relação à mudança de gestão foi-se dissipando e nos apresentando grandes e virtuosas oportunidades, que também apoiaram a construção deste PDI. Em 31 de Maio de 2021, a transição se deu por concluída, inaugurando uma nova etapa história da instituição e da educação regional com novos valores e um presente ainda mais colaborativo e capaz de construir um novo limiar em seu futuro.

Destacamos, ainda, que este Plano de Desenvolvimento norteia as ações do Centro Universitário FIPMoc para o momento atual e para o próximo quinquênio, mas estará sempre sob contínua monitorização e validação junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica e, mesmo, junto aos parceiros externos da Instituição, com o objetivo de corrigir e adequar metas e ações a legislação e normas vigentes.

Registramos que, durante a elaboração deste documento, houve a integração das Faculdades Santo Agostinho (FASA), do município de Montes Claros/MG, com a UNIFIPMoc que se concretizou por meio da portaria MEC nº 50 de 31 de Março de 2023, publicada no DOU 03 de Abril de 2023, oportunizando a junção de alunos, docentes e colaboradores do mesmo grupo educacional a realizarem suas atividades laborais no mesmo espaço, considerando e ampliando ações, para fins de conceder a nosso estudante, uma formação sólida, para inserção no mercado de trabalho. Este PDI representa um esforço coletivo que já reflexo desta incorporação, consolidando duas histórias bem-sucedidas de desenvolvimento educacional regional em uma jornada unificada sólida.

Finalmente, a conclusão deste Plano traz consigo, para além dos esforços do grupo de construção, a satisfação e o envolvimento de mantenedores, dirigentes, docentes, equipe técnico-administrativa, discentes e parceiros institucionais, uma vez que aponta um crescimento e um rumo de contínuo desenvolvimento e comprometimento com a construção de um mundo melhor e com a formação de profissionais-cidadãos empreendedores e reformadores sociais, aptos a intervirem nos rumos da sociedade, primando pela ética, justiça e equidade, valores indispensáveis ao desenvolvimento com sustentabilidade político-cultural e sócio-econômica.

Montes Claros (MG), janeiro de 2023.

## DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

<b>MANTENEDORA:</b>	Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda
<b>CNPJ:</b>	03.273.660/0001-34
<b>BASE LEGAL DA MANTENEDORA:</b>	Entidade de direito privado - Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sendo a 16ª e última alteração registrada neste órgão sob o nº 9692418 em 16/11/2022, NIRE 31208076064.
<b>ENDEREÇO:</b>	Avenida Profa. Aída Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna Montes Claros – MG - CEP: 39.408-007
<b>MANTIDA:</b>	Centro Universitário FIPMoc – UNIFIPMoc
<b>BASE LEGAL DA MANTIDA:</b>	Credenciamento: Portaria MEC nº 1.285, de 19 de abril de 2005, publicada no D.O.U. em 20 de abril de 2005. Recredenciamento: Portaria MEC nº 259, DE 18 de abril de 2016, publicada no D.O.U. em 19 de abril de 2016. Credenciamento como Centro Universitário: Portaria MEC nº 1353, de 17 de dezembro de 2018, publicada no D.O.U. em 18 de dezembro de 2018.
<b>HOME PAGE:</b>	<a href="http://www.unifipmoc.edu.br">http://www.unifipmoc.edu.br</a>
<b>DIR. EXECUTIVO:</b>	Carla Cristina Madeira de Azevedo

## 1 Perfil Institucional

### 1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição

No ano de 1999, a empresa Sociedade Educacional Turano Ltda., com larga experiência em educação básica e fundamental de mais de 20 anos na cidade de Montes Claros (MG), associou-se a outras empresas sediadas em Belo Horizonte (MG) e, juntas, fundaram a Mantenedora – Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda.

A instituição, então conhecida como Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIPMoc), foi credenciada por meio da portaria MEC nº 2.111, de 22 de dezembro de 2.000, publicada no DOU em 27 de dezembro de 2.000. Em seus primeiros anos de funcionamento, despontaram os cursos de graduação em Turismo e Hotelaria, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia como primícias desta história. O virtuoso crescimento da Instituição, a partir do reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido levou à oferta de mais de 15 cursos, com ênfase Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas.

O expressivo crescimento da abrangência e qualidade da IES a conduziu a seu credenciamento na modalidade de Centro Universitário pela Portaria MEC nº 1.353, de 17 de dezembro de 2018, publicada no DOU em 18 de dezembro de 2018, fruto de diversas mantidas/cursos que foram reunidos em única mantida, doravante designando-se Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Seu Índice Geral de Cursos (IGC) tem-se mantido em crescimento, conforme tabela abaixo:

<b>UNIFIPMoc Cod. Emec 4256 Índice Geral de Cursos</b>
▪ 2022 IGC: 3 IGC Contínuo: 28860
▪ 2021 IGC: 4 IGC Contínuo: 31133
▪ 2019 IGC: 4 IGC Contínuo: 31132
▪ 2018 IGC: 4 IGC Contínuo: 29969
▪ 2017 IGC: 4 IGC Contínuo: 29948
▪ 2016 IGC: 4 IGC Contínuo: 30099

▪ 2015 IGC: 4 IGC Contínuo: 30020
▪ 2014 IGC: 3 IGC Contínuo: 27610

Atualmente, a UNIFIPMoc, mantida pela Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., situado na Avenida Profa. Aida Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado, cujo cadastro no CNPJ 03.273.660/0001-34 foi registrado sob o nº 3.893.470, em 29 de fevereiro de 2009, na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, fruto de 3ª alteração contratual, cujos atos constitutivos originais foram devidamente registrados no Cartório do Primeiro Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 30 de junho de 1999, com a denominação anterior de Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros Ltda.

O Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) tem como objetivo promover o desenvolvimento educacional da região norte do Estado de Minas Gerais, mediante oferta de educação superior de qualidade, sustentado na lógica da formação por competências, para o mercado de trabalho, e integrado à pesquisa, à extensão, à gestão e à internacionalização. A instituição está comprometida com a construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e a formação profissional que contemplem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão e à transformação da região em que se encontra, de forma a contribuir com um desenvolvimento sustentável. Como centro de formação de recursos humanos, a Instituição preocupa-se com a dinâmica do desenvolvimento regional em todas as áreas do conhecimento, e busca, no processo de tradução de seu corpo discente, a formação comprometida com o progresso da região.

A UNIFIPMoc foi criada dentro de uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias ativas do processo ensino - aprendizagem e que integram, necessariamente, a pesquisa e a extensão. Devidamente regularizado junto ao Ministério da Educação, e autorizado para atuar segundo sua missão, a Instituição tem apresentado crescimento importante nos últimos anos, em suas atividades didático-pedagógicas. Atualmente, a IES oferece os cursos de graduação de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Direito, Enfermagem, Engenharia da Computação, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária - lançado no ano

de 2022, Odontologia, Psicologia, nos turnos matutino, vespertino e noturno, totalizando cerca de mais de 3.600 alunos de graduação.

A Instituição tem-se inserido ativamente na comunidade por meio de suas unidades de extensão e de apoio a seus cursos, promovendo intercâmbio de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes.

Com o curso de Direito, foi instalado, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) com novo espaço no Montes Claros *Shopping*, com os escritórios advocatícios e salas de conciliação. Além de possibilitar o estágio dos alunos do curso de Direito, no NPJ é realizado um trabalho de atendimento à população carente da cidade, que tem grande demanda na área. Em suas ações, o núcleo reforça o compromisso social da IES.

A mudança visou trazer mais comodidade, segurança e acessibilidade aos acadêmicos de Direito e clientes. A nova sede foi toda planejada e pensada para atender às demandas do estágio, e está equipada com sala de mediação e sala para júris simulados. Além disso, conta com infraestrutura moderna, para que os acadêmicos tenham mais conforto para atender a comunidade.

Com o curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, foi criado o Laboratório de Publicidade e Propaganda (LAPP), que permite a prática da profissão, prestando atendimento às instituições filantrópicas da cidade, apoiando e prestando consultorias aos pequenos empreendedores locais.

Para a área de saúde, o Centro Universitário FIPMoc criou o Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), onde implantou as clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia e um Ambulatório de Especialidades Médicas, para o curso de Medicina.

A criação do NASPP faz parte de um projeto institucional de implantação de serviços sociais prestados à população, e busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional, nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. Todas as clínicas estão voltadas para o atendimento à população carente da cidade.

O NASPP já abrigou duas equipes da Estratégia Saúde da Família e, em, 2008, transformou-se num Centro de Referência do município, devido às instalações e

serviços. Importa destacar que, no NASPP, são realizados, em média 2.500 atendimentos por mês.

Em 2020, foi implantada uma grande clínica odontológica, a clínica-escola de Odontologia, e tem o objetivo de formar, mediante de um modelo moderno e inovador, profissionais capazes de praticar uma odontologia que reconheça no paciente a ser tratado não só as necessidades curativas e intervencionistas, mas também a importância da cavidade bucal na saúde geral do indivíduo (inter-relações doenças bucais/doenças sistêmicas), a manutenção da saúde no paciente tratado, e a prevenção das infecções e anomalias dentais por meio de diagnóstico precoce e preciso. A assistência odontológica praticada na clínica-escola do NASPP oferta, assim, tratamentos restauradores, tratamentos endodônticos, e habilitação com prótese total, prótese parcial removível e prótese fixa, cirurgias simples e complexas (exodontias), atendimentos odonto-pediátricos, atendimento odonto-geriátricos, atendimento de pacientes com necessidades especiais, estomatologia, periodontia, odontologia hospitalar.

É válido registrar que, em novembro do ano de 2022, iniciou-se o processo de unificação das mantidas Faculdade Santo Agostinho (FASA) e o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), que se concretizou por meio da portaria MEC nº 50 de 31 de março de 2023, publicada no DOU 03 de Abril de 2023. A Faculdade Santo Agostinho - FASA era mantida pelo Instituto Educacional Santo Agostinho – IESA, credenciada pela Portaria MEC nº 625, de 06 de março de 2002. A FASA foi incorporada ao Grupo Afya Educacional anteriormente, no ano de 2019, quando ofertava cursos de graduação em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Sistema de Informação, totalizando cerca de 834 acadêmicos em novembro de 2022.

A partir deste novo capítulo jurídico-educacional, a UNIFIPMoc recebeu, em 2023, aqueles que optaram por transferir suas matrículas, realizando as devidas adaptações nas estruturas curriculares de cada um, oferecendo um ensino de qualidade, pautado nas exigências das DCNs e respeitando a legislação vigente, não havendo, assim, prejuízo na integralização curricular do acadêmico.

As duas Instituições formaram uma parceria para que esse processo ocorresse de forma tranquila, unindo direções, coordenações e acadêmicos. Dessa forma, desde o início, o respeito e a ética de todos os envolvidos confirmaram a excelência dessas duas instituições e o compromisso com a educação norte-mineira. A finalização do processo ocorreu com a formalização, via sistema e-MEC, da unificação dessas duas mantidas seguindo o proposto pela legislação vigente.

Ainda no ano de 2023, foi inaugurado o Centro de Simulação em Saúde – CSS, que desponta como a concretização de um projeto que representa um marco significativo na jornada de aprimoramento na área da saúde da UNIFIPMoc. O CSS é o resultado de um esforço coletivo, que envolveu profissionais dedicados, educadores, estudantes e líderes comprometidos com a melhoria da qualidade do atendimento médico e da formação de profissionais de saúde altamente capacitados.

A educação dos cursos da área da saúde baseada em simulação é uma metodologia de ensino relativamente nova, que proporciona aos acadêmicos de saúde o desenvolvimento de habilidades de maneira teórico-prática integrada, com maior segurança para o paciente, para o professor, e para o próprio estudante. Com o uso de técnicas de simulação, o estudante tem a oportunidade de adquirir habilidades variadas, repetindo os procedimentos diagnósticos ou terapêuticos quantas vezes forem necessárias, até atingir o estágio indispensável de domínio.

No Centro de Simulação em Saúde, a UNIFIPMoc garante um ambiente seguro e controlado para a prática e treinamento dos profissionais de saúde. Com tecnologias avançadas, simulações de alta fidelidade e cenários realistas, oferece-se uma experiência imersiva que reproduz situações clínicas complexas. Isso permite que estudantes e profissionais adquiram habilidades essenciais, tomem decisões cruciais e aprimorem sua capacidade de trabalho em equipe.

A UNIFIPMoc vem avaliando seus espaços, tem ouvido os relatos da comunidade acadêmica, para sempre buscar o que há de mais novo e melhor para a formação integral dos alunos.

Na sociedade atual cada vez mais tecnológica e conectada, é mandatório que logística e organização reflitam a excelência de nosso modo de fazer, sem os vícios e prejuízos do imprevisto. Portanto, é dever da UNIFIPMoc planejar e traçar objetivos estratégicos direcionados à modernização e consolidação do que já existe, visando à

manutenção e à melhoria da qualidade dos serviços que oferta, considerando, além dos aspectos técnicos que levam a resultados, o alcance de valores sociais atinentes à dignidade humana e alinhados ao valor institucional de que Gente é o melhor da Gente.

**ATOS REGULATÓRIOS E CONCEITO/ ANO NO ENADE, CPC E CC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMoc**

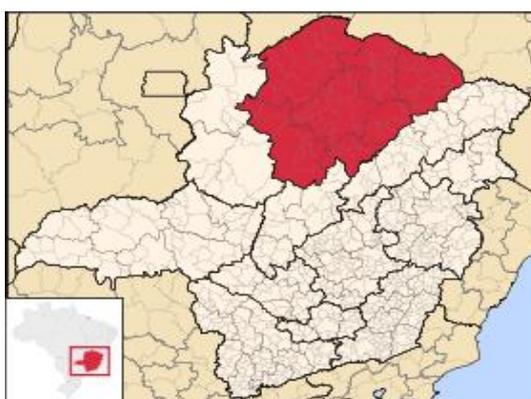
<b>Cursos</b>	<b>Ato Regulatório Autorização</b>	<b>Ato Regulatório Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento</b>	<b>ENADE (Conceito ano)</b>	<b>CPC (conceito ano)</b>	<b>CC (conceito ano)</b>
Administração	Portaria/MEC n°. 141, de 13/01/2011. DOU 17/01/11	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 204 de 25/06/2020 DOU nº 128, Seção 1, pág.42 de 07/07/2020	2-2018	4-2018	4-2014
Arquitetura e Urbanismo	Portaria/MEC n°. 2.011, de 29/11/2010. DOU 30/11/10	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 109 de 04/02/2021 DOU nº 25, Seção 1, pág.56 de 05/02/2021	3-2019	3-2019	4-2015
Comunicação Social - Publicidade de Propaganda	Portaria/MEC n° 4.178, de 15/12/2004. DOU 16/12/2004	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 204 de 25/06/2020 DOU nº 128, Seção 1, pág.42 de 07/07/2020	3-2018	4-2018	5-2008
Direito	Portaria/MEC n°.1985, de 11/07/2002. DOU 16/07/2002	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 204 de 25/06/2020 DOU nº 128, Seção 1, pág.42 de 07/07/2020	3-2018	4-2018	5-2014
Enfermagem	Portaria/MEC n°.27, de 04/01/2002 DOU 09/01/2002	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 85 de 20/02/2019 D.O.U. 21/02/2019	3-2013	s/c	4-2018
Engenharia Civil	Portaria/MEC n°.500, de 10/02/2006. DOU 14/02/2006	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 109 de 04/02/2021 DOU nº 25, Seção 1, pág.56 de 05/02/2021	2-2019	3-2019	4-2015
Engenharia da Computação	Portaria/MEC n°. 267, de 27/03/2015. DOU 30/03/2015	Reconhecimento de Curso Portaria/MEC nº 85 de 17/04/2023 D.O.U. Seção 1, pág. 32, de 18/04/2023	s/c	s/c	4-2022
Engenharia de Produção	Portaria/MEC n° 500, de 10/02/2006 DOU 14/02/2006	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 109 de 04/02/2021 DOU nº 25, Seção 1, pág.56 de 05/02/2021	2-2019	4-2019	4-2010
Engenharia Elétrica	Portaria/MEC n° 119, de 15/03/2013. DOU 18/03/2013	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 109 de 04/02/2021 DOU nº 25, Seção 1, pág.56 de 05/02/2021	2-2019	3-2019	4-2017
Engenharia Mecânica	Portaria/MEC n° 49, de 28/05/2012 DOU 01/06/2012	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 109 de 04/02/2021 DOU nº 25, Seção 1, pág.56 de 05/02/2021	2-2019	3-2019	4-2018
Engenharia Mecatrônica	Portaria/MEC n° 602, de 29/10/2014. DOU 30/10/2014	Reconhecimento Portaria/MEC nº 661 de 19/05/2022 DOU nº 95, Seção 1, pág.54 de 20/05/2022	2-2019	3-2019	5-2022
Farmácia	Portaria/MEC n° 500, de 10/02/2006. DOU 14/02/2006	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 135 de 01/03/2018 D.O.U. nº. 42, Seção 1, pág. 90 de 02/03/2018	1-2016	3-2016	4-2017
Fisioterapia	Portaria/MEC n° 135, de 01/02/2001. DOU 02/02/2001	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 109 de 04/02/2021 DOU nº 25, Seção 1, pág.56 de 05/02/2021	3-2019	4-2019	4-2013
Medicina	Portaria/MEC n° 272 de 19/05/2008. DOU 20/05/2008	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 536 de 04/11/2019 D.O.U. nº. 214, Seção 1, pág. 50 de 05/11/2019	3-2019	4-2019	5-2019
Medicina Veterinária	Autorização Portaria/Resolução CONSUP 010 de 29/06/2022		s/c	s/c	s/c

Cursos	Ato Regulatório Autorização	Ato Regulatório Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento	ENADE (Conceito ano)	CPC (conceito ano)	CC (conceito ano)
Odontologia	Portaria/MEC nº 1019, de 27/09/2017 D.O.U nº. 187, 28/09/2017	Reconhecimento de Curso Portaria/MEC nº 424 de 09/11/2023 D.O.U. Seção 1, pág. 31, de 10/11/2023	s/c	s/c	4-2022
Psicologia	Portaria/MEC nº 3.691, de 20/12/2002. DOU 23/12/2002	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 204 de 25/06/2020 DOU nº 128, Seção 1, pág.42 de 07/07/2020	3-2018	4-2018	4-2008
Publicidade de Propaganda	Portaria/MEC nº 4.178, de 15/12/2004. DOU 16/12/2004	Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC nº 204 de 25/06/2020 DOU nº 128, Seção 1, pág.42 de 07/07/2020	3-2018	4-2018	5-2008

Fonte: CPA UNIFIPMoc

### 1.1.1 Contexto e inserção regional da instituição

O Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) está localizado em Montes Claros, ao norte do estado de Minas Gerais. A região congrega 89 municípios, dos quais Montes Claros é centro polarizador. Trata-se de uma região conhecida por suas características climáticas, com elevadas temperaturas médias anuais, baixa pluviosidade e por ser uma área de transição entre o Sudeste e o Nordeste brasileiros. Durante muitos anos, a região sofreu com a falta de incentivos governamentais e falta de alternativas de produção de riquezas, o que resultou em baixos indicadores sócio-econômicos.



Região norte de Minas Gerais. Fonte: Google imagens

O desenvolvimento da região norte de Minas Gerais iniciou-se a partir de sua inserção na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), quando passou a ser objeto de programas especiais do governo e receber

fomento para o desenvolvimento autossustentado. A atuação política estadual diferenciada e equânime das últimas décadas atuou como implementadora de incentivos que ajudaram e ajudam a mudar os indicadores da região.

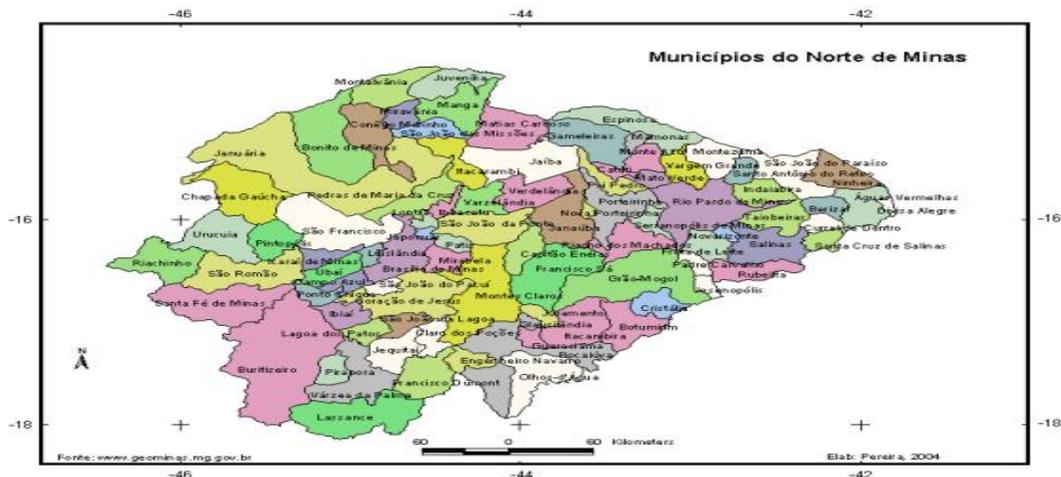
Além de se caracterizar como uma área de grande extensão territorial (a região é geograficamente maior do que vários dos estados brasileiros), o norte de Minas se destaca das outras subdivisões regionais por representar um marco de transição, que o torna emblemático, de dois “brasis”. Ao Sul, o Brasil do Sudeste, fértil, de pluviometria estável, rico e de muitas e boas oportunidades e empreendimentos. Ao Norte, o Brasil do Nordeste, seco, árido, sertanejo, que busca ainda a superação de adversidades naturais e da pobreza. No norte de Minas Gerais, a preocupação com os fatores climáticos é constante. Existe um caráter cíclico da seca na região que define uma paisagem física e cultural bem peculiar e que, adicionalmente, é marcada pelo atraso econômico e acentuadas diferenças sociais.

É relevante destacar que, nos últimos anos, o norte de Minas, como um todo, tem vivenciado um acelerado processo de urbanização, o que gera novas necessidades sociais e novos desafios que alcançam a produção de bens e prestação de serviços em geral. Em relação à população total da região, verifica-se, mais recentemente, uma diminuição do crescimento populacional, o que confere à região um rótulo de expulsora de seu contingente jovem, e compromete o desempenho sócio-econômico como um todo.

A cidade de Montes Claros é, no contexto norte-mineiro, o polo da região. Possui uma extensão territorial de 3.576,76 km<sup>2</sup> e uma população de aproximadamente 416 mil habitantes, distribuídos, predominantemente, em zona urbana. A cidade é referência para toda a região e, ainda, para a região Sudoeste da Bahia, com a qual possui afinidades sociais e culturais. A faixa etária predominante da população, segundo o último censo, é de 20 a 29 anos, o que representa uma população ainda jovem; e a esperança de vida ao nascer é de 72,2 anos. A mortalidade infantil, importante marcador das condições de vida da população na cidade é da ordem de 10/1000 nascidos vivos, mas essa taxa alcança, na região, níveis superiores a 25/1000 nascidos vivos, ou seja, muito acima da média nacional. As particularidades geográficas da região norte do estado, com municípios de grandes

extensões territoriais, tornam mais difíceis a circulação da população e o acesso aos serviços em geral.

A relação de municípios é apresentada no mapa que se segue:



Municípios da Região norte de Minas Gerais. Fonte: Google imagens

Na área urbana da cidade de Montes Claros, a distribuição espacial da população está diretamente relacionada à condição social dos moradores. Esse fato gera significativas desigualdades econômicas que repetem a iniquidade das distintas regiões de Minas Gerais. No setor de prestação de serviços, a cidade conta com cerca de 3.400 pequenas, médias e grandes empresas disponíveis no mercado, mas a agropecuária, que já foi a principal atividade do município, ainda representa uma fatia importante na economia. Entre as indústrias locais, destacam-se grandes fábricas; uma unidade da Lafarge, grupo francês líder mundial em materiais de construção; a maior fábrica de leite condensado do mundo, pertencente ao Grupo Nestlé; e empresas do grupo farmacêutico, com destaque para a Novo Nordisk, empresa dinamarquesa líder mundial no mercado de insulina.

De economia diversificada, o município de Montes Claros possui, entre suas várias atividades, um comércio movimentado, que abastece grande parte das cerca de 150 cidades situadas em sua área de abrangência, e onde estão instaladas importantes redes de lojas e empresas atacadistas. Nos últimos anos, a cidade também se transformou em um importante polo educacional, sendo dotada de uma rede de ensino básico, eficiente, cuja finalidade é garantida pela atuação das redes federal, estadual, municipal, particular, ensino profissionalizante, ensino livre, além de diversos cursinhos preparatórios para a entrada no ensino superior, o que atrai estudantes de várias partes do país. Existem, na cidade, 13 instituições de ensino

superior particulares, além dos *Campi* da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade Estadual de Montes Claros e do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Toda essa estrutura oferece mais de 50 cursos de graduação, além de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

É nesse contexto, de oportunidades e necessidades, que se encontra o Centro Universitário FIPMoc, apoiando o desenvolvimento social e econômico da região, auxiliando na formação e retenção de talentos. Também por estar inserido em um ambiente de crescimento pujante, a instituição retoma, neste PDI, seu compromisso de, ordinariamente, formar os profissionais de que a sociedade precisa e por que anseia.

## **1.2 Missão, visão e valores institucionais**

### **MISSÃO**

Formar profissionais capacitados para ingressarem no mercado de trabalho, buscando o aprimoramento contínuo e tendo a ética como suporte para as relações interpessoais.

### **VISÃO**

Ser reconhecida como uma instituição que busca a vanguarda das transformações educacionais, assegurando a qualidade do processo ensino-aprendizagem e das relações entre as pessoas.

### **VALORES:**

I – **Diversidade nos fortalece:** Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

II – **Gente é o melhor da Gente:** O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

III – **Excelência em toda jornada:** Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

IV – **Confiança nos conecta:** Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construimos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

V – **Inquietude nos move:** Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

VI – **Resultados constroem o futuro:** Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

### **1.3 Mapa estratégico**

Este PDI foi construído envolvendo a comunidade interna do Centro Universitário FIPMoc, em processo no qual as participações aconteceram por meio de reuniões presenciais, e as contribuições foram realizadas por meio de arquivos compartilhados em nuvem. Assim, as proposições aqui colocadas representam o resultado de ações realizadas durante todo esse processo de construção coletiva. O PDI visa assegurar coerência e convergência entre o planejamento e as ações institucionais, para o efetivo alcance da missão da UNIFIPMoc.

A construção do Mapa Estratégico da UNIFIPMoc sintetiza, em uma visualização geral, a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica.

O mapa identifica ações que contribuem efetivamente para o alcance dos resultados e o cumprimento das metas, missão, visão e valores institucionais. Cabe salientar que todo processo de planejamento sempre deve ser contínuo e sistemático, devendo, portanto, reclamar etapas de monitoramento, controle, avaliação e revisão, para que possíveis alinhamentos estratégicos sejam realizados quando necessário.

A seguir, é apresentado o mapa estratégico com as proposições para os próximos cinco anos da UNIFIPMoc.

### MAPA ESTRATÉGICO

**MISSÃO:** Formar profissionais capacitados para ingressarem no mercado de trabalho, buscando o aprimoramento contínuo, e tendo a ética como suporte para as relações interpessoais

**VISÃO:** Ser reconhecida como uma instituição que busca a vanguarda das transformações educacionais, assegurando a qualidade do processo ensino-aprendizagem e das relações entre as pessoas.

**VALORES:** Diversidade nos fortalece – Inquietude nos move – Excelência em toda jornada – Resultados constroem futuro – Confiança nos conecta – Gente é o melhor da gente.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

**ENSINO** – Ofertar cursos de excelência nos níveis de Graduação e Pós-graduação.

Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados na UNIFIPMoc.

**PESQUISA** – Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento.

Incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.

**EXTENSÃO:** Ampliar e consolidar ações ~~extensionistas~~ desenvolvidas pela IES.

Fortalecer projetos e ações de extensão, visando maior interação com a comunidade.

**GESTÃO:** Fortalecer mecanismos e governança.

Assegurar uma gestão ética, compartilhada, democrática, transparente, participativa e efetiva.

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS TRANSVERSAIS**

Infraestrutura e acessibilidade  
Ações afirmativas  
Inovação e responsabilidade social  
Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas  
Internacionalização  
Sustentabilidade ambiental, econômica e financeira  
Imagem institucional



**1.4 Objetivos estratégicos e metas institucionais**

A base da gestão estratégica do Centro Universitário FIPMoc foi construída sobre quatro pilares, que consideram tanto os valores da IES quanto as crenças de todos os que nela trabalham, que são os responsáveis e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição.

**PILARES INSTITUCIONAIS**

- I. Institucional
- II. Responsabilidade Social
- III. Meio Ambiente
- IV. Gestão Acadêmica

PILARES INSTITUCIONAIS			
Institucional	Responsabilidade Social	Meio Ambiente	Gestão Acadêmica

<p>A Educação é a frente que norteia nossas atividades, sendo crucial para o bem estar das pessoas e para o desenvolvimento sócio-econômico, características que fazem com que nossas atividades exerçam grande impacto junto à comunidade onde atuamos.</p>	<p>Nossa Instituição possui programas de extensão, cursos e projetos para estimular a investigação científica e o desenvolvimento de ações comunitárias, integrando-as aos cursos e envolvendo professores e alunos.</p>	<p>Conduzimos nossos negócios de forma a causar o menor impacto possível ao meio ambiente. A geração e uso de energias renováveis, com zero emissão de CO<sub>2</sub>, é uma diretriz da Instituição e se destaca entre as medidas adotadas para minimizar a Influência sobre as mudanças climáticas.</p>	<p>A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um compromisso essencial da Instituição. Em torno dela, todas as decisões são levantadas e discutidas pelos órgãos colegiados.</p>
--	--	---	--

Os objetivos estratégicos indicam os caminhos a serem seguidos pela UNIFIPMoc para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico, e traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

As metas estratégicas, por sua vez, têm o propósito de estabelecer o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores, com foco em resultados tangíveis e mensuráveis, possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição.

Diante do caminho percorrido nos últimos anos, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados; faz-se necessário provocar as pessoas, e motivá-las, pois, assim, os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados. Ou seja, propor metas factíveis faz com que as atenções se concentrem nas melhorias.

Considerando os objetivos estratégicos como as metas globais e amplas da UNIFIPMoc, verifica-se que estão diretamente relacionados à missão da Instituição. A UNIFIPMoc acredita que, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição caminha para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais, que organizaram os objetivos e metas por meio de 4 dimensões estratégicas, quais sejam: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

A seguir, são apresentadas as proposições para os próximos cinco anos da UNIFIPMoc, discriminados pelas 4 dimensões estratégicas.

Área estratégica	ENSINO
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a oferta de cursos de excelência nos níveis de Graduação e Pós-Graduação;</li> <li>- Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos</li> </ul>
Metas e Indicadores	<p><b>Meta 1:</b> Garantir que a UNIFIPMoc obtenha conceito 5 (cinco) no IGC faixa. Indicador: IGC.</p> <p><b>Meta 2:</b> Garantir 100% dos cursos de graduação com nota igual ou superior a 3 (três). Indicador: CPC.</p> <p><b>Meta 3:</b> Garantir ao menos 80% dos cursos de graduação avaliados com CPC 4 (quatro), ou superior. Indicador: CPC.</p> <p><b>Meta 4:</b> Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) igual a 5 (cinco). Indicador: Conceito de Curso (CC).</p> <p><b>Meta 5:</b> Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) superior a 3 (três). Indicador: Conceito de Curso (CC).</p> <p><b>Meta 6:</b> Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual a 5 (cinco). Indicador: Conceito Enade (CE).</p> <p><b>Meta 7:</b> Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual ou superior a 3 (três). Indicador: Conceito Enade (CE).</p> <p><b>Meta 8:</b> Garantir que 80% das vagas ofertadas nos cursos de graduação sejam ocupadas. Indicador: Taxa de ocupação das vagas.cursos ofertados pelo UNIFIPMoc.</p>

	<p><b>Meta 9:</b> Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados nos cursos de graduação. <b>Indicador:</b> Taxa de conclusão.</p> <p><b>Meta 10:</b> Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na graduação. <b>Indicador:</b> Taxa de permanência.</p> <p><b>Meta 11:</b> Garantir ao menos oferta de 2 (dois) programas de pós-graduação <i>lato sensu</i>. <b>Indicador:</b> e-MEC.</p> <p><b>Meta 12:</b> Garantir que 95% das vagas ofertadas na pós-graduação sejam ocupadas. <b>Indicador:</b> Taxa de ocupação de vagas.</p> <p><b>Meta 13:</b> Garantir a permanência de 80% dos estudantes matriculados na pós-graduação. <b>Indicador:</b> Taxa de permanência.</p>
--	--

Área estratégica	PESQUISA
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento;</li> <li>- Incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.</li> </ul>
Metas e Indicadores	<p><b>Meta 1:</b> Aumentar em 20% o número de bolsas para desenvolvimento de projetos de pesquisa. <b>Indicador:</b> Número de bolsas.</p> <p><b>Meta 2:</b> Aumentar em 20% o número de projetos de pesquisa aprovados pelos professores. <b>Indicador:</b> Número de projetos de pesquisa aprovados.</p>
	<p><b>Meta 3:</b> Aumentar em 30% o número de artigos científicos publicados em periódicos. <b>Indicador:</b> Relatório <i>e-Lattes</i>.</p> <p><b>Meta 4:</b> Aumentar em 20% o número de orientações de Iniciação Científica. <b>Indicador:</b> Número de subprojetos aprovados no edital de Iniciação Científica.</p> <p><b>Meta 5:</b> Aumentar em 20% o número de professores orientadores de estudantes de Iniciação Científica.</p> <p><b>Indicador:</b> Número de professores/orientadores.</p>

Área estratégica	EXTENSÃO
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar e consolidar as ações extensionistas desenvolvidas pela IES;</li> <li>- Fortalecer projetos e ações de extensão visando maior interação com a comunidade.</li> </ul>
Metas e Indicadores	<p><b>Meta 1:</b> Aumentar em 30% o número de colaboradores (docentes e técnico-administrativos) envolvidos em ações de extensão. <b>Indicador:</b> % de colaboradores envolvidos em projetos de extensão.</p> <p><b>Meta 2:</b> Aumentar em 50% o número de discentes envolvidos em ações de extensão. <b>Indicador:</b> % de discentes envolvidos em projetos de extensão</p> <p><b>Meta 3:</b> Aumentar em 30% o número de ações de extensão. <b>Indicador:</b> número das ações de extensão.</p> <p><b>Meta 4:</b> Aumentar em 30% o número de ações de extensão articuladas com a pesquisa. <b>Indicador:</b> Número de ações extensionistas articuladas com pesquisa e assistência.</p> <p><b>Meta 5:</b> Aumentar em 20% o número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor. <b>Indicador:</b> Número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor.</p>

Área estratégica	GESTÃO
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer mecanismos de governança;</li> <li>- Assegurar uma gestão ética, compartilhada, democrática, transparente, participativa e efetiva.</li> </ul>

<p>Metas e Indicadores</p>	<p><b>Meta 1:</b> Dar resolutividade a 100% das demandas registradas na Ouvidoria. <b>Indicador:</b> % de resolutividade às demandas da Ouvidoria.</p> <p><b>Meta 2:</b> Dar resolutividade a 80% das demandas da CPA. <b>Indicador:</b> % de resolutividade da CPA.</p> <p><b>Meta 3:</b> Assegurar 60% do orçamento discricionário de capital da IES alocado em iniciativas estratégicas. <b>Indicador:</b> % do orçamento de capital alocado em iniciativas estratégicas.</p>
----------------------------	--

Além dos objetivos estratégicos, aqui abordamos os objetivos estratégicos transversais, que são derivados do cruzamento realizado entre as áreas estratégicas e os desafios institucionais. Esses desafios podem ser definidos como causas inspiradoras e necessárias a serem enfrentadas pelo Centro Universitário nos próximos cinco anos, conforme detalhados a seguir.

- Ampliar a quantidade de cursos nas diversas áreas do conhecimento, com base em pesquisa prévia (estudo de vaga) realizada na região norte de Minas;
- Adequar o trabalho realizado em cada curso, com base nas necessidades do mercado de trabalho apontados pelas avaliações institucionais;
- Construir e equipar laboratórios para atender aos novos cursos;
- Manter atualizados equipamentos tecnológicos de uso de docentes e discentes;
- Adquirir equipamentos tecnológicos de ponta, lançados no mercado;
- Incentivar a pesquisa científica, custeando projetos por área do conhecimento, além de buscar outras formas de financiamento;
- Criar um programa de pós-graduação *stricto sensu*, iniciando-se pelo mestrado em Saúde;
- Estabelecer parcerias com programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras IES para titular docentes dos cursos;
- Manter o conceito 04 no IGC;

- Manter pessoal docente e técnico-administrativo atualizado, promovendo treinamento específico em cada semestre.
- Desenvolver ações voltadas à mobilidade estudantil e a internacionalização;
- Incrementar a extensão de forma curricular e interdisciplinar, atendendo aos preceitos legais.
- Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados;
- Implantar linhas de pesquisa segundo as áreas de conhecimento dos cursos

	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO	GESTÃO
<b>Infraestrutura e Acessibilidade</b>	- Assegurar infraestrutura adequada ao ensino. - Garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.	- Expandir e consolidar a infraestrutura adequada às atividades de pesquisa. - Assegurar a acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, nas atividades de pesquisa	- Expandir e consolidar a infraestrutura adequada às atividades de extensão. - Assegurar a acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, nas atividades de extensão. - Fomentar atividades de extensão voltadas à acessibilidade em suas múltiplas dimensões.	- Oferecer suporte às políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões. - Prover infraestrutura adequada às atividades da IES.
<b>Ações Afirmativas</b>	- Aprimorar políticas acadêmicas e pedagógicas direcionadas às ações afirmativas e ao respeito às diversidades.	- Ampliar a participação dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.	- Fomentar as ações de extensão voltadas às ações afirmativas.	- Promover ações afirmativas no âmbito da gestão.
<b>Inovação e responsabilidade social</b>	- Incentivar ações de inovação e responsabilidade social nas atividades de ensino.	- Incentivar pesquisas voltadas para a inovação e responsabilidade social.	- Impulsionar ações extensionistas voltadas para a inovação e a responsabilidade social.	- Consolidar práticas de gestão inovadoras.
<b>Promoção da desenvolvimento valorização pessoal</b>	- Assegurar e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte nas atividades de ensino.	- Fomentar pesquisas nas temáticas de promoção e saúde, lazer, esporte, cultura e arte.	- Assegurar e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte nas atividades de extensão.	- Assegurar e implementar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.

Internacionalização	- Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias. - Estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes	- Promover e ampliar a inserção de pesquisadores em parcerias técnico-científicas internacionais.	- Promover práticas extensionistas e redes colaborativas com vistas à internacionalização.	- Garantir as iniciativas de internacionalização da IES.
Sustentabilidade Ambiental e Econômica	- Promover a visão de sustentabilidade, em todos os níveis de ensino.	- Estimular a realização de pesquisas na área de sustentabilidade.	- Estimular ações extensionistas que promovam a sustentabilidade ambiental.	- Assegurar a Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira da IES.
Imagem Institucional	- Promover a imagem institucional e o sentimento de pertencimento em relação aos alunos e egressos.	- Promover a imagem institucional por meio da pesquisa.	- Difundir a imagem institucional perante a sociedade por meio de atividades extensionistas.	- Difundir a imagem e ampliar a visibilidade da instituição em âmbito regional, nacional e internacional.

-Financeira

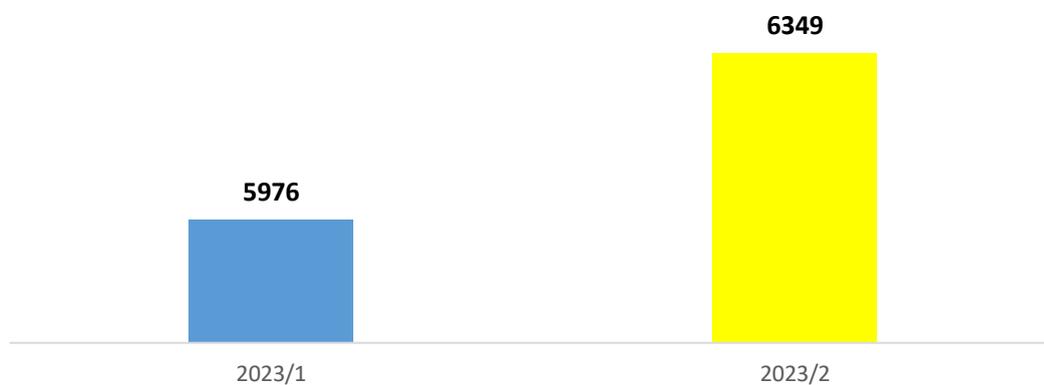
É importante observar que as metas e objetivos do PDI estão bem articulados com a missão institucional, e com o processo de avaliação institucional.

A autoavaliação institucional, além de fornecer dados para elaboração e cumprimento dos objetivos e metas, avalia-os, dando uma resposta ao processo. Toma como dado as entrevistas, os questionários e o levantamento feito pela Ouvidoria.

Registra-se ainda, que a responsabilidade social é visualizada e vivida como a forma voluntária de ajudar as comunidades onde a Instituição está inserida, mediante os Centros de Extensão, adotando posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar e seus públicos interno e externo, contribuindo, assim, para com o contexto econômico e social de nossa região. Essa postura envolve o benefício da coletividade, seja ela relativa ao público interno (funcionários, professores, coordenadores etc.) ou atores externos (comunidade, parceiros, meio ambiente etc.). As ações de responsabilidade social por intermédio dos Centros de Extensão como o NASPP atendem ao público interno e externo na área de saúde, como demonstrado abaixo:

**ATENDIMENTOS DA MEDICINA**

**12325**



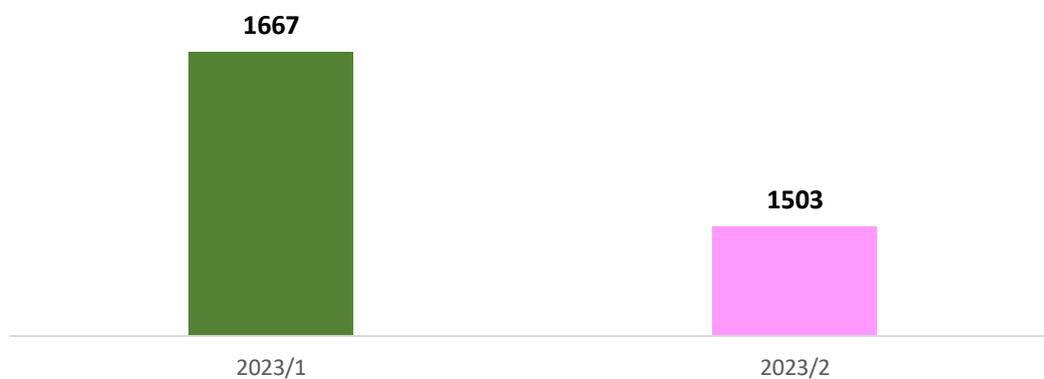
**ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM**

**186**

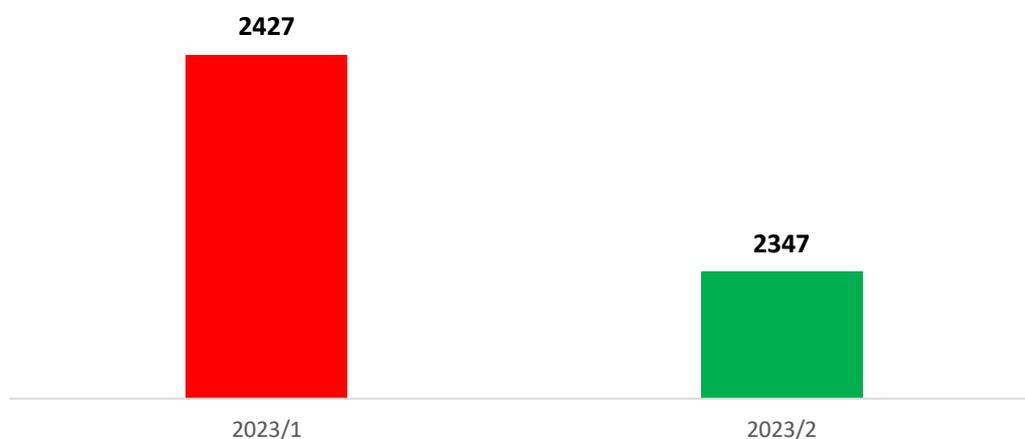


**ATENDIMENTOS DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA**

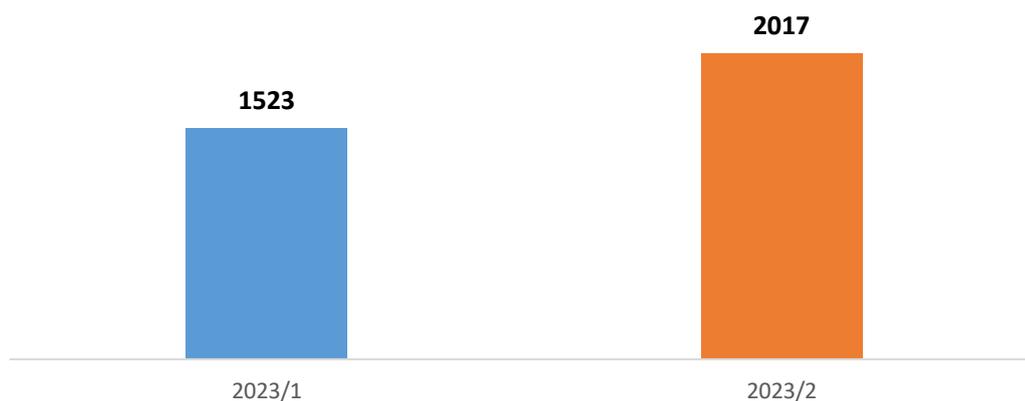
**3170**



**ATENDIMENTOS DAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA 4774**



**ATENDIMENTOS DAS CLÍNICAS DE PSICOLOGIA 3540**



As ações também são registradas mediante os inúmeros atendimentos realizados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da IES, atendendo pessoas carentes da região que pretendem ingressar com ações judiciais ou fazer mediações de conflitos. Conforme disposto a seguir, o núcleo tem atuação ativa nos atendimentos.

**NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA UNIFIPMoc – NPJ UNIFIPMoc RELATÓRIO ANUAL - 2023**

<b>RELATÓRIO MENSAL / 2023</b>								
<b>1º Semestre / 2023</b>								
<b>MÊS</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>	<b>mar/23</b>	<b>abr/23</b>	<b>mai/23</b>	<b>jun/23</b>	<b>jul/23</b>	<b>TOTAL</b>
<b>ATENDIMENTOS/PRESENCIAL/NPJ</b>	35	309	776	380	593	209	76	<b>2.378</b>
<b>ATENDIMENTO PELO WATZAP</b>	64	118	268	206	224	154	70	<b>1104</b>
<b>ATENDIMENTOS/MEDIAÇÃO NPJ</b>	0	1	3	3	2	2	0	<b>11</b>
<b>ATENDIMENTOS/MEDIAÇÃO DELEGACIA DA MULHER</b>	0	0	3	1	1	0	0	<b>5</b>
<b>ATENDIMENTO/JURÍDICO/DELEGACIA DA MULHER</b>	0	6	8	9	12	4	2	<b>41</b>
<b>ATENDIMENTO / ASSOCIAÇÃO PRESENTE</b>	0	1	1	0	1	5	0	<b>8</b>
<b>ATENDIMENTO / CRAM</b>	0	3	3	8	1	5	2	<b>22</b>
<b>ESTAGIÁRIOS DO NPJ</b>	458	485	493	501	501	501	FÉRIAS	<b>501</b>
<b>ESTAGIÁRIOS DO NPJ - JÚNIOR</b>	43	83	83	83	83	83	FÉRIAS	<b>83</b>
<b>AÇÕES NOVAS</b>	86	18	43	55	86	50	21	<b>359</b>
<b>AUDIÊNCIAS</b>	4	22	38	17	29	22	20	<b>152</b>
<b>MANIFESTAÇÕES EM PROCESSOS ATIVOS</b>	26	33	87	28	77	57	22	<b>330</b>
<b>CARTAS ENVIADAS Á CLIENTES</b>	0	0	0	0	6	1	0	<b>7</b>

No primeiro semestre do ano letivo de 2023, o referido Núcleo realizou mais de 5 mil atendimentos à população de Montes Claros-MG, ratificando o compromisso social de nossa Instituição em orientações jurídicas, entrada e acompanhamento de processos, mediação de conflitos, participações em audiências, manifestações em processos, dentre outros. No segundo semestre, não foi diferente, vez que o núcleo registrou mais de 3.500 atendimentos, conforme relatório a seguir.

<b>RELATÓRIO MENSAL / 2023</b>						
<b>2º Semestre / 2023</b>						
	<b>ago/23</b>	<b>set/23</b>	<b>out/23</b>	<b>nov/23</b>	<b>dez/23</b>	<b>TOTAL</b>
<b>ATENDIMENTOS/PRESENCIAL/NPJ</b>	497	530	226	267	46	<b>1566</b>
<b>ATENDIMENTO PELO WATZAP</b>	301	129	194	159	90	<b>873</b>
<b>ATENDIMENTOS/MEDIAÇÃO NPJ</b>	3	07	04	02	0	<b>16</b>
<b>ATENDIMENTOS/MEDIAÇÃO DELEGACIA DA MULHER</b>	0	01	02	00	0	<b>3</b>
<b>ATENDIMENTO/JURÍDICO/DELEGACIA DA MULHER</b>	10	07	07	03	0	<b>27</b>
<b>ATENDIMENTO / ASSOCIAÇÃO PRESENTE</b>	2	04	01	00	0	<b>7</b>
<b>ATENDIMENTO / CRAM</b>	4	02	02	03	3	<b>14</b>
<b>ESTAGIÁRIOS DO NPJ</b>	416	416	427	427	427	<b>427</b>
<b>ESTAGIÁRIOS DO NPJ - JÚNIOR</b>	11	11	11	11	11	<b>11</b>
<b>AÇÕES NOVAS</b>	27	30	32	45	44	<b>178</b>
<b>AUDIÊNCIAS</b>	36	31	27	31	12	<b>137</b>
<b>MANIFESTAÇÕES EM PROCESSOS ATIVOS</b>	65	60	62	66	61	<b>314</b>
<b>CARTAS ENVIADAS Á CLIENTES</b>	4	07	09	00	0	<b>20</b>

No campo cultural, o Centro Universitário FIPMoc realiza várias manifestações artísticas dos acadêmicos, como:

- Festival de quadrilhas, valorizando uma atividade que é uma tradição local;
- FIPCultural – com momento musical, palestras para mulheres visando ao fortalecimento da autoestima, combate à violência, empreendedorismo e autocuidado.
- FIP em Cena – evento mensal com programação variada na área intelectual, tecnológica, empreendedora e cultural, promovida pelos diversos Cursos do Centro Universitário FIPMoc, e conta com a participação de professores, acadêmicos e colaboradores da UNIFIPMoc e sociedade de Montes Claros e do Norte de Minas.
- Mostra de cinema com curtas-metragens dos alunos de Publicidade e Propaganda;
- Psicocine - análise de filmes importantes em evidência, em promoção do curso de Psicologia;

- Mostra de arte e *design* –com exposição de quadros e móveis diferenciados propostos pelos alunos de Arquitetura.
- Literatura no curso de Direito. Dramatização, por meio de um júri simulado, de livros de literatura escolhidos pela coordenação, juntamente com os professores.

## 1.5 Indicadores de desempenho

### Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Avaliação Institucional reflete o compromisso da Instituição com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades. As ações são adequadas e implementadas acadêmico-administrativamente, em decorrência dos relatórios produzidos não apenas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, como também pelas avaliações externas.

O quadro a seguir apresenta o histórico da evolução da IES com relação aos conceitos obtidos nos índices Conceito Institucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Índice ( IGC )	Conceito	Ano
	3	2022
	4	2021
	4	2019
	4	2018

A tabela a seguir, apresenta o histórico da evolução de cada curso da IES com relação aos conceitos obtidos no ENADE, e índices do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC).

Cursos	Conceito de Curso (CC)	ENADE (conceito/ano)	CPC (conceito/ano)	ENADE (conceito/ano)	CPC (conceito/ano)

Administração	4	2-2018	4-2018	3-2022	3-2022
Arquitetura e Urbanismo	4	3-2017	3-2017	3-2019	3-2019
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	5	3-2018	4-2018	2-2022	3-2022
Direito	5	3-2018	4-2018	3-2022	3-2022
Enfermagem	5	-	-	3-2013	s/c
Engenharia Civil	4	2-2014	3-2014	2-2019	3-2019
Engenharia da Computação	4	s/c	s/c	s/c	s/c
Engenharia de Produção	4	1-2014	3-2014	2-2019	4-2019
Engenharia Elétrica	4	2-2017	3-2017	2-2019	3-2019
Engenharia Mecânica	4	-	-	2-2019	3-2019
Engenharia Mecatrônica	5	-	-	2-2019	3-2019
Farmácia	4	-	-	1-2016	3-2016
Fisioterapia	4	3-2016	3-2016	3-2019	4-2019
Psicologia	4	3-2018	4-2018	3-2022	3-2022
Medicina	5	3-2016	3-2016	3-2019	4-2019

## 1.6 Evolução institucional

O Centro Universitário FIPMoc tem como missão formar profissionais capacitados para ingressarem no mercado de trabalho, buscando o aprimoramento contínuo e tendo a ética como suporte para as relações interpessoais. Desde sua constituição, várias modificações foram realizadas, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, com fins na formação de qualidade, atendendo às demandas da sociedade. Nesse contexto, novos cursos foram autorizados, reconhecidos e criados. Houve também mudanças na gestão administrativa, e novos cursos, novos programas

e projetos foram colocados em prática, no âmbito da extensão à comunidade e da prática da pesquisa científica.

Registrou-se a melhoria no quadro de docentes da IES nos últimos 5 anos. O número de professores aumentou à medida que novos cursos foram ofertados, e professores especialistas foram substituídos por profissionais mais qualificados, aumentando o quantitativo de mestres e doutores.

Outra mudança importante ocorreu na gestão acadêmica, possibilitando que as atividades de extensão e pesquisa sejam hoje práticas mais consolidadas nos cursos, assim como alteração no regime de trabalho dos docentes. Vários convênios e parcerias foram firmadas, e o número de trabalhos que são levados a público e para as outras IES também aumentou significativamente, reafirmando o nome da UNIFIPMoc não só na região do norte de Minas, como também em todo o estado de Minas Gerais e no país.

A UNIFIPMoc apresentou um considerável avanço nas atividades de Pesquisa e Extensão, tendo uma participação efetiva de docentes e discentes em projetos de extensão e de iniciação científica, que contribuem significativamente com a comunidade, além da participação em eventos científicos locais, nacionais e internacionais.

Algumas ações realizadas pela IES e que contribuem para a evolução nos processos de gestão e avaliação (interna e externa) foram:

- Trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), diretamente com os coordenadores de curso, o que permitiu identificar dificuldades e desafios vivenciados pelos cursos. Essa identificação contribuiu para que planos de ações fossem propostos, e também para a criação de um fluxo de comunicação direto entre alunos, coordenações e reitoria;
- Realização do mapeamento de processos das atividades desenvolvidas pelas Coordenações de Curso e Reitoria - Esse mapeamento permitiu a identificação de *gaps* operacionais, que prejudicavam significativamente o alcance das metas acadêmicas, além de contribuir para a diminuição da complexidade das ações, e também na identificação das falhas na integração e diminuição de

atividades redundantes. Essa ação contribuiu positivamente para o treinamento de novos colaboradores.

- Coordenadores de curso participam de treinamentos e formações com a proposta de adequação aos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, tais como Reconhecimento de Curso, Renovação de Reconhecimento de Curso e Recredenciamento Institucional; além de cursos mandatórios e dispostos no Plano de Desenvolvimento Pedagógico (PDP) na Universidade Corporativa Afya (UCA).
- Núcleo Docente Estruturante (NDE) mais ativo. NDEs revisam os PPCs, analisando se os projetos estão em conformidade com as exigências das DCNs, LDB e requisitos legais; NDEs analisam relatórios do Enade e resultados das avaliações da Comissão Própria de Avaliação, e os utilizam como instrumento de apoio para o diagnóstico dos cursos (detectando pontos de atenção) e elaborando intervenções.

No que tange à melhoria de infraestrutura, destaca-se a construção do Centro de Simulação de Saúde, troca de pisos, pintura, construção de uma nova cantina, mais ampla e adequada para atender aos acadêmicos, um novo espaço para o NPJ, reformas nas clínicas do NASPP, Laboratório de Raio-X, construção de novas salas, proporcionando melhores espaços para as práticas acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Existe também uma busca contínua pelo aprimoramento dos pessoal-administrativo, que aumentou significativamente nos últimos anos.

Esta seção do relato buscou apresentar uma síntese acerca da relação entre os processos de gestão, processos de avaliação e evolução institucional, de forma a demonstrar as melhorias da IES quanto às atividades de pesquisa e extensão, aumento na quantidade de cursos oferecidos, melhoria do corpo docente, pessoal administrativo e infraestrutura.

## **2 PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO (PPI)**

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI, do Centro Universitário FIPMoc, apresenta a proposta filosófico-educacional de forma clara e precisa. Neste documento, são apresentadas as práticas acadêmicas desenvolvidas na Instituição,

que são norteadas pela trajetória histórica, inserção social, missão e objetivos planejados. O PPI deve estar em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pois é o documento que vai nortear as práticas institucionais na área acadêmica, seu compromisso com as questões sociais, bem como os mecanismos de inserção regional e suas concepções sobre os processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

O PPI é considerado um instrumento de ação político-pedagógica desenvolvido de forma ética e embasado pelo ensino, pesquisa e extensão; servindo ainda como instrumento norteador das ações acadêmicas, proporcionando uma maior reflexão sobre as decisões acadêmicas, de forma a permitir que sejam realizados os ajustes que forem necessários.

## **2.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição**

Com o objetivo de promover a integralização da formação de um profissional capaz de interagir com sua realidade e inspirando-se em uma concepção que ultrapasse a mera formação acadêmica, o Centro Universitário FIPMoc sustenta sua organização didático-pedagógica no princípio primeiro da valorização do profissional como sujeito do próprio processo formativo. Entende-se que o ato de conhecer é um processo individual, que o conhecimento não é recebido passivamente por meio dos sentidos ou por transmissão, mas é algo construído ativamente pelo sujeito cognoscente.

Dessa forma, concebe-se uma formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a proatividade nas diferentes relações humanas. Essa formação pauta-se na reflexão filosófica, na investigação científica, no entendimento dos impactos de uma sociedade tecnológica e no aguçar da sensibilidade humana. Além disso, desenvolve a autoconfiança, a disposição para a mudança e a capacidade de conviver e lidar com o que há de novo e diferente nos contextos de vida, respondendo aos constantes desafios das mais diferentes ordens.

Nessa perspectiva, o eixo teórico que norteia as práticas acadêmicas desta Instituição faz uma ruptura epistemológica, entendendo-a como uma questão ética e política, já que, além de referir-se ao modo de ver o conhecimento, refere-se também

à maneira de o sujeito relacionar-se com o mundo e com as pessoas. Assumindo essa nova epistemologia, os cursos do Centro Universitário FIPMoc, por meio de sua equipe gestora, corpo docente e demais colaboradores, encara o conhecimento sempre como algo ilimitado, que é possível sempre como aproximações respeitadas ao mundo e às pessoas, já que se trata apenas de construções, esboços, tentativas de chegar perto.

Nesse sentido, as concepções de ensino - aprendizagem que embasam a proposta pedagógica do Centro Universitário FIPMoc para os diversos cursos enquadram-se numa visão moderna de educação, com utilização de metodologias inovadoras, e têm o propósito de ser uma opção de melhoria da qualidade do ensino. Posicionam a Instituição como protagonista do desencadear de um processo permanente de formação e capacitação que possibilita, ao mesmo tempo, a compreensão das demandas do tempo presente (novos paradigmas de aprendizagem, de currículo, de avaliação etc.), aproximando-a dos interesses e necessidades da sociedade.

Ao propor um processo de formação de um profissional reflexivo e pesquisador, tem-se em consideração a importância tríplice sugerida por Schon (2000) como constitutivo da competência:

- A) da reflexão na ação;
- B) da reflexão sobre a ação;
- C) da reflexão sobre a reflexão na ação.

#### **A - A reflexão na ação:**

A formação crítico-reflexiva envolve, segundo NÓVOA (2000), os seguintes processos:

- Produzir a vida do profissional em formação por meio da reflexão sobre as práticas que realiza e experiências que compartilha.
- Produzir o profissional, dotando-o de saberes específicos em constante reelaboração.
- Produzir a escola como espaço de trabalho e formação, implicando gestão democrática e práticas curriculares participativas.

## **B - A reflexão sobre a ação:**

Segundo Elias e Feldman (2000), uma forma de se fugir à fragmentação do ensino é a de se pesquisar a realidade em todas as possibilidades e interconexões. Essa perspectiva remete para a importância da contextualização na formação profissional.

## **C - A reflexão sobre a reflexão na ação:**

O saber valorar permeia todo o processo de formação de nossos profissionais. Segundo Ristoff (2000), avaliar tem a função de afirmar valores. Precisa ser espelho e lâmpada, não apenas espelho. Logo, a avaliação precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la, criando enfoques, perspectivas, mostrando relações, atribuindo significados.

### **2.1.1 Referencial ético-político**

Planejar o referencial ético e político é essencial para proporcionar a base do Projeto Pedagógico Institucional, principalmente no que tange ao ensino à pesquisa e à extensão.

O pensamento ético deve conduzir nossas ações, assim como ser a base para as tomadas de decisão e nosso agir cotidianamente. O referencial político possibilita inserir toda a nossa comunidade no contexto dos compromissos sociais, considerando o que é interesse comum de todos, principalmente no que se refere a pensarmos num país e num mundo melhor, mais justo, para vivermos e nos desenvolvermos cientificamente e/ou espiritualmente.

O contexto em que nossa Instituição está inserida atualmente faz-nos refletir sobre as consequências para o mundo pós-covid, e como estamos preparando para formar profissionais cada vez mais conscientes de seu papel.

Nosso país é exuberante, e nossa riqueza concentra-se nos recursos naturais, diversidades culturais, pensamento empreendedor de nosso povo, capacidade produtiva, principalmente nas áreas do agronegócio, construção civil, potencial

turístico, capacidade de industrialização e desenvolvimento na área de saúde. Com tantas potencialidades, o ensino superior deve ter foco na formação de profissionais que estejam preparados para atender às demandas e resolver os problemas e desafios que surgirão nas próximas décadas.

Fato é que se faz necessário e recorrente incentivar os professores a usarem as metodologias, ferramentas pedagógicas e tecnológicas presenciais ou virtuais que atendam melhor e sejam capazes de formar profissionais de alto desempenho, para atender o mundo em constante transformação.

### **2.1.2 Princípios Pedagógicos**

- Implementar a formação profissional nas diversas áreas de sua atuação, buscando um ensino de qualidade dentro de uma visão holística e transformadora, integrando teoria e prática, incentivando o compromisso social dirigido ao atendimento das demandas sociais mediante a integração de práticas de extensão.
- Valorizar o trabalho interdisciplinar entendido como desenvolvimento de ações que estimulem a parceria, o diálogo, a articulação, a troca de conhecimento.
- Formar profissionais empreendedores para as diferentes atividades científicas, culturais, políticas e sociais, comprometidos com o desenvolvimento das regiões nas quais estiverem inseridos.
- Propor novas pedagogias, tornando os saberes significativos e interessantes, rompendo com os limites de uma formação fragmentada, reconstruindo as relações da área específica do conhecimento com áreas de saberes correlatos.
- Promover a produção de conhecimento e sua difusão, articulando as dimensões investigativas e interativas, próprias das áreas de formação profissional, por meio da construção do processo pedagógico do curso e de espaços para pensamento crítico e autônomo.
- Promover a formação de profissionais capazes de se posicionarem de forma consciente e crítica diante da realidade social, política, econômica e educacional brasileira.

- Educar para o exercício e ampliação da cidadania mediante práticas e processos participativos e a inserção do discente nas esferas pública e privada da vida social.
- Contribuir para o desenvolvimento regional, mediante a formação de profissionais que atendam ao mercado de trabalho, de forma diferenciada, para propiciar a melhoria da qualidade de vida da população.
- Institucionalizar mecanismos de incentivo ao aperfeiçoamento teoria e prática no ensino e aprendizagem, tais como: Programas de Monitoria, Mentoria, Formação de Grupos de Estudo, Estágios Supervisionados, Grupos de Iniciação à Pesquisa e outros.
- Educar para a conservação e a preservação da natureza, inclusive por meio de projetos de desenvolvimento sustentável.
- Garantir a flexibilização curricular acompanhando as reformas curriculares da graduação face às exigências das rápidas transformações sócio-econômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas da sociedade.
- Incentivar a interdisciplinaridade e o trabalho multiprofissional adotando estratégias de trabalho em grupo em diferentes áreas.
- Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade.
- Incentivar projetos sociais na região de sua abrangência, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais e éticas, produzindo conhecimentos e saberes que favoreçam sob a perspectiva do bem-estar coletivo.
- Valorizar as experiências individuais: os conhecimentos e saberes adquiridos fora do ambiente acadêmico, inclusive experiências profissionais anteriores a sua formação.
- Trabalhar a educação baseada em competências, construindo o conhecimento (saber) as habilidades (saber fazer) e as atitudes e valores (saber ser e conviver).
- Incentivar o respeito à diversidade: estimulando atitudes de respeito às diferenças, convergindo para a construção de consensos e integração de minorias nos variados aspectos da convivência democrática.

- Comprometer-se com a formação continuada na busca constante de atualização de referências teóricas e técnicas necessárias à melhoria profissional, buscando qualidade de vida pessoal e coletiva.
- Promover a flexibilização utilizando políticas acadêmicas que oportunizem ao discente uma margem de liberdade na organização do curso, na dimensão interdisciplinar, sua articulação em integração com as atividades complementares.
- Criar as atividades de Pesquisa do cotidiano: refere-se a um conjunto de atividades acadêmicas orientadas para o desenvolvimento e manutenção do espírito de iniciação a pesquisa (observação, registro e análise), permeando a formação nas diversas áreas.
- Desenvolver o compromisso de preservação do patrimônio: estimulando debates e sensibilização da importância da preservação do patrimônio ecológico/ natural (desenvolvimento sustentável), artístico e cultural da sociedade e da nação.
- Criar mecanismos de disseminação da aprendizagem autônoma, ou seja, pelo uso da tecnologia da informação e da comunicação, pelo uso de bibliotecas virtuais e de disciplinas de modalidade semipresenciais, na modalidade presencial para desenvolver a cultura de Educação a Distância - EAD.
- Atualizar periodicamente o acervo bibliográfico e os recursos tecnológicos da biblioteca, propiciando aos alunos, professores e técnicos administrativos o acesso às informações de várias áreas do conhecimento.
- Legitimar a excelência acadêmica.

### **2.1.3 Princípios Filosóficos**

São princípios e diretrizes filosóficas que preocupam os padrões de comportamento, a cultura nos quais a ética possa prevalecer, não esquecendo a formação de profissionais comprometidos com o aperfeiçoamento da sociedade. Portanto, a IES propõe:

- Contribuir com eficácia para a melhoria da qualidade de vida dos integrantes da comunidade acadêmica, bem como das comunidades de sua área de abrangência.
- Contribuir para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado, para que o futuro profissional seja comprometido com as questões sociais que fazem parte das políticas de ensino da IES.
- Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico, cultural e espiritual, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção de uma sociedade igualitária.
- Criar um espaço de convergência de ações e discussões das áreas de saúde, ciências sociais e ciências humanas.
- Aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente interno e externo e desenvolver estratégias exitosas e inovadoras.
- Preparar o egresso para o planejamento de sua carreira;
- Participar da vida acadêmica, aliando sua experiência aos conhecimentos adquiridos, e valorizar a cultura, a arte e a cidadania.

#### **2.1.4 Princípios Metodológicos**

- Desenvolver metodologias de ensino e aprendizagem nas quais devem ser ressaltadas, além dos métodos tradicionais, as metodologias ativas de aprendizagem, centradas no aluno e seu desenvolvimento intelectual.
- Garantir que os resultados da avaliação institucional sejam utilizados para reforçar, corrigir rumos, capacitar, embasar tomada de decisões, sempre em prol do aperfeiçoamento humano e intelectual de toda a comunidade acadêmica da IES, além de identificar parcerias que possam agregar valores ao processo de ensino e aprendizagem e à formação pretendida.
- Funcionar como agente de inovação buscando a implantação de projetos regionais mediante a educação presencial ou a distância.

- Inserir Libras e Temas Transversais, sobretudo aqueles relacionados à Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, garantindo a convivência com diferenças sociais, intelectuais e culturais.
- Estimular a prática de reciprocidade e de troca em diferentes áreas do saber em perspectiva interdisciplinar, de modo mais abrangente e multidimensional; a flexibilidade, a fim de permitir maior dinamismo nos cursos. Essa flexibilidade pode ainda ser garantida pela inserção nas matrizes curriculares de disciplinas optativas e/ou eletivas, seminários de tópicos variáveis.
- Promover a interação com a sociedade e com o mundo do trabalho.
- Manter a indissociabilidade da tríplice função: ensino, iniciação à pesquisa e extensão, sem perder de vista sua função social, comprometida com o desenvolvimento e a justiça social.
- Propor estratégias pedagógicas e inovadoras que contribuam para a construção do conhecimento - ao invés da transmissão e aquisição de informação - pautadas no princípio da interdisciplinaridade.
- Legitimar a excelência acadêmica.
- Buscar diversificação didático-pedagógica que privilegie a iniciação à pesquisa e extensão como instrumentos de aprendizagem, estimulando a atitude científica.
- Trabalhar a transdisciplinaridade, buscando uma mudança de atitude frente ao conhecimento científico, possibilitando a construção de um conhecimento global.
- Promover a inovação dos cursos por meio da flexibilização curricular, atendendo a heterogeneidade de conhecimentos trazidos pelos acadêmicos e suas expectativas em relação às escolhas realizadas.
- Implementar os projetos com atividades de iniciação à pesquisa, ensino e extensão que oportunizem aos acadêmicos conhecer melhor o meio onde atuarão futuramente, a realidade dos problemas e potencialidades, vivenciando atividades relacionadas à profissão.
- Fortalecer as parcerias com a comunidade, por meio de convênios e intercâmbios institucionais, oportunizando experiências de vida para o

acadêmico em sociedade.

- Estimular e proporcionar a participação dos acadêmicos em atividades de iniciação científica, extensão, estágios, apresentação e divulgação (publicação) de trabalhos, órgãos colegiados, monitorias, entre outras atividades.
- Estimular os acadêmicos para a busca da continuidade dos estudos, voltada, principalmente, para a atualização dos egressos.
- Estimular os docentes para o aperfeiçoamento, a troca de experiências, diálogo pedagógico, renovação metodológica, buscando estratégias diversificadas, com aulas planejadas e utilização de recursos inovadores, aulas dialogadas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudo de meio, pesquisa bibliográfica, iniciação científica e metodologias ativas de aprendizagem, metodologias baseadas na interação como: debate, mesa redonda, seminário, simpósio, painel integrado, diálogo, entrevista, estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas, estudo centrado em casos reais.
- Promover práticas pedagógicas com objetivos e ações voltadas para uma visão crítica, percepção de soluções e problemas, enfrentando os desafios com criatividade e sabedoria.
- Buscar a qualidade e a profundidade da formação humanística para que o futuro profissional seja comprometido com a ética e as questões sociais que fazem parte das políticas de ensino da Instituição.
- Incorporar avanços tecnológicos promovendo a exploração de possibilidades pedagógicas geradas pelo uso da tecnologia na educação, criando uma cultura relacionada ao uso das tecnologias, possibilitando aos estudantes o acesso às ferramentas necessárias para a realização de atividades propostas e criar uma cultura relacionada ao uso das tecnologias, mantendo os equipamentos atualizados tecnologicamente, por meio de contratos acadêmicos e licenciamento de *software*, de modo a ofertar suporte tecnológico para o atendimento das atividades pedagógicas.
- Articular a teoria e a prática compreendidas como um princípio de

atividade que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. O Estágio Curricular Supervisionado, ou não obrigatório, assegura essa relação e o intercâmbio entre unidades acadêmicas e mercado de trabalho.

A UNIFIPMoc, considera a educação como formação básica que prepara o estudante para a resolução de problemas, frente aos desafios da profissão, conscientizando-o da relevância da educação continuada, bem como da pós-graduação, quanto a oferta de estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento. A organização é feita de acordo com regulamento próprio.

Os Cursos de Graduação são planejados de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as Diretrizes Curriculares de cada Curso, considerando, na organização didático-pedagógica dos Cursos, os itens a seguir:

- O perfil do egresso deve preocupar-se com a formação das competências profissionais necessárias para sua atuação no mercado de trabalho. Dessa forma, os cursos preocupam-se em desenvolver temas que sejam importantes para sua formação e a transformação da realidade social;
- A estrutura curricular dos cursos deve contemplar aspectos como interdisciplinaridade, a partir do desenvolvimento de atividades pedagógicas que assegurem a diversidade de conhecimentos, superando a fragmentação do ensino, tendo o objetivo de uma formação integral. É relevante a troca entre diferentes áreas do saber, propondo análise e solução de problemas de modo multidimensional e permitindo flexibilidade e dinamismo nos cursos, de forma que as atividades de extensão contribuam para a formação humanista, expressando compromisso e responsabilidade social.
- A inserção de temas transversais relacionados com Educação Ambiental, a Educação de Direitos Humanos, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Libras (ofertada como optativa nos cursos não obrigatórios) garante a convivência com as diferenças sociais,

intelectuais e culturais.

- A IES promove a exploração de possibilidades pedagógicas inovadoras geradas pelo uso da tecnologia na educação.

### **2.1.5 Princípios de Gestão**

- Definir e executar um modelo de gestão institucional democrático, transparente e participativo.
- Manter a unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia, eficiência e um desenvolvimento harmônico da Instituição em seu conjunto.
- Dedicar a produção do conhecimento ao atendimento à sociedade, mantendo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Buscar autonomia e independência frente às questões de ordem política, ideológica ou econômica que possam desviar a Instituição de seus objetivos científicos, culturais, sociais e institucionais.
- Promover e ensinar ações e valores democráticos.
- Implementar instrumentos gerenciais que ocupem um lugar estratégico na gestão da Instituição em busca de qualidade da gestão administrativa e acadêmica, visando à indissociabilidade de instrumentos gerenciais como o planejamento, a gestão e a avaliação, sustentada no tripé: pessoas, tecnologia e processos.
- Promover e intensificar os mecanismos de cooperação nacional e internacional.
- Buscar maior equilíbrio entre as necessidades de ampliar, cada vez mais, o acesso à educação e a qualidade do ensino, em conformidade com o papel de responsabilidade social da IES.
- Ampliar o grau de integração dos processos de gestão da UNIFIPMoc entre setores pedagógicos e administrativos.
- Estabelecer Políticas de Segurança da informação e comunicação, e propor normas relativas à segurança da informação e comunicação.

## **2.2 Concepção do processo de ensino e aprendizagem, de currículo e do planejamento**

### **2.2.1 Metodologia Adotada**

Para alcançar a formação de um profissional crítico e reflexivo, os cursos da UNIFIPMoc trabalham numa pedagogia crítica, fundamentada na realidade e na identificação de problemas reais. A pedagogia problematizadora traz, em seu perfil, um modelo de processo ensino - aprendizagem que se dá numa relação entre dois elementos: um sujeito que aprende e um objeto que é aprendido, considerando-se os padrões culturais dos elementos envolvidos no processo. Propõe o aluno como construtor de seu conhecimento a partir da reflexão e indagação de sua prática. Traz também o professor como orientador, condutor do processo, um provocador de dúvidas, organizando sistematicamente uma série gradual de situações observadas numa realidade, mediante sucessivas aproximações, desencadeando um processo de ação (BORDENAVE, SAUPE, 2006).

É orientada pela percepção da realidade, pelo protagonismo do aluno e pelo trabalho em grupo. O resultado dessa escola é um ser social, ativo, reflexivo, criativo e solidário, capaz de compreender e modificar sua realidade. A aprendizagem consolida-se mediante o exercício de produção, reelaboração, aplicação e testagem de conhecimentos e técnicas. Nesse percurso, o estudante deve aprender a aprender, assegurando que sua educação será contínua e permanente. A relação ensino - aprendizagem acontece por intermédio de um processo multidimensional de confronto de perspectivas, na relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais, promovendo a cooperação, a solidariedade e a superação de dificuldades.

Para aprender significativamente, o estudante precisa ter uma atitude aberta (motivação) para estabelecer vínculos (relações) entre os conteúdos que já conhece e os novos conteúdos, definindo, também, o grau de clareza das novas relações estabelecidas (significados mais ou menos exatos, precisos). Outro critério fundamental para a aprendizagem significativa é a funcionalidade dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, valores) aprendidos, o quanto esses conteúdos podem ser aprendidos e efetivamente utilizados nas situações da prática profissional.

O processo de aprendizagem ocorre, fundamentalmente, a partir da ativação do conhecimento prévio do estudante, da identificação de suas necessidades de aprendizagem e pelo desenvolvimento da capacidade de criticar antigos e novos conhecimentos, construindo uma nova síntese que possa ser aplicada a outras situações

As atividades oferecidas estarão discriminadas em cada Projeto Pedagógico de Curso, de forma geral, de acordo com o perfil do egresso, e especificamente em cada plano de ensino e aprendizagem, respeitando o ementário proposto.

### **2.2.1.1 Aprendizagem significativa**

A aprendizagem significativa é potencializada pela integração entre teoria e prática, entendendo-se aqui prática como sendo a prática profissional. Assim, o processo de teorização (modificação dos esquemas de conhecimento) a partir do conhecimento prévio dos estudantes é ampliado quando se tratar de uma reflexão a partir de uma situação real na qual o estudante, de alguma forma, esteve envolvido. Nesse sentido, promove-se o ciclo ação - reflexão ação, no qual se pode observar o impacto do processo de aprendizagem não apenas nos esquemas cognitivos (conhecimento), mas também nas habilidades (destrezas) e valores (atitudes) envolvidos quando esse estudante volta para a ação. A orientação do currículo para o desenvolvimento de competências fortalece a utilização do ciclo ação-reflexão-ação, uma vez que define as ações (desempenhos) que devem ser desenvolvidas a partir da mobilização, ao mesmo tempo e corretamente de diversos recursos. A utilização de problemas simulados também pode promover aprendizagem significativa, desde que respeitem os pré-requisitos e a motivação do estudante, utilização de conhecimento prévio (produção de desequilíbrio / novo equilíbrio e funcionalidade do conteúdo).

Dessa forma, o valor educativo de nossa proposta pedagógica está na capacidade de proporcionar aos estudantes, experiências (atividades educacionais) que produzam um desequilíbrio em seu conjunto de conhecimentos (previamente organizado) e uma modificação desses esquemas (revisão, construção, enriquecimento). Isso resulta na construção de novos saberes, os quais possibilitam

a orientação de sua atuação e intervenção nessa realidade, de maneira compromissada, privilegiando a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos. Quanto mais atividades educacionais estiverem relacionadas à prática profissional, maiores as probabilidades de se conseguir motivação por parte dos estudantes e funcionalidade por parte dos conteúdos. Além disso, estimula a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, incluindo dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania. Promove a integração e a interdisciplinaridade em coerência com os eixos de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais, inserindo o aluno precocemente em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional. Utiliza diferentes cenários de ensino - aprendizagem, permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe (AUSUBEL, 2016).

### **2.2.2 Educação a distância (EaD)**

Com a globalização e o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), a participação da educação nesse novo contexto social torna-se inevitável, e o papel das instituições de ensino é fundamental, mormente aquelas de ensino superior, em que a EAD tem condições de se desenvolver com o suporte da pesquisa e da experimentação.

As análises possíveis sobre a EAD estão diretamente relacionadas à súbita expansão pela qual a modalidade passou especialmente na última década, quando diversas iniciativas e experiências emergiram como forma de atendimento à demanda por formação em nível superior. Essa demanda por formação e essas iniciativas de EaD mais recentes são causa e consequência de um conjunto de políticas educacionais em nível federal, estadual e locais, tanto no âmbito público quanto no privado.

O comprometimento com a democratização do saber passa pela oferta de cursos e atividades de ensino que possam ser oferecidos a um contingente de indivíduos que não têm acesso aos cursos presenciais da UNIFIPMoc, articulando com as condições reais de cada localidade, nas quais os cursos serão ofertados.

Como forma de alcançar esse objetivo, o Centro Universitário FIPMoc propõe, em seu PDI, um investimento satisfatório e de qualidade na modalidade “Ensino a Distância”, representando um compromisso que vem ao encontro de demandas mais amplas postas pela sociedade contemporânea e pelas necessidades específicas da região.

A qualidade refere-se à igualdade de duas dimensões indissociáveis do conhecimento: a formal ou técnica, que significa a habilidade de manejar meios, instrumentos, formas, técnicas, procedimentos diante dos desafios do desenvolvimento. A Instituição entende que o Ensino a Distância requer amadurecimento e compromisso da direção, do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, para que todos participem efetivamente da proposta, dedicando-se com entusiasmo ao trabalho.

O principal objetivo da política de ensino na modalidade EAD da UNIFIPMoc é desenvolver a criatividade e a criticidade, com base em uma visão ética, humanista e generalista, num processo de ensino efetivo com qualidade e coerência, e que utilize metodologias adequadas que fundamentam técnicas e práticas para o exercício da profissão.

Repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, a UNIFIPMoc busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor - aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação desses personagens que, cada vez mais, aprendem juntos.

Nesse contexto, a UNIFIPMoc oferta disciplinas no formato *on-line* e híbridas, no sentido de promover no aluno a autoaprendizagem, a disciplina e a participação mais ativa no processo de ensino. Para essas modalidades de ensino, é utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela UNIFIPMoc é o CANVAS, uma plataforma de uso bastante intuitivo e que permite a disponibilização de conteúdo, a aplicação de atividades diversificadas – como fóruns, envio de arquivos, vídeos, áudios etc. –, a utilização de *chats*, o envio de avisos e mensagens,

tudo isso promovendo a interação entre professores e alunos e ressignificando o processo de ensino - aprendizagem. Ele é um ambiente aberto, intuitivo e nativo em nuvem

O CANVAS foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente *on-line*, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento -, o que implica liberdade, mas também responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher esse horário e aproveitá-lo produtivamente.

O CANVAS oferece todas as ferramentas digitais e de criação de conteúdo que professores e alunos precisam para criar uma experiência de aprendizado mais intuitiva e conectada. A Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas permite que as instituições construam seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem de forma customizada, atendendo a suas necessidades e desafios exclusivos. O Canvas é composto por um poderoso conjunto de produtos altamente integrados, permitindo que as instituições obtenham todas as funcionalidades de que realmente precisam para um melhor aprendizado ao invés de perderem tempo com recursos desnecessários.

No ato da matrícula, o acadêmico receberá seu *login* e senha pessoal para acesso. No CANVAS, é possível acessar os conteúdos e interagir com professores, tutores e colegas de curso durante todo o processo de ensino - aprendizagem. É por meio desse ambiente que os acadêmicos constroem o conhecimento e que os professores os acompanham fazendo as devidas intervenções, criando uma rede colaborativa que ultrapassa as limitações físicas de uma sala de aula presencial, sempre com o pressuposto de que os acadêmicos assumam a responsabilidade por sua aprendizagem de forma autônoma.

Caberá à Equipe Multidisciplinar promover semestralmente capacitações e treinamentos para docentes e discentes acerca do uso da Plataforma Canvas. A Educação a Distância é um processo pelo qual professores e acadêmicos buscam a informação, visando à construção do conhecimento, a partir das experiências e dos interesses de ambos, em espaços e tempos síncronos e assíncronos, por meio de

um sistema de aprendizagem mediado por diferentes meios e formas de comunicação.

As metodologias utilizadas no processo ensino e aprendizagem variam de acordo com a natureza dos cursos e das disciplinas. Adota-se um modelo ativo-participativo, valorizando os questionamentos, ideias e sugestões dos acadêmicos, de maneira a contribuir para que seu aprendizado esteja mais perto de formar cidadãos conscientes e ativos, por privilegiar iniciativas que envolvam questionamentos e construção de novos argumentos. Nesse sentido, a metodologia a ser praticada deverá oportunizar a constituição de uma comunidade de aprendizagem em rede, entre professores/acadêmicos, acadêmicos/tutores e acadêmicos/acadêmicos, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia, de modo a alcançar os objetivos propostos.

Os procedimentos metodológicos específicos (leituras, atividades, participação nos fóruns de discussão, consultas a banco de dados e endereços selecionados) serão adotados de acordo com a natureza do objeto de estudo de cada disciplina ofertada nos cursos. Caso algum acadêmico não saiba fazer uso dos recursos que serão utilizados, dever-se-á possibilitar seu aprendizado de manejo e uso das ferramentas, para a potencialização e a utilização dos ambientes virtuais da Educação a Distância. Pode-se chamar essa etapa de “ambientação”, e será ofertada como módulo introdutório em todos os cursos.

O AVA passará por constantes atualizações, a fim de promover acesso às diversas e mais atuais ferramentas fornecidas para o processo de ensino e aprendizagem a distância, bem como seu *layout* será atualizado para inclusão de recursos responsivos, que facilitem o acesso dos acadêmicos por meio dos diversos equipamentos eletrônicos.

A partir da Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autoriza 40% das matrizes curriculares de boa parte dos cursos no formato a distância, a UNIFIPMoc tem adequado, aos poucos, a oferta de disciplinas 100% *on-line* e híbridas, com perspectiva de alcançar os 40% autorizados nos próximos 5 anos.

Uma disciplina *online* assíncrona é caracterizada por possuir toda a sua oferta *online*, de modo que todo o conteúdo está produzido e disponível para o aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), podendo ser acessado no tempo em que

o aluno se programar para estudar. Mesmo por se tratar de uma disciplina conceitualmente assíncrona, o Centro Universitário FIPMoc oferece “aulas ao vivo” com o professor tutor da disciplina. Essas aulas servem como um “bônus” aos acadêmicos, pois eles têm a oportunidade de sanar dúvidas do conteúdo, além de interagir com o tutor e demais colegas. Com isso, há uma proximidade maior, além de melhorar a relação tutor - acadêmico.

Uma disciplina híbrida é definida coletivamente pelos pares: coordenadores de um curso específico em consenso com o Pró-Reitor de graduação da IES, cuja oferta acontece de acordo com o crescimento orgânico da implantação da matriz curricular AFYA. A disciplina híbrida é a junção do *e-learning* com o presencial.

Ela é caracterizada por possuir um conteúdo (produzido por um professor conteudista do Grupo AFYA) disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que dá base teórica ao acadêmico antes de ele ir para o momento presencial, trabalhando com o conceito de sala de aula invertida. Nas disciplinas híbridas, o professor responsável por ministrar a disciplina é indicado pela própria IES, dadas as suas habilidades acadêmicas, bem como área de formação e titulação. Ou seja, serão disciplinas ofertadas em tempo real, em horário de aula, única e exclusivamente na IES, devendo obedecer à carga horária, conforme orienta a matriz curricular vigente.

A Equipe Multidisciplinar promove desenvolvimento e capacitação nas seguintes linhas temáticas: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Recursos Educacionais e Atividades de Estudo. São diversos profissionais que atuam nela dentre os quais estão professores pesquisadores, revisores linguísticos, analista de tecnologia da informação, técnicos em assuntos educacionais, em tecnologia da informação e *designers*. Esses profissionais atuam nas funções de orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração e implementação de recursos e atividades mediadas pelo Canvas, suporte tecnológico, revisão dos materiais didáticos e demais projetos desenvolvidos pela equipe, desenvolvimento e gerenciamento de ferramentas para consolidação dos processos internos.

A Equipe Multidisciplinar trabalha em conjunto e em permanente diálogo; constitui como elemento fundamental no processo de auxílio didático, pedagógico e técnico ao trabalho docente no âmbito da EaD, atendendo a demanda dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFIPMoc e procurando constantemente aprimorar-

se e atualizar-se para oferecer materiais de qualidade para a construção de conhecimentos ao público EaD.

Caberá ao NEAD o acompanhamento dos cursos e disciplinas, no que tange aos aspectos operacionais, como na administração das plataformas de aprendizagem. Para melhor atendimento a essa demanda, a UNIFIPMoc ampliará seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), ampliando o número de profissionais para atendimento aos alunos e respectivo acompanhamento, tanto no aspecto didático quanto no aspecto técnico.

Em relação ao material didático utilizado nas disciplinas *online*, cabe ratificar que aos autores desenvolvem os textos atentos à relação teoria e prática, buscando produzir conteúdos intersubjetivos e dialógicos, considerando sempre que o estudante é o protagonista no processo de ensino - aprendizagem. Para os próximos anos, os materiais já existentes passarão por revisão e atualização e novas disciplinas serão produzidas de acordo com a expansão dos cursos ainda em fase de maturação e de novos que serão implantados.

As políticas de EaD do Centro Universitário FIPMoc, considerando as especificidades da modalidade a distância, visam implementar o que consta nas Políticas de Ensino de graduação e ações acadêmico-administrativas institucionais. Nesse sentido, as políticas de EaD são as seguintes:

**Fortalecimento da cultura institucional de EaD em todos os níveis de atuação da IES:** Será efetivado pela promoção de espaços de formação e discussão sobre Educação a Distância, na elaboração de projetos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão que se utilizam da modalidade em sua implementação, na atualização dos recursos tecnológicos a serem disponibilizados para os docentes e discentes da IES em suas práticas presenciais e a distância;

**Comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD:** efetivar-se-á por meio da integração com diversos setores, profissionais e áreas do conhecimento, a que chamamos de Equipe Multidisciplinar, bem como pelas orientações legais e indicadores de qualidade oficiais no desenvolvimento das ações e projetos em EaD.

**Ampliação do acesso aos cursos de educação superior:** Para tanto far-se-á necessário o planejamento e o desenvolvimento de projetos de cursos na

modalidade a distância, a partir das demandas, por meio de parcerias, sempre analisando o cenário interno e externo, bem como suas políticas de expansão.

**Formação Continuada dos Profissionais na EaD:** A formação dos profissionais da educação que atuarem na EaD (docentes, tutores, coordenadores de curso, gestores e equipe técnico-pedagógica) dar-se-á com o Núcleo de Educação a Distância - NEAD em parceria com demais instâncias responsáveis pela formação continuada, devendo estabelecer calendários e propiciar formação em todos os níveis, privilegiando uma formação permanente e qualificada internamente (aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação) e em espaços de formação externos e internos.

**Recursos e Infraestrutura Tecnológica e Profissional:** Os recursos tecnológicos, sua disponibilização e suficiência devem ser gestado em consonância com os projetos de cursos e outras atividades presenciais e a distância a serem executadas. A instituição também envidará esforços para ter profissionais e equipes de suporte e apoio técnico para atender às demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e infraestrutura de EaD em suas atividades educativas. A mantenedora, por meio do NEAD, manterá equipe de profissionais para desenvolvimento e apoio aos cursos e disciplinas na modalidade a distância. Caberá ao NEAD a gestão dos cursos e disciplinas, no que tange aos aspectos pedagógicos, financeiros e regulatórios, bem como na administração das plataformas de aprendizagem e nas demais questões relacionadas a uma melhor *performance* do aluno.

### **2.2.2.1 Oferta de Educação a Distância – Graduação e Pós-graduação**

O Centro Universitário FIPMoc é credenciado para a oferta de Ensino a Distância (EAD) desde o ano de 2019, conforme Portaria MEC nº 2.032, de 21 de novembro de 2019, publicada no D.O.U em 25 de novembro de 2019. A implantação de cursos de Graduação e Pós-graduação nessa modalidade na UNIFIPMoc é uma ação prevista que se enquadra no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2022-2026, tendo em vista um prévio levantamento a respeito do potencial alunado em cursos em diversas áreas do conhecimento. Esse projeto visa integrar a unidade num âmbito maior para a criação efetiva de cursos a distância, em

atendimento às resoluções e normas emanadas do Ministério da Educação, em consonância com as especificidades locais e regionais, e alinhado com os objetivos estabelecidos pela mantenedora.

Em relação à pós-graduação, a UNIFIPMoc tem parceria com o IPEMED, instituição de ensino que é referência em inovação e pioneirismo no setor de pós-graduação médica no país, e especialista em cursos que atendem às mais variadas demandas da educação continuada, como pós-ouro e *fellowship* – com alta carga horária prática – além de cursos complementares e de aperfeiçoamento. Possui uma estrutura de ponta, com corpo docente altamente qualificado, formado por alguns dos mais renomados médicos especialistas do país.

A EaD hoje é uma realidade já consolidada no Brasil e no mundo, atingindo milhões de estudantes em todas as áreas do conhecimento. O advento das novas tecnologias educacionais foi um forte impulso para a consolidação dessa modalidade de ensino, favorecendo a formação básica e superior a um contingente enorme de pessoas que jamais teriam condições de realizar um curso presencial.

Além desse perfil do público-alvo da EaD, essa modalidade apresenta-se como uma opção para a formação de quem também se dispõe a realizar um curso presencial. Ou seja, uma modalidade a princípio planejada para atender a populações mais carentes rapidamente se tornou uma nova opção para as camadas mais privilegiadas dos grandes centros urbanos.

Na EaD, o AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertado na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. O CANVAS é uma plataforma de fácil utilização e que permite a disponibilização de conteúdo, a aplicação de atividades diversificadas – como fóruns, envio de arquivos, vídeos, áudios etc. – a utilização de *chats*, o envio de avisos e mensagens, tudo isso promovendo a interação entre professores e alunos e ressignificando o processo de ensino - aprendizagem.

Repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, a UNIFIPMoc busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor - aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação desses personagens que, cada vez mais,

aprendem juntos. Assim, o CANVAS será utilizado com o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os professores/tutores os responsáveis pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

### **2.2.2.2 Educação presencial**

As Diretrizes Pedagógicas da UNIFIPMoc constituem as orientações gerais e estratégicas de organização institucional visando conduzir todas as atividades acadêmicas de modo a orientar, definir e implementar as ações desenhadas para todos os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Destaca-se que as diretrizes oferecem condições para inclusão e cumprimento de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos, enfatizando os parâmetros relacionados à missão, visão e valores organizacionais, e considerando, ainda, sua vocação e objetivos estabelecidos de acordo com as normas legais e pelo contexto social, cultural, político e econômico da região onde a Instituição está inserida.

As mudanças que ocorreram nos últimos anos, principalmente diante do cenário da pandemia da COVID-19, quando se viu acelerado o desenvolvimento científico e tecnológico em razão da necessidade de ampliar a conexão virtual entre pessoas e organizações, acarretaram uma expansão das bases do conhecimento em todos os campos do saber. Considerando principalmente o cenário vivenciado nos anos da pandemia, a UNIFIPMoc realizou investimentos em tecnologia para garantir a excelência de formação de seus estudantes no modelo considerado híbrido (aulas acontecendo presencialmente e *online*).

A proposta da educação ofertada na UNIFIPMoc vem ao encontro da formação que tem como viés:

I – integrar teoria e prática mediante proposta pedagógica embasada na interdisciplinaridade aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis;

II – desenvolver ações de acompanhamento e avaliação das atividades educacionais (Projeto Pedagógico de Curso, organização didática; formação de professores e outros);

III – estruturar ambientes didáticos de formação abarcando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades práticas e teóricas necessárias a uma formação de excelência;

IV – ampliar e adequar as estruturas já existentes como o NASPP, o NPJ, e outros, partindo da avaliação em conjunto com os estudantes mediante a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), buscando melhor atendê-los, assim como a toda a comunidade que utiliza os serviços prestados por nossa Instituição;

V - realizar formação constante dos seus professores no que se refere à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e em metodologias ativas de aprendizagem;

VI – agilizar o atendimento e buscar colaborar para que os estudantes consigam solucionar problemas e entraves que possam prejudicar sua permanência na Instituição;

VII – promover oportunidades de contato externo dos estudantes mediante a organização e participação em congressos, *workshops*, visitas técnicas, exposições, feiras, visando ampliar o conhecimento adquirido em sala de aula por meio de uma aprendizagem efetivamente significativa;

VIII – promover atividades de extensão que integrem os cursos, promovam a interdisciplinaridade e tenham condições de ampliar ainda mais a qualidade dos serviços prestados à comunidade, de forma geral.

Em Montes Claros-MG, o NASPP presta um serviço social de alta relevância atendendo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, à população de Montes Claros. A excelência no atendimento é a meta primordial do Núcleo, buscando sempre oferecer à população carente atenção integral a suas necessidades específicas geradas por hábitos e costumes errôneos aliados a um contexto sócio-econômico desfavorável. No NASPP, são desenvolvidos projetos interdisciplinares que abrangem todos os cursos da área de Saúde da Instituição. A equipe é composta por profissionais, incluindo biomédicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e psicólogos que realizam os atendimentos.

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), por sua vez, possui diretrizes estabelecidas para promover o aprimoramento técnico-jurídico dos acadêmicos do Centro Universitário FIPMoc como extensão da disciplina Prática Jurídica, além de

possibilitar à população carente o acesso à Justiça, mediante a prestação de assistência jurídica gratuita.

São objetivos precípuos do Núcleo de Prática Jurídica desta Instituição: proporcionar ao acadêmico uma visão crítica do Direito; preparar o acadêmico para a atuação no mercado de trabalho; prestar assistência jurídica a pessoas carentes; oportunizar ao acadêmico a redação de peças processuais, assistência e atuação em audiência, visitas técnicas a órgãos do judiciário e executivo, prestação de serviços que envolvam técnicas de negociação, arbitragem e conciliação.

Tendo em vista as atividades desenvolvidas, verifica-se que o Núcleo de Prática Jurídica atinge seu objetivo pedagógico, uma vez que proporciona aos acadêmicos a vivência da prática jurídica em diversas áreas, de forma real ou simulada. Além disso, o Centro Universitário FIPMoc cumpre sua função social, ao prestar assistência jurídica à comunidade carente de Montes Claros.

Na área de gestão, a Instituição conta com o Núcleo de Empregabilidade, responsável por prestar serviços de consultoria empresarial, incluindo a seleção e a indicação de estudantes para cargos diversos nessas organizações, por meio da plataforma *Workalove*.

Os estágios supervisionados (curriculares e extracurriculares) têm por finalidade a complementação do processo ensino - aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Destaca-se, também, que todos os cursos da Instituição realizam congressos anualmente, com participação de estudantes e profissionais de diversas instituições públicas e privadas brasileiras, e mesmo estrangeiras, o que possibilita a atualização do conhecimento por meio de palestras e minicursos ministrados por profissionais que se destacam em suas áreas de atuação. Nosso foco é intensificar a participação de convidados estrangeiros, incrementando nossa política de internacionalização também nesse aspecto ligado à prática do ensino.

### **2.3 Perfil do Egresso**

Compreende o profissional formado nas diversas áreas do conhecimento, com domínio específico de sua área de atuação, com visão sistêmica, crítica e

contextualizada da realidade social, para identificar problemas e as maneiras de intervir para transformá-los, utilizando sempre novas metodologias e processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática.

### **2.3.1 Política de acompanhamento do egresso**

As políticas e as ações do Centro Universitário FIPMoc vinculam-se à ideia da formação de "profissionais competentes, em sintonia com as necessidades da sociedade e pela produção de conhecimento", sobretudo comprometidos com valores éticos e com a construção de uma sociedade justa e democrática.

Nessa intenção, o Centro Universitário FIPMoc vem desenvolvendo um amplo processo de Avaliação Institucional, com o objetivo de fomentar a autocrítica institucional, garantir a qualidade das ações no âmbito da instituição e informar a sociedade sobre a consonância dessas ações com as demandas científicas e sociais.

A autocrítica institucional pressupõe a análise retroativa daqueles que aqui trilharam sua formação acadêmica na graduação e pós-graduação e que hoje, possivelmente, encontram-se atuando no mercado de trabalho. Para tanto, estabelecer a Política de Acompanhamento do Egresso é condição indispensável.

O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão.

Pretende-se que o acompanhamento dos concluintes da graduação e da pós-graduação possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pelo Centro Universitário FIPMoc, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.

Constituem objetivos da Política de Acompanhamento do Egresso:

- I. identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho, quer no setor público, no privado ou no terceiro setor;
- II. construir uma base de dados com informações que possibilitem manter com o egresso comunicação permanente e estreito vínculo institucional;

- III. fomentar o relacionamento entre o Centro Universitário FIPMoc e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos e programas no âmbito da educação superior;
- IV. obter informações dos empregadores que, associadas às do egresso, direcionem a tomada de decisões institucionais ou do curso;
- V. estimular e criar condições para a educação continuada;
- VI. construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores.

Para atender às necessidades previstas na Política de Acompanhamento do Egresso, o Centro Universitário FIPMoc criou o Portal do Egresso, para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus egressos, possibilitando um vínculo contínuo, bem como buscando estender e estreitar a relação de confiança já estabelecida.

O Portal do Egresso apresenta como objetivos:

- Promover atualização acadêmica oferecendo cursos, seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso;
- Integrar o egresso à comunidade acadêmica por meio da participação em eventos artísticos, culturais e esportivos promovidos pela Instituição;
- Proporcionar a participação de egressos em atividades extensionistas (como proponente de cursos de extensão, palestrante/conferencista em eventos acadêmicos e científicos, e como colaborador em atividades de responsabilidade social);
- Oferecer e divulgar a política de benefícios direcionada aos egressos do Centro Universitário FIPMoc;
- Apoiar os egressos em questões de mercado de trabalho e empregabilidade;
- Divulgar possibilidades e eventuais ofertas de vagas de emprego;

- Proporcionar ao egresso espaço para socialização e divulgação de contribuições à sociedade (conquistas, premiações e produção artística e literária);
- Possibilitar e promover o relacionamento entre antigos colegas de curso, assim como eventuais encontros entre as turmas.
- Captar informações, mediante ferramenta própria, para construção de indicadores que irão subsidiar a política institucional de acompanhamento do egresso.

Ademais, é disponibilizado aos egressos um espaço no *site* da IES (<https://www.unifipmoc.edu.br/pesquisa/egresso>) para que eles façam o cadastro e espontaneamente dentre outras informações acerca de suas experiências profissionais, expectativas, dentro outras informações. São disponibilizados, ainda, espaços no *site* institucional, onde apresentamos os egressos de sucesso, o que, por vez, é um quadro de destaque de alunos que concluíram a graduação e são referência no mercado. E realizamos também o **Café com Egressos**, que é um evento que tem como objetivo promover o intercâmbio profissional, social e cultural entre os egressos dos cursos ofertados pela UNIFIPMoc. A intenção é mapear os principais pontos de fragilidade, forças e potencialidades do itinerário formativo dos profissionais formados pela Instituição, fomentar o relacionamento com empresas, e as indicações de tomadas de decisão para os gestores das áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os dados obtidos nesses canais permitem traçar um perfil do egresso quanto a sua distribuição e ocupação no mercado de trabalho, assim como fornecem subsídios úteis para o aprimoramento do curso, norteando mudanças curriculares, além de apontar para as necessidades de implantação de cursos (presenciais e a distância) de aperfeiçoamento e de pós-graduação. A Instituição também coloca à disposição de seus ex-alunos cursos de pós-graduação, visando oferecer-lhes a possibilidade de se engajarem em um programa de educação continuada.

O NED também atua na orientação e encaminhamento de ex-alunos para o mercado de trabalho, em parceria com o núcleo de empregabilidade. É a oportunidade de construir o futuro de jovens talentos que estão iniciando a carreira profissional.

Aprender a conhecer, aprender a viver junto, aprender a fazer, aprender a ser, fazer parte dessa história na condição de Instituição de Ensino.

A Instituição tem materiais e ferramentas de capacitação que auxiliam acadêmicos em fase final de cursos e egressos, na elaboração de seu Plano de Carreira, juntamente com os coordenadores de curso, núcleo de empregabilidade e NED.

## **2.4 Áreas de atuação acadêmica**

Os cursos da UNIFIPMoc contemplam as seguintes áreas do conhecimento humano (humanas, exatas e da saúde), em nível de graduação na modalidade presencial. Essas áreas são distribuídas e representadas pelos cursos já autorizados e reconhecidos, bem como pelos cursos em processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

## **2.5 Políticas institucionais**

O ensino, a pesquisa e a extensão são a vocação do Centro Universitário FIPMoc. Assim, é dever, como instituição educacional, garantir a formação de recursos humanos qualificados, com visão crítica e acurada e em sintonia com as necessidades da sociedade, proporcionando formação acadêmica e profissional que conduza à inserção efetiva dos egressos na sociedade, colaborando com seu progresso.

A pesquisa é realizada pelos cursos de graduação e tem sua consolidação nos programas de pós-graduação que, de forma articulada, promovem a integração dos alunos da graduação e na pesquisa aplicada.

A extensão universitária é desenvolvida junto à comunidade alvo dos núcleos de atendimento que recebem os conhecimentos resultantes das pesquisas mediante eventos, ações e mídia interna.

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade híbrida, a existência

de programas de monitoria em várias áreas do conhecimento, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de modalidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais.

Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentando instância específica que atua transversalmente às diversas áreas de formação acadêmica.

A comunicação da UNIFIPMoc com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulgando os resultados das avaliações interna e externa, disponibilizando ouvidoria e fomentando a manifestação da comunidade, com geração de insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Na UNIFIPMoc há uma equipe diretiva que organiza todo o processo comunicacional, seja interna e/ou externa, para fins de alcance das notícias/informações ao público. A IES busca a transparência e visibilidade ao divulgar o conhecimento gerado nas diversas áreas nos sítios na Internet e *links* de acesso às redes de relacionamentos, estreitando seus vínculos com os participantes dessas sociedades.

A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios obrigatórios e não obrigatórios – remunerados ou não – e apoio psicopedagógico, apresentando um núcleo que promove o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da UNIFIPMoc.

As políticas institucionais e ações de estímulo preveem apoio financeiro e logístico para a organização e participação de docentes e discentes em eventos na UNIFIPMoc e de âmbito local, nacional e internacional, com apoio à produção

acadêmica discente e docente e a sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

### **2.5.1 Políticas de Ensino**

O Centro Universitário FIPMoc, no contexto de sua missão e visão institucionais, preza por uma educação que seja capaz de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural e para o bem-estar geral da sociedade. Nesse contexto, existe uma atenção especial com o contexto regional em que a IES está inserida, o norte de Minas Gerais, espaço de grandes diferenças regionais, onde a superação das adversidades pode ser grandemente influenciada por uma educação de qualidade, que possa ser emancipatória, mas também promotora de uma prática profissional cidadã.

Na organização didático-pedagógica dos cursos, a Política de Ensino enseja atividades cooperativas que possam não apenas definir conteúdos, mas também estimular práticas que favoreçam a comunicação, a troca de saberes, o desenvolvimento individual e coletivo. Assim, são incentivados programas de monitoria, atividades de integração e de intercâmbio com a comunidade, atividades de mobilidade acadêmica, de inserção oportuna do estudante nos diversos campos de prática e estágios supervisionados de efetiva convivência social e profissional.

A Instituição, na busca pela formação de qualidade, buscará garantir um ambiente seguro e saudável, aberto e acolhedor da diversidade, como deve ser a sociedade, para que o contexto de aprendizagem seja um elemento integrador e favorecedor da formação pessoal e profissional. Nesse sentido, os cursos devem estimular práticas e reflexões inclusivas e discutir as diferenças como oportunidades de aprendizagem.

No contexto da formação técnica, busca-se assegurar consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), favorecendo a formação de profissionais multicompetentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade e com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca. Os currículos devem ser orientados para uma formação que estimule a flexibilidade, a inovação, a utilização e a integração de novas tecnologias, aspectos que são condizentes com o mundo atual e que têm o potencial de estimular uma formação empreendedora.

Para a consolidação dos resultados esperados, todas as atividades devem ser claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, com utilização de práticas reconhecidamente exitosas e/ou inovadoras. Devem ser desenvolvidas metodologias ativas de aprendizagem, com ênfase em situações reais e atividades problematizadoras. Os docentes devem estimular e valorizar o desenvolvimento de um espírito crítico, criativo, com uma visão permanentemente revisada dos problemas sociais. Para isso, o processo de ensino - aprendizagem deverá:

- promover a inter e a transdisciplinaridade;
- ter um caráter inovador, assimilando, apropriando e estimulando novas tecnologias;
- estimular a interação e o engajamento social;
- estimular formação flexível, com unidades curriculares e estágios que possam ser individualizados;
- incentivar a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, tríade indissociável e imprescindível para uma formação sólida e congruente com os valores da IES;
- fortalecer a integração entre teoria e prática;
- estimular a reflexão e a articulação de conteúdos para a construção de um mundo melhor e uma sociedade mais justa;
- suscitar a formação continuada e o aprimoramento profissional de docentes, preceptores e tutores;
- privilegiar metodologias ativas, envolventes, estimuladoras e includentes;
- propiciar acolhimento e ações de nivelamento, sempre que necessário.

O Centro Universitário FIPMoc orienta-se pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tríade que naturalmente integra a inovação, que será assumida como proposta transversal que alcançará o estudante ao longo de todo o seu percurso formativo. A formação acadêmica envolverá, portanto, a necessidade de reflexão contínua sobre as metodologias e práticas de ensino, considerando o perfil dos jovens, cada vez mais envolvidos com as tecnologias e uma sociedade cada vez mais digital.

Em todo o processo ensino - aprendizagem, deve-se estimular o protagonismo do estudante, que, de forma participativa, será corresponsável pela construção de seu conhecimento. Nesse sentido, espera-se que o estudante desenvolva, de forma progressiva, suas capacidades de autoaprendizagem, suas habilidades críticas e criativas, bem como suas responsabilidades sociais, políticas e éticas.

Para alcançar êxito no desenvolvimento de suas políticas de ensino, a UNIFIPMoc propõe:

- Promover o acompanhamento avaliativo do Projeto Pedagógico do Curso, de forma a alcançar a qualidade da formação política, social e profissional do corpo discente. As estratégias para alcance dessa proposta incluem o estabelecimento de critérios para acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso; reformulações e atualizações curriculares dos cursos, sempre que seja essencial para melhoria da qualificação e formação discente e divulgação dos resultados da política do ensino.
- Criar opções para a ampliação dos cursos em termos de representação social e desenvolvimento científico da região;
- Aprimorar continuamente o processo de avaliação institucional. Nesse sentido, são e serão continuamente desenvolvidas ações de divulgação, análise dos resultados e apresentação de *feedbacks*, com promoção da cultura da avaliação para melhoria da qualidade institucional.
- Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, com ênfase no aperfeiçoamento de práticas pedagógicas necessárias ao processo continuado e permanente;
- Aprimorar continuamente o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, com apoio ao Núcleo de Experiência Discente, com apoio pedagógico, psicológico e de acessibilidade, promoção da cultura da melhoria contínua, com escutas atentas às demandas acadêmicas.

Para além da graduação, a UNIFIPMoc é atenta à verticalização do ensino, a circulação e a interlocução dos saberes entre os diferentes níveis. Para isso, desenvolve seus programas de Pós-Graduação com políticas de ensino que favoreçam a formação de profissionais multicomponentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca.

Dessa forma, os cursos têm por finalidade oferecer estudos de aprofundamento em alguns campos de conhecimento científico, técnico ou tecnológico a candidatos que concluíram a graduação, especialmente seus egressos, com vista na educação continuada e na atuação profissional.

A educação continuada é desenvolvida por meio da Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXII), integrando coordenadores e professores. A IES preocupa-se em responder com dinamismo e criatividade as demandas da sociedade e aplicar, para a Pós-Graduação, os mesmos princípios estabelecidos para a graduação, buscando sempre atingir a qualidade do ensino e procurando ampliar a presença de profissionais egressos dos cursos realizados em anos anteriores. A oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* tem por finalidade oferecer estudos de aprofundamento em determinada área de conhecimento científico, artístico ou técnico na busca de aprimoramento profissional.

Instituições de ensino superior, de diferentes portes e posicionamentos, questionam-se sobre o que está acontecendo no mercado de pós-graduação no Brasil. Depois de um período em crescente expansão e outro, mais recente, de encolhimento, o Instituto Semesp produziu a *Pesquisa de pós-graduação (Lato Sensu) 2023 – um diagnóstico sobre os cursos de especialização no Brasil*, revelando um cenário novamente promissor, com o número de alunos na pós-graduação no Brasil ultrapassando 1,4 milhões em 2023, sendo que 86,3% deles estudam em IES privadas.

Apesar do grande crescimento nos últimos anos, ainda existe um grande potencial para a pós-graduação no país, uma vez que apenas 4,3% da população com mais de 24 anos no Brasil já frequentou a especialização. Os dados mostram que 15,6% dessa população com mais de 24 anos, que já frequentou a graduação, ainda não fez nenhuma pós-graduação, indicando haver um elevado estoque de alunos a ser captado para essa modalidade de ensino.

Outro ponto positivo apresentado no estudo é que o rendimento médio dos alunos que cursam pós-graduação é mais que o dobro (113% maior) do que o dos alunos que têm só a graduação. Portanto, fazer uma especialização, na média, ainda costuma ser um excelente negócio. Sobretudo porque os pesquisados afirmaram

ainda que os cursos de curta duração e outras modalidades de educação continuada na sua visão não substituem os cursos de pós-graduação.

De maneira geral, os números da PNAD/IBGE mostram um cenário bastante interessante em relação ao potencial de mercado e ao interesse dos graduados em continuar os estudos em cursos de pós-graduação. Indicam ainda que esse é um caminho que gera um diferencial competitivo no mercado de trabalho.

Montes Claros, cidade em que a Instituição está inserida, trata-se de uma cidade polo na região, por isso apresenta grande quantidade de empresas e indústrias o que demanda uma formação mais especializada. Sendo assim, as ofertas de cursos de pós-graduação contribuem para a elevação da qualidade da força de trabalho.

Nessa perspectiva, recorrem-nos 02 propostas de pós-graduações *lato-sensu*: **Engenharia de Segurança do Trabalho**, proporcionando à comunidade regional não apenas uma atualização de conhecimentos, mas a melhoria das condições de trabalho e a promoção de um ambiente laboral mais seguro e saudável. Em duas em odontologia: Especialização em **Ortodontia**, formando especialistas aptos a lidar com a complexidade no diagnóstico das patologias do Sistema Estomatognático, associadas às necessidades de um planejamento correto e uma execução assertiva dos planos terapêuticos; e Prótese Dentária, objetivando capacitar profissionais para reabilitação de dentes parcialmente destruídos ou para a reposição de dentes ausentes, visando à manutenção das funções do sistema estomatognático e proporcionando ao paciente a função, a saúde, o conforto e a estética. Ambas propostas fazem-se pertinentes porque, mesmo com a atuação do Ministério da Saúde frente a prevenção das patologias orais, a demanda de pacientes e dentados totais ou parciais que necessitam de reabilitação oral de qualidade compreende uma demanda reprimida relativamente grande, uma vez que os cursos de graduação ainda não conseguem proporcionar aos alunos um aprendizado aprofundado nesta especialidade odontológica para que a demanda seja tratada. As duas propostas de pós-graduação articulam-se com a oferta dos cursos de graduação em Engenharias e Odontologia pela UNIFIPMoc.

Destaque-se que, os Projetos Pedagógicos dos cursos propostos são elaborados em consonância com o disposto no art. 7º da Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018. O corpo docente previsto é projetado com, no mínimo, 30%

(trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *Stricto Sensu*, obtidos em programas de pós-graduação devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.

A UNIFIPMoc executa a educação continuada por meio de projetos e programas em consonância com as políticas institucionalizadas no PDI e PPI.

### **2.5.2 Política de Pesquisa e Iniciação à Pesquisa**

A pesquisa científica contribui com a evolução dos saberes humanos nos diferentes contextos sociais, sendo delineada e executada utilizando-se de critérios padronizados de obtenção e processamento das informações. No contexto da graduação, a iniciação à pesquisa favorece a formação de profissional tornando-o mais crítico, reflexivo e ativo na solução de problemas. Para isso, as atividades de graduação devem basear-se no método científico, produzir ciência ou acompanhar seu modelo de tratamento (FONTE, 2004).

De acordo com a Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a iniciação científica pode ser considerada como um dos componentes curriculares imprescindíveis no Ensino Superior, sendo tratada e pensada como um princípio científico e educativo. Assim, a iniciação científica deve constituir um processo contínuo que envolva docentes e estudantes e que extrapole o espaço formal da sala de aula (PEREIRA, 2013). A Iniciação Científica deve ser pautada pelo compromisso da IES de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

A iniciação científica é um importante instrumento que permite a introdução de estudantes de cursos de graduação na pesquisa, possibilitando a esse aluno desde cedo um contato direto com a atividade científica. Dessa maneira, a iniciação científica caracteriza-se como um instrumento de formação de um acadêmico diferenciado, aumentando suas chances de inserção no mercado ou em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

A inserção precoce do aluno de graduação em projetos de iniciação à pesquisa torna-se um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um

profissional de nível superior, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa (BEIRÃO, 1998).

Cumprindo sua missão institucional de promover a iniciação à pesquisa com qualidade, a UNIFIPMoc apoia e fomenta as atividades de iniciação à pesquisa realizadas em sintonia com o projeto pedagógico e as diretrizes curriculares de cada curso e que contribuam com o desenvolvimento científico do corpo discente, docente e da comunidade em que a Instituição está inserida.

A IES entende que as atividades de Iniciação Científica são importantes no processo de ensino e aprendizagem, bem como na formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo.

Com a Iniciação Científica, o acadêmico assume, com mais vigor, os destinos de seu processo de formação, saindo do papel passivo que no passado lhe foi destinado. A função do professor também é reformulada nesse processo. O papel tradicional de “transmissor de informação” passa para segundo plano e ganha relevância o de mediador, aquele que contribui para análise e interpretação, abrindo novas perspectivas para o saber.

Nesse sentido, o conhecimento pode ir para além do que se aprende em sala de aula, utilizando-se a pesquisa como ferramenta para potencializar a aprendizagem dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

O fortalecimento da iniciação científica deve-se pautar em uma construção coletiva, a partir de estratégias que proporcionem ao acadêmico o interesse pelo processo investigativo, que combine o ensinamento dos professores em suas diversas disciplinas com a aplicação desses conhecimentos em benefício da comunidade ou do conhecimento acadêmico, de forma que direcione a compreensão e a transformação de sua realidade social. Dentre essas estratégias, destacam-se:

- o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos oferecidos;
- o apoio à formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa;
- a divulgação da produção científica;
- a sistematização do controle institucional da produção científica.

As atividades de iniciação científica, na UNIFIPMoc, são realizadas nos diferentes cursos por meio dos grupos de pesquisa ou por iniciativa dos docentes e

pesquisadores, de forma isolada ou em parceria. No sentido de promover a reflexão sobre a ética em pesquisa, visando que os projetos estejam de acordo as diretrizes regulamentadoras para a pesquisa em seres humanos, sobretudo a Resolução CNS 466, de 12 de dezembro de 2012, as propostas devem ser previamente aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa, por meio de parecer consubstanciado.

Os grupos de pesquisa são formados por professores e estudantes que, utilizando o método científico, respondem a um objetivo de estudo relacionado a uma linha de pesquisa, devendo reportar seus resultados por meio de produção científica. Cabe a eles a análise de problemas, utilizando a literatura científica nacional e internacional, com vistas à produção de conhecimento que contribuam para o desenvolvimento técnico-científico dos professores e estudantes envolvidos, bem como para a resolução de problemas da região.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é fundamental para o desenvolvimento de um Programa de Pesquisa eficiente, gerenciamento dos projetos e estabelecimento de critérios para distribuição das bolsas de Iniciação Científica entre os inscritos nos diferentes grupos.

A UNIFIPMoc também incentiva a produção científica de seus professores e estudantes por meio da editoração de periódicos científicos e livros.

A pesquisa na IES está devidamente institucionalizada a partir de regulamentos e editais, e visam à construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino por meio da valorização da iniciação científica com financiamento específico para bolsas (Programa de Iniciação Científica) e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para apresentação de trabalhos em congressos). O **Programa de Iniciação Científica (Proic)** da UNIFIPMoc Afya é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes da graduação da IES. São duas modalidades: PROIC UNIFIPMoc e IC VOLUNTÁRIA.

O programa tem como objetivos:

1. estimular a pesquisa científica junto aos corpos docente e discente da UNIFIPMoc;
2. contribuir para a formação acadêmica no âmbito da pesquisa científica e de qualificação de recursos humanos;

3. possibilitar maior interação entre docentes pesquisadores e estudantes e entre a Graduação e a Pós-Graduação;
4. estimular a qualificação de estudantes para programas de pós-graduação.

A UNIFIPMoc disponibiliza bolsas de Iniciação Científica Institucional para cada ciclo anual. O valor mensal da bolsa é estipulado pela UNIFIPMoc a cada edital aberto. O PROIC UNIFIPMoc contempla ainda atividades de Iniciação Científica Voluntária ICV (sem o recebimento de bolsas).

Temos ainda as ligas acadêmicas, que são uma estratégia extracurricular, com o objetivo de promover um **aprofundamento teórico-prático** das atividades aprendidas em sala de aula. Desse modo, uma liga acadêmica é uma associação sem fins lucrativos, que busca complementar a formação do estudante. Para tanto, promove o senso crítico do acadêmico e também o raciocínio científico, agregando valor a seu conhecimento. Investir em atividades extracurriculares e complementares é visto como um grande diferencial na vida acadêmica.

O Centro Universitário FIPMoc realiza para estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais, o **Simpósio de Pesquisa e Extensão da UNIFIPMoc - SimFIP e SIMPEX**. O evento tem por objetivo incentivar e promover discussões acadêmicas envolvendo as diversas experiências em pesquisa científica, projetos interdisciplinares, TFGs, relatos de experiência de estágios, mostra de projetos e atividades de extensão desenvolvidas na UNIFIPMoc e em outras instituições de ensino, e pesquisas regionais, estaduais e nacionais.

As instituições de ensino superior, por meio do tripé ensino-pesquisa-extensão, são cruciais para impulsionar a atividade empreendedora, em razão de seu potencial impacto na comunidade. A instituição deve comprometer-se com a formação de profissionais com competências múltiplas, preparados para realizar trabalhos em equipe, aptos a adaptarem-se a situações novas e complexas e serem agentes de mudanças para promover o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

Assim, a UNIFIPMoc oferece um espaço de divulgação, reflexão e criação de conhecimento por meio da proposta apresentada para o SIMFIP E SIMPEX.

Nesse contexto, é possível afirmar que as transformações inerentes à sociedade exigem que o profissional esteja atento, consciente da incompletude de seu conhecimento e com a capacidade de aprender permanentemente. Considerando que a

pesquisa tem o potencial de contribuir para essa formação profissional, a Instituição estimulará, continuamente, o desenvolvimento de pesquisas e projetos de iniciação científica. O Centro Universitário FIPMoc entende que as atividades de iniciação científica são importantes não apenas no processo de ensino e aprendizagem, mas também no processo de formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo. A iniciação científica contribuirá para que o acadêmico saia de seu papel passivo, e permite que ele assuma com mais vigor os destinos envolvidos no processo de formação.

Para efetivar a cultura da ciência e da construção do conhecimento, a Instituição propõe:

1) Estimular a produção científica

- Divulgar a produção científica
- Criar projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos oferecidos;
- Apoiar a formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa;
- Sistematizar o controle institucional da produção científica;
- Desenvolver pesquisas que retomem a prática em forma de intervenção para melhoria do serviço de saúde na comunidade.

Ações a serem efetivadas:

- Apoiar a editoração da produção científica;
- Estimular o cadastro da produção científica em rede;
- Estimular a participação de pesquisadores em eventos para a divulgação de resultados obtidos;
- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica;
  - Estimular o acadêmico a desenvolver ações de campo em unidades de saúde;
- Manter ativo o Comitê de Ética da Instituição, que representa, em si, um compromisso com a pesquisa;

2) Identificar áreas preferenciais para o aumento do número de vagas nos cursos e programas de pesquisa e de pós-graduação e fomentar a participação na Pós-Graduação, com vistas à formação de especialistas, mestres e doutores.

Ações a serem efetivadas:

- Promover estudos com vistas à análise de demandas para Pós-Graduação;
- Estimular a qualificação docente (presencial e/ou a distância)

A implementação das políticas de pesquisa e iniciação científica é uma realidade no âmbito da UNIFIPMoc. Em relação às atividades de Iniciação Científica, a instituição conta com programa próprio, com seleção anual de bolsistas, com processo seletivo que privilegia além do desempenho acadêmico, a experiência e o potencial do docente orientador. A IES conta também com a participação dos estudantes no Programa “Afycionados pela Ciência”, que se dá pela seleção de projetos que contemplam bolsas para estudantes e professores orientadores e tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a capacitação do corpo docente e discente.

Outro aspecto de grande relevância é que o Centro Universitário FIPMoc, possibilita incentivo financeiro à participação de professores e estudantes para apresentação de trabalhos em eventos científicos participação de estudantes.

Ademais, a UNIFIPMoc ainda conta com dois periódicos de fluxo contínuo. A interdisciplinaridade é a janela e a interface desse periódico comprometido em promover confluências contemporâneas entre as diversas áreas do conhecimento. É por meio de diálogos abertos sobre múltiplos objetos que tocam a condição humana e as ciências que a **Revista Multidisciplinar** se articula. Produções das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde, Linguagens e Arte são recebidas e editadas pelo periódico em fluxo contínuo e por meio de dossiês temáticos com temas convergentes.

Esse periódico tem por finalidade publicar contribuições científicas originais sobre temas relevantes para as diversas áreas do conhecimento, com compromisso interdisciplinar. A revista é classificada como **Qualis B4**, conforme o quadriênio 2017-2020. As áreas do conhecimento em confluência são objeto do escopo do periódico, que orienta sua editoria a abarcar estudos, pesquisas, investigações, resenhas e textos ensaísticos que toquem diferentes dimensões da ciência e da condição humana.

Estudos jurídicos e diálogos em humanidades são objeto do escopo da **Revista Brasileira de Estudos Jurídicos**. A vocação desse periódico é construir um esteio

de atualidade e pluralidade em debates que toque o jurídico, o social, a política e a cultura, em convergência. Produções do campo do Direito, bem como de áreas de humanidades em diálogo com aspectos jurídicos e sociais, são recebidas pelo periódico em fluxo contínuo e por meio de dossiês temáticos com temáticas em perspectiva. A Revista Brasileira de Estudos Jurídicos é um periódico científico especializado, nacional, aberto a contribuições da comunidade científica nacional, arbitrada e distribuída a leitores do Brasil.

Publicado e editado pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), esse periódico tem por finalidade publicar contribuições científicas originais sobre temas relevantes no campo do Direito, estudos jurídicos e humanidades. A revista é classificada como **Qualis B2**, conforme o quadriênio 2017-2020.

Diálogos interdisciplinares entre humanidades e Direito em confluência são objeto do escopo do periódico, que orienta sua editoria a abarcar estudos, pesquisas, investigações, resenhas e textos ensaísticos que toquem diferentes dimensões da ciência e da condição humana. Os trabalhos enviados são apreciados pelo Conselho Editorial e por avaliadores *ad hoc*. Os textos recebidos e aprovados passam por uma revisão linguística e são normalizados conforme os padrões da revista. Durante as revisões, caso necessário, os autores serão comunicados da necessidade de completar ou esclarecer informações textuais ou de referências.

### **2.5.3 Políticas de Extensão**

A extensão deve proporcionar o desenvolvimento de atividades de natureza desportiva, artística e cultural, de prestação de serviços à comunidade e de empoderamento civil a partir do reconhecimento e da defesa da dignidade humana. Suas ações devem ocorrer por meio de eventos de notório destaque local ou regional, como um processo educativo, de formação global, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a Sociedade. As atividades de extensão do Centro Universitário devem ir além da oferta de treinamentos e participação em cursos e atividades ordinariamente realizadas pela instituição, e devem ampliar suas atribuições de responsabilidades.

Em seus aspectos genéricos, são objetivos da extensão: I – Articular o Ensino

e a Iniciação a Pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento dos discentes com os interesses e as necessidades da sociedade organizada, em todos os níveis; II – estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando à produção de conhecimento com permanente interação entre teoria e prática; III – valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, e demais ações voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional; IV – apoiar ações de educação ambiental e de desenvolvimento sustentável como ações permanentes de Extensão; V – estabelecer intercâmbios com instituições nacionais e internacionais; VI – incentivar a solução de problemas regionais e nacionais em conformidade com a missão social da IES; VII – promover ações que facilitem o acesso de pessoas e grupos não pertencentes à comunidade acadêmica ao conhecimento; VIII – apoiar as produções comunitárias, culturais, desportivas, sociais e de lazer; IX – apoiar as ações que tratam dos direitos humanos, estimulando as práticas voltadas para a construção de uma sociedade plural e atenta à diversidade; X – promover ações que incentivem a sustentabilidade social e a inovação na região e no território nacional; XI – estimular os programas multidisciplinares de ações junto à comunidade; XII – oferecer cursos de atualização científica ou da formação acadêmica, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.

As atividades de Extensão, também podem se apresentar com a seguinte natureza: I – Didático-Pedagógicas: desenvolvidas no âmbito do curso de graduação, fomentando sua dinamização por meio de diversificados métodos de estudo/atividade didática específica. Atividades: congressos, semanas científicas, palestras, mesas redondas, debates, seminários, júri simulado, estudo de casos, jogos de empresa, cinema e sociedade, jogos esportivos, ações culturais, dentre outras; II – “Ação comunitária e responsabilidade social” ou “de prestação de serviços” realizada na perspectiva de prática profissional enriquecedora da formação acadêmica, veiculadora da retroalimentação do ensino e viabilizadora da intervenção institucional na sociedade. Atividades: ação comunitária, ação em parceria com empresas, Dia do Voluntariado, Gincana Solidária, ações de responsabilidade social, dentre outras; III – “Extraclasse”, visando introduzir os alunos no campo de atuação profissional para

transposição e conhecimento da realidade social e do futuro trabalho profissional. Atividades: visitas técnicas, viagens de estudos, Empresa Júnior, Ligas, dentre outros.

Buscando promover o incentivo à formação constante do docente e o incentivo aos trabalhos de extensão, a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, com a aprovação da Reitoria, proporcionará a participação dos professores, coordenadores e auxiliares nos projetos de extensão.

As ações e programas serão direcionados à realização das políticas de inclusão e de acessibilidade, envolvendo, ainda, temas relativos aos Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Sustentabilidade, dentre outros.

Para concretização da proposta de Extensão, conforme destacado neste PDI, O Centro Universitário FIPMoc propõe-se a:

- 1) Ampliar a Extensão como fator de inserção na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades de seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro;
- 2) Promover opções de acesso, como cursos de extensão abertos à comunidade, encontros com a comunidade em atividades de ação solidária, ampliando o contato com o público em geral.

Para o alcance das medidas, esforços serão implementados para captação de recursos e fomentos para projetos maiores e de impacto social; contínuo estímulo para a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais; divulgação com eficiência dos programas, subprogramas e ações de extensão da Instituição; e estímulo à integração dos cursos com as escolas de ensino médio que possam receber ações educativas, assim como promoção da saúde.

A política de extensão da IES está plenamente implementada nos cursos da UNIFIPMoc e se desenvolve de forma consistente, auxiliando na formação dos futuros profissionais de forma congruente com os objetivos dos cursos e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos ofertados pela UNIFIPMoc.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de conhecimentos. Além de levar os conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico à comunidade não universitária, a instituição e, conseqüentemente, os alunos que participam desse tipo de atividade aprendem as necessidades, anseios, aspirações e

saberes da comunidade, socializando e democratizando o conhecimento.

Nesse sentido, inclusive, pode-se citar a Resolução CNE nº 7/2018, em seu artigo 4º, que dispõe: “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018)

As atividades de extensão na IES são desenvolvidas de forma institucional no âmbito de todos os cursos, pelo caráter de suas ações extensionistas e pela demanda da sociedade.

Elas são desenvolvidas com base no interesse/necessidade local e regional e na construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.

Quanto ao desenvolvimento, a extensão está institucionalizada em atendimento à proposta deste PDI e politicamente efetivada, objetivando a valorização da aprendizagem com inserção na realidade de diferentes populações e culturas, por meio de programas, projetos, cursos, eventos. Os programas de extensão institucionais apresentam caráter interdisciplinar e estão vinculados às políticas de inovação, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental. Essas temáticas também são atendidas em projetos e ações regulares propostos por professores e alunos dos cursos.

A submissão de projetos e ações de extensão pode ser realizada a qualquer tempo, desde que obedeça às normativas da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão. No Centro Universitário FIPMoc são continuamente desenvolvidas ações de responsabilidade sócio - ambiental, as quais englobam projetos que ajudam a promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das populações, a partir do desenvolvimento de percepções críticas e reflexivas acerca do meio da equidade e da qualidade de vida da comunidade.

### **2.5.3.1 Curricularização da Extensão**

Ao se estabelecer a curricularização da extensão, deve-se destacar que, no marco legal, a base para sua implementação e creditação da extensão nos cursos de graduação de todas as instituições de ensino superior encontra-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, o artigo 207 da Constituição Federal dita que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988).

Esse princípio foi evocado na construção do Plano Nacional de Educação (PNE, 2001-2010). Na ocasião, no PNE, foi prevista a implantação do Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária em todas as Instituições Federais de Ensino Superior, com o escopo de promover que 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no país fossem condicionados para a atuação dos estudantes em ações extensionistas.

Essa proposição foi reafirmada no atual PNE (2014-2024) e preleciona, na Meta 12, estratégia 7, a obrigatoriedade de que instituições de ensino superior assegurem, “no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para área de grande pertinência social” (BRASIL, 2014).

Além do arcabouço legal da indissociabilidade, a curricularização tem outros pressupostos igualmente fundamentais para a formação do estudante, para a construção do conhecimento e para a comunidade, quais sejam:

**Interprofissionalidade:** Consiste na possibilidade de articulação entre diferentes áreas do conhecimento no âmbito de problemas reais da sociedade. Nesse sentido, o curso de graduação passa a ser um espaço que vai além da transmissão de técnicas e de conhecimentos teóricos, estimulando a práxis transformadora junto à comunidade.

**Flexibilidade curricular:** Assenta-se na premissa de um conjunto de atividades que viabilizem escolhas aos discentes do ensino superior. Isso decorre da ideia de que o currículo deve ser composto por diversas ações na ocasião da integralização. Assim sendo, a estrutura curricular, necessariamente, deve compreender, de forma articulada, todas as dimensões (ensino, pesquisa e extensão) do processo de ensino - aprendizagem.

Ademais, de acordo com Sacristán e Gómez (1998, p. 121), os componentes curriculares, de maneira geral, são estabelecidos fora do campo didático, por agentes externos à instituição social. Isto é, sujeitos e interesses que, comumente, estão à margem do contexto das instituições de ensino superior. Desse modo, a possibilidade de escolha do estudante na participação de diferentes projetos e programas pode, de maneira positiva, favorecer a reflexão acerca das contribuições de aludidas práticas para sua formação. De igual forma, esse posicionamento pode contribuir para o debate sobre o que realmente é necessário aprender e ensinar e sobre os impactos da democratização do conhecimento.

**Impacto na formação do discente:** Está alicerçada na construção da formação profissional na perspectiva humanista e social. Traduz-se, nesse ponto, como a possibilidade de o discente ter vivências para além da teoria. Além disso, é necessário encarar o ensino sob um viés de ser atividade instrumento para fins e conteúdos pré-especificados antes de empreender a ação, mas como prática em que os componentes do currículo são convertidos, e seu significado real torna-se concreto para a comunidade discente.

Está, nesse quadro, interligado ao preceito da interprofissionalidade: a formação do estudante também será impactada com o alargamento dos referenciais teóricos e metodológicos, aumentando a forma de o discente visualizar e conceber o mundo e a Ciência. Em outro viés, é a extensão figurando como dimensão pedagógica e constituindo-se em uma metodologia de aprendizagem integral e humanizadora.

**Transformação social:** Compreende a formação conectada às demandas da sociedade. É a possibilidade de produzir conhecimentos interligando criticamente o saber acadêmico ao popular. Consiste em promover formas organizativas e associativas grupais que podem colaborar para superar problemáticas significativas da sociedade.

**Função social da universidade:** Abrange o espaço da Academia como local para a produção do conhecimento em diálogo com a comunidade, transformação essa e a própria universidade. O processo, por si só, exige que a Academia respeite os tempos, as necessidades, os interesses e as características peculiares de todos os sujeitos sociais envolvidos, colaborando, de maneira direta, para a eliminação de estereótipos e preconceitos. Por este ângulo, a instituição educacional passa a

considerar o envolvimento real de sujeitos – da comunidade e da Academia – nas etapas de planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumprindo, pois, a missão de substancializar as atividades que contribuam com a conquista de autonomia e de políticas públicas de determinada comunidade, promovendo a impulsão para seu desenvolvimento. A curricularização toma forma por meio dos “projetos de extensão na comunidade”, consistentes em propostas interdisciplinares e que agregam os mais diversos perfis discentes estabelecidos na IES, como ainda se voltam para o atendimento das comunidades.

Nessas propostas, são apresentados eixos de formação interdisciplinar e capaz de dialogar com a emancipação crítico-reflexiva e autonomia na construção do conhecimento, a partir de permutas de saberes e trocas de experiências vivenciadas entre os discentes e docentes envolvidos e deles com a comunidade em que os projetos são executados.

Assim, mais do que apenas promover a curricularização da extensão, a partir de uma óptica formalista, no âmbito da UNIFIPMoc, esse componente ganha relevo por aproximar Academia (discentes e docentes) e comunidade, contribuindo para o processo de ensino - aprendizagem sustentando pelo protagonismo discente e atuação ativa da comunidade em que os projetos ganham substância. Como forma de evidenciar essas práticas, é possível estabelecer que os “projetos de extensão na comunidade” redundam em produções de cunho técnico e científico que são apresentados à comunidade por meio de ações específicas.

Para além das produções técnico-científicas e de inovação, deve-se, ainda, fazer alusão aos produtos técnicos apresentados pelos discentes como propostas de intervenção na comunidade ou, ainda, como elementos informativos, tais como cartilhas e *folders* informativos, os quais têm como escopo promover a sensibilização de temáticas que são peculiares da realidade e, com isso, fomentar o papel transformador que a curricularização da extensão exige perante a comunidade.

#### **2.5.4 Políticas de Responsabilidade Social**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) inclui a Responsabilidade Social em seu processo avaliativo, como uma das dimensões a ser

avaliada nas Instituições de Ensino Superior e tem encontrado certa resistência, devido à existência de um viés ideológico bastante forte na intelectualidade brasileira, segundo Calderón (*op. cit.*).

Na visão de Calderón (*op. cit.*), considerando o papel das Faculdades no estabelecimento de uma espécie de novo contrato social com a sociedade e o meio no qual estão inseridas, promovendo a extensão do ensino à comunidade mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas.

Nesse contexto, faz-se fundamental considerar três grandes eixos de sustentação às IES, também presentes na UNIFIPMoc:

- a) garantir a responsabilidade social da ciência;
- b) promover a formação da cidadania democrática, por meio da formação de estudantes e cidadãos responsáveis;
- c) contribuir para o desenvolvimento, por meio da formação do estudante como agente do desenvolvimento, instituindo a problemática do desenvolvimento como tema transversal e prioritário em todas as carreiras.

Destaca-se que a UNIFIPMoc, considerando o contexto de contínua transformação científica, tecnológica, econômica, social, emocional, ética, sustentável e inovadora, propõe o desenvolvimento de um programa de Responsabilidade Social para o período de 2022 a 2026, que envolva todas as partes interessadas no desenvolvimento da instituição e do entorno onde ela se encontra inserida, buscando garantir o compromisso de formar profissionais, cidadãos e sujeitos que entendam e enfrentem, com lucidez e atitude reflexiva, a dinâmica do desenvolvimento do mundo global.

#### **2.5.4.1 Selo Responsabilidade Social**

Trabalhar por um futuro melhor para nossa sociedade é responsabilidade de todos. Quando se busca essa meta em grupo, os resultados são ainda melhores. Isso não seria diferente para os milhares de Instituições de Ensino Superior (IES) particulares que participaram da "Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular", realizada inicialmente em 29 de outubro de 2005, pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior).

A iniciativa tem como objetivo geral expor os projetos sociais das IES nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano. Podem ser cadastradas ações realizadas de forma presencial ou virtual. Pretende-se, especificamente, com a instituição da "Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular":

- conferir maior visibilidade ao ensino superior particular;
- sensibilizar as IES e os parceiros para participarem das ações;
- tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES;
- abrir espaços na comemoração do evento, além da "mostra" propriamente dita, para debates sobre temas de interesse das IES/comunidade com a participação de professores, alunos, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada;
- fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade.

O Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) recebeu, por mais um ano, o **“Selo Instituição Socialmente Responsável”**, certificando a participação na 19ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), que representa entidades mantenedoras de educação superior particular em todo o território nacional com o objetivo de engajá-las nas mais diversas instâncias e atuar na consolidação efetiva de seus pares.

A certificação é válida por um ano - um ciclo da campanha - e poderá ser utilizada até outubro de 2024, quando um novo selo será conferido, caso a Instituição torne a participar da iniciativa.

A UNIFIPMoc é atuante em ações que promovem o desenvolvimento social, por meio das atividades no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP) e Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com atendimentos de assistência à saúde e jurídica, além de diversos projetos de extensão desenvolvidos em todos os cursos, nas quatro áreas do conhecimento.

## **2.5 Políticas de Inclusão e Diversidade**

O Centro Universitário UNIFIPMoc adota a inclusão e a acessibilidade como um valor que deve ser inserido em todo o âmbito pedagógico na Instituição, visando à busca constante pela acessibilidade plena, assegurando ao público-alvo da educação especial as condições de igualdade no acesso, na permanência e até a conclusão dos estudos no ensino superior. Diferentes estratégias pedagógicas facilitadoras são utilizadas desde o início e no decorrer do curso, nos planos de ensino-aprendizagem, a fim de atender aos objetivos delimitados, pautadas na interdisciplinaridade e na articulação ensino – assistência - promoção da saúde.

A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Para além dos compromissos legalmente implementados, a UNIFIPMoc compreende a acessibilidade e a diversidade como valor para a sociedade contemporânea, por isso se guia pela consciência de que, antes de tudo, a IES é composta por seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

O intuito central é o estabelecimento de projetos educativos que viabilizem o exercício da cidadania e combatam a exclusão, preparando nosso ambiente para receber pessoas com diferentes características, minimizando lacunas ainda presentes entre os direitos adquiridos e a efetivação do acesso e permanência dos discentes na IES, provendo condições que visem à aprendizagem de qualidade.

A Política de Inclusão e Acessibilidade da UNIFIPMoc aborda questões em relação às principais formas de inclusão e acessibilidade que devem estar presentes na Instituição. Trata-se de uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior envolve:

- Ingresso;
- Permanência;
- Acessibilidade pedagógica e curricular;
- Acessibilidade na comunicação;
- Acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal.

Na IES, o Plano de Acessibilidade deve representar um processo contínuo de construção cotidiana da formação, indicando, assim, o caminho para a construção de um projeto que será desenvolvido pelo grupo no atendimento educacional especializado.

É importante que a inclusão e a acessibilidade sejam continuamente acompanhadas para orientar e conduzir os trabalhos na IES, e não parar no que está sendo proposto, mas superar, construir novas proposições, criar e projetar diferentes e infinitas possibilidades de intervenções, pois as pessoas são únicas e repletas de potencialidades.

No âmbito das ações relativas ao atendimento educacional especializado nos cursos de graduação e de pós-graduação da UNIFIPMoc, a Política de Inclusão e Acessibilidade prevê adequações nos exames de admissão/ingresso, a depender da solicitação dos candidatos, em formulário próprio, na fase de inscrição aos processos seletivos.

Destaca-se que a Política de Inclusão e Diversidade da UNIFIPMoc articula atendimento especializado e direcionado às pessoas com diversas deficiências, pessoas com transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação, transtorno de *déficit* de atenção e hiperatividade ou transtorno de ansiedade, indígenas e quilombolas, gestantes, idosos, dentre outras condições.

A Comissão de Acessibilidade e Inclusão (CIA) deverá caminhar em conjunto com o Núcleo e Apoio Discente (NED), Reitoria e segmentos institucionais para oferecer àquele que necessite de atendimento priorizado as ferramentas necessárias para que se sinta acolhido e atendido na IES.

A CIA objetiva fomentar ações institucionais que permitam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, minimizando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. Dentre seus objetivos estão a disponibilidade ao atendimento educacional especializado, realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), aos alunos que necessitarem desse apoio, oferta de orientação e mobilidade, de atividades de vida autônoma, de programas de enriquecimento curricular, de adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, implementação de tecnologia assistiva e outros.

Ademais, a IES trabalha com a conscientização dos atores institucionais, estimula a boa convivência e o desenvolvimento de atitudes empáticas, abertas ao novo, favoráveis à inclusão social e respeito à diversidade humana. Compreende que tanto o surgimento quanto a eliminação de barreiras atitudinais ocorre no âmbito humano. Por isso, cabe a cada um estar ciente de seu papel na transformação social e, para tanto, a IES incentiva as boas práticas comunitárias que resultam em um clima organizacional saudável. Para além da vontade individual, instiga os atores institucionais a entender mais sobre o outro e buscar informação sobre as melhores práticas para manter os relacionamentos sadios, sobre como vencer os preconceitos e conviver com as diferenças.

A IES oferece diversas possibilidades, conforme a demanda do atendimento especial, por exemplo, a realização de avaliações diferenciadas, textos impressos de forma ampliada, atendimento psicopedagógico, uso de programas computacionais que auxiliam o acesso aos conteúdos, entre outros. Também proporciona capacitações e formação continuada acerca da educação inclusiva para que os docentes, equipe técnica administrativa tenham conhecimento sobre essas necessidades e possam realizar os atendimentos sem preconceitos, estigmas ou discriminações.

### **2.5.1 Políticas Destinadas aos Temas Transversais**

Os projetos pedagógicos dos cursos da UNIFIPMoc estão em consonância com o disposto no artigo 2º, §4º, da Resolução nº 05/2018-CNE, que estabelece:

O PPC deve prever ainda as formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos em diretrizes nacionais específicas, tais como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação para a terceira idade, de educação em políticas de gênero, de educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena, entre outras.

O ensino proposto pela UNIFIPMoc estrutura-se nos princípios do Estado Democrático de Direito, constantes na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88), buscando a formação de profissionais habilitados ao exercício profissional mediante princípios e objetivos fundamentais como: cidadania, por meio

da concepção do ser inserido na sociedade civil; dignidade da pessoa humana, valorizando o mínimo existencial individualizado, a fim de promover toda e qualquer inclusão para o bem-estar social; e a democracia, imprescindível na formação integral.

O eixo de formação do acadêmico da UNIFIPMoc possibilita o pleno exercício da cidadania, desenvolvendo autonomia para que possa conhecer e reconhecer a realidade, transformando a sociedade que o rodeia. O egresso torna-se crítico, democrático e participativo, por meio das práticas pedagógicas dos temas transversais.

Nesse viés, a realidade social é objeto de conteúdos em sala de aula e avaliações, oportunizando ao acadêmico a assunção das responsabilidades individuais e coletivas, afirmando a necessária participação política.

Os Temas Contemporâneos Transversais buscam a melhoria da aprendizagem e o desenvolvimento de cidadãos, e fundamentam-se em quatro pilares: 1) Problematização da realidade e das situações de aprendizagem; 2) Superação da concepção fragmentada do conhecimento para uma visão sistêmica; 3) Integração das habilidades e competências curriculares à resolução de problemas e 4) Promoção de um processo educativo continuado e do conhecimento como uma construção coletiva. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019).

### **2.5.1.1 Educação Ambiental**

A Resolução CNE/CP nº 2/2012 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e esclarece o objetivo da Educação ambiental nas instituições de ensino:

Art. 3º. A Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

No Ensino Superior, as ações de ensino, pesquisa e extensão devem estar articuladas pelos princípios e objetivos da Educação ambiental: “Art. 10. As instituições de Educação Superior devem promover sua gestão e suas ações de

ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da Educação Ambiental”.

O meio ambiente oportuniza a valorização da vida e a compreensão do ser humano integrado à natureza, assumindo para si a responsabilidade de preservação e desenvolvimento sustentável. As políticas de educação ambiental são trabalhadas no Projeto Interdisciplinar e de Extensão dos cursos; inclusive, os objetivos do ODS e práticas de ESG (*Environmental, Social, Governance*) foram temas da Mini-Onu em 2022. A temática Educação Ambiental também é discutida na Liga de Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (LADA) do curso de Direito, sendo incentivada nas pesquisas de iniciação científica e do TCC de todos os cursos.

### **2.5.1.2 Educação em Direitos Humanos**

A Resolução CNE/CP nº 1/2012 estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

Art. 3º A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios: I - dignidade humana; II - igualdade de direitos; III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; IV - laicidade do Estado; V - democracia na educação; VI - transversalidade, vivência e globalidade; e VII - sustentabilidade socioambiental.

Trabalhar Educação em Direitos Humanos nas instituições de ensino é: “atuar na formação da pessoa em todas as suas dimensões a fim de contribuir ao desenvolvimento de sua condição de cidadão e cidadã, ativos na luta por seus direitos, no cumprimento de seus deveres [...]” (Tavares, 2007, p. 488). Essa educação objetiva conscientizar as pessoas para a importância do respeito ao ser humano.

A UNIFIPMoc inclui disciplinas como Ética, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Pluralidade Cultural e de Gênero e Direitos de Minorias nas abordagens dos conteúdos, de modo a expressar conceitos e valores fundamentais à democracia e à cidadania para a formação do sujeito profissional.

Operacionalmente, o Núcleo de Experiência Discente (NED) também auxilia na implantação das ações inclusivas e que garantam acessibilidade plena, atenção às diversidades, promoção da assistência qualificada e equânime no ambiente institucional. Existe ainda, rotineiramente, participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

### **2.5.1.3 Educação para a Terceira Idade**

Os temas processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso ou educação para a terceira idade tem como marcos legais a Lei nº 10.741/2003, o Parecer CNE/CEB nº 11/2010. A Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), o Parecer CNE/CEB nº 05/2011, a Resolução CNE/CEB nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), a Resolução CNE/CP nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e a Resolução CNE/CEB nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).

O tema transversal Educação para a Terceira Idade é trabalhado em Ciências Políticas e Teoria Geral do Estado; em Direito Civil – Pessoas Naturais; em Direitos Coletivos transindividuais e em Direito Constitucional II; em Democracia e Direitos Humanos. Essas disciplinas também trabalham esse valor como Direito Humano.

### **2.5.1.4 Educação para política de gênero**

As questões relativas a gênero estão relacionadas ao direito da igualdade previsto na Constituição e é um corolário da dignidade da pessoa humana, bem como os direitos humanos.

A inclusão do tema da orientação sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) necessita ser pensada como um marco dentro das políticas públicas para a educação, uma vez que abriu oportunidades de debates acerca dos temas de gênero e sexualidade.

Nesse contexto, não se pode ignorar a relevância das políticas públicas de gênero na educação. Elas permitem a problematização de preconceitos, estereótipos e estigmas existentes no meio social.

As políticas públicas de gênero devem ser pensadas como mecanismo que deve buscar a efetivação de direitos e a redução das desigualdades de gênero, combate à violência, o combate ao machismo e a homofobia.

Na UNIFIPMoc, a temática é abordada em disciplinas como: Relações Interpessoais, Criminologia e Psicologia Forense, Direito Civil, Direitos Coletivos Transindividuais, Direito Penal, Democracia e Direitos Humanos. Além de ser trabalhada nos estágios do curso de Direito no Núcleo de Prática Jurídica, nos Projetos de extensão Mediação na Delegacia da Mulher e Mediação no CRAM, e trabalhada de forma interdisciplinar nos demais cursos, tais como Psicologia, Enfermagem e Medicina.

#### **2.5.1.5 Educação das relações étnico-raciais, histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena**

A implementação da temática das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena tem seu fundamento na Lei n. 10.639/03, alterada pela Lei n. 11.645/08, na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP 3/2004, sendo que o último define, em seu Art.7º, que:

As instituições de ensino superior, respeitada a autonomia que lhe é devida, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos diferentes cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes [...].

Por meio da pluralidade cultural, reconhece-se a diversidade como um direito, disseminando a cultura do respeito e o combate à discriminação e violência por raça, classe, crença religiosa e sexo, respeitando-se as liberdades individuais constitucionalmente previstas. A educação para o multiculturalismo, a educação inclusiva, a educação das relações étnico-raciais, e histórias e culturas afrobrasileira, africana e indígena são contemplados como disciplina comum aos cursos, trazendo também abordagem de discussão nos Projetos de Extensão e Interdisciplinar e nas Ligas Acadêmicas de Direitos Humanos e Educação para a Cidadania.

### **2.5.1.6 Ética**

A Ética possibilita a compreensão de justiça e equidade, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à solidariedade, cooperação, alteridade e repulsa às injustiças sociais. Esse tema transversal é estudado em todos os cursos de graduação.

### **2.5.1.7 Educação para a Ciência, a Tecnologia e a Inovação**

O tema transversal Ciência, Tecnologia e Inovação tem como marcos legais a Lei nº 9.394/1996 (atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II e Art. 39), o Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, a Resolução CNE/CEB nº 7/2010. CF/88, Art. 23 e 24, a Resolução CNE/CP nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e a Resolução CNE/CEB nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).

Essas temáticas que envolvem o uso de tecnologia e sua relação com a ciência e a inovação são abordadas nos Cursos da UNIFIPMoc em disciplinas específicas ofertadas *online* assíncronas e também de forma transversal.

As temáticas transversais também são abordadas no Projeto de Extensão e Interdisciplinar, a partir de temas do cotidiano. Esses temas também são trabalhados nos projetos de extensão do NPJ como: o NPJ Solidário: mediação em extensão; o NPJ Júnior; NPJ Solidário: Mediação na Delegacia da Mulher; NPJ Acolhe o NPJ Presente. E, ainda, os temas transversais são incentivados a serem desenvolvidos nos projetos de iniciação científica e TCC. Além de também serem discutidos no Grupo de Estudos e Pesquisas Avançados em Direito e Interdisciplinares (GEPADI), por meio dos estudos realizados em suas linhas de pesquisas: 1) Estado, Constituição e Sociedade, 2) Democracia, Justiça e Sistemas Multiportas, 3) Direito, Educação e Tecnologias, 4) Literatura, Direito e Teorias Críticas, 5) Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Cidadania. E, por fim, as Ligas Acadêmicas Jurídicas criadas pelos acadêmicos sob a orientação dos professores, também trabalham os temas transversais.

Para assegurar a atualização constante dos conteúdos de conhecimento imprescindíveis à formação profissional dos alunos, o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos revisa periodicamente o conjunto de disciplinas, bem como suas ofertas.

### **2.5.2 Políticas de Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural**

Cabe destacar que as Políticas de Memória Cultural, Relações Comunitárias e Diversidade, Produção Artística e Patrimônio Cultural não pertencem a um único segmento da UNIFIPMoc. A IES, no cumprimento de sua missão institucional, assume a responsabilidade e o compromisso social de proceder à realização mediante seus cursos, tendo em vista a inclusão, a diversidade, o meio ambiente, assegurando a participação dos segmentos de estudantes, professores e administrativos.

A política cultural, bem como a diversidade, perpassa todos os projetos pedagógicos dos cursos, com participação da comunidade interna e externa. As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, a iniciação à pesquisa, a formação continuada e relações com as comunidades do entorno orientam as intervenções e os compromissos institucionais.

As ações propostas pela Instituição revelam a efetivação do diálogo que se estabelece entre ela e a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador, desenvolvendo ações que estimulem a criatividade, a arte, o bem-estar, a responsabilidade com o meio ambiente e a cultura-raiz regional. Alguns dos importantes impactos sociais resultam do conjunto de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP) e pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que ocorrem por meio da prestação de serviço à comunidade tanto no âmbito de atenção à saúde, quanto no da assistência jurídica, configurando o enfrentamento de diversas demandas nas áreas da assistência social e da cultura (entre outros projetos) no norte de Minas, entre tantas outras atividades desenvolvidas pela IES.

O conjunto dessas ações de responsabilidade social revela a preocupação institucional e o empenho da UNIFIPMoc para a criação de espaços de participação e

reflexão envolvendo a comunidade para a criação de projetos no enfrentamento dos desafios postos na realidade social.

Com base numa concepção democrática de cultura, a IES implantará programas de incentivo a ações culturais, o aperfeiçoamento de práticas institucionais voltadas para a preparação da memória e do patrimônio cultural, programando eventos culturais, exposições, festivais ou equivalentes, eventos esportivos e de lazer.

### **2.5.3 Política de Internacionalização**

A internacionalização é uma preocupação dos mantenedores que constantemente articulam a política de incentivo a alunos. Nesse sentido, a UNIFIPMoc, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXII), aperfeiçoa seus estudos para proposição de ações no âmbito da internacionalização. A PROPPEXII será responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho internacional, envolvendo a comunidade acadêmica.

Nesse contexto, são objetivos da PROPPEXII:

- I. Intercâmbio nacional e internacional de alunos, professores, palestrantes e outros;
- II. Mobilidade acadêmica interna e externa, realizadas sob a firmação de contratos ou termos de parceria entre instituições e profissionais;
- III. Eventos mobilizadores sobre a importância da internacionalização no contexto do atual cenário educacional;
- IV. Cursos, palestras, programas e afins envolvendo profissionais e instituições estrangeiras ou de dentro do próprio país, mas de caráter internacional;
- V. Cursos e capacitações de línguas estrangeiras e de temáticas variadas ministrados em línguas estrangeiras, com o objetivo de aprimoramento dos corpos discente e docente;
- V.I Convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a promoção de atividades relacionadas à prática da internacionalização em amplo

sentido.

Como estratégias para a implementação de uma Política de Internacionalização no Centro Universitário FIPMoc, temos:

- I. Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
- II. Fomentar programas de financiamento para oportunidade de conhecimento internacional, financiamento para estudos, participação em eventos e pesquisas, *workshops* e excursões;
- III. Implantar programas de intercâmbio de colaboradores, professores e alunos de graduação e pós-graduação;
- IV. Estabelecer programas de mobilidade bilateral de colaboradores, professores e alunos de graduação e pós-graduação;
- V. Apoiar e incentivar docentes a participarem de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
- VI. Oportunizar aulas de língua inglesa e outros idiomas na plataforma AIA;
- VII. Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
- VIII. Incentivar o desenvolvimento conjunto de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
- IX. Implementar programas internacionais conjuntos de pós-graduação;
- X. Implantar tecnologias de informação e ensino a distância (virtual) e apoiar para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- XI. Promover parcerias no âmbito da América Latina e países de língua portuguesa;
- XII. Incentivar publicações em periódicos internacionais com relevante fator de impacto;
- XIII. Promover participação em eventos internacionais;
- XIV. Promover a presença da Instituição em sistemas de ranqueamento nacionais e internacionais, creditações, e reputação e reconhecimento.

- XV. Articular calendário letivo da IES possibilitando a participação de alunos e professores em eventos internacionais promovidos pela Coordenação de Relações Internacionais;
- XVI. Estabelecer mecanismos de pesquisa e monitoramento estratégico do aluno e do egresso (por meio de pesquisa científica);
- XVII. Implementar programas internacionais de participação em eventos, intercâmbios, missões técnicas para empreendedores internos e externos;
- XVIII. Fomentar a internacionalização de empreendimentos inovadores da comunidade interna e externa participantes dos programas de empreendedorismo e inovação da IES.

Propõem-se as seguintes ações para a concretização da Política de Internacionalização da UNIFIPMoc:

- **Publicização das ações de internacionalização**

- Produzir material de divulgação em sítio eletrônico, *site*, informando das ações de internacionalização da UNIFIPMoc, em material disponível em português e inglês;
- Motivar, por meio de mecanismos de divulgação, a importância da participação dos colaboradores, professores e alunos em ações de internacionalização;
- Produzir vídeos institucionais em outros idiomas;
- Evidenciar, em portal eletrônico, *site* institucional, a participação de alunos e professores em ações acadêmicas de internacionalização, promovendo a propagação de imagem da Instituição;
- Criar, dentro das instalações físicas da UNIFIPMoc, sinalização bilíngue no idioma português e inglês.

- **Operacionalização das ações**

- Identificar um *e-mail* institucional para receber a candidatura do aluno em participar de ações de internacionalização mediante de editais;
- Produzir formulários e documentação institucional para a formalização da

participação em atividades internacionais de alunos, professores e colaboradores da UNIFIPMoc;

- Nomear uma pessoa responsável pela área de internacionalização.

- **Normatização para ações de internacionalização**

- Produzir regulamento das atividades de intercâmbio de colaboradores, professores e alunos da UNIFIPMoc e alunos estrangeiros;
- Estabelecer regras quanto às atividades de intercâmbio para professores e colaboradores, como também de professores do exterior em regulamento próprio;
- Instituir normas para o reconhecimento de disciplinas cursadas por alunos da UNIFIPMoc em IES estrangeiras, articulando-as com o PPC dos cursos;
- Regular processos de internacionalização de negócios do ecossistema de empreendedorismo e inovação em nível de cooperação internacional;
- Instituir a Comissão de Internacionalização para atuar em casos de concessão de bolsas para participação em programas, eventos e ações internacionais.

- **Fortalecimento e ampliação de ações internacionalizadas**

- Participar de eventos internacionais no Brasil e no Exterior;
- Promover curso e/ou aula de idiomas para os colaboradores, alunos e professores;
- Oferecer aulas de língua portuguesa para alunos do exterior;
- Ofertar disciplinas em língua inglesa nos currículos da graduação com disciplina optativa na modalidade presencial e EAD;
- Instituir a semana internacional na IES;
- Organizar e participar de feiras e congressos internacionais.

- **Definição de Indicadores:**

- Quantidade de convênios formalizados para mobilidade acadêmica internacional;
- Quantidade de iniciativas de ensino internacional promovidas via plataformas de ensino a distância;

- Quantidade de programas internacionais conjuntos de pós-graduação;
- Quantidade de participações em estágios em instituições estrangeiras;
- Quantidade de participação em eventos em outros países;
- Quantidade de trabalhos apresentados em eventos em outros países;
- Percentual das aulas ministradas em outro idioma;
- Quantidade de alunos em curso de idiomas;
- Quantidade de trabalhos publicados em revistas e eventos internacionais;
- Pontuação em *rankings* nacionais e internacionais;
- Quantidade de creditações realizadas.

A UNIFIPMoc, por intermédio da Reitoria, compromete-se quanto à observância do cumprimento desta política, de acordo com as diretrizes aqui contidas.

## **2.6 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional**

A partir da aprovação deste PDI, em toda a sua vigência de 5 anos, dar-se-á ampla divulgação às propostas aqui apresentadas em relação ao Projeto Pedagógico Institucional da UNIFIPMoc, em toda a comunidade acadêmica e extra-acadêmica, pelos canais de comunicação e de atendimento em vigor na Instituição.

Serão mobilizadas as mídias *online* e *offline* principalmente visando aos corpos docente e discente da Instituição, uma vez que esse Projeto atinge diretamente o cotidiano desses segmentos acadêmicos. Além dos processos de divulgação convencionais, serão mobilizados os órgãos-meio e comissões da Instituição (especialmente a CPA) para apoio ao objetivo de ampla divulgação das políticas acadêmicas vigentes.

## **3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende às necessidades institucionais da graduação e da pós-graduação, como instrumento de gestão, e as ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional são fruto da autoavaliação institucional.

A continuidade e a regularidade da avaliação institucional do Centro Universitário FIPMoc traduz-se em um levantamento e análise de dados, que culminam na produção de um relatório final. O relatório afirma que todas as instâncias pedagógicas participam do processo, que é também um permanente conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Os relatórios elaborados pela CPA acerca da avaliação interna são discutidos com os envolvidos, e os resultados encontrados e a experiência de auto avaliação proporcionada pela avaliação interna permitem o crescimento da IES. Uma das metas da avaliação interna é garantir que os objetivos traçados sejam alcançados de forma concreta, de modo que não seja apenas um instrumento. O processo de auto avaliação está implantado, com participação suficiente da comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação tem autonomia, e é formada com efetiva participação de todos os atores acadêmicos (docentes, discentes e técnico-administrativos), assim como membros da comunidade externa.

Na coleta de dados, a Instituição capta informações dos alunos, docentes, técnico-administrativos e também de egressos. Aplica questionários diferenciados de acordo com a população. No que tange aos egressos, por exemplo, é importante para a instituição avaliar a relação entre a formação obtida e seu crescimento profissional.

Serão aplicados questionários estruturados de acordo com a população, utilizando-se a Intranet Acadêmica. O processo de coleta se dará de forma anônima e sigilosa, e propõe avaliar a IES nos aspectos: ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa, relações humanas, infraestrutura e organização institucional, por meio de consulta à comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos).

O relatório de autoavaliação traz a informação do número total e o percentual de docentes, alunos, funcionários e egressos participantes da pesquisa, o que possibilita saber se os dados são estatisticamente relevantes em termos de amostragem.

Os dados coletados por meio dos questionários foram analisados mediante técnicas estatísticas; e os obtidos nos relatórios qualitativos da Ouvidoria e SAP são discutidos para que se avalie o nível de satisfação do corpo docente, discente e

técnico-administrativo. Apresenta informações estruturadas e de relevância para a construção de um diagnóstico real da rotina da IES.

O processo de análise e divulgação dos resultados, que é etapa importante para que o processo de avaliação se transforme, de fato, em melhoria institucional, acontecerá por meio do *site*, dos cartazes afixados nos murais, e na intranet.

Os relatórios de autoavaliação apresentam os resultados dos trabalhos da Comissão, e são divulgados na página principal do Centro Universitário FIPMoc para toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral, e também em espaços próprios dentro da Instituição.

A CPA apresenta à Reitoria, Pró-reitores e aos Coordenadores de curso, o resultado do trabalho, que, por sua vez, discutem o resultado com seus professores e alunos. A divulgação para os alunos é feita também pelo coordenador via representantes de sala de aula, apresentando uma síntese realizada pela CPA e prevista em calendário acadêmico.

O relatório de autoavaliação traz também análise da estrutura montada no trabalho de preparação para o ENADE, e do resultado obtido pelos alunos. Esse trabalho é fundamental para a tomada de decisões institucionais, principalmente a partir do alinhamento pedagógico entre DCNs, PPCs, Planos de Ensino, Aulas e Avaliações.

Foi criada a Comissão de Avaliação para análise das questões elaboradas pelo professor, num trabalho realizado pelo coordenador e equipe de profissionais habilitados por curso, com o objetivo de preparar o aluno para todos os tipos de questões. A Comissão de Avaliação foi criada também tendo em vista os resultados do Enade.

O relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma suficiente para subsidiar planejamento e ações.

A CPA elabora um relatório final integrando todos os resultados da avaliação interna, institucional e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou de infraestrutura, identificadas, e propondo medidas de superação. O relatório traz diversos gráficos e respectivas análises, retratando as potencialidades e fragilidades institucionais, além de dados sobre atendimentos realizados à comunidade,

informações sobre projetos de pesquisa. Ao final, traz uma tabela de ações propostas com base na análise desses dados.

Avaliar faz parte da filosofia da Instituição. Antes da obrigatoriedade da Avaliação Institucional, o Centro Universitário FIPMoc já fazia as avaliações com alunos e funcionários, buscando a melhoria do trabalho na empresa.

Todos os setores são avaliados, do pedagógico ao administrativo. Todo ano é disponibilizado o questionário de avaliação para alunos, professores, coordenadores, funcionários. O resultado é analisado, e as sugestões são acatadas, dentro do possível. Inúmeras obras e mudanças foram feitas a partir do resultado da avaliação institucional. No *site* da Instituição, são colocados os benefícios oriundos das avaliações, para que o acadêmico perceba que a avaliação é o momento de mudar, de melhorar e de crescer.

### **3.5 Processo de Avaliação Institucional**

A CPA do Centro Universitário FIPMoc adota, para sua avaliação, uma abordagem quanti-qualitativa, mediante a aplicação de questionários estruturados, análise de relatórios anuais do NASPP, NPJ, Ouvidoria e Serviço de Atendimento Psico-pedagógico além de documentos dos setores que compõem o Centro Universitário FIPMoc. Busca, mediante seu relatório anual, refletir a realidade institucional, destacando seus pontos fortes e fracos, para obter uma melhora contínua da IES.

Os instrumentos de avaliação foram elaborados pela CPA seguindo as solicitações do SINAES. No ano de 2022, foram aplicados questionários estruturados utilizando-se a Intranet Acadêmica. O processo de coleta deu-se de forma anônima e sigilosa, e propôs avaliar a IES nos aspectos: ensino, pesquisa, extensão, comunicação interna e externa, relações humanas, infraestrutura e organização institucional, por meio de consulta à comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos). O Centro Universitário FIPMoc não adota o critério de obrigatoriedade para resposta aos questionários, mas incentiva a participação considerando ser um instrumento importante para melhoria dos processos institucionais.

Os dados coletados por meio dos questionários foram analisados mediante técnicas estatísticas; e os obtidos nos relatórios qualitativos foram discutidos pela CPA junto com a Reitoria da IES.

A análise desses dados resultou no Relatório Anual da CPA, que apresenta informações estruturadas e de grande relevância para a construção de um diagnóstico real da rotina da IES.

### **3.5.1 Planejamento e Avaliação**

O processo de planejamento tem como ponto central a avaliação em todos os segmentos: docentes, discentes, técnico-administrativos. Esses atores avaliam a IES a partir de aspectos como ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, comunicação interna e externa, relações humanas e organização institucional, seguindo os eixos propostos pelo MEC. A avaliação institucional tem como objetivo diagnosticar fragilidades, potencialidades e soluções que possibilitem o crescimento da IES.

### **3.5.2 Processo de Avaliação Interna**

A avaliação interna é realizada com a participação de todas as instâncias e segmentos de cada curso: ensino, pesquisa, extensão e administração, e está de acordo com o estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

O processo de avaliação interna do curso é de responsabilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação). É de responsabilidade dessa comissão avaliar e conduzir todas as atividades realizadas em seu âmbito, redigir o Relatório de Avaliação Interna e acompanhar a avaliação externa e institucional.

A continuidade e a regularidade da avaliação institucional no Centro Universitário FIPMoc traduzem-se não apenas em levantamento / análise de dados e na produção de um relatório final, mas também se inserem em todas as instâncias pedagógicas como parte de um permanente processo de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

Os relatórios elaborados pela CPA acerca da avaliação interna são discutidos com os envolvidos, e espera-se que os resultados encontrados e a experiência de autoavaliação proporcionada pela avaliação interna permitam o crescimento da IES.

Uma das metas da avaliação interna é garantir que os objetivos traçados sejam alcançados de forma concreta, de modo que não seja apenas um instrumento que avalie o nível de satisfação do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A CPA elabora um relatório final integrando todos os resultados da avaliação interna, institucional e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou de infraestrutura identificadas, e propondo medidas de superação. Para fins de construção desse relatório geral, os resultados da avaliação interna, institucional e externa devem ser discutidos com a comunidade acadêmica, visando rever e/ou aperfeiçoar seu projeto pedagógico, suas metas e a elaboração de propostas para seu desenvolvimento.

### **3.5.3 Processo de Avaliação Externa**

O processo de avaliação externa no Centro Universitário FIPMoc possibilita uma reflexão crítica de atores externos à realidade acerca dos processos de autorreflexão segundo os indicadores preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, no intuito de se constituírem referenciais de qualidade da atuação acadêmica e social, no cumprimento da missão institucional.

Os relatórios de avaliação externa são analisados pela CPA junto com a direção e coordenadores, e dão suporte à tomada de decisões na gestão da IES e dos cursos.

O Centro Universitário FIPMoc obteve nota 04 no Índice Geral de Cursos – IGC - de uma escala de 01 a 05 - a maior entre todas as instituições de ensino superior particulares do norte de Minas. Os cursos de Administração, Direito, Psicologia e Publicidade obtiveram nota 04 no Conceito Preliminar de Curso (CPC), também em uma escala de 01 a 05.

### **3.5.4 Periodicidade da avaliação**

A autoavaliação é realizada, de forma quantitativa e qualitativa, a cada semestre, de acordo com datas definidas no calendário acadêmico e em cronograma específico. O processo de autoavaliação dá-se por meio do *link* disponibilizado pelo grupo AFYA, tendo como meio de acesso o CPF, obedecendo à seguinte sistemática:

Discente avaliando docente: Essa avaliação ocorre semestralmente  
Discente, docente e técnico administrativo avaliando os eixos 1 (Planejamento e avaliação institucional), 2 (Desenvolvimento Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura Física): Essa avaliação ocorre anualmente.

O Relatório de Autoavaliação é submetido ao MEC anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um ciclo de três anos. Nos 02 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, é inserido em sua versão integral, sendo que:

- O relatório parcial deve contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.
- O relatório integral deve contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

### **3.5.5 Metodologia**

Para a realização da avaliação institucional é utilizado um sistema informatizado que permite que a comunidade acadêmica, como um todo, acesse os questionários por meio de *login* e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo, dessa forma, que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propicia as seguintes vantagens: agilidade na coleta e no processamento dos dados; maior confiabilidade e

fidedignidade dos dados; maior benefício com menor custo de operação; maior comodidade do usuário, entre outros.

Vale salientar que os questionários são aplicados por meio de um *link* disponibilizado pelo grupo AFYA, tendo como meio de acesso o CPF. O acesso pode ser feito pelo *link* ou por *QRcode* disponibilizado nos grupos de *whatsApp*, *instagram*, *site* da IES e plataforma CANVAS.

A utilização de questionários eletrônicos permite que a pesquisa abranja igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo, vez que facilita muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação acontecem a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Para medição das atitudes, emprega-se essencialmente a Escala de *Likert* - criada em 1932 pelo norte-americano *Rensis Likert*, a escala de *Likert* mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação -, com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (*Edward Thorndike*), o que significa que a busca-se evitar que a organização das perguntas se dê de tal forma que o participante da pesquisa possa criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

Podem ocorrer aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Régua de satisfação

**1. Escala de Likert**

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

4,5  
Mínimo da Favorabilidade

Fonte: CPA-AFYA (CPA Avaliações 2022)

- Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos - **NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO**
- Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE PEQUENAS INTERVENÇÕES**
- Pontuação 4 dos aspectos atendidos - **NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA**
- Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos **NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE**

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos, conforme necessidades verificadas pela CPA. Mediante a tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, em que é aprimorada a percepção dos respondentes que por ela optam.

Os relatórios de autoavaliação elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, são o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, em que, após coleta e análise dos dados, faz-se um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É quando se propõem melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica, que sempre se abre à oportunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e ao fortalecimento institucional, mediante relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

### **3.5.6 Discussão dos resultados e plano de ação**

A Avaliação Institucional, como mecanismo de ação reflexiva, contribui para a tomada de consciência na busca de maior qualidade, proporcionando, por meio das ações desenvolvidas, planejar, replanejar e sanar os problemas detectados, buscando novos caminhos e tendo sempre em vista a melhoria de todo o processo educativo.

Como instrumento para a avaliação dos cursos, os resultados explicitados na Avaliação Institucional são usados como um importante referencial para a relevância da proposta do curso, a solidez do projeto pedagógico, bem como as condições para sua implementação, avaliação e outros, levando à realização de ações acadêmico-administrativas voltadas ao atendimento das necessidades detectadas. Como resultado prático de ações de avaliação implementadas pela UNIFIPMoc, os cursos podem receber investimentos em infraestrutura física, como a criação de laboratórios e a ampliação do acervo da biblioteca, bem como incentivo à criação de novos projetos na área de ensino, pesquisa e extensão, além de implantação do programa de iniciação científica, o que possibilita o aumento do número de projetos dessa natureza. Como são utilizados procedimentos que privilegiam abordagens qualitativas e quantitativas, o processo de avaliação, como um todo, permite a construção de um sistema integrado de informações acadêmico-administrativas.

A avaliação da unidade colabora, em seus diversos aspectos, para que as reflexões de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Instituição levem ao

aperfeiçoamento e às mudanças nas diferentes esferas, possibilitando a sua comunidade a participação na gestão universitária e a melhoria do desempenho acadêmico, particularmente na relação pedagógica.

Com os resultados alcançados nos processos avaliativos, internos e externos, os registros de Ouvidoria, bem como as discussões promovidas em encontros institucionais e em reuniões, a IES planeja coletivamente ações futuras com efetividade das partes envolvidas.

Essas práticas de avaliação compartilhada, bem como a construção do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos ao longo dos anos, vêm se tornando facilitadoras para a atuação efetiva e comprometida da CPA.

A análise crítica e planos de ação da Avaliação Institucional e também das avaliações externas são realizados em diversos momentos, conforme a periodicidade de ocorrência da avaliação, coleta e análise dos dados. Ao final de cada processo de avaliação, são identificados os resultados em consonância com os indicadores, possibilitando análise crítica de cada situação objeto de avaliação. Quando há um índice nessa avaliação crítica abaixo da meta estabelecida, considerando as ações do PDI, é elaborado um plano de ação de melhorias. Por meio das diversas análises críticas realizadas ao longo dos anos, a UNIFIPMoc definiu áreas para melhorias que resultaram em: capacitações docentes e técnico-administrativos; ações de melhoria de infraestrutura como plataformas de ensino e bibliotecas virtuais; manutenção do acervo, melhoria dos meios de comunicação com o público interno e externo; aprimoramento dos processos avaliativos; planejamentos acadêmico e de gestão e atendimento à comunidade acadêmica; reformas das instalações físicas, além da criação e ampliação de diversos ambientes acadêmicos.

Os resultados da autoavaliação, bem como as ações decorrentes, são planejados e apresentados considerando as 10 dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), divididas em cinco eixos, respectivamente:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura física

Dimensão 7: Infraestrutura física.

#### **4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Atualmente, a UNIFIPMoc oferece os cursos de graduação em Administração, Arquitetura, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Direito, Engenharia da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia.

A UNIFIPMoc é o primeiro Centro Universitário de Montes Claros-MG credenciado pelo Ministério da Educação, conforme a Portaria MEC nº 1353, de 17 de dezembro de 2018, publicada no D.O.U. em 18 de dezembro de 2018.

Cumprir destacar que, dos cursos das engenharias mencionados acima, a Instituição está ofertando o ingresso de novos alunos apenas no curso Engenharia da Computação.

Segue relatório de cursos disponíveis na UNIFIPMoc atualmente, com a relação de número de vagas e modalidade, cumprindo ressaltar que, utilizando-se do PDI anterior, tivemos a criação de um novo curso, que é, Medicina Veterinária.

<b>Cursos</b>	<b>Duração do Curso</b>	<b>Turno</b>	<b>Nº de Vagas Anuais</b>	<b>Grau</b>
---------------	-------------------------	--------------	---------------------------	-------------

Administração de Empresas	08 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Arquitetura	10 semestres	Matutino	100	Bacharelado
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	08 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Direito	10 semestres	Matutino	100	Bacharelado
Direito	10 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Enfermagem	10 semestres	Vespertino/Noturno	150	Bacharelado
Engenharia da Computação	10 semestres	Noturno	200	Bacharelado
Farmácia	10 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Fisioterapia	10 semestres	Vespertino	100	Bacharelado
Medicina	12 semestres	Integral	100	Bacharelado
Medicina Veterinária	10 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Odontologia	10 semestres	Integral	120	Bacharelado
Psicologia	10 semestres	Matutino	100	Bacharelado
Psicologia	10 semestres	Noturno	100	Bacharelado

#### 4.5 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI

##### 4.5.1 Programação de atividades de extensão na modalidade presencial

Nome do curso	Modalidade	Carga Horária	Nº de vagas	Duração (semestre)	Turno	Ano previsto para a solicitação
Dia E	Presencial	30 h/a	100	Semestral	Diurno	2023
Ações em Escolas	Presencial	30 h/a	100	Semestral	Diurno	2022
Ações em unidades de saúde	Presencial	40 h/a	100	Semestral	Diurno	2022
Ações em unidades de longa permanência	Presencial	30 h/a	100	Semestral	Diurno	2022
FIP na Estrada	Presencial	30h/a	100	Semestral	Diurno	2023

#### 4.5.2 Programação de atividades de pesquisa na modalidade presencial

Nome do curso	Modalidade	Carga Horária	Nº de vagas	Duração (semestre)	Turno	Ano previsto para a solicitação
Grupo de Pesquisa em Metodologias ativas	Presencial	30 h/a	50	Contínuo	Diurno	2022
GEPADI	Presencial	30 h/a	50	Contínuo	Diurno	2022
Grupo de estudos sobre tecnologias educacionais	Presencial	40 h/a	50	Contínuo	Noturno	2025

#### 4.5.3 Programação abertura de cursos de graduação na modalidade presencial

Cursos de Graduação	Habilitação	Modalidade	Nº de Vagas	Carga Horária	Período de Duração Semestral	Turno	Ano Previsto
Zootecnia	Zootecnia	Presencial	100	4.000	10	Matutino	2025
Nutrição	Nutrição	Presencial	100	3.500	08	Matutino	2025
Terapia Ocupacional	Terapia Ocupacional	Presencial	100	3.600	08	Matutino	2024

#### 4.5.4 Programação abertura de cursos de pós-graduação na modalidade presencial ou semipresencial

Nome do curso	Habilitação	Modalidade	Vagas	Carga Horária	Duração (meses)	Ano previsto para a solicitação
Especialização em Metodologias Ativas de Aprendizagem	<i>Lato Sensu</i>	Semipresencial	40	360	12 meses	2024/2
Atendimento Educacional Especializado	<i>Lato Sensu</i>	Semipresencial	40	360	12 meses	2024/2
Harmonização orofacial	<i>Lato Sensu</i>	Semipresencial	40	400	18 meses	2024/2
Especialização em Ciências Jurídicas	<i>Lato Sensu</i>	Semipresencial	40	360	12 meses	2025

## 5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A concepção curricular da IES é realizada mediante três parâmetros principais: as Diretrizes Curriculares Nacionais, a experiência pedagógica da IES e as necessidades regionais. Dessa maneira, cada projeto pedagógico de curso tem sua revisão constante, pelo colegiado e pelo NDE de cada curso.

À proposta pedagógica de qualquer curso da Instituição está conectada sua concepção didático-pedagógica da Instituição como um todo, garantindo uma unidade educacional, com previsão global e sistemática de toda ação a ser desencadeada durante o processo formativo do aluno. Isso é viável mediante um planejamento curricular capaz de prever a proposição de situações que favoreçam o desenvolvimento das capacidades do aluno para resolver problemas.

Esse nível de problema é relativo aos cursos, mediante o qual são estabelecidas as linhas mestras que norteiam todo o trabalho. É uma tarefa que tem por objeto a organização de um sistema de relações lógicas e psicológicas dentro de um ou vários campos do conhecimento, de modo a favorecer ao máximo o processo ensino aprendizagem. Subsidiado pelo planejamento curricular, surge, em âmbito mais específico, o planejamento de ensino. Ele é a transposição de ideias formativas e metas definidas nos níveis anteriores de planejamento para o nível mais próximo e concreto da sala de aula. Indica a atividade direcional, metódica e sistematizada que será empreendida pelo professor junto a seus alunos. Desse modo, o planejamento de ensino passa a ser compreendido de forma estreitamente vinculada às relações que se produzem entre a instituição e o contexto histórico-cultural em que a educação se realiza.

A proposta apresentada nos currículos dos cursos da área de exatas é de um currículo integrado e é a que se configura como a mais apropriada para responder à necessidade de integrar ensino e trabalho na formação de pessoal de nível superior das instituições de ensino. Porém, é preciso também saber que o currículo, obedecendo aos mínimos fixados pelos Conselhos de Educação, deve ser flexível e adaptado às diversas situações, bem como susceptível de ser constantemente avaliado e melhorado, de acordo com as experiências extraídas das práticas pedagógicas e de uma inter-relação com a gestão escolar.

Nesse contexto, Ramos (2005, p. 57) preceitua que:

O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. A integração exige que a relação entre conhecimentos gerais e específicos seja construída continuamente ao longo da formação, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura.

A estrutura interna do currículo integrado implica a seleção e ordenação de objetos ou temas extraídos da realidade, próprias da prática social de uma determinada profissão. A partir daí, procuram-se dados e teorias que contenham componentes tanto científicos como técnicos, que sejam pertinentes para o contexto social em que esses problemas ocorrem.

O currículo integrado articula, dinamicamente, o ensino, a prática e a teoria, deixando de se centrar nas disciplinas e passando a valorizar os processos ou fenômenos importantes para a formação integrada do profissional.

Observando atentamente, verifica-se que, além dos núcleos constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais, há os grandes temas propostos pelos cursos com conteúdos relacionados a títulos sugeridos culminando com atividades complementares de iniciação científica e atividades práticas.

Para facilitar a mobilidade entre os cursos, a Instituição criou um currículo com um núcleo comum igual em todos os cursos de Engenharia, até ao quarto período, sendo que, a partir do quinto, começam as especificidades próprias de cada engenharia.

É pertinente lembrar aqui que, num projeto político-pedagógico, encontra-se inserida uma proposta curricular, pois o currículo é um importante elemento constitutivo da organização escolar, implicando necessariamente uma interação entre sujeitos que têm um objetivo comum e a opção por um referencial teórico que o suporte.

Um dado relevante a se observar é o trabalho de iniciação científica e de extensão, considerados elementos integradores dos currículos, comuns a todos os cursos da Instituição. De acordo com Hernández (2022, p. 62),

o que se pretende desenvolver com os projetos de trabalho é buscar a estrutura cognoscitiva, o problema-eixo, que vincula as diferentes

informações, as quais confluem num tema para facilitar o seu estudo e compreensão por parte dos alunos.

Propõe-se o avanço no conteúdo discutido, respeitando as propostas pedagógicas para o presente, que têm salientado a necessidade de inovação no campo da prática pedagógica, estimulando as atividades integradas, quer sejam multidisciplinares, pluridisciplinares, interdisciplinares ou transdisciplinares. Os cursos da área de saúde do Centro Universitário FIPMoc possuem seus currículos organizados de forma a possibilitar a migração do aluno de um curso para outro, e até mesmo para outra Instituição do Grupo Afya Educacional.

A IES procura realçar a coerência entre as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) implantadas, tendo em vista que, dentro de uma proposta interdisciplinar como a do Centro Universitário FIPMoc, é necessário haver sempre muita relação entre a graduação e a pós-graduação e a extensão.

Essas considerações possibilitam o direcionamento para as propostas curriculares, de modo que o currículo seja percebido como meio para o desenvolvimento da capacidade de aprender e da constituição de competências explicitadas no perfil do egresso. Assim, esse documento aponta diretrizes seguidas pelos cursos de graduação, de forma a assegurar a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade da IES.

A Instituição orienta suas ações para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, oferecendo ainda ao aluno uma diversidade de projetos e programas complementares, a fim de capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, justificando-se pela necessária identificação com os problemas que afligem o estado e a região. Isso exige a formação de pessoas comprometidas com a realidade sócio-econômica da região em que se inserem.

A seguir, apresenta-se uma projeção, em percentual, de ocupação das vagas remanescentes em cada curso para o período de vigência deste documento.

Cursos	Projeção de ocupação de vagas				
	2022	2023	2024	2025	2026

Administração de Empresas	70%	80%	90%	90%	100%
Arquitetura	70%	80%	90%	90%	100%
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	70%	80%	90%	90%	100%
Direito	70%	80%	90%	90%	100%
Enfermagem	70%	80%	90%	90%	100%
Engenharia Computação	70%	80%	90%	90%	100%
Farmácia	70%	80%	90%	90%	100%
Fisioterapia	70%	80%	90%	90%	100%
Medicina	70%	80%	90%	90%	100%
Medicina Veterinária	70%	80%	90%	90%	100%
Odontologia	70%	80%	90%	90%	100%
Psicologia	70%	80%	90%	90%	100%

A graduação, na Instituição, é voltada para a formação de profissional generalista, dotado de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em diversas direções, e capacitado a atuar de forma criativa, com qualificação intelectual suficientemente ampla, base sólida para a aquisição de conhecimentos específicos ao longo do processo de educação.

Nessa direção, o Centro Universitário FIPMoc tem discutido e promovido a utilização de novos métodos, entre eles o aprendizado colaborativo, o empreendedorismo como metodologia de ensino-aprendizagem, o aprendizado baseado em problemas e o aprendizado baseado em projetos integrados, tudo isso em paralelo ao programa de qualificação docente.

A evolução acelerada da tecnologia e dos meios de comunicação, acompanhada da necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo e do imperativo da inovação no mundo contemporâneo, extremamente mais competitivo e empreendedor, exige reflexão contínua sobre nossos cursos e sobre a adequação de suas metas educacionais e formadoras.

As qualificações profissionais necessárias para atender à sociedade futura demandam um estudo individualizado para cada área do conhecimento, considerando inclusive, a perspectiva de novas profissões, sem comprometer a abrangência e diversidade da formação que caracterizam o ensino na IES.

A interdisciplinaridade, como eixo condutor de um ensino integrado à pesquisa e à extensão, garante formação adequada dos estudantes, proporcionada pelos projetos de pesquisa desenvolvidos semestralmente em cada curso, além de constituir estímulo importante à inovação dos docentes.

A qualidade da formação proporcionada pelo Centro Universitário FIPMoc é constantemente acompanhada em seus diversos aspectos, pela avaliação institucional. Além disso, o acompanhamento permanente da inserção profissional dos egressos, tanto da graduação quanto da pós-graduação, auxilia a definição e a condução de políticas para o aperfeiçoamento dos cursos.

Os cursos de graduação merecem atenção especial, compatibilizando-se a excelência na formação e o atendimento às exigências da sociedade contemporânea, que requerem jovens com conhecimento abrangente e sensível às rápidas mudanças de nosso tempo.

Quanto à pesquisa, o Centro Universitário FIPMoc as desenvolve nas diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos cursos de graduação, com integração às questões do desenvolvimento da saúde regional, de tecnologias e da inovação aplicadas às questões regionais da indústria farmacêutica, têxtil, agroindustrial e das energias renováveis.

As atividades de pesquisa serão permanentemente estimuladas, especialmente para:

- a formação de pessoal docente em cursos da UNIFIPMoc e de outras instituições similares, nacionais ou estrangeiras;
- a concessão de auxílio para projetos específicos;
- a realização de convênios com instituições vinculadas à pesquisa;
- a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- a concessão de bolsas de trabalho a pesquisadores;

- a manutenção de intercâmbio com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- a realização de simpósios destinados ao debate de temas científicos;
- a implantação de núcleos temáticos de estudos;
- a ampliação e atualização da biblioteca; e
- a adoção de regime de trabalho especial para pesquisadores.

É priorizada a pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Na Extensão, os cursos proporcionam acesso às mais novas informações, oferecendo conhecimento técnico, teórico e prático em diferentes áreas de interesse e de atuação. São destinados ao aprimoramento das comunidades interna e externa no que se refere à qualificação profissional, para que alunos e profissionais atendam às exigências do mercado de trabalho e acompanhem sua constante atualização.

A extensão universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. É fator integrador do ensino e da pesquisa, objetivando responder à demanda social, e representa um compromisso da Instituição com a comunidade, visando implementar projetos, enquanto situa a extensão na linha pedagógica em que os docentes desenvolvem ações que contribuam para as transformações sociais, econômicas e políticas, procurando instituir os valores da democracia e dos direitos humanos.

O Centro Universitário FIPMoc, ao desenvolver atividades de extensão, procura estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras e de sucesso.

As transformações, cada vez mais rápidas e emergentes dentro das organizações, tornam-se, para o alunado, aprendizado vivo, fazendo com que a dicotomia teoria-prática se transforme em vivência das reais oportunidades profissionais.

A extensão, como lugar de prática na vida profissional do estudante, não pode priorizar um pequeno número e deixar à margem outros tantos merecedores da mesma oportunidade. Por isso, busca a ampliação do número de projetos e seu auto-sustento, para que um número crescente de atividades seja desenvolvido e, como consequência, ocorra um envolvimento maior do corpo discente articulado com o docente.

Uma das formas de aumentar a oferta de estágio é manter as atividades de extensão autônomas, mediante a prestação de serviços às instituições sociais, culturais, empresariais, governamentais e comunitárias como um todo, garantindo, assim, o índice qualitativo desejado pela Instituição.

A articulação e a integração do Centro Universitário FIPMoc com o meio social estabelece-se mediante quatro vertentes distintas: prestação de serviços especializados; participação em projetos comunitários, realização de ações acadêmico-profissionais (cursos e eventos); e promoção de ações culturais e esportivas.

## **5.5 Flexibilidade Curricular**

As estruturas curriculares dos cursos contemplam as modernas exigências tanto da legislação que regulamenta o ensino superior no país, quanto do próprio mercado de trabalho relativo à área do conhecimento em questão. Essas estruturas pautam-se nos aspectos da:

- flexibilidade da matriz curricular manifestada pela presença de disciplinas eletivas e de atividades de ensino e de extensão curriculares e extracurriculares em horários extraclasse;
- interdisciplinaridade manifestada por meio de projetos integradores, em que professores e conteúdos se alternam para o desenvolvimento de atividades práticas que exigem a confluência de diversos tipos de conhecimentos trabalhados ao longo dos cursos;
- acessibilidade metodológica, garantindo a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino - aprendizagem desenvolvidos nas

atividades de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo da disponibilização de modernos recursos tecnológicos para todos os discentes.

Na concepção da estrutura curricular do curso, desde os momentos iniciais de sua formação, até a consolidação das práticas mais recentes e atuais, têm sido privilegiados alguns aspectos fundamentais para a formação plena do discente, tais como:

- Oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais), oficialmente instituída na UNIFIPMoc como opcional–reforçada pela constante oferta de cursos de extensão em Libras, gratuitos, em horários extraclasse, abertos a toda a comunidade interna e externa à IES.
- Oferta de conteúdo *online* como forma de familiarização com a modalidade de ensino a distância, mediante disciplinas da matriz curricular no sistema semipresencial.
- Prática de metodologias ativas de aprendizagem, como forma de tornar o aluno o ponto central do seu processo educativo, revestindo o professor do papel de mediador desse processo. A Instituição vem desenvolvendo, nos últimos anos, importantes ações nesse sentido, como: capacitações periódicas do corpo docente em metodologias ativas; criação de um grupo de estudos e pesquisas em metodologias ativas de aprendizagem coordenado pelo NAPED, responsável, entre outras coisas, pelas capacitações docentes e organização de publicações sobre o tema; remodelação das salas de aula e equipamentos voltados para o desenvolvimento de práticas de ensino ativo.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação são construídos em total observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que dispõem sobre a carga horária mínima e tempo de integralização dos cursos de graduação bacharelados presenciais.

A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos, com o intuito de integrar a comunidade

acadêmica e complementar sua formação, além de incentivar a interdisciplinaridade, que é dividida em dois enfoques:

- Atividades Interdisciplinares: cada curso desenvolve as atividades que julga relevantes, seguindo as políticas neste documento (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI). Essas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, seminários, mostras acadêmicas, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins.
- Atividades Interdisciplinares: Os cursos desempenham atividades que possibilitam aos discentes entenderem o caráter sistêmico do processo educacional. O aluno entende que, apesar de serem de áreas diversas, as disciplinas permitem um entrosamento na construção do saber.

O plano de ensino dos componentes curriculares, com os conteúdos conceituais das unidades de estudo, é disponibilizado no início do semestre letivo, de modo que os alunos podem melhor planejar sua vida acadêmica e até antecipar seus estudos. O professor associa, em seu planejamento, *links*, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõe atividades avaliativas, como trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

Esses recursos, disponibilizados previamente para os alunos, favorecem a análise/estudo prévio para que os encontros de trabalho (aulas) sejam mais produtivos. A disponibilização do material didático a ser utilizado é um meio para que a participação dos alunos em sala de aula seja mais efetiva e para que ele consiga, assim, aprimorar seu processo de aprendizado.

As atividades práticas, previstas na organização curricular de cada curso, são executadas mediante roteiro, com objetivos bem definidos, e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. As atividades de Estágio Curricular Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso são executadas conforme seus regulamentos próprios, aprovados pelo Colegiado do Curso e sob supervisão/orientação do corpo docente, buscando garantir a articulação teoria/prática.

### **5.5.1 Sistema de Crédito**

Conhecido por “sistema de matrícula por disciplina”, é o regime estabelecido pela UNIFIPMoc em que são oferecidas disciplinas a partir das quais o aluno constrói seu próprio curso, dentro das opções oferecidas pela Instituição.

O rol de disciplinas é apresentado ao alunado por ocasião da matrícula e rematrícula. A escolha ocorre com base nas orientações da correspondente Coordenação de Curso sobre as disciplinas oferecidas no semestre, observando-se especialmente a eficiência da gestão acadêmica para o currículo do aluno.

O “crédito” é uma unidade de mensuração da disciplina que corresponde à quantidade de horas de aula a serem ministradas durante o semestre. Considerando-se as aulas teóricas, práticas e mediadas por tecnologia, 1 crédito corresponde a 15 horas de aula. Em termos financeiros, existe uma precificação da unidade do crédito, que permanece a mesma em todos os semestres.

Os benefícios da adoção do sistema de créditos são basicamente os seguintes:

- Autonomia do discente para planejar seu percurso durante o semestre acadêmico;
- Flexibilidade financeira e acadêmica.

### **5.5.2 Inovações Pedagógicas**

A UNIFIPMoc considera que o fenômeno do conhecer e aprender demanda reflexões múltiplas e distintas, que partem de uma análise teórica, ou seja, uma metodologia não se resume em transmitir conhecimento ou aprofundá-lo, mas, sim deve criar condições de o aluno pensar criticamente sobre o conteúdo proposto, realizando análises, estabelecendo críticas, interpretações, sabendo comparar e interagir com as várias disciplinas de um determinado curso. Assim, acredita-se que, por meio de uma metodologia ativa e interdisciplinar, o aluno será capaz de construir problemas e superar o patamar da simples identificação.

Os docentes da IES são motivados a fazer uso de metodologias adequadas à elaboração e mediação do conteúdo programático de cada atividade, ou de suas diferentes etapas, valendo-se dos recursos disponibilizados pela Instituição. Os docentes buscam despertar no aluno as habilidades necessárias para as atividades profissionais, com base nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

No aprender a conhecer, devem combinar a cultura geral com o aprofundamento de disciplinas/atividades específicas, fazendo uso das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida. No aprender a fazer, o discente é preparado a enfrentar numerosas e diversas situações por meio das competências desenvolvidas e do trabalho em equipe. No aprender a viver, são trabalhadas as interdependências, as individualidades, o pluralismo, enfatizando o desenvolvimento de projetos comuns e a administração de conflitos. Por último, no aprender a ser, são desenvolvidas as potencialidades de cada indivíduo, como memória, raciocínio, sentido estético, buscando o desenvolvimento da personalidade, da capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal.

A UNIFIPMoc faz um constante incentivo da utilização de metodologias de aprendizagem ativa, mediante a qual o aluno é sujeito do processo ensino-aprendizagem. Para isso, a IES conta com o Grupo de Estudo e Pesquisas em Metodologias Ativas que foi criado em 2021, por meio de uma proposta inicial de estudar práticas pedagógicas inovadoras e novas metodologias, em especial as metodologias ativas. Nesse contexto, o grupo de professores pesquisa, discute e produz conteúdos cuja interface seja a aplicação das Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. Sempre em grupo, trocam experiências e difundem ideias, a fim de serem multiplicadores dessa prática pedagógica. Esses professores, juntamente ao NAPED, promovem semestralmente momentos de formação docente a todos os professores da IES, cujo foco das formações é a reflexão do uso das metodologias ativas e seu reflexo na formação do aluno, como protagonista de seu ensino, comprometendo-se com seu aprendizado.

Atendendo a uma tendência da Educação atual e respaldado pelo MEC, no que diz respeito à porcentagem de carga horária *online*, tem oferecido disciplinas no

formato híbrido. Essas disciplinas mesclam o *e-learning* com o presencial, possibilitando aos alunos momentos de autoaprendizagem, tendo em vista que a proposta é que eles estudem os conteúdos antes de se encontrarem com os professores no presencial, os quais trabalharão esses conteúdos por meio de metodologias ativas de aprendizagem. Os professores assumem o papel de orientadores do processo e não mais de detentores dos conteúdos a serem expostos, e os alunos assumem o protagonismo de seu processo de aprendizagem.

Essa hibridização já ocorre desde 2020, e a cada semestre o número de disciplinas nesse formato vem aumentando gradativamente. A perspectiva é que esse número cresça cada vez mais e que até 2026 alcancemos a porcentagem permitida pelo MEC de 40% de carga horária *on-line* em cada curso.

### **5.5.3 Inovações Tecnológicas**

- Salas interativas;
- UNASFIP - Unidade Avançada de Simulação. Hospital de simulação com bonecos computadorizado envolvendo diversos espaços como UTI Neonatal, sala de parto, entre outros, para Urgência e Emergência;
- Salas com carteiras computadorizadas;
- 5 *Kits* de equipamentos para Engenharia Elétrica, com os diversos tipos de captação de energia;
- Robótica com os equipamentos LEGO;
- Centro de Simulação e Saúde.

A UNIFIPMoc ainda utiliza os seguintes sistemas:

- **Plataforma Qstione** – Plataforma de cadastro das avaliações de aprendizagem
- **Plataforma METTL** – Plataforma para realização de processos seletivos.
- **Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro (TOTVS)** sistema de controle acadêmico, financeiro, contabilidade, RH e biblioteca.

- **Sistema institucional de Correio Eletrônico**-todos os professores, alunos e pessoal técnico administrativo possuem um *e-mail* institucional, o que facilita e agiliza a comunicação interna e externa.
- **Intranet Acadêmica** - permite ao professor gerenciar suas disciplinas, acompanhando os resultados da avaliação, lançando frequência e notas. E, aos alunos, acompanhar sua vida acadêmica por meio do acesso aos resultados de suas avaliações e frequência, vida financeira na IES, calendário acadêmico etc.
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** permite a realização de atividades acadêmicas a distância via internet e está integrado com o sistema acadêmico, por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (no *Learning Management System* - LMS). O AVA foi concebido repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes. A UNIFIPMoc, assim, busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor - aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação desses personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos. Nesse contexto, os cursos da IES, oferecem disciplinas na modalidade a distância, até 40%, conforme regulamentado pela Portaria nº 2.117 de 2019. A Instituição utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade. O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância, e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente, é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade a distância e híbridas, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas. O AVA foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para

estudar – uma vez que se trata de um ambiente *online*, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento, o que implica liberdade, mas também responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher esse horário e aproveitá-lo produtivamente. Nesse sentido, a estrutura do AVA oferece:

Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual. Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores, *online*, fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.

Fóruns de dúvidas: espaço dedicado à postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o responsável em responder às dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagens de dúvidas e revisão de conceitos.

Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Esse espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.

Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.

Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois, o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.

Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o AVA disponibiliza a estrutura mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades a distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma relevância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Essas avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA também foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

- **Material didático**: O material didático disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem foi pensado e construído para permitir, além de interação, o enriquecimento do aprendizado dos discentes. Nesse sentido, foi produzido de acordo com as ementas e planos de ensino dos cursos, prezando pela qualidade e aprofundamento do conteúdo disponibilizado. As disciplinas ofertadas na modalidade a distância e híbridas possuem a mesma estrutura e organização, disponibilizando 04 unidades de estudo. Cada uma dessas unidades apresenta diversos objetos de aprendizagem, constando, ao final, uma revisão de todo o conteúdo abordado e um fórum de discussão para interação entre os alunos. Os objetos de aprendizagem foram preparados buscando alcançar um material dinâmico e interativo, que se alterna entre vídeos, textos e imagens. Tanto os textos quanto os vídeos foram preparados pelos professores responsáveis, utilizando uma linguagem amigável e tranquila. Ao fim de cada objeto de aprendizagem, é

disponibilizado um simulado, composto por questões objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam os conteúdos e as teorias trabalhadas, em que os discentes têm a oportunidade de testar os conhecimentos adquiridos, uma vez que ao identificarem uma opção de resposta, o AVA automaticamente faz a indicação da resposta correta, para o questionamento. Sabendo do quão relevante é a teoria nesse processo de ensino - aprendizagem, o material disponibilizado no AVA teve como base livros que estão disponíveis na Biblioteca Virtual ou diretamente no *site* da Instituição. O material, após elaborado, é validado por docentes e tutores que possuem conhecimentos na área específica. Ao final de cada oferta, é solicitado que os alunos avaliem o material, os tutores e o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Com o resultado dessa avaliação é possível detectar pontos de melhoria para as próximas ofertas. Todo material *online* incorporado nas disciplinas tem como objetivo potencializar o aprendizado e facilitar o processo de construção do conhecimento. O curso de Odontologia tem por característica o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas. É fundamental ressaltar que todo o material didático virtual disponibilizado não tem por objetivo substituir as práticas clínicas, mas, sim, auxiliar e/ou complementar o desenvolvimento dessas atividades.

- **Aplicativo de transmissão remota** utiliza o ZOOM como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos.
- **Laboratório Virtual**, a UNIFIPMoc utiliza o Laboratório Virtual Algetec para tornar atividades mais interativas e despertar nos futuros cirurgiões-dentistas maior interesse pela profissão.
- **Softwares:** os laboratórios de informática possuem os seguintes *softwares* à disposição de alunos e professores: MINITAB, PROTEUS, OFFICE, 3DSMAX, COREL, ADOBE.
- **Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca** é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior acesso a material atualizado e de qualidade.

- **Academia de Idiomas Afya (AIA)** consiste em uma sala disposta na plataforma CANVAS, contendo 25 idiomas à livre escolha do estudante. Afinal, estudar um novo idioma auxilia no desenvolvimento da memória, proporciona grandes oportunidades, satisfação pessoal, entre outros benefícios. E a UNIFIPMoc disponibiliza opções acessíveis e gratuitas para o aprendizado de uma nova língua.

#### **RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO-VISUAL**

- Projetores Multimídia em todas as salas;
- Salas interativas para desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem.

#### **5.5.4 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)**

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional da UNIFIPMoc, caracteriza-se como um espaço de apoio didático-pedagógico, subordinado à Pró-Reitoria de Ensino, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Instituição, tendo como finalidade, apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, visando à otimização do ensino desenvolvido pela UNIFIPMoc, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes.

São objetivos do NAPED:

- I - qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- II - orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;
- III - promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos;
- IV- contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais.

V- contribuir com o Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional.

VI- auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente;

VII- desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Pró-Reitoria de Ensino.

O NAPED da UNIFIPMoc é um núcleo constituído por 5 (cinco) professores, sendo: um coordenador, indicado pela Pró-Reitoria de Graduação, um professor do curso de Medicina, dois professores de curso da área da saúde e um professor pedagogo.

Os membros do NAPED se reúnem, ordinariamente a cada 15 dias e extraordinariamente sempre que necessário, para traçar as ações de orientação e acompanhamento dos professores e órgãos colegiados; planejar qualificação do corpo docente, colaborar nos processos avaliativos institucionais no âmbito de funções didático-pedagógicas; dentre outras ações delegadas ou definidas pela coordenação do núcleo e/ou diretoria acadêmica.

Além dessas atribuições, a coordenadora do NAPED representa o núcleo junto às outras instâncias ou atividades e sempre que designado pela Pró-Reitoria de Graduação da UNIFIPMoc.

No ano de 2021, o NAPED promoveu 20 ações de desenvolvimento e capacitação com os docentes e, no ano de 2022, foram promovidas mais 18 ações, executadas até o mês de outubro. No ano de 2023, foram mais de 28 ações, 1008 atendimentos a docentes. A projeção para o período dos anos de 2022 a 2026 é a de que se estabeleça uma média de 30 ações anuais de capacitação e desenvolvimento dos docentes, abordando temas como reflexões sobre a docência, metodologias de ensino, *soft skills* e novas abordagens pedagógicas.

#### **5.5.4.1 Grupo de Estudos e Pesquisas em Metodologias Ativas**

Na Semana de Desenvolvimento Docente da UNIFIPMoc – 2/2021, foi apresentada a proposta de criação do grupo de estudos e pesquisas em Metodologias

Ativas de Aprendizagem. Oportunamente, foi enviado um formulário a todo o corpo docente, para aqueles interessados responderem o dia de disponibilidade para encontros, e, assim, foi feito levantamento e constituído o grupo com encontros quinzenais nas terças-feiras, com quinze membros. O Grupo de Estudos e Pesquisas em Metodologias Ativas de Aprendizagem tem por objetivo geral fomentar a leitura, o estudo, as discussões, as pesquisas, a produção e reflexões referentes às dimensões da prática pedagógica, envolvendo o estudo das metodologias ativas de aprendizagem. Apresenta, ainda, os seguintes objetivos específicos: 1) Produzir material didático com registros de boas práticas didático-pedagógicas, pautadas em Metodologias Ativas de Aprendizagem. 2) Fortalecer o intercâmbio entre pesquisa, ensino e extensão. 3) Criar canais de comunicação científica com periódico próprio, utilizando as ferramentas já disponíveis institucionalmente, em especial, o Portal de Periódicos da UNIFIPMoc - <http://fip-moc.edu.br/periodicos/>. 4) Estreitar o relacionamento com entidades e órgãos de divulgação, apoio e fomento à pesquisa e extensão, proporcionando o reconhecimento da UNIFIPMoc em âmbito regional, nacional e internacional; 5) Incentivar a participação do corpo docente da UNIFIPMoc em eventos científicos.

As linhas de pesquisa são determinadas pelo interesse institucional, buscando potencializar as áreas com recursos humanos capacitados e infraestrutura adequada à execução de projetos quais sejam: linha 01- Fundamentos Epistemológicos das Metodologias Ativas de Aprendizagem; 02- Metodologias Ativas de Aprendizagem e Tecnologias no Processo Educacional.

A partir do Núcleo de TCC do curso de Direito foi criado, no segundo semestre de 2019, o Grupo de Estudos e Pesquisas Avançados em Direito- **GEPADI**, que conta com as seguintes linhas de pesquisa:

<b>LINHAS DE PESQUISAS</b>
Estado, Constituição e Sociedade Democrática,
Justiça e Sistemas Multiportas Direito
Educação e Tecnologias
Literatura, Direito e Teorias Críticas
Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Cidadania

O GEPADI e o Núcleo de TCC têm desenvolvido projetos relevantes: 1) Colóquio em Direito e Literatura com debates de obra literárias como a obra Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa; Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis; Mercador de Veneza, de Shakespeare; Agamenon, de Shakespeare, entre outras; 2) Projeto Visibilizando Conhecimento, que busca evidenciar os trabalhos e pesquisas dos egressos, alunos e professores da UNIFIPMoc, a partir da gravação de *PODCAST's* e divulgação em mídias sociais; 3) Revista Multidisciplinar com edição específica para o Direito com o produto dos trabalhos desenvolvidos no TCC; 4) Clube do Livro; 5) Colóquio em Direito, e Literatura; 6) Integração dos trabalhos desenvolvidos no Projeto Interdisciplinar com os do TCC; 7) Interlocução do TCC com o NPJ por meio do Seminário de TCC e Práticas Jurídicas que aconteceu no SIMFIP, e 8) Aumento do número de acadêmicos do Curso de Direito com bolsas de iniciação científica, orientados pelos orientadores do TCC e pesquisadores do GEPADI.

## **5.6 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos**

Considerando o foco no desenvolvimento de uma formação continuada e multilateral do professor, abordando *hard* e *soft skills*, metodologias de ensino, reflexão crítica sobre a prática docente e inovações pedagógicas, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) vem desenvolvendo, em conjunto com o Grupo de Estudo e Pesquisas em Metodologias Ativas, uma série de materiais de instrução e apoio aos docentes, por meio de cartilhas, “pílulas” do saber, postadas na sala do NAPED, no CANVAS, assim como encaminhadas ao *e-mail* dos docentes, e impressa, disponível na sala dos professores e do NAPED.

O espaço NAPED é um módulo hospedado no CANVAS, principal plataforma virtual utilizada para suporte docente e discente no contexto remoto e de ensino a distância da Afya. Alimentado e fomentado pelo NAPED/ UNIFIPMoc, esse espaço é destinado ao compartilhamento de materiais, experiências e formações desenvolvidas na unidade. Assim, é mais um espaço em que o professor encontra tanto materiais de entregas mais imediatas, como modelos de documentos oficiais, planejamento de

ensino por competências, *templates* de participação em eventos, bem como materiais de formação para incremento de sua *performance* docente em sala de aula, produzidos pelo NAPED e Grupo de Estudos.

É válido salientar que os professores ainda têm acesso a diferentes materiais pedagógicos e de formação continuada, disponíveis em dois espaços virtuais: PDP/UCA e NAPED/CANVAS (a serem descritos a seguir). Esse acesso direto permite ao docente buscar por materiais e formações de aprimoramento profissional de forma mais individualizada, ou seja, de acordo com suas necessidades e dentro do tempo disponível para ele.

O Programa de Desenvolvimento de Professores (PDP) é uma trilha de aprendizagem destinada ao desenvolvimento de professores. Hospedada dentro da UCA - Universidade Corporativa Afya, conta com diferentes materiais de aprimoramento profissionais (conferências, *webinars*) com temáticas desde Planejamento, Avaliação, a Sequências Didáticas que buscam auxiliar os professores na melhoria dos processos ensino - aprendizagem em sala de aula. É um espaço acessível a todos os profissionais das unidades e IES da Afya Educacional.

## **5.7 Incorporação de Avanços Tecnológicos**

Conforme já mencionado, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela UNIFIPMoc é o CANVAS. Ele foi adotado em 2021, para as disciplinas no formato 100% *on-line* e era utilizado somente pelos alunos que estavam matriculados nessas disciplinas, e seus respectivos professores. Com a inserção de disciplinas híbridas nas matrizes curriculares dos cursos, houve a ampliação da utilização do CANVAS, tendo em vista que essas disciplinas possuem uma parte de *e-learning*, em que os alunos têm acesso a conteúdo para estudos autônomos a assíncronos.

Outra inovação tecnológica adotada e também já mencionada foi o *Zoom*, ferramenta para *webconferências*. Implantado para os encontros síncronos entre alunos e professores, o *Zoom* é uma ferramenta incorporada ao CANVAS; a projeção de crescimento para sua utilização é a mesma do AVA.

Anualmente, no planejamento orçamentário, a UNIFIPMoc prevê atualizações tecnológicas dos *softwares* e equipamentos de informática e de tecnologia

educacional, visando atualização da IES com relação aos recursos tecnológicos na oferta educacional. A Estrutura conta com tecnologia para apoio ao aluno com deficiência auditiva. Na Biblioteca, a IES disponibiliza, ao aluno com deficiência auditiva, *software* capaz de traduzir textos do português para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

### **5.8 Núcleo de Educação a Distância (NEAD)**

Criado em 2018, com o objetivo de atender à necessidade crescente de inclusão digital dos docentes e discentes, o Núcleo de Educação a Distância – NEAD é o setor da UNIFIPMoc responsável pela aplicação da digitalização e virtualização dos processos de ensino-aprendizagem por meio de recursos e plataformas tecnológicas.

Tendo em vista a legislação que regulamenta e amplia o Ensino a Distância (EaD) e o aumento de demanda em 2020 e 2021 – devido à pandemia da COVID-19, o NEAD vem-se tornando referência no ensino híbrido (virtual e presencial) nas disciplinas ofertadas, uma vez que auxilia docentes e discentes no processo de ensino- aprendizagem, possibilitando uma interação ativa, por meio de metodologias inovadoras alinhadas com o planejamento definido pela Pró-Reitoria de Graduação e com os recursos tecnológicos ofertados pelo setor de Tecnologia da Informação - TI – da Instituição, e capacitando o corpo docente e discente da IES para as demandas de aprendizagem.

### **5.9 Estágio Supervisionado**

O estágio curricular supervisionado, desde que previsto em sua respectiva DCN e em seu respectivo projeto pedagógico de curso, compõe a matriz curricular dos cursos de graduação da Instituição, sendo a aprovação nele obrigatória para que o discente conclua o curso superior em que se encontra matriculado.

Quando for o caso, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) apresentará os regulamentos e os formatos do estágio curricular supervisionado, ficando a cargo do NDE estabelecer os itens que os compõem, e do Colegiado de Curso analisar e aprovar, quando for o caso, sempre de acordo com a legislação vigente. Além do

estágio curricular supervisionado obrigatório, os cursos podem instituir estágios não obrigatórios, remunerados ou não, de acordo com as oportunidades e demandas da comunidade local.

O estágio e/ou prática profissional, obrigatório e não obrigatório, é considerado momento de aprendizagem e um componente integrante dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, de natureza articuladora entre ensino, pesquisa, extensão e assistência, objetivando-se garantir ao graduando o aprimoramento da aprendizagem social, profissional e cultural. O estágio e/ou prática profissional será administrado pela Coordenação de Estágios vinculada aos colegiados de curso.

O estágio curricular obrigatório caracteriza-se por disciplina obrigatória a ser cumprida pelo estudante, com carga horária estabelecida no projeto pedagógico de cada curso, de acordo com a legislação em vigor. Considera-se estágio não obrigatório a atividade complementar de natureza prático-pedagógica a ser desenvolvida sob a supervisão de um docente e de um profissional vinculados às áreas de conhecimento do curso, prevista no projeto pedagógico do curso de graduação em que o aluno estiver matriculado, sendo compatível com as atividades acadêmicas do discente, em complementação ao ensino e à aprendizagem.

### **5.10 Monitoria**

A monitoria acadêmica visa à melhoria do ensino por meio de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento do monitor com os discentes no âmbito dos conteúdos das disciplinas, contando sempre com o apoio do docente responsável. As atividades de monitoria são desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e oferecem aos estudantes uma oportunidade extra de aprendizagem. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilita novas oportunidades para a construção do conhecimento.

Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos alunos, define-se a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes interessados em participar do processo devem-se inscrever para o processo seletivo, cujo objetivo é identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na construção do conhecimento em atividades de orientação

e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas. Os estudantes que desenvolvem as atividades de monitoria recebem certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida.

### **5.11 Nivelamento**

Cabe à Instituição de Ensino Superior propiciar as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo com tranquilidade e qualidade, construindo, ao longo do curso, as competências e habilidades necessárias a sua atuação no mercado de trabalho. A UNIFIPMoc oferece o Programa de Nivelamento, com o objetivo de oferecer aos acadêmicos com dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, recuperando conteúdos básicos de áreas definidas a cada semestre, propiciando, com isso, que ele acompanhe o processo ensino - aprendizagem em sua plenitude.

### **5.12 Sistema de Avaliação da Aprendizagem**

A UNIFIPMoc investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. Esse sistema de avaliação da UNIFIPMoc respeita as particularidades dos cursos, da metodologia proposta propiciando, em tempo contínuo, a análise e a melhoria do processo de formação do profissional.

Classicamente, existem duas propostas de avaliação: a formativa e a somativa. A primeira é compreendida como fonte de regulação dos processos de aprendizagem, ou seja, sua vocação é contribuir para as aprendizagens. A avaliação formativa permite a intervenção deliberada do professor, induzindo a uma regulação antecipada de uma aprendizagem em curso. A avaliação somativa, ou certificativa, tem a função de fazer um balanço das aquisições do estudante e decidir por sua aprovação ou não para etapas subsequentes do programa de ensino. Embora possam parecer contraditórias, ambas as concepções podem coexistir com percursos individualizados,

como atividades de trabalho fundamentadas em situações-problema e desenvolvimento de competências.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem da UNIFIPMoc é centrado essencial, direta e imediatamente sobre a gestão das aprendizagens dos alunos. Situa-se na perspectiva de uma regulação intencional, cuja finalidade é determinar, ao mesmo tempo, o caminho que cada um já percorreu e aquele que resta percorrer, com vistas a intervir para otimizar os processos de aprendizagem em curso. Essa proposta avaliativa desenvolve-se plenamente no quadro de uma pedagogia diferenciada, fundada sobre uma política perseverante de democratização do ensino.

Em nosso sistema de avaliação, o caráter formativo é representado pelas oportunidades de recuperação (plano de recuperação elaborado a partir das dificuldades apresentadas pelo acadêmico e identificadas pelo professor) em cada conteúdo. O caráter somativo expressa-se na obrigatoriedade de realização das atividades avaliativas e, ainda, ao final, das oportunidades de recuperação, ou quando a lógica somativa é aplicada com o propósito de análise da progressão do estudante, ao longo das unidades e séries.

Dentre os instrumentos da avaliação formativa, estão os testes criteriosos, descrevendo, de modo analítico, um nível de aquisição ou de domínio, bem como a observação *in loco* dos métodos de trabalho, dos procedimentos e dos processos intelectuais do aluno.

As provas são essencialmente operatórias, com questões de composição, de memória ativa e de configuração de problemas – estas últimas exigindo do aluno relações entre algumas variáveis.

O sistema de avaliação do curso da UNIFIPMoc foi concebido de forma coerente com os princípios curriculares e visam à melhoria do processo ensino-aprendizagem e a verificação do alcance dos objetivos educacionais estabelecidos. A avaliação tem um papel relevante no controle de qualidade dos programas e no processo de formação profissional. A metodologia é baseada na problematização da realidade e centrada no estudante; são utilizados os princípios da educação de adultos, na qual a autonomia e a responsabilidade pelo processo educativo assumem uma importância crescente. A motivação do adulto para aprender é fundamentalmente

intrínseca ou diretamente relacionada à possibilidade de aplicação do conhecimento na vida, em situações reais.

A avaliação dos alunos abrange todo o processo de formação profissional, incluindo conhecimentos, habilidades e atitudes, estendendo-se também no estágio. Consideram-se, ainda, as particularidades de cada disciplina ou estágio, com utilização de fichas avaliativas individualizadas e contextualizadas conforme às competências desejadas.

O sistema de avaliação estimula o desenvolvimento da prática reflexiva, por meio da autoavaliação e da avaliação interpares nas reuniões tutoriais do projeto de investigação. Em todas as etapas, os componentes de conhecimento (cognitivo) e habilidades e atitudes são considerados, e a avaliação realizada pelo professor/tutor aborda, ainda, o progresso de cada aluno.

As provas operatórias são compostas de questões discursivas e de múltipla escolha, questões de composição, de memória ativa e de configuração de problemas.

A Avaliação proposta visa fornecer dados e informações para análise do funcionamento dos Cursos, integrando-se ao comprometimento ético e moral, com a finalidade de identificar e superar dificuldades. Aponta necessidades para transformação de uma realidade apresentada, o que permite aferir resultados significativos, possibilitando a criação de opções educacionais não só em relação aos conhecimentos, mas, sobretudo, em relação às habilidades, atitudes e competências do futuro profissional que a Instituição pretende formar.

O conjunto de práticas assumidas no processo de avaliação norteia-se pelo fato de que a avaliação deve ser feita de modo global, para que seja realmente uma ferramenta de aprendizagem e de crescimento pessoal e profissional. Para tanto, requer a utilização de instrumentos variados, num trabalho colaborativo que busque qualidade e eficiência, que combinem informações qualitativas e quantitativas de diferentes fontes.

O acadêmico é avaliado quanto a múltiplos aspectos, dentre os quais citam cognição; competências, habilidades psico-motoras e atitudinais; relacionamento o com professor, colegas e outros profissionais; dedicação e assiduidade; pontualidade e cumprimento de atividades de forma ética e humanística.

Para que o professor possa avaliar coerentemente o acadêmico, a Instituição criou uma comissão de especialistas para orientar a elaboração de questões. O atendimento é feito individualmente, por curso, com a presença do coordenador. Foi organizado pela comissão um manual de como elaborar questões fechadas e abertas. A comissão seleciona as melhores questões por curso para manutenção de um banco de questões da Instituição em parceria com o NAPED e com a Comissão de Avaliação.

As formas de avaliação praticadas pela UNIFIPMoc compreendem as avaliações das atividades de sala de aula, vinculadas ao Projeto de Investigação, as participações e produção ativa em sala de aula (PPA), aplicadas por meio de metodologias ativas, mediante a Aprendizagem em Pequenos Grupos (APGs) e as provas – utilizadas para avaliação do conteúdo programático desenvolvido pelo professor em sua disciplina ou módulos de conteúdo específicos do curso médico.

Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar estão dispostos no Regimento Interno da Instituição.

### **5.12.1 Aproveitamento Escolar**

O aproveitamento escolar do aluno em cada disciplina/semestre é avaliado por meio das atividades escolares e da assiduidade.

A avaliação é expressa em conceitos comparados a uma escala de valores, como mostra o quadro a seguir:

CONCEITO	VALORES CORRESPONDENTES
A	90 A 100 PONTOS
B	80 A 89 PONTOS
C	70 A 79 PONTOS
D	60 A 69 PONTOS
E	0 A 59 PONTOS

A avaliação do aproveitamento é feita mediante atividades avaliativas, práticas e das provas.

As provas correspondem a 60% (setenta por cento) das atividades desenvolvidas no semestre, e as atividades avaliativas das PPAs (Produção e Participação Ativa) correspondem a 40% (quarenta por cento). Para o curso médico, ressalta-se que há um sistema diferenciado, considerando as particularidades da formação, vez que o processo avaliativo dos acadêmicos do 1º ao 8º período difere daquele dos alunos do Internato, que têm um regulamento/manual próprio, que segue anexo a este documento.

O aluno que, por alguma razão, não seguir todos os passos normais da avaliação, fica sujeito aos seguintes procedimentos, conforme o caso:

- a) Outra prova ou atividade em situação de segunda chamada, que acontecerá em período previsto no calendário, caso haja justificativa legítima para sua concessão;
- b) Exame final, realizado após o término do período letivo, no valor de 100 (cem) pontos, para todos aqueles que não conseguirem alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento durante o semestre letivo e que possuem o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência.

A nota obtida no exame final é somada à nota do semestre e dividida por dois para chegar à média final do acadêmico. O exame final aplicado ao aluno é corrigido pelo professor e lançado pelo próprio professor no RM. O professor deve obedecer rigorosamente ao calendário de ATIVIDADES ACADÊMICAS – DOCENTES para lançamento na Intranet dos resultados das avaliações e atividades.

Com relação à frequência, o aluno deve estar presente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada semestre letivo.

O aluno reprovado por frequência não tem o direito de requerer o Exame Final.

A avaliação implica pensar o curso como uma unidade que se constrói no inter-relacionamento de suas ações, como:

- O papel que o curso desempenha, na qualidade de promotor do desenvolvimento sócio-econômico e tecnológico;
- Os esforços institucionais para tornar acessíveis à sociedade os conhecimentos que o curso produz e para elevar as habilidades e competências dos que nele ingressam;

- Os valores ético-políticos e educacionais que o curso promove ou estimula (por exemplo, convivência na diversidade de pensamento, solidariedade, justiça social, preservação do meio ambiente etc.), tanto em sua estrutura e dinâmica organizacional, quanto no cotidiano de seu fazer acadêmico e de implementação do projeto pedagógico;
- A formação de profissionais que atendam às necessidades da sociedade.

Por produção do conhecimento entende-se o significado da produção intelectual e científica de modo a fazer avançar a construção do conhecimento e a transformação da sociedade, ressaltando-se:

- Os valores incorporados (por exemplo, busca da inovação e da construção de novos conhecimentos científico-tecnológicos, atitude crítica e reflexiva, constância na qualificação pessoal e institucional, de modo a responder às diferentes demandas sociais);
- A formação, qualificação, reconhecimento acadêmico de seu corpo docente e os recursos disponibilizados para as respectivas atividades;
- A formação técnico-científica que promove referenciais ao conhecimento universal mais recente da área do curso;
- A habilitação do formado para o exercício pleno da profissão.

No processamento da avaliação, esses eixos serão considerados sempre que possível, do ponto de vista do mérito, de marcadores e/ou de indicadores que expressem sua grandeza quantitativa em séries históricas, e que também sejam passíveis de comparação e acompanhamento, além de considerações sobre sua relevância e/ou pertinência para o contexto social em que se insere para a produção do conhecimento.

Também é importante avaliar as questões relativas à estrutura e funcionamento da IES que facilitam, dificultam e/ou impedem o desenvolvimento harmonioso de melhores relações entre o curso e a sociedade, e com a produção do conhecimento.

A avaliação do curso interna e externa, a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento, sempre que necessário, são desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo de um tempo.

### **5.12.2 Comissão de Avaliação de Provas**

Um diferencial pedagógico da UNIFIPMoc é a Comissão para Avaliação de Provas, composta por um professor de Português, por dois docentes de cada curso, representante do NAPED, Pró-Reitora de graduação e pelo coordenador de Curso. E também se constitui em forma de capacitação dos professores para a elaboração de questões de provas.

A Comissão funciona com reuniões semanais previamente agendada. A dinâmica da reunião é a seguinte: o professor elabora sua avaliação e comparece à comissão para apresentar e discutir sua avaliação nos seguintes itens: forma, conteúdo, linguagem, competências e habilidades e adequação ao Manual do Professor.

O Manual de Elaboração contempla dois tipos de avaliações: discursiva e objetiva. A avaliação discursiva é constituída de três partes: texto-base, enunciado/instrução e espaço para resposta. Ela consiste numa prova aberta, de caráter dissertativo. Na prova discursiva, o acadêmico é instigado a dissertar acerca de um tema a partir de atos de escrita acadêmica, que exigem um raciocínio lógico-dedutivo.

Esses atos de escrita acadêmica são trabalhados pela professora de Português e pelos demais professores a partir de questões elaboradas nos moldes das provas. E cada sala possui um *banner* explicativo com esses atos de escrita acadêmica dentre os quais se destacam: analisar, relacionar, justificar, comparar, fundamentar, explicar, diferenciar, dentre outros. No ambiente virtual de aprendizagem, também foram disponibilizados os atos de escrita acadêmica.

A avaliação objetiva contempla três tipos de questões: complementação simples, resposta múltipla e asserção-razão. O formato da questão é basicamente o seguinte: texto-base, enunciado/instrução e opções, com algumas especificidades conforme o tipo.

Ressalta-se a importância do trabalho que tem sido desenvolvido a partir da comissão de avaliação, uma vez que as provas são padronizadas, elaboradas nos moldes do ENADE e da OAB a partir de situações-problemas (jurisprudência, estudo

de caso, notícias, charges, legislação, músicas, poemas, gráficos e documentos), são provas contextualizadas que objetivam avaliar o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no Projeto Político-Pedagógico, além de preparar os acadêmicos para os diversos concursos que o inserirão no mercado de trabalho.

Além disso, esse formato de avaliação gerou a necessidade de mudança de postura e didática do professor, possibilitando que o acadêmico se torne protagonista da construção do conhecimento. As aulas deixam de ser predominantemente expositivas, abrindo espaço para uma aula dialogada e com a utilização de metodologias ativas.

### **5.12.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou TFG (Trabalho Final de Graduação)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ou Trabalho Final de Graduação (TFG), tem por objetivo avaliar as condições de qualificação do formando, sendo trabalhado desde o primeiro semestre do curso em forma de projetos multi e interdisciplinares, culminando, no final do curso, com a escrita de um artigo científico.

O TCC é um trabalho de pesquisa que tem como objetivo principal o aprimoramento e a integração dos conhecimentos e dos conteúdos do curso, visando à atuação profissional. Deve ser entendido como uma atividade a ser desenvolvida pelos acadêmicos a partir dos projetos multi e interdisciplinares desenvolvidos em cada semestre, por curso. Essa condição faz-se necessária, para referendar a proposta pedagógica da Instituição, que é baseada na pesquisa.

O TCC é, na UNIFIPMoc, organizado por meio de um regulamento que segue anexo a este documento, para fins de esclarecimentos quanto a sua operacionalização junto aos cursos de graduação, considerando ser essa uma etapa essencial para o fortalecimento de habilidades de pesquisa, escrita, argumentação, assim como condição *sine qua non* para a integralização curricular do curso.

No que se refere às modalidades, a condução dos Trabalhos de Conclusão de Curso guarda estrita observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) de cada Curso implantado. Essa correlação parte da premissa de que o trabalho, como produção, deve, de maneira direta, observar as competências e as habilidades

estabelecidas em sua formação técnico-profissional, bem como atender ao trinômio ensino, pesquisa e extensão.

Com o escopo de assegurar o objetivo central do Trabalho de Conclusão de Curso, a UNIFIPMoc instituiu seu repositório institucional arquivado na Biblioteca Central, como o espaço de dispersão das produções apresentadas pelos discentes, sob a condução de seus orientadores. Com o acesso gratuito a toda a Comunidade Acadêmica e em Geral, o espaço apresenta-se como mais um mecanismo estabelecido pela IES para garantir a concretização da pesquisa universitária como prática institucional e pilar inerente ao fazer acadêmico e à formação diferenciada.

A partir da apresentação da pesquisa universitária, verifica-se que as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a iniciação científica e o trabalho de conclusão de curso encontram conformidade com as políticas estabelecidas. Em complemento, há um claro alinhamento entre o planejamento contido no PDI, a respeito da temática e a política institucional voltada para as práticas de pesquisa, de iniciação científica e de inovação, o que se constata por meio das práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.

## **6 POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **6.1 Comunicação com a Sociedade**

A comunicação, em suas diversas modalidades, tem o poder de gerar engajamento e compartilhamento de visões de mundo. Pesquisar demandas, definir alvos, planejar estratégias e ações, estabelecendo as mensagens e canais adequados a cada público, são aspectos de um planejamento de comunicação eficaz e coerente com a missão institucional da UNIFIPMoc.

As atividades de comunicação apresentam-se como instrumentos de gestão e apoio à tomada de decisões e são responsáveis por tornar públicas as atividades desenvolvidas no processo do ensino-aprendizagem (foco no mercado de trabalho) e a formação cidadã (foco na sociedade), além de fornecer elementos de *feedback* de todo o processo comunicacional entre as comunidades interna e externa.

O setor de Comercial, *Marketing* e Comunicação da IES está estruturado em três grandes áreas: Comunicação Mercadológica, Comunicação Institucional e

Comunicação Interna. Esse tripé forma o conjunto de ações que se articulam e promovem a Comunicação Integrada, e formam o composto da comunicação organizacional.

1. Comunicação Mercadológica – Fortalece a visibilidade e o valor da marca, com projeção comercial por meio de campanhas publicitárias externas, ativações de *Marketing*, propaganda, promoção de vendas, feiras e exposições. A equipe comercial é a responsável pela articulação de campanhas de captação de alunos e ações de promoção da marca.
2. Comunicação Institucional – Tem foco no cuidado da imagem, reputação, identidade institucional e relacionamento com diferentes públicos. As ações são desenvolvidas por intervenções nas Relações Públicas, no *Marketing Cultural/Social*, no jornalismo, na assessoria de imprensa, na identidade corporativa e publicidade institucional, sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação.
3. Comunicação Interna – Viabiliza fluxos e processos que contribuem para o sentimento de pertença, a valorização das pessoas e a comunicação interpessoal. Atua na área administrativa da Instituição, contribuindo com fluxos, redes formal e informal. Também é responsabilidade da Assessoria de Comunicação, que auxilia ações desenvolvidas pelos Recursos Humanos.

## **Objetivos da Comunicação**

### **Geral:**

- Zelar pela imagem institucional, por meio de práticas e políticas de comunicação, que contribuem para a definição, construção e preservação da marca.

### **Específicos:**

- Consolidar a comunicação organizacional, articulada pela comunicação Institucional, Mercadológica e Administrativa (interna), com ênfase no cuidado

com a imagem, a reputação, a identidade institucional e o relacionamento com os diferentes públicos.

- Viabilizar fluxos e processos que contribuam para o sentimento de pertença, a valorização das pessoas e a comunicação interpessoal.
- Fortalecer a visibilidade e o valor da marca UNIFIPMoc, com projeção institucional no cenário educacional, por meio da diversidade de produtos e serviços.
- Orientar e analisar situações e cenários que impactam no relacionamento com os públicos, com participação na cadeia decisória da instituição, para sinalizar consequências de ações e decisões que interferem na imagem institucional. (GERENCIAMENTO DE CRISE).
- Monitorar os processos e ações da comunicação que permitam identificar e avaliar, sistemática e periodicamente, as expectativas e demandas dos públicos estratégicos e a influência que exercem na instituição.
- Organizar o planejamento dos processos comunicacionais, de forma alinhada ao planejamento estratégico da IES, para a concretização dos objetivos institucionais.

### **Mensagens Prioritárias**

- Comunicação organizacional como processo e estratégia de gestão, nos quais se articulam a comunicação institucional, mercadológica e interna.
- Presença em espaços estratégicos e participação na cadeia decisória da instituição para orientar e analisar situações e cenários que impactam no relacionamento com os públicos, sinalizando consequências de ações e decisões que interferem na imagem institucional.
- Uso sistemático de planejamento dos processos comunicacionais, de forma alinhada ao planejamento estratégico da IES, para a concretização dos objetivos institucionais.
- Monitoramento dos processos e ações da comunicação que permitam identificar e avaliar, sistemática e periodicamente, as expectativas e demandas dos públicos estratégicos e a influência que exercem na Instituição.

## **Visão da Comunicação**

A Instituição busca promover a cultura de comunicação organizacional, incorporando-a à gestão, por meio de planejamento profissional da comunicação, com relevância estratégica e pautada em políticas públicas que definam princípios, valores, conceitos, diretrizes e objetivos compartilhados por toda a Instituição.

## **Canais de Comunicação**

- *Site Institucional*
- *E-mail Marketing*
- *Redes Sociais: Youtube, Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Flickr*
- *Quadros de aviso*
- *Call Center*
- *SMS*
- *Whatsapp web*

## **6.2 Ouvidoria**

A Ouvidoria é uma ferramenta ou canal aberto de comunicação virtual (*online*), ligado diretamente e hierarquicamente à Direção Geral, disponível no *site* institucional da UNIFIPMoc, para atender e registrar todas as manifestações dos clientes internos ou externos, envolvendo reclamações, denúncias, informações, sugestões e elogios, permitindo implantar ações corretivas e preventivas necessárias para a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos pela Instituição.

Compromisso da Ouvidoria - tratar os relatos recebidos de forma imparcial, com total independência, sem conflitos de interesse, assegurando o sigilo absoluto e o tratamento adequado.

- O funcionamento da Ouvidoria dar-se-á da seguinte forma, salvo em situações que demandem procedimentos diversos:
  - ✓ Registro da demanda;

- ✓ Encaminhamento da solicitação para o setor responsável;
- ✓ Gerenciamento da demanda;
- ✓ Retorno da Ouvidoria ao solicitante.

Principais responsabilidades da Ouvidoria:

- Analisar a gravidade da reclamação ou denúncia e encaminhar a demanda recebida para tratativa conforme o grau de risco, sendo:
  - ✓ risco baixo/médio – encaminhar para o gestor responsável pelo setor;
  - ✓ risco alto – encaminhar à Reitoria.
- Encaminhar retorno/resposta para o cliente no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas;
- Manter o registro das reclamações e denúncias realizadas pelos clientes de forma sigilosa;
- Realizar o levantamento anual das demandas solicitadas, buscando elaborar planilha comparativa para aferir a quantidade das demandas, bem como identificar as demandas mais realizadas pelos clientes.

Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, o Setor colabora para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição, sendo totalmente virtual, garantida a confidencialidade do usuário.

### **6.3 Política de Atendimento aos Discentes**

A UNIFIPMoc desenvolve programas de apoio ao discente de acordo com os objetivos traçados pela Pro-Reitoria Acadêmica, contribuindo para o aprimoramento e a permanência do Acadêmico. Nessa perspectiva, a assistência destinada a ele abrange as orientações psicológica, pedagógica e social.

A assistência psico-pedagógica é desenvolvida pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), mediante de atendimentos psicológicos e pedagógicos.

O **Núcleo de Experiência Discente – NED - UNIFIPMoc**, é o espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Constitui-se de uma equipe

multidisciplinar responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFIPMoc, presenciais e a distância, em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica. Ele tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

### **6.3.1 Formas de Acesso**

O ingresso nos cursos de graduação do Centro Universitário FIPMoc – UNIFIPMoc, será feito mediante processo seletivo, presencial ou *online*, obedecendo, em sua aplicação, às normas contidas na legislação vigente e atendendo a edital específico, publicado semestralmente, em período determinado pela Instituição.

A seleção para provimento de vagas nos cursos de graduação oferecidos pela UNIFIPMoc compreenderá prova de redação e questão de conhecimentos específicos. Poderão inscrever-se no processo seletivo os candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. O candidato classificado no ENEM poderá utilizar sua nota na redação para fins de classificação no processo seletivo.

Além do processo seletivo regular, a Instituição, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo específico, poderá aceitar transferência regular ou *ex officio* de alunos provenientes de cursos idênticos, afins ou equivalentes, autorizados ou reconhecidos, mantidos por estabelecimentos de ensino superior nacionais, feitas as adaptações curriculares necessárias, em cada caso, de acordo com as disposições legais vigentes, as normas oficiais e regulamento específico.

### **6.3.2 Programas de Apoio Financeiro**

Os programas de Apoio Financeiro são desenvolvidos dentro das políticas e objetivos traçados pela Reitoria e visam contribuir para o aprimoramento e a permanência do estudante de graduação na Instituição, possibilitando-lhe melhor

desempenho nas atividades acadêmicas e, conseqüentemente, melhor qualificação profissional.

No que se refere aos programas de apoio financeiro, a Instituição disponibiliza aos acadêmicos Financiamento Estudantil (FIES), o Programa Universidade para Todos (PROUNI). O FIES é um programa de financiamento destinado ao estudante universitário que precisa de um apoio para custear sua formação profissional. A UNIFIPMoc adere ao Programa, e podem participar estudantes do Ensino Superior, regularmente matriculados em curso de graduação. Na Instituição, todos os cursos são credenciados junto ao FIES e os critérios de seleção são transparentes e consideram o perfil sócio-econômico dos candidatos.

A Instituição é, também, cadastrada junto ao Programa Universidade Para Todos (PROUNI), instituído pela Medida Provisória nº 213, de 19/09/2004. O programa tem como objetivo democratizar o acesso ao ensino superior, possibilitando o ingresso de estudantes de baixa renda em vagas ociosas das instituições privadas de ensino superior.

Além do apoio cedido pelo Governo Federal, conforme explicado acima, a UNIFIPMoc oferece ainda outras formas de incentivo financeiro para os acadêmicos, a saber: Pravalor, Financiamento Sicoob, Bradesco, Alume (Medicina) e CashMe.

A Alume é uma empresa de financiamento estudantil, fundada em 2019, que tem como missão dar oportunidade para que bons estudantes realizem o sonho de se formarem médicos, independentemente de sua situação financeira. São centradas em soluções financeiras exclusivas e mais acessíveis à comunidade médica. A empresa integra engenharia financeira, tecnologia e modelos preditivos de crédito para criar soluções que caibam no bolso dos clientes e suas famílias, de forma descomplicada e transparente.

Os financiamentos pelo Bradesco, Sicoob e Pravalor permitem ao aluno a facilidade de parcelar seus estudos e conquistar sua formação profissional de forma mais acessível. Trata-se de um financiamento a longo prazo, com juros acessíveis. Os acadêmicos contratam o serviço diretamente na empresa/banco de sua preferência.

Ainda há as bolsas de estudo dos Sindicatos dos Funcionários Administrativos, podendo chegar a 90% de desconto, para colaboradores e/ou seus dependentes,

assim como as bolsas do Sindicato dos Professores, com descontos de 20% para o docente ou seus dependentes.

## **6.4 Organização Administrativa**

### **6.4.1 Estrutura Administrativa**

A estrutura organizacional do Centro Universitário FIPMoc em termos de sua concepção administrativa, de sua interação intrínseca com sua missão institucional de desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão, mantém-se o mais próximo possível e disponível para suas comunidades interna e externa, adotando, para isso, a simplificação dos processos administrativos, sem a perda efetiva do controle gerencial.

Como integrante do grupo Educacional Afya, tem sua autonomia resguardada, mas sua atuação tem como baliza os indicadores internos de qualidade, provenientes do trabalho continuado de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), das visitas *in loco* do MEC, dos indicadores de qualidade externos como o ENADE e das expectativas do mercado que não se sobrepõem às da comunidade.

A estrutura organizacional da UNIFIPMoc, atende o grupo Educacional Afya, tendo autonomia para criar, desmembrar, agrupar, suspender ou extinguir núcleos ou comissões, de acordo com seu crescimento e amadurecimento acadêmicos.

A estrutura organizacional está constituída conforme o organograma abaixo:

CONSUP – Conselho Superior

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

#### **Reitoria**

##### **Pró-reitoria de Graduação**

Coordenações de Cursos

Secretaria Acadêmica

Biblioteca

NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

Procuradoria Institucional

NED – Núcleo de Experiência Docente

NEAD – Núcleo de Ensino a Distância

NASPP – Núcleo de Assistência à Saúde Práticas Profissionalizantes

NPJ- Núcleo de Práticas Jurídicas

**Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização**

COPPEXI – Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Comitê de Ética em Pesquisa

Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação

Coordenação de Pesquisa

Coordenação de Extensão

Coordenação de Pós-graduação

Núcleo de Empregabilidade

Ligas

**Pró-Reitoria Administrativo-Financeira**

Secretaria Acadêmica

Ouvidoria

Registro de Diplomas

Comercial, *Marketing* e Comunicação

Central de Atendimentos

NASPP

Laboratórios / Clínica Odontológica / Ambulatório/ NASPP/NPJ

Reprografia

Almoxarifado

Gestão e Planejamento



São atribuições do Colegiado de Curso:

- I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;
- II - Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;
- IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;
- VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Compete aos Coordenadores do Curso assessorar o pró-reitor de graduação e desempenhar outras funções que lhes forem delegadas em sua esfera de competência.

É na reunião do Colegiado que as possíveis alterações no Projeto Pedagógico do Curso são aprovadas, após discussões e deferimento no Núcleo Docente Estruturante - NDE. As reuniões de colegiado visam ao desenvolvimento do curso, aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico, integração dos planos de ensino, troca de experiências, adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo, e partilha das preocupações surgidas que interessam a todos os professores.

O Colegiado pauta suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o aluno se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC e no PDI.

Assim sendo, o colegiado constitui-se uma importante instância que contribui para a gestão acadêmica, sendo responsável por tratar de questões didático-pedagógicas relacionadas ao curso. Sua atuação deve ser pautada na busca constante pelo aprimoramento do curso, no assessoramento para a implementação do projeto pedagógico e na avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes e docentes.

### **6.4.3 Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão designado para implementar, atualizar e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos cursos da Instituição. Cada Curso da IES procede à organização de um Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto de um grupo de docentes que exerçam liderança acadêmica. O Núcleo Docente Estruturante – NDE é constituído, no mínimo, por um grupo de 5 (cinco) docentes, incluindo o Coordenador de Curso, que o presidirá. O NDE será homologado por meio de Portaria específica, pelo Reitor, e possui regulamento próprio.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I- Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;
- II - Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso.
- III - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- IV - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- V- Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas às necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

### **6.4.4 Núcleo de Experiência Discente - NED**

O Núcleo de Experiência Discente – NED - UNIFIPMoc, é o espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Constitui-se de uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário UNIFIPMoc, presenciais e a distância, em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica.

O NED UNIFIPMoc tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

### **6.5.1 Atendimento Psico-pedagógico**

O atendimento psico-pedagógico oferecido aos alunos da UNIFIPMoc é realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando aos recursos necessários ao aprendizado e às atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente a elas. As ações acontecem em parceria com o Núcleo de Experiência Discente (NED), que apoia o atendimento psico-pedagógico aos alunos que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem e/ou com necessidades especiais. Durante o atendimento ou acompanhamento, são realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Por meio do diálogo, análise da situação individual e do contexto sócio-cultural do discente, é possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas quando ocorrentes. O serviço de atendimento psico-pedagógico reorienta a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolve atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.

Encaminhamento ou solicitação - O aluno poderá solicitar atendimento mediante do coordenador do curso ou do NED, por meio de *e-mail* específico ou diretamente nesses setores. Podem ser encaminhados também por professores ou coordenadores.

Especificidades de atendimento - Segundo a Constituição Brasileira de 1998, em seu Art. 5º, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros

residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. A UNIFIPMoc compartilha desse princípio, e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno no Centro Universitário.

Além dos serviços de apoio psico-pedagógico, a Instituição conta com recursos especializados, capacitação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estão desenhadas e disponíveis para todos. Para outras de natureza mais complexa, a Instituição busca parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

#### **6.5.1 Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA**

A UNIFIPMoc, por meio da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), instituída em maio de 2022, atua de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. A instituição busca a todo momento desenvolver práticas que ofereçam o melhor atendimento da normativa legal, adequando seus procedimentos e instalações físicas para constante melhoria da acessibilidade de uma forma geral. A CIA foi criada com o objetivo de propor, debater e estruturar a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão, atuando em parceria direta com o NED em grupos que necessitam de alguma atenção especial em suas capacidades físicas e/ou psicológicas.

Dessa forma, o papel da CIA envolve, em sua essência, identificar barreiras e facilitadores para a situação em questão, mediante a implementação de ações que promovam o acesso, a permanência, a participação, as relações de pertencimento aos envolvidos. Entre as ações desenvolvidas pela CIA, destacam-se atividades de sensibilização sobre direitos e deveres desse público; suporte de acessibilidade nos eventos institucionais; apoio e estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino,

pesquisa e extensão sobre a temática “acessibilidade e inclusão”; aperfeiçoamento do processo de seleção de servidores com deficiência; aperfeiçoamento do processo de registro e matrícula de estudantes com deficiência; monitoria especial; orientação quanto à rotina de estudo; orientação relacionada à habilidade social; orientação aos professores na oferta e uso de métodos de avaliação diferenciados, bem como de materiais pedagógicos diferenciados; orientações pedagógicas diversas; serviço de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); análise dos diferentes espaços com relação à acessibilidade arquitetônica e de mobiliário com indicação das alterações necessárias; dentre outras.

#### **6.5.2 Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXII)**

A **Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (ProPPEXII)** é responsável por elaborar e viabilizar ações que permitam o aprendizado contínuo e a criação de oportunidades de capacitação profissional aos alunos, bem como sua interação com a comunidade e a transformação da realidade dela por meio da participação acadêmica.

Compete à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização:

- Planejar, acompanhar, avaliar e integrar as atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela Instituição no nível da graduação e da pós-graduação;
- Representar a Instituição em assuntos de natureza acadêmica e perante os órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, bem como perante os órgãos que tratam da pós-graduação, da pesquisa e da extensão universitária;
- Exigir e acompanhar toda a documentação dos cursos de pós-graduação;
- Exigir e acompanhar os preenchimentos de diários dos cursos de pós-graduação, bem como o lançamento de dados no portal acadêmico, sugerindo adequações a ele, quando necessário;
- Consolidar os horários de aula dos cursos de pós-graduação;

- Acompanhar os trabalhos relacionados aos processos seletivos dos cursos de pós-graduação;
- Acompanhar os trabalhos relacionados a todo tipo de publicação, seja de caráter promocional da Instituição, seja de caráter técnico-científico, incentivando a crescente produtividade científica no âmbito docente e discente;
- Trabalhar na captação de recursos de fomento às atividades de pesquisa e de extensão, no âmbito interno do grupo educacional e no âmbito externo junto às agências de fomento;
- Coordenar as ações relacionadas à mobilidade acadêmica, internacionalização, inovação e empreendedorismo, incentivando sua prática;
- Propor aos colegiados de curso ações relativas a trabalho de conclusão de curso, monitoria, iniciação científica, além de outras relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- Atender às solicitações das coordenações de curso quanto à seleção e contratação de monitores;
- Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE e pelo/pela Reitor(a).

### **6.5.3 Secretaria Geral (SG)**

A Secretaria Geral é um órgão suplementar dirigido pelo Secretário Geral, nomeado pelo/pela Reitor(a) para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ao cargo. Devido às demandas desse setor, poderá também ser nomeado um Vice-Secretário da Secretaria Geral, pelo/pela Reitor(a) para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ao cargo.

Tem como objetivo operacionalizar todas as atividades ligadas à vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso em um dos cursos oferecidos até sua conclusão, colação de grau e expedição do Diploma.

Dentre seus objetivos, está a adequação e orientação dos procedimentos operacionais, processos por meio dos diagramas para garantir que garantam a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade interna e externa da Instituição, de

forma a atender bem, oferecer soluções ágeis e seguras, bem como respostas e soluções com agilidade e segurança.

A Secretaria Geral é composta pelo Secretário e auxiliares administrativos.

**Compete ao Secretário da Secretaria Geral:**

1. organizar, coordenar e administrar os serviços da SG, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe são afetas;
2. propor à Reitoria da UNIFIPMoc o regulamento dos serviços da SG e as alterações que nele se fizerem necessárias;
3. expedir certidões, atestados e declarações;
4. comparecer às reuniões do Conselho Superior da Instituição mantida, quando solicitado, para prestar as informações que de sua alçada;
5. manter a ordem e a disciplina nos serviços sob sua responsabilidade;
6. abrir e encerrar os termos de colação de grau e outros;
7. redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de visados pelo Reitor da UNIFIPMoc;
8. assinar com o Diretor-Geral:
  - os termos de colação de grau e outros.
9. cumprir e fazer as ordens e instruções emanadas da Diretoria da Instituição no âmbito de sua competência;
10. zelar pelo rápido andamento de papéis e processos em curso, procurando dinamizar, no Centro Universitário FIPMoc, o processo decisório;
11. reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório semestral do Diretor da Instituição;
12. ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da SG;
13. manter em dia os assentamentos dos acadêmicos.

A Secretaria Geral do Centro Universitário FIPMoc subdivide-se em várias áreas responsáveis de atividades, como:

Multiatendimento: responsável pelo atendimento acadêmico, orientações diversas, orientações para protocolar requerimentos, efetivação de matrícula de calouros, renovações de matrícula de veteranos, recebimento de documentos acadêmicos obrigatórios e respectivas baixas no sistema.

Documentação: responsável pela emissão de documentos acadêmicos: históricos, declarações, certificados de Graduação, certificados de Pós-Graduação, atas de colação de grau. Os documentos podem ser solicitados via Portal do Acadêmico mediante o *site* <https://unifipmoc.edu.br>. A retirada deve ser feita na SA, conforme prazo definido para emissão. Outros documentos não relacionados no Portal devem ser solicitados junto à Secretaria Geral, o pagamento da taxa para a confecção do documento deverá ser realizado em casas lotéricas e/ou bancos conveniados.

Processamento Técnico: responsável pelo controle, remessa de requerimentos, envio aos setores responsáveis juntamente com a documentação necessária, recebimento e controle de diários, emissão de pareceres de responsabilidade da Secretaria Geral, lançamentos de aproveitamentos de estudo no sistema, acompanhamento e conferência da situação dos acadêmicos, conforme a estrutura curricular do curso com vistas a estarem aptos para a colação de grau; acompanhamento da regularidade dos acadêmicos com relação ao Enade. O Processamento Técnico acompanha todo o fluxo de requerimentos por meio do sistema de gestão de protocolos.

Diplomas: responsável pela emissão dos históricos e documentos acadêmicos que compõem o processo e envio para registro final.

Central de Benefícios: responsável por coordenar e gerenciar os programas de bolsa e/ou políticas internas de que o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) é participante.

#### **6.5.4 Procuradoria Institucional**

A atuação da Procuradoria Institucional é voltada para o intermédio das relações entre a Instituição e o Ministério da Educação (MEC) no que tange aos processos de Avaliação Externa vinculados às normas da Lei 10.861, de 14 de abril

de 2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), no âmbito da Regulação e Supervisão. Assessora e acompanha a implantação e implementação dos cursos, zelando por sua conformidade com a legislação educacional vigente.

O Procurador Institucional (PI) é o elo entre a Instituição e o Ministério da Educação, responsável direto pelos processos de regulação e supervisão, devendo ser nomeado pelo/pela Reitor(a) para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ao cargo. O PI deve ser escolhido entre os membros da comunidade acadêmica (docente ou técnico-administrativo) que possua perfil que contemple formação acadêmica aliada à experiência em processos de regulação e supervisão da educação superior brasileira.

O setor busca articular as áreas acadêmica e administrativa no desenvolvimento permanente de ações que venham ao encontro dos princípios do SINAES e objetivos e metas propostos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Para além dos processos vinculados ao SINAES, o setor é responsável pelo Cadastro Institucional do Sistema e-MEC; pela operacionalização interna e preenchimento do Censo da Educação Superior; pelos aspectos técnicos relacionados ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), entre outras rotinas vinculadas ao Procurador Institucional.

Tramitando entre o apoio pedagógico e o apoio administrativo, atua como suporte para a inserção e apresentação de documentação ao Ministério da Educação quando da criação de novos Cursos. A feição administrativa prende-se ao fato de que o setor tem a função de proporcionar à Reitoria da UNIFIPMoc todo o conhecimento e empenho para que, dentro dos prazos e condições regradas pelo Ministério da Educação, toda a documentação seja apresentada fielmente, sem erros processuais.

Sempre articulados com a Avaliação Institucional Interna, os resultados produzidos possibilitam a avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional, promovendo subsídios para os redimensionamentos necessários ao constante aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e de gestão.

São atribuições do PI:

- I – Estar sempre inteirado dos processos de regulação e supervisão no âmbito dos cursos e da Instituição;
- II – Acompanhar os indicadores de cursos e institucionais, mantendo a administração superior sempre informada dos fluxos e processos relativos à Instituição;
- III – Estabelecer diretrizes de ação em consonância com as ações da Mantenedora;
- IV – Manter atualizados os dados do sistema eletrônico E-MEC;
- V – Acompanhar todo o processo de inserção de informações relativas ao Censo anual e ao ENADE;
- VI – Manter arquivo de todos os documentos de cursos e institucionais relativos aos processos de regulação e supervisão;
- VII – Coordenar a organização documental dos cursos e da Instituição com o fim específico de obtenção dos melhores resultados nos indicadores de avaliação externa pelo Ministério da Educação (MEC);
- VIII – Participar de cursos de atualização e capacitação com frequência, tanto os oferecidos pela Mantenedora, quanto os do grupo educacional ou externos;
- IX – Orientar toda a comunidade acadêmica com relação aos indicadores dos instrumentos de avaliação vigentes, com vistas à organização documental e elaboração de políticas e regulamentos específicos dos setores;
- X – Prestar a realização de auditorias internas do grupo educacional em unidades de ensino para as quais for designado;
- XI – Auxiliar outros PIs das unidades de ensino que pertencem ao grupo educacional no que se refere a processos de regulação e supervisão, com vistas aos melhores resultados em avaliações externas pelo MEC;
- XII – Auxiliar a gestão acadêmica da Instituição com vistas à obtenção dos melhores resultados em avaliações externas;
- XIII – Atuar em colaboração com as coordenações dos cursos, a fim de atender aos processos de regulação e supervisão;
- XIV – Exercer as demais atribuições inerentes à natureza de sua competência.

### **6.5.5 Gestão de Pessoal**

A Gestão de Pessoal na UNIFIPMoc é realizada pelo setor de Recursos Humanos (RH). O modelo de Gestão Estratégica de Pessoal tem como missão a prestação de um serviço de excelência e gerador de resultados para a Instituição, por meio do contínuo desenvolvimento de todos os colaboradores - docente e técnico-administrativo, bem como de suas lideranças, propondo soluções estratégicas, que suportem o desenvolvimento sustentável do negócio.

Tendo por base a Missão, a visão e os valores institucionais, os objetivos do setor de Recursos Humanos (RH) são:

1. Contratar profissionais com perfil e competências técnicas e comportamentais alinhadas com a cultura organizacional;
2. Atingir as necessidades de desenvolvimento e potencialização de resultados de todos os colaboradores, alinhados aos objetivos estratégicos, ampliando, assim, as perspectivas de crescimento pessoal e profissional;
3. Gerir a administração de pessoal em seus aspectos legais e sindicais, bem como os acordos trabalhistas;
4. Acompanhar a política de remuneração equiparada ao mercado de atuação, coerente com a qualificação profissional e com os resultados atingidos;
5. Desenvolver as lideranças com o time de Gente e Gestão, para atuarem na instalação de uma cultura de gestão empresarial com foco em resultados e conquistarem o engajamento de todos os colaboradores.
6. Realizar programas de avaliação de desempenho e *performance* e gerir seus planos de desenvolvimento individual e de equipe;
7. Desenvolver a área de Comunicação Interna e *Endomarketing*;
9. Ampliar a base de informações sobre docentes, alinhada às diretrizes e decisões da Comissão de Carreira Docente.

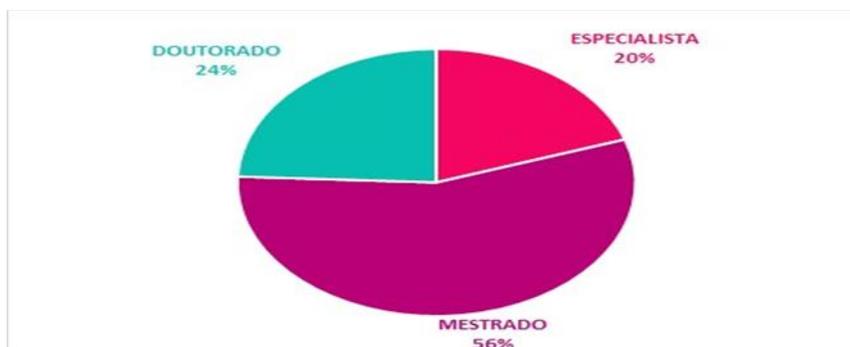
### **6.6 Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

### 6.6.1 Corpo Docente

O corpo docente do Centro Universitário FIPMoc é constituído de:

- Professores especialistas;
- Professores mestres;
- Professores doutores.

Os professores que integram o quadro docente da UNIFIPMoc, possuem as seguintes formações e titulações:



Os professores têm seu regime e jornada de trabalho, progressão, avaliação de desempenho, remuneração, direitos, deveres e responsabilidades disciplinados no Plano de Cargos e Salários.

### 6.6.2 Requisitos da Titulação

A titulação mínima exigida é a Pós-Graduação *lato sensu*; porém, a Instituição incentiva a formação continuada, de modo a titular seus profissionais.

- A meta da Instituição é ter o mínimo de especialistas e mais profissionais principalmente com mestrado e doutorado.

### 6.6.3 Capacitação Docente e formação continuada

O Centro Universitário FIPMoc considera seu quadro de colaboradores e, em especial, seu corpo docente, seu maior patrimônio. A mantenedora oferece aos docentes, de forma contínua, diversas oportunidades de capacitação. Essas capacitações acontecem tanto no âmbito local, dentro de nossa IES como também em âmbito nacional. É preocupação precípua do Centro Universitário FIPMoc constituir um quadro docente qualificado, apto a fornecer ensino de bom nível, formando profissionais em condições de atuarem produtivamente no mercado de trabalho.

Podemos trazer, como destaque, nossa Semana de Desenvolvimento Docente (SDD), que ocorre de forma semestral e é ofertada a todo nosso corpo docente. Durante essa semana, os docentes têm a oportunidade de terem contato com palestras, oficinas *hands-on*, *workshops* entre outros, que trazem temáticas que contribuem para seu desenvolvimento pessoal e, acima de tudo, profissional. A SDD sempre é pensada e ofertada com tendências da atualidade para o processo ensino-aprendizagem. Isso demonstra que estamos sempre em busca de pôr nossos docentes em contato com o que há de mais novo e que traz a eles novas experiências em sala de aula. Conseqüentemente, nossos alunos recebem aulas cada vez mais pautadas em metodologias ativas.

A relevância dos professores no processo de formação acadêmica é inegável. Eles desempenham um papel fundamental no compartilhamento de conhecimento, na construção de significados e no desenvolvimento dos alunos. Com base nessa premissa, a Direção Nacional de Ensino da Afya Educacional e os Núcleos de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) das instituições de ensino superior do grupo uniram-se para criar um evento especialmente voltado para incentivar e fortalecer a formação continuada dos professores, o NAPED DAY. Esse momento traz oportunidades incríveis de crescimento profissional, pois, durante toda a programação, os professores estão em contato com grandes nomes da educação, por meio de palestras.

Ainda dentro do NAPED DAY ocorre grande atração, que é o FIPEX - Fórum Inter-Regional de Práticas Extraordinárias no Ensino Superior. Esse evento é uma oportunidade valiosa para os docentes compartilharem suas experiências pedagógicas de sucesso em sala de aula, abordando metodologias ativas,

experiências inovadoras (criadas ou adaptadas) e ferramentas tecnológicas educacionais implementadas pelas instituições, sempre com foco na aprendizagem significativa. O evento se encerra com o reconhecimento dos três melhores trabalhos, que são premiados. Outra oportunidade de crescimento e aprimoramento contínuo docente é dado pela plataforma UCA (Universidade Corporativa Afya). Nessa plataforma, é possível realizar diversos cursos que complementam a formação docente, tais como: Programa de Desenvolvimento do Professor, Inovação, Liderança, Ética e Conduta, Comunicação, Diversidade, *MindSet* Digital entre outros.

O PDP em específico é um programa centrado na carreira de nossos docentes e tem como objetivo proporcionar o aprimoramento profissional e trocas de experiências, sendo ações pensadas e desdobradas das competências exclusivas dos professores, podendo citar algumas das temáticas encontradas dentro do programa: *Webinar de Feedback*; Palestra: Como administrar sua saúde mental em contextos ainda mais desafiadores; Palestra: Propósito; Palestra: Comunicação eficaz e não violenta; Palestra: Protagonismo e Gestão do Tempo – Como aumentar a sua produtividade; entre outras diversas temáticas que se encontram dentro desse programa como Tecnologias Digitais, Elaboração de Itens de Questões, Metodologias Ativas, Estratégia, Protagonismo, Aprimoramento Profissional e Contribuição; Planejamento - Diálogo; Avaliação; e demais temáticas que contribuam para o crescimento de nossos docentes.

O Centro Universitário FIPMoc possui oferta própria de especializações e parcerias com outras IES que ofertam Pós-Graduações *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* promovendo, assim, oportunidades a seus docentes para se capacitarem com qualidade, cada vez mais, e melhorarem seu currículo. Por fim, são possíveis, ainda oportunidades de crescimento no que tange a língua estrangeira. Os docentes contam com uma plataforma de idiomas, a AIA-Altíssia, que disponibiliza 25 cursos. Dessa forma, damos oportunidade a nossos docentes de se capacitarem e estarem mais bem preparados para nossos alunos. A seguir, pontuamos o Objetivo Geral e o Específico que pautam nossa política de capacitação docente.

**Geral:** Dar continuidade ao planejamento da qualificação docente do Centro Universitário FIPMoc de forma articulada e coerente com suas características atuais;

estimular a capacitação docente em certas áreas do conhecimento, em outras IES ou em cursos *lato sensu* e *stricto sensu* da região.

**Específicos:**

- Identificar, dentre os docentes do Centro Universitário FIPMoc ainda não qualificados, aqueles que aspiram à qualificação docente nos moldes dos programas de fomento hoje existentes;
- Priorizar a concessão de bolsas integrais para docentes, em articulação com os cursos de Pós-graduação da própria IES ou bolsas parciais em outras instituições;
- Propor mecanismos institucionais que facilitem a qualificação desses docentes em nível de Mestrado e Doutorado;
- Adotar critérios de acompanhamento e concessão de apoio a docentes em capacitação na própria IES;
- Aos docentes que integram o Quadro de Docentes do Centro Universitário FIPMoc serão ofertados cursos de extensão e qualificação profissional, dentre eles, de Gestão Educacional.

**6.6.4 Regime de Trabalho**

A Instituição tem feito um trabalho para que todos os professores tenham regime integral e parcial. Nos cursos em que há turmas pela manhã e à noite, o índice de professores com tempo integral é considerável. Mas a preponderância é do regime parcial. Alguns são professores horistas. A pretensão é tornar o índice de professores horistas aumentado para parciais.

Registra-se que a docência no Ensino Superior exige a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No interior das universidades e centros universitários, o conhecimento deve ser difundido, produzido e socializado nas diferentes instâncias sociais.

Compreende-se que a atuação docente é uma prática social, que é construída historicamente e que transforma os sujeitos pelos saberes que se vão constituindo; concomitantemente, que esses mesmos saberes também são transformados pelos próprios sujeitos dessa prática. A ação docente, realizada como prática social, pode

produzir saberes, saberes disciplinares, saberes referentes a conteúdos e sua abrangência social, ou mesmo saberes didáticos, referentes às diferentes formas de gestão de conteúdos, de dinâmicas da aprendizagem, de valores e projetos de ensino.

Assim, os saberes docentes que são mobilizados no exercício da docência, ou na práxis, vão sendo transformados e passam a integrar a identidade do professor. Todas as construções cognitivas realizadas pelos professores, a partir de sua prática cotidiana (capacidade de articular o aparato teórico-prático, a capacidade de mobilizá-lo na condição presente, a capacidade de organizar novos saberes a partir da prática, bem como essas capacidades em conjunto). Nesse sentido, compreende-se a importância de se trabalhar a formação de nosso professor com vistas à valorização da atuação, bem como da experiência dos docentes de nossa Instituição.

#### **6.6.5 Seleção e Contratação de Docente**

Respeitadas as competências do setor de Recursos Humanos, o processo de seleção e contratação de docentes é de responsabilidade do respectivo coordenador do curso, sob a direta supervisão da Pró-Reitora de Graduação e do NAPED.

Com a colaboração das coordenações dos diversos cursos e sob a coordenação do Setor de Recursos Humanos competente, o processo de seleção e contratação dos docentes é divulgado e tornado público pelos meios mais adequados à realidade do *Campus*.

Nessa etapa inicial, é solicitado o envio de Currículo pelos interessados. A partir daí o processo de seleção segue as etapas de análise curricular, entrevista e aula didática; orientações e treinamento preliminar. Todos os candidatos que são selecionados como aptos para trabalhar na UNIFIPMoc participam de um treinamento, promovido pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), com vistas a aprimorar suas habilidades didáticas e tomar conhecimento das práticas e políticas institucionais.

Nessa oportunidade, é também analisada a competência de cada candidato para exercer, em sala de aula, o papel de facilitador no trabalho com equipes de aprendizagem interativa.

A UNIFIPMoc possui um Plano de Carreira Docente que permite a progressão de seus professores de forma vertical e horizontal. A instituição tem um programa de desenvolvimento docente, que inclui oferta de cursos de atualização e de métodos e técnicas de ensino e incentivo à participação em congressos, seminários e cursos diversos.

#### **6.6.6 Plano de Carreira Docente**

O Plano de Carreira Docente consiste no estabelecimento de um conjunto de regras de procedimentos e critérios que buscam privilegiar o reconhecimento da qualificação e do desempenho dos professores e a respectiva adesão a esses aspectos, para a progressão e movimentação em suas carreiras funcionais, bem como alicerçar-se na cultura organizacional comprometida com a qualidade acadêmica e com os valores institucionais da Excelência e da Meritocracia.

O Plano de Carreira Docente (PCD) da UNIFIPMoc tem como princípios fundamentais respeitar a dignidade e a isonomia na carreira docente, bem como:

- I. Promover o estímulo ao exercício da docência de forma eficaz e eficiente, privilegiando meritocracia, mensurabilidade e clareza de critérios;
- II. Articular o ingresso, a promoção, a ascensão e a progressão da carreira docente, considerando regime de trabalho e atividades acadêmicas;
- III. Estimular o aprimoramento pessoal e profissional do docente.

O Plano de Carreira Docente constitui-se de um instrumento básico de gestão dos docentes, que visa organizar e normatizar para todo o quadro docente aquilo que tange a cargos, carreiras e salários e suas implicações com as demais funções da gestão de pessoas, com destaque para o recrutamento, seleção, registro, cadastro e pagamento de pessoal.

A implantação do PCD teve seu início em 2021, e buscou concretizar um importante passo na busca de sua visão institucional, qual seja, ser reconhecida como a melhor opção em Educação Superior para alunos, professores, colaboradores e acionistas. O PCD implantado foi aprovado por seus Conselheiros Superiores, e na região sindical do município em que se encontra.

O PCD está organizado em 9 capítulos, conforme apresentado abaixo:

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO II – DA COMISSÃO PERMANENTE DE CARREIRA DOCENTE
CAPÍTULO III – DA ESTRUTURA DE CATEGORIAS E FAIXAS
CAPÍTULO IV – DA CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES
CAPÍTULO V – DAS PROMOÇÕES E PROGRESSÕES
CAPÍTULO VI – DO REGIME DE TRABALHO
CAPÍTULO VII – DA REMUNERAÇÃO, VALORES E VANTAGENS
CAPÍTULO VIII – DO AFASTAMENTO
CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

O PCD abrange todos os professores que integram o corpo docente efetivo da IES, nos níveis de graduação e pós-graduação, regidos pela legislação trabalhista em vigor.

O PCD objetiva promover o estímulo ao exercício da docência de forma eficaz e eficiente, privilegiando meritocracia, mensurabilidade e clareza de critérios. Busca articular o ingresso, a promoção, a ascensão e a progressão da carreira docente considerando regime de trabalho e atividades acadêmicas, assim como estimula o aprimoramento pessoal e profissional do docente.

A aplicação das regras do PCD é de competência da Comissão Permanente da Carreira Docente, que é constituída por dois representantes da UNIFIPMoc (que serão indicados) e um dirigente, também da UNIFIPMoc, e o Dirigente. Essa comissão exercerá suas atividades por um período de 24 (vinte e quatro) meses, devendo ser escolhidos novos representantes após esse período.

Atribuições da Comissão Permanente da Carreira Docente:

- Apuração da pontuação dos docentes nos critérios vigentes do plano, semestralmente.
- Indicação para mérito dos docentes, segundo a tabela de pontuação, bianualmente;
- Acompanhamento das vagas publicadas em edital interno na IES de acordo com o plano de carreira;

- Avaliação dos docentes inscritos para promoção nos critérios para promoção de acordo a política de carreira e da vaga disponível em edital;
- Decisão sobre desempate para promoção, conforme critérios estabelecidos no plano de carreira;
- Apoio ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da carreira docente;
- Emissão de parecer sobre a validade da documentação apresentada pelos docentes, para fins de ingresso e classificação na carreira;
- Estabelecimento de critérios de desempenho e indicadores de produtividade acadêmica;
- Emissão de parecer sobre a validade de títulos acadêmicos;
- Acompanhamento da divulgação dos processos referentes à Carreira Docente na unidade.

A estrutura do Plano de Carreira Docente é configurada com 4 (quatro) categorias funcionais (Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular), em que cada categoria permite a progressão horizontal, desde que observada, de forma cumulativa, conforme faixas:

**I. Auxiliar:** 1- Mínimo título de pós-Graduação com certificado registrado, com carga horária mínima de 360 horas, obtida em Instituição credenciada; 2- Experiência no magistério superior ou experiência profissional não acadêmico-pedagógica na área.

**II. Assistente:** 1- Título de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado; 2- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência no magistério superior; 3- Mínimo de 4 (quatro) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.

**III. Adjunto:** 1- Título de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado; 2- Mínimo de 8 (oito) anos de experiência no magistério superior; 3- Mínimo de 7 (sete) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.

**IV. Titular:** 1- Título Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado; 2- Mínimo de 14 (quatorze) anos de experiência no

magistério superior; 3- Mínimo de 13 (treze) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.

O Plano de Carreira Docente compreende três regimes de trabalho:

<b>REGIME INTEGRAL</b>	<b>REGIME PARCIAL</b>	<b>REGIME HORISTA</b>
Docentes com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na Instituição, nelas reservado tempo de pelo menos 20 (vinte) horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação, projetos e orientação de alunos.	Docentes com 12 (doze) a 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na Instituição, nelas reservados pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do tempo para estudos, planejamento, avaliação, projetos, gestão, trabalhos de extensão e orientação de alunos - pesquisa.	Docentes que ministram aulas, independente da carga horária contratada ou que não se enquadrem em outros regimes de trabalho acima definidos.

Os Regimes de Trabalho previstos observam, no que tange às exigências básicas para atender os padrões de qualidade, o disposto nas diretrizes vigentes pelo Ministério da Educação (MEC). A permanência em um determinado regime de trabalho não é definitiva, podendo o docente ser transferido de um regime para outro de acordo com a distribuição das atividades exercidas pelo docente no período.

Ressalte-se que a qualificação mínima indispensável ao professor será a Pós-Graduação, sendo que, para as categorias de Professor Assistente, Adjunto e Titular, deve ser demonstrada também a posse de título de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado, expedido por cursos reconhecidos de instituições credenciadas pelos órgãos competentes, na área em que se ministre a matéria/disciplina.

Os docentes integrantes do Plano de Carreira Docente serão remunerados segundo a categoria funcional; e a faixa será de acordo com os valores expressos na Tabela Salarial, disponível no Anexo I do PCD, conforme fixada pela mantenedora. Em atendimento ao parecer do Conselho Nacional da Educação CNE/CE, de 8/2007, a hora-aula compreende, para efeito da remuneração, a uma hora efetivamente ministrada e registrada.

Os critérios de progressão estão descritos em detalhes no documento Política de Progressão na Carreira Docente, e estão apresentados em forma resumida no próximo item deste documento.

### 6.6.7 Política de Progressão Docente

Em complemento ao Plano de Carreira Docente, a UNIFIPMoc possui a Política de Progressão Docente (PPD), que apresenta os critérios para progressão na carreira. O docente será elegível à movimentação se obtiver os critérios mínimos para cada categoria funcional e faixa apresentados na PPD. A Política está organizada em 5 capítulos, conforme apresentado abaixo.

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO II – DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS
CAPÍTULO III – PILAR DE AVALIAÇÕES
CAPÍTULO IV – PILAR DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
CAPÍTULO V – PILAR DE CAPACITAÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Concebida para constituir-se como ação institucionalizada, a Política de Progressão Docente integra o Plano de Carreira Docente, que se apresenta como uma política de valorização dos recursos humanos e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor. A PPD, como demonstrado a seguir, considera o docente elegível a uma categoria funcional e faixa, a partir das pontuações obtidas por ele.

<b>Categorias funcionais</b>	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>VI</b>	<b>VII</b>	<b>VIII</b>
<b>Auxiliar</b>	0	4900	5200	5500	5800	6100	6400	6700
<b>Assistente</b>	7000	7250	7500	7750	8000	8250	N.A.	N.A.
<b>Adjunto</b>	8500	8700	8900	9100	9300	9500	N.A.	N.A.
<b>Titular</b>	9600	9650	9700	9750	9800	9850	N.A.	N.A.

Os docentes serão avaliados por 3 pilares, com pontuação máxima de 10.000 pontos, acumulando pontos dentro do ciclo de avaliação conforme abaixo:

- I. Pilar Avaliações (4.000 pontos - 40% do total);
- II. Pilar Atividades Acadêmicas (3.000 pontos - 30% do total);
- III. Pilar Capacitações / Experiência (3.000 pontos - 30% do total).

O pilar Avaliações é resultado das avaliações dos alunos, gestores e organismos externos sobre o curso em que o docente atua. Será dividido em 3 avaliações: avaliação do aluno, avaliação do gestor e avaliação do curso. O pilar Atividades Acadêmicas é resultado das atividades realizadas pelo professor fora de sala de aula, que contribuem para: o desenvolvimento do Modelo de Ensino aplicado a seu curso e à IES, as atividades acadêmicas complementares, a pesquisa, a extensão universitária e a internacionalização. Por fim, o pilar Capacitações e Experiências é resultado da titulação, cursos de aprimoramento e experiências, seja na atividade docente, seja em outras atividades profissionais.

As avaliações e promoções serão realizadas a cada 2 (dois) anos a partir da implantação do Plano de Carreira Docente. A Reitoria e a Pró-Reitoria de Graduação fixarão a lotação e a quantidade de vagas disponíveis em cada categoria funcional (progressão vertical), de acordo com a disponibilidade de vagas da IES, obedecendo, preferencialmente, aos percentuais máximos de 20% (vinte por cento) para Professor Adjunto e 10% (dez por cento) para Professor Titular aplicados à totalidade dos professores pertencentes ao quadro de pessoal docente em efetivo exercício, independentemente do regime de trabalho.

As progressões entre faixas (progressão horizontal) dentro da mesma categoria funcional dependem exclusivamente da quantidade mínima de pontos por parte do docente, e ocorrem apenas para a faixa imediatamente superior à faixa atual, conforme apresenta a tabela abaixo.

<b>Categorias funcionais</b>	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>VI</b>	<b>VII</b>	<b>VIII</b>
<b>Auxiliar</b>	100%	101%	102%	103%	104%	105%	106%	107%
<b>Assistente</b>	110%	111%	112%	113%	114%	115%	N/A	N/A
<b>Adjunto</b>	120%	121%	122%	123%	124%	125%	N/A	N/A
<b>Titular</b>	130%	135%	140%	145%	150%	155%	N/A	N/A

A estrutura de categorias, faixas e percentuais de aumento em relação à faixa inicial foram apresentados na tabela acima, sendo que os valores da tabela se referem ao percentual sobre o valor de Auxiliar I.

## 6.7 Perfil do Corpo de Tutores

A UNIFIPMoc, tendo em vista a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autoriza cursos presenciais ofertarem até 40% da carga horária em formato a distância, tem adequado aos poucos a oferta de disciplinas 100% *on-line* e híbridas, com perspectiva de alcançar os 40% autorizados, nos próximos anos.

Pensando no perfil do corpo de tutores para atuação nas disciplinas ofertadas a distância, são oferecidas capacitações e formações continuadas. Esses momentos de formação consideram a relevância do aperfeiçoamento contínuo dos profissionais. Assim, a capacitação é ofertada a todo o corpo de tutores pelos fiscais do NED, e o objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sócio-cultural na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da Instituição.

A Semana de Desenvolvimento Docente acontece no início de cada semestre letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais.

A IES ampliará seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), aumentando o número de profissionais para atendimento e acompanhamento aos alunos, tanto no aspecto didático quanto no aspecto técnico. São ofertadas, na modalidade 100% *on-line*, 16 disciplinas.

Para os próximos anos, os materiais já existentes passarão por revisão e atualização, e novas disciplinas poderão ser produzidas de acordo com a expansão dos cursos ainda em fase de maturação e de novos que serão implantados.

### 6.6.8 Cronograma de Expansão do quadro de tutores

Quadro – Expansão do quadro de tutores/titulação

	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
<b>Tutores</b>	07	08	15	25	35

## **6.7 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo**

O Centro Universitário FIPMoc planeja ampliar ainda mais seu corpo técnico-administrativo, de forma a atingir o melhor índice de produtividade da equipe, monitorando-se a relação coerente com as necessidades de apoio ao corpo docente e discente.

Ele é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento do Centro Universitário. Existe uma busca contínua pelo aprimoramento do pessoal técnico-administrativo, o que justifica o aumento desse profissional nos últimos anos.

A UNIFIPMoc zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Assim, a UNIFIPMoc dispõe de uma universidade corporativa, intitulada “UCA - Universidade Corporativa Afya”, que oferta capacitações a todos os seus colaboradores, por meio da realização de trilhas de aprendizagens que têm como escopo melhorar suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma, o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções. Nessa universidade, também são disponibilizados diversos cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, com foco total na capacitação. Fomenta a cultura de gestão do conhecimento, desenvolvimento, e aprendizagem contínuos, fazendo com que o colaborador seja o grande protagonista desse processo. A imagem abaixo apresenta a estrutura da UCA.



São vários os treinamentos disponibilizados na UCA, a serem realizados de forma *online* e por todos os colaboradores da IES. Cada treinamento tem duração aproximada de 50 minutos, e estão organizados por temáticas. Até então, existem 12 trilhas de aprendizagem, sendo que novas trilhas são lançadas a cada semestre.

A diversidade de carreiras existentes na IES propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios. A UNIFIPMoc compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores e, ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Nesse cenário, mantêm-se ações voltadas a dar melhores condições a seus funcionários e familiares, de acordo com as ações a seguir.

- I. Desconto em mensalidades nos cursos de graduação, eventos acadêmicos e cursos de extensão, para os funcionários e familiares diretos com parentesco em primeiro grau que queiram estudar;
- II. Eventos sociais que permitam a interação entre todos os colaboradores;
- III. Cursos de qualificação para os colaboradores e dependentes (docentes, discentes, direção e comunidade);
- IV. Cumprimento integral de todas as condições legais solicitadas pela legislação e pelo dissídio coletivo de cada categoria;

V. Qualificação do colaborador por meio da oferta de cursos práticos para sua vida pessoal, tais como primeiros socorros e atendimento de urgência. Também são propostos cursos de prevenção e esclarecimento relacionados aos temas: uso de drogas, depressão, doenças psico-somáticas, entre outros;

VI. Orientação para o uso racional dos recursos, preservando o meio ambiente;

VII. Estabelecimento do uso racional de uniformes confortáveis e escolhidos em conjunto com os funcionários e a diretoria.

VIII. Treinamentos externos (feiras congressos, cursos e treinamentos), todos os colaboradores Afya com mais de 90 dias de contratação são elegíveis a realizar treinamentos externos conforme Política de Treinamentos e Concessão de Bolsa de Estudos.

IX. Bolsa SAAE, os colaboradores possuem descontos para si e seus dependentes conforme estabelecido nos acordos com os sindicatos, para cursos profissionalizantes, graduação, creche, entre outras.

Como planejamento, a UNIFIPMoc espera:

- Comprometimento de todos os colaboradores na realização dos treinamentos mandatórios da Universidade Corporativa Afya - UCA;
- Comprometimento dos líderes (supervisores, gerentes, coordenadores e correlatos) na realização dos treinamentos específicos para lideranças na Universidade Corporativa Afya – UCA;
- Comprometimento dos líderes (supervisores, gerentes, coordenadores e correlatos) na realização dos treinamentos específicos para lideranças na Universidade Corporativa Afya – UCA;
- Colaboradores mais capacitados no desempenho de suas funções, de forma hábil e com mais responsabilidade;
- Melhor qualidade nos serviços prestados;
- Diminuição da rotatividade (*turnover*).

O corpo técnico administrativo deverá receber aumentos salariais conforme segue:

**Mérito:** aumento de salário concedido aos colaboradores no mesmo cargo, mediante reconhecimento de performance. Percentual de reajuste de 5% a 20%

**Promoção:** ocorre quando o colaborador passa a ocupar um cargo de nível superior ao cargo atual (exemplo: Jr para PL). Percentual de reajuste de 5% até 50%.

Quinquênio Administrativo: ocorre a cada cinco anos de vínculo empregatício a valorização de 5% sobre o salário base do colaborador.

A equipe técnico-administrativa realiza avaliação de desempenho duas vezes ao ano, momento em que ele se autoavalia, avalia seu gestor e recebe a avaliação do gestor. Esse momento é enriquecedor para ambos, pois proporciona um momento de avaliação sobre suas práticas e colabora para o processo de desenvolvimento.

A política de recrutamento busca observar primeiramente para o quadro de colaboradores a fim de suprir as demandas existentes com um profissional que já conhece o clima organizacional e equipe. Proporciona valorização profissional além de satisfação e motivação dos colaboradores. No aspecto da escolaridade o corpo técnico-administrativo evoluiu nos últimos anos, compondo-se atualmente de 43% de profissionais graduados, especialistas, mestres e doutores e 51% de pessoal de nível médio e 6% de nível fundamental, como resultado dos investimentos da Instituição em bolsas de estudos e cursos de treinamento e desenvolvimento. O quadro do pessoal técnico administrativo demonstra enriquecimento educacional com aumento da tendência para os cursos de graduação e pós-graduação.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas. Deve-se ressaltar que a qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da Instituição, incentivando a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: acesso ao nível superior e a pós-graduação, por meio de bolsas de estudo e atualização profissional, por meio de cursos no âmbito interno e/ou externo. Todo o portfólio de cursos é colocado à disposição do corpo técnico.

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo estabelece normas para a promoção e progressão na carreira dos colaboradores técnico administrativos. O regime jurídico dos funcionários técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aplicando-se, ainda, a eles as normas

do Plano de Carreira, Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho da categoria.

## **7 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS**

A UNIFIPMoc elabora seu orçamento anual considerando os seguintes itens:

- a) projeção das receitas: mensalidades dos cursos de graduação em andamento;
- b) projeção dos custos com pessoal (docentes e técnicos-administrativos);
- c) projeção dos custos com serviços de terceiros;
- d) projeção dos custos diretos e indiretos;
- e) previsão de inadimplência.

A sustentabilidade financeira é projetada a partir do levantamento dos cursos ofertados, tendo por base o número de alunos por turma, as cargas horárias dos docentes (incluindo número de horas-aula e atividades extraclasse), índices de reajustes inflacionários e salariais e outras informações obtidas em relatórios contábeis.

Com essa visão, a UNIFIPMoc tem por objetivo atender às demandas da comunidade acadêmica, bem como promover sua auto sustentabilidade voltada para a crescente qualidade na oferta de cursos e serviços, além de vislumbrar o crescimento da Instituição com a oferta de novos cursos de graduação.

Uma vez elaborados os levantamentos de receitas e custos – e identificados os pontos cruciais– são projetados os investimentos pela Reitoria junto à mantenedora da UNIFIPMoc.

Com esse procedimento, visa-se a atender necessidades e demandas da Instituição, bem como acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro.

A partir do total geral anual, obtido do recebimento das despesas menos o pagamento de despesas, a UNIFIPMoc tem como meta investir nos diversos segmentos na proporção descrita na planilha abaixo. O planejamento de investimentos busca sobretudo de maneira proporcional atender todos os ambientes

e públicos da instituição, variando o foco de acordo com cada projeção anual, mas sem deixar desassistida nenhuma das nossas áreas.

Os percentuais acima serão aplicados sobre os valores projetados abaixo, para cada um dos 5 anos a que se refere o presente PDI:

DESCRIÇÃO	PDI 2022	PDI 2023	PDI 2024	PDI 2025	PDI 2026
Receitas	109.942.992,30	113.696.282,08	116.072.314,12	118.974.121,98	121.948.475,04
Despesas	- 66.768.115,65	- 68.771.159,13	- 70.490.438,11	- 74.059.016,52	- 74.059.016,52
<b>Total Geral</b>	<b>43.174.876,65</b>	<b>44.925.122,95</b>	<b>45.581.876,01</b>	<b>44.915.105,46</b>	<b>47.889.458,52</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>109.942.992,30</b>	<b>113.696.282,08</b>	<b>116.072.314,12</b>	<b>118.974.121,98</b>	<b>121.948.475,04</b>
Anuidade / Mensalidade (+)	146.189.907,07	150.575.604,28	154.339.994,39	158.198.494,25	162.153.456,61
Bolsas (-)	- 35.392.490,14	- 36.454.264,84	- 37.365.621,47	- 38.299.762,00	- 39.257.256,05
Diversos (+)	844.098,92	869.421,89	891.157,43	913.436,37	936.272,28
Financiamentos (+)	16.661.407,68	17.616.249,91	17.590.281,16	18.030.038,19	18.480.789,14
Inadimplência (-)	- 20.466.586,99	- 21.080.584,60	- 21.607.599,21	- 22.147.789,19	- 22.701.483,92
Serviços (+)	478.064,17	492.406,10	504.716,25	517.334,15	530.267,51
Taxas (+)	1.628.591,59	1.677.449,34	1.719.385,57	1.762.370,21	1.806.429,47
<b>DESPESAS</b>	<b>- 66.768.115,65</b>	<b>- 68.771.159,13</b>	<b>- 70.490.438,11</b>	<b>- 72.252.735,03</b>	<b>- 74.059.016,52</b>
Acervo Bibliográfico (-)	- 217.031,88	- 223.542,84	- 229.131,41	- 234.859,69	- 240.731,18
Aluguel (-)	- 5.712.925,49	- 5.884.313,25	- 6.031.421,09	- 6.182.206,61	- 6.336.761,78
Despesas Administrativas (-)	- 6.876.577,81	- 7.082.875,14	- 7.259.947,02	- 7.441.445,70	- 7.627.481,84
Encargos (-)	- 4.008.434,23	- 4.128.687,26	- 4.231.904,44	- 4.337.702,05	- 4.446.144,60
Equipamentos (-)	- 494.978,07	- 509.827,41	- 522.573,10	- 535.673,42	- 549.028,36
Eventos (-)	- 105.856,89	- 109.032,60	- 111.758,41	- 114.552,37	- 117.416,18
Investimento (Compra de Imóvel) (-)	- 2.592.867,92	- 2.670.653,96	- 2.737.420,31	- 2.805.855,81	- 2.876.002,21
Manutenção (-)	- 1.249.835,39	- 1.287.330,45	- 1.319.513,71	- 1.352.501,56	- 1.386.314,09
Mobiliário (-)	- 531.241,05	- 547.178,28	- 560.857,74	- 574.879,18	- 589.251,16
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	- 4.628.597,59	- 4.767.455,52	- 4.886.641,91	- 5.008.807,95	- 5.134.028,15
pagamento Professores (-)	- 40.040.181,52	- 41.241.386,97	- 42.272.421,64	- 43.329.232,18	- 44.412.462,99
Pesquisa e Extensão (-)	- 88.999,84	- 91.669,84	- 93.961,58	- 96.310,62	- 98.718,39
Treinamentos (-)	- 220.587,97	- 227.205,61	- 232.885,75	- 238.707,89	- 244.675,59
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.617.364,75</b>	<b>1.650.372,19</b>	<b>3.407.282,93</b>	<b>3.321.635,12</b>	<b>3.520.933,23</b>
Móveis e Utensílios	403.488,88	411.723,35	485.388,12	426.542,00	452.134,52
Máquinas e Equipamentos	258.643,68	263.922,12	1.000.059,33	985.245,12	1.044.359,83
Computadores e Periféricos	289.575,30	295.485,00	326.000,00	458.125,00	485.612,50
Livros	194.571,16	198.542,00	52.972,45	125.869,00	133.421,14
Obras em Andamento	471.085,73	480.699,72	1.542.863,03	1.325.854,00	1.405.405,24

## 8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Centro Universitário FIPMoc – UNIFIPMoc situa-se em uma quadra, tendo, de um lado, a Avenida Professora Aida Mainartina Paraíso, 80; ao fundo, Rua Monte Pascoal / Walter Barreto, 284 e Rua Felipe Eugênio Prado e Silva, possuindo, portanto, três entradas. Ocupa uma área total construída de 11.273 m<sup>2</sup>. Possui, ainda, dois centros de extensão e estágio: o NASPP – Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes e o NPJ - Núcleo de Prática Jurídica. O campus onde a IES funciona possui 54 salas de aula, medindo em média 60m<sup>2</sup>, com ótima luminosidade, ar-condicionado, computadores e projetores de multimídia e quadros branco.

Há ainda um conjunto de 8 salas colaborativas especiais com maior capacidade (sendo uma com capacidade para até 100 pessoas), projetadas para trabalhos em grupos colaborativos, conferências e atividades projetuais com telas e lousas para projeção e escrita em todas as suas dimensões. As mesas foram confeccionadas em material que permite usos diversificados para escrita, representações gráficas e apoio de dispositivos de informática, propiciando aos alunos uma aprendizagem de forma mais diversificada.

A instituição possui um espaço especial para a administração, com os diversos setores que constituem a empresa. Um auditório com área física compreendendo salão de 380 m<sup>2</sup>., hall de entrada, 03 banheiros, 175 cadeiras estofadas, palco, camarim. E ainda, equipamentos como: som, microfone, 01 computador Amd Durom 450 Mhz, Ram: 64 MB, HD: 20GB, 1,4 Floppy, Drive CD ROM 56x, 01 Projetor Portátil Sony, Tela de projeção 84" retrátil. Há, ainda, nesse ambiente, um palco do tipo camarim, uma mesa com seis cadeiras, com um microfone, equipamentos de som, computador, data-show e ar condicionado. A IES oferece ainda, espaços de convívio, cantina e ginásio poliesportivo.

Para professores com carga horária integral, há 10 gabinetes fechados, destinados à preparação de aulas, estudos e trabalhos na instituição com computadores ligados à internet. A instituição possui salas destinadas à coordenação, contendo, cada uma, computador, impressora, telefone, mesa, cadeira, armários para guardar arquivos e objetos a ela relacionados. Próximo dela, localiza-se o espaço para secretaria de curso, devidamente equipada. As salas de coordenações ficam no 1º andar onde fica a entrada principal dos acadêmicos. A sala de professores é ampla e confortável, medindo aproximadamente 130m<sup>2</sup>. Está localizada no 1º andar da Instituição, possui: computadores, impressora, poltronas, cadeiras, sofá, poltrona massageadora, microondas, filtro de água mineral, frigobar, banheiros feminino, masculino e para portadores de necessidades especiais.

Em atendimento à Portaria Ministerial 1.679/99, há, no prédio da instituição, dois elevadores para os portadores de necessidades especiais, assim como instalações sanitárias específicas em cada andar, além de pisos táteis orientadores.

## INFRAESTRUTURA

### 8.5 Infraestrutura Física e Instalações Prediais

O Campus conta com uma estrutura física que atende perfeitamente a comunidade interna e externa da IES, assim distribuída: Laboratórios de Ensino, Laboratórios Didático Especializado, Departamentos Administrativos e Acadêmicos, Biblioteca, Auditório e Salas de Aulas, todos climatizados e dispõem dos móveis e equipamentos inerentes a cada um. Todas as salas de aulas e laboratórios são equipados com aparelho de multimídia (*data-show*) fixo em cada.

Ressalta-se ainda, que a Instituição possui infraestrutura adaptada para o atendimento aos alunos e demais usuários Portadores de Necessidades Especiais - PNE. O seu espaço físico conta com banheiros adaptados, rampas de acesso, piso tátil e identificação em braile nos principais espaços com circulação de pessoas. A estrutura física da UNIFIPMoc cumpre o disposto no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre a promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Identificação	Área Total (m <sup>2</sup> )	Andar
Coord. Laboratórios	48,68	1
Coord. Adjunto	9,44	1
Coord. Internato	9,8	2
Recep. Coordenação Medicina	13,44	1
Coord. Medicina	13,05	1
Recep. Coordenação Geral	6,85	1
Coord. Enfermagem	6,85	1
Coord. Arquitetura	6,85	1
Coord. Engenharias	6,85	1
Coord. Odontologia	6,85	1
Coord. Administração	6,85	1
Coord. Fisioterapia	9	1
Coord. Psicologia	9	1

Coord. Farmácia	9	1
Coord. Medicina Veterinária	9	1
Coord. Direito	12,5	1
Coord. Publicidade e Propaganda	12,5	1
Gerência do campus	15,1	1
NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico Docente)	15,1	1
Setor Comercial	17,2	1
Reitoria	74,13	3
Pró Reitoria Acadêmica	74,13	3
Pró Reitoria Administrativa/Financeira	74,13	3
Departamento Pessoal	49,05	2
Marketing	12,2	2
Diploma	9,9	1
Secretaria Acadêmica - Atendimento	18,48	1
CPA – Comissão Própria de Avaliação	20	4
<b>2. Tabela descrevendo as salas de aula</b>		
Sala de aula B-07	69,1	2
Sala de aula B-09	69,1	2
Sala de aula B-11	69,1	2
Sala de aula B-12	69,1	2
Sala de aula B-14	53,6	2
Sala de aula B-15	80,82	2
Sala de aula B-16	54,46	2
Sala de aula B-17	54,25	2
Sala de aula B-18	80,35	2
Sala de aula B-19	53,6	2
Sala de aula C-01	54,34	3
Sala de aula C-02	54,34	3
Sala de aula C-03 à C-6	57	3
Sala de aula C-07 à C-12	47,7	3
Sala de aula C-13 à C-15	50,7	3
Sala de aula C-17	71,86	3
Sala de aula C-18	69,1	3
Sala de aula C-19	82,4	3
Sala de aula C-20	55,62	3
Sala de aula C-21	50,52	3
Sala de aula C-22	74,84	3
Sala de aula C-23	55,8	3
Sala de aula C-24	52,12	3
Sala de aula C-25	56,84	3
Sala de aula D-01	57,6	4
Sala de aula D-02	54	4
Sala de aula D-03	67,1	4
Sala de aula D-04	71,14	4
Sala de aula D-05	65,79	4
Sala de aula D-06	60	4
Sala de aula D-07	63,3	4
Sala de aula D-08	56,85	4

Sala de aula D-09	59,63	4
Sala de aula D-10	60,3	4
Sala de aula D-11	60,3	4
Sala de aula D-12	60,3	4
Sala de aula D-13	60,3	4
Sala de aula D-14	148,7	4
Sala de aula D-15	137,91	4
Sala de aula D-16	140,36	4
Sala de aula D-17	56,8	4
Sala de aula D-18	53,3	4
Sala de aula D-19	56,84	4
<b>3. Tabela descrevendo o Auditório</b>		
AUDITÓRIO	272,2	3
<b>4. Tabela descrevendo os espaços destinados aos docentes</b>		
SALA DOS PROFESSORES	129,94	1
GABINETE DOS PROFESSORES 1	60,4	2
GABINETE DOS PROFESSORES 2	60,4	2
<b>5. Tabela descrevendo os espaços de atendimento aos discentes</b>		
NED (Núcleo de Experiência Discente)	25,33	4
Setor Financeiro - Negociações	50,04	2
CPA (Comissão Própria de Avaliação) PROPEXII (Pró-Reitoria de pós graduação, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização)	20	4
Central de Atendimento	32,05	1
<b>6. Tabela descrevendo as instalações sanitárias e vestiários</b>		
BANHEIRO MASCULINO - secretaria	8,37	1
BANHEIRO FEMININO - secretaria	8,37	1
BANHEIRO FAMILIAR	8,37	1
BANHEIRO MASCULINO sala dos professores	8,37	1
BANHEIRO FEMININO - sala dos professores	8,37	1
VESTIÁRIO FEMININO	13,85	1
VESTIÁRIO MASCULINO	17,1	1
BANHEIRO MASCULINO - 2º piso	14,7	2
BANHEIRO FEMININO - 2º piso	14,7	2
BANHEIRO MASCULINO - 3º piso	14,7	3
BANHEIRO FEMININO - 3º piso	14,7	3
BANHEIRO MASCULINO - 4º piso	14,7	4
BANHEIRO FEMININO - 4º piso	14,7	4
BANHEIROS PNE	14,7	2,3,4
<b>7. Tabela descrevendo os 317,08 m² da biblioteca</b>		
Área dos escaninhos	19	2
Setor de empréstimo	11,09	2
Processamento técnico	12,6	2
Estudos em grupo	25,42	2
Cabines de estudos individuais / Área de computadores	46,2	2
Acervo	191,82	2
Coordenação	10,95	2

<b>8. Tabela descrevendo os espaços de apoio de informática ou infraestrutura equivalente</b>		
Lab. Informática 01	48	2
Lab. Informática 02	48	2
Lab. Informática 03	48	2
Lab. Informática 04	70,7	2
Lab. Informática 05	72,4	2
Lab. Informática 06	47,7	2
Lab. Informática 07	71,86	2
T.I - Tecnologia da Informação	59,75	4
<b>9. Tabela descrevendo os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas</b>		
Lab. Anatomia Orgânica	91,76	1
Depósito - Lab. Anatomia Orgânica	28,26	1
Lab. Morfofuncional	48	1
Lab. Anatomia Sintética	92	1
Lab. Multidisciplinar 01	50,7	1
Lab. Multidisciplinar 02	54,08	1
Lab. Multidisciplinar 03	50,7	1
Lab. Odontologia	71,86	1
Lab. Semiologia	48	1
UNASFIP (Unidade Avançada de Simulações)	163,71	1
Lab. Publicidade e Propaganda	62,6	1
Lab. Elétrica	48,43	1
Lab. Física	40,97	1
Raio X	41,64	1
Lab. Química experimental	50,7	2
Lab. Fisioterapia geral	50,7	2
Lab. Robótica	54,22	2
Lab. Resistência dos materiais	45,47	3
CSS (Centro de Simulação em Saúde)	363,14 m <sup>2</sup>	5
<b>10. Tabela descrevendo os espaços de convivência e alimentação</b>		
Área de descanso	41,63	1
Lounge de convivência/ Cantina	137	1
Refeitório	37,6	1
Copa/Café	12,1	1
<b>11. Tabela descrevendo os outros espaços da Instituição</b>		
Áudio Visual	21,69	4
SALA ELÉTRICA	24,25	1
CPD	20	4
Portaria Principal	58,14	1
DML	15	2
NASPP	3.338,39m <sup>2</sup>	
NPJ	292 m <sup>2</sup>	

## 8.6 Acessibilidade – Estrutura

A UNIFIPMoc apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, atendendo às disposições previstas no Decreto N°5.296/2004 e a NBR9050/2004.

### **Portaria 01**

O acesso está adequado de acordo com os requisitos estabelecidos na NBR 9050/04

- Possui símbolo internacional de acesso indicando a entrada acessível.
- Possui um guia rebaixado para vencer o desnível da calçada em frente à portaria.

### **Escadas e Rampas de Acesso da Edificação**

As escadas e as rampas estão adequadas em todos os itens estabelecidos de acordo com NBR 9050/04.

- Profundidade do piso dos degraus;
- Sinalização com piso tátil de alerta e direcional;
- Corrimãos com altura e formato adequado que atende a NBR 9050/04;

### **Portaria 02**

O acesso está adequado com os itens estabelecidos de acordo com a NBR 9050/04.

- Os vãos das hastes das grelhas possuem dimensão máxima de 15 mm;
- O corrimão está em quantidade e altura que atende a NBR 9050/04;

### **Elevador**

O acesso ao elevador está de acordo com os requisitos estabelecidos na NBR9050/04.

- Está composta de sinalização tátil de alerta e direcional junto às portas do elevador;

- Sinalização em braile dentro do elevador;

### **Pisos Táteis e Placas de Braile**

Segundo a NBR 9050/04, a sinalização tátil deve ser instalada perpendicular ao sentido de deslocamento nas seguintes situações:

- Obstáculo suspensos entre 0,60m e 2,10m de altura do piso acabado;

- No início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas com a largura entre 0,25m 0,60m e 0,32m afastada onde ocorre a mudança de plano;

- Junto às portas dos elevadores;

### **Banheiros Adaptados**

Encontram-se instaladas barras horizontais para apoio, junto a bacia do sanitário, na lateral, fixadas 0,30m de altura, em relação ao assento da bacia com 0,90m de comprimento. De acordo com a ABNT NBR 9050 /94 no caso da bacia sanitária possuir caixa acoplada deve ser instalado somente as barras laterais. As barras de apoio têm diâmetro de 3,5cm a 4,5cm, e está a uma distância de 4,00 cm da parede.

### **Acessos ao Interior dos Ambientes:**

- Sinalização com piso tátil de alerta e direcional;

- Corrimãos com altura e formato adequado que atende a NBR 9050/04;

As escadas e as rampas estão adequadas em todos os itens estabelecidos de acordo com NBR 9050/04.

### **Equipamentos Públicos (bebedouro)**

- Os bebedouros no interior da edificação estão adaptados para uso de cadeirantes.

### **Estacionamento**

As vagas para estacionamento de veículos guiados por pessoas portadores de deficiência devem obrigatoriamente:

- Ser sinalizada de acordo com o prescrito na NBR9050/04
- Quando afastada da faixa de travessia de pedestre conter um espaço adicional para circulação de cadeira de rodas;
- A circulação deve estar adequada por meio de rebaixamento de guias e rampas nos passeios.
- Estar localizadas o mais próximo possível do acesso ao interior da edificação, garantindo que o caminho a ser percorrido pela pessoa portadora de deficiência seja menor possível.

### **Instalações Administrativas**

Este espaço é destinado à estrutura do corpo técnico-administrativo da Instituição. As funções desempenhadas por cada departamento atendem a parte acadêmica/pedagógica e administrativa desta IES. A estrutura física possui salas climatizadas e informatizadas com computadores modernos, os quais são interligados por meio de rede lógica, bem como a utilização de sistema em RM Totvs para operacionalização das demandas internas e Salesforce para demandas referentes às solicitações acadêmicas. Possui ainda, banheiro familiar contendo estruturada adaptada com: fraldário e sanitários com acessibilidade. Além, dos banheiros masculinos e femininos, espaço para espera de atendimento e terminais eletrônico de senhas.

### **Salas de aulas**

O campus da UNIFIPMoc possui 54 salas, medindo cerca de 60m<sup>2</sup> cada e que oferecem excelentes condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico adequado ao número de acadêmicos, todas

climatizadas, em boas condições de iluminação, acústica e higiene, carteiras estofadas e quadro branco. Assentos disponíveis para atendimentos especializados, carteiras para obeso e espaço demarcado para cadeirante. As salas são preparadas com recursos audiovisuais específicos à solicitação docente antes do início das aulas.

## **Auditório**

A UNIFIPMoc possui um auditório medindo cerca 272,2m<sup>2</sup> e com capacidade para 174 pessoas, cadeiras acochoadas com braços, com som e acústico, ar condicionado, projetor multimídia, câmera para transmissão de evento, aparelho de som e computador. Além de possuir palco, rampa de acesso ao palco e coxia.

O auditório é muito utilizado pelos cursos para apresentações e eventos acadêmicos em geral. Possui entrada independente, além de saída de emergência, rampa de acesso ao palco, camarins, três instalações sanitárias, sendo um deles para portadores de necessidades especiais.

## **Sala de Professores**

A instituição disponibiliza o “espaço docente” aconchegante, com amplo estrutura, medindo aproximadamente 130m<sup>2</sup>, para que os docentes possam planejar e preparar suas aulas, efetuar correções de atividades, entre outros compromissos docentes. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes.

Está localizada no 1º andar na Instituição, conta com: computadores, impressora, telefone, rede *wifi*, poltronas, poltrona massageadora, cadeiras, micro-ondas, filtro de água mineral, frigobar, banheiros feminino, masculino e um específico com acessibilidade. Disponibiliza mesa de jogos para os docentes, além de pufes para o descanso entre as aulas. O espaço é amplo, arejado e com ótima iluminação,

acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Dessa forma, esse espaço atende de maneira excelente às necessidades institucionais

O ambiente dispõe de espaço para a guarda de equipamentos e materiais, e nele também são dispostas mesas coletivas e computadores desktop, sendo um deles contendo o teclado em braile e programas para deficientes visuais, além de impressora de uso coletivo, além de material de expediente.

A sala de professores atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. O ambiente é dotado de acessibilidade, sendo feitas avaliações periódicas dos espaços, a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial.

### **Espaço para atendimento ao discente**

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, sendo eles: a Central de Atendimento; Coordenações de Curso e Núcleo de Experiência Discente.

Tais ambientes são adequados às atividades com possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, possuem acessibilidade, e passam por avaliação periódica a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial (com normas consolidadas e institucionalizadas).

### **Espaço de convivência**

Neste ambiente, as instalações e os serviços oferecidos se fundem com espaços ao ar livre que convidam à saudável convivência acadêmica possibilitando uma integração harmônica e agradável, com a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Esses espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, e considerando a sua adequação às atividades, são dotados de acessibilidade, e o espaço passa por avaliação periódica.

## **Instalações Sanitárias**

Levando-se em conta sua adequação às atividades, as instalações sanitárias do, mantém em seu campus uma equipe responsável pela limpeza dos sanitários, que garante às instalações ótimas condições de limpeza e higiene.

Os sanitários atendem às necessidades institucionais e são lavados e higienizados diariamente, e é feita a avaliação periódica dos espaços com a manutenção física dos vasos, pias, torneiras, lixeiras e demais instalações. O ambiente é dotado de acessibilidade, com banheiro exclusivo para deficientes físicos. Ademais, para atender melhor a todos, a IES possui banheiros familiares e fraldários.

No que compete as condições de limpeza e segurança, seus requisitos são definidos a partir de normas consolidadas e institucionalizadas presentes no gerenciamento da manutenção patrimonial.

### **8.7 Núcleo de Prática Jurídica – NPJ**

O NPJ da UNIFIPMoc oportuniza a prática jurídica real e simulada, mediante a qual o estagiário poderá rever e, principalmente, aplicar o conteúdo teórico aprendido no decorrer do curso, bem como interagir com a sociedade de Montes Claros na relação ensino – aprendizagem por meio da prestação de serviço de assistência jurídica gratuita aos hipossuficientes.

O NPJ funciona no *shopping* Montes Claros, abrangendo uma área de 292m<sup>2</sup>, o local é de fácil acesso e muito bem servido por rede de transporte coletivo, favorecendo a população carente da cidade de Montes Claros. A estrutura física do NPJ contempla o necessário para um atendimento de qualidade, tanto aos Orientandos quanto à população.

O NPJ possui oito salas de atendimento climatizadas, equipadas com recursos tecnológicos compatíveis com a atual necessidade do mercado jurídico. E conta com sala adequada para realização de mediação e uma sala de júri.

Conta, ainda, com recepção, sala de espera, secretaria, arquivo acadêmico processual, 02 banheiros para o público em geral, sendo um masculino e um feminino, ambos devidamente adequados a portadores de necessidades especiais.

A recepção possui telefone com ramais dos diversos outros setores do núcleo e uma atendente. Consiste num espaço com 10 lugares, de modo a acomodar as pessoas que buscam os serviços oferecidos pelo Núcleo de Prática Jurídica. Ainda conta com uma cantina equipada para atender aos colaboradores, com micro-ondas, geladeira, fogão e bebedouro.

A secretaria é o local de controle dos atendimentos, relatórios e acompanhamentos dos processos feitos pelos alunos; tem a função de expedir todas as declarações e certidões pertinentes ao estágio – respeitadas as competências específicas. Nesse espaço, também se encontram os arquivos de processos ativos.

Há um arquivo acadêmico processual, espaço no qual se encontram arquivados todos os processos inativos, bem como documentação de avaliação dos acadêmicos durante o estágio, como lista de presença, relatórios e outros.

Ressalte-se que em 2020 iniciou-se a digitalização de todo o acervo do NPJ acima especificado, que atualmente se encontra armazenado em nuvem da plataforma DocExpress.

A sala de coordenação é o espaço destinado ao trabalho de gerenciamento das atividades práticas pelo Coordenador, que programa os horários dos acadêmicos e dos orientadores de prática jurídica (advogados), além de proceder à seleção de outros profissionais que aí trabalham, e de gerenciar as atividades administrativas, incluindo compras e manutenção de equipamentos e materiais de consumo.

Além da sala do coordenador, o espaço ainda conta com quatro gabinetes de orientação, devidamente equipados e climatizados, com possibilidades de atendimentos de até quatro alunos por vez.

### **8.8 Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP)**

A criação do NASPP faz parte de um projeto institucional de implantação de serviços sociais prestados à população, e busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos acadêmicos, com o objetivo de

assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional, nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.

Diante do cenário atual do município e região, principalmente nos aspectos referentes à organização e necessidades do sistema de saúde, a implantação do NASPP constitui uma estratégia importante de melhoria do quadro da saúde e de qualidade de vida para a população das Vilas Mauriceia e Oliveira, e para toda a população de Montes Claros.

### **OBJETIVOS**

- Qualificar recursos humanos, capazes de atuarem em todos os setores de saúde.
- Desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, tanto em âmbito individual, quanto no coletivo.
- Tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de materiais, equipamentos, procedimentos e práticas.
- Interagir de maneira acessível aos diferentes tipos de pacientes, grupos e comunidades, ultrapassando as barreiras culturais, bem como articula-se com outros profissionais de saúde.

### **ATIVIDADES**

O Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes do Centro Universitário FIPMoc - NASPP abriga os serviços de saúde com os alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia, Odontologia e Medicina. Por meio de um convênio com a prefeitura de Montes Claros, conta com uma equipe Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Os profissionais, dentro de seu âmbito de trabalho, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto individual quanto coletivamente realizando seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas, sim, com a resolução do problema de saúde, individual e coletivamente.

No NASPP são desenvolvidos projetos de forma interdisciplinar, abrangendo todos os cursos da Instituição, buscando oferecer à população carente um atendimento integral de suas necessidades específicas, oriundas pela falta de condições de cura, ou melhoria de doenças crônicas próprias do meio em que vivem.

### ***SERVIÇOS PRESTADOS:***

#### **1 - Enfermagem e ambulatório de especialidades médicas.**

São 65 médicos, em 42 consultórios e 25 especialidades médicas, 03 enfermeiros. conferir

- Abordagens trabalhadas:

#### **Cuidando das Necessidades Básicas de Saúde das Pessoas**

Os alunos fazem um levantamento das necessidades básicas da população, análise, avaliação e instrumentalização, para um planejamento de atendimento e acompanhamento da população.

- Avaliando o Estado de Saúde da Coletividade
- Enfermagem e Primeiros socorros
- Saúde Pública e Assistência Médica
- Saúde - Doença no Núcleo Familiar
- Estratégia Saúde da Família

#### **Estratégia Saúde da Família**

Princípios e diretrizes do Programa de Saúde da Família. A Saúde da Família como modelo assistencial vigente. Composição da equipe de saúde da família. Papel dos componentes da equipe de Saúde da Família. Trabalho multidisciplinar. Compreende:

### **Saúde da Mulher**

O fenômeno da reprodução humana. As estratégias de sobrevivência da família e seus efeitos na mulher, gestante, feto e recém-nascido. Situações de risco, medidas preventivas e tratamentos padronizados para cada situação. Assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puerperal e recém-nascido. Aspectos nutricionais. Assistência de enfermagem à mulher na prevenção e tratamento das complicações ginecológicas.

### **Saúde da Criança**

Processo do cuidar centrado na criança. Determinantes de morbi-mortalidade e agravos à saúde infantil. Programas de atenção à saúde da criança. Programa Nacional de Imunização. Aspectos nutricionais. A saúde mental da criança. A criança vitimizada e negligenciada. Procedimentos de enfermagem em pediatria. O papel do enfermeiro nos serviços de atendimento à saúde da criança.

### **Saúde do Adolescente**

Determinantes de morbi-mortalidade e agravos à saúde juvenil. Programas de atenção à saúde do adolescente. Aspectos nutricionais. A saúde mental do adolescente. Processo de cuidar centrado no adolescente e família. Problemas mais frequentes do adolescente. O papel do enfermeiro nos serviços de atendimento à saúde do adolescente.

### **Saúde do Adulto I**

Agravos e riscos à saúde do adulto; processos patológicos básicos, passíveis de ocorrência no organismo humano. Assistência de enfermagem a pacientes com diferentes manifestações de comportamentos decorrentes de doença mental. Aspectos gerais da farmacocinética. Relação medicamento, paciente e família.

Avaliação da saúde do adulto e assistência de enfermagem nos diferentes níveis de atenção.

## **Maturidade I**

Aspectos nutricionais do idoso. O processo de cuidar do idoso. Avaliação da saúde do idoso e assistência de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde em tratamentos clínicos, cirúrgicos e de reabilitação. Enfermagem (média mensal: 2.000 pacientes de atendimentos e 1.500 vacinas mensais).

São desenvolvidas ações de prevenção, promoção e tratamento que assistem o indivíduo, a família e a comunidade em todas as fases do ciclo de vida. Essa assistência se concretiza em atividades de imunização, cuidados básicos, curativos, centro de esterilização, consultas de Enfermagem, Educação em Saúde, e muito mais.

### **Especialidades:**

Alergia pediátrica

Cardiologia

Cirurgia ambulatorial

Clínico geral

Dermatologia

Endocrinologia

Endocrinologia pediátrica

Gastroenterologia

Gastroenterologia pediátrica

Geriatria

Nefrologia

Neurologia

Mastologia

Ginecologia/Obstetrícia

Hematologia

Infectologia

Oftalmologia

Ortopedia

Otorrinolaringologia

Pediatria

Pneumologia pediátrica

Psiquiatria

Reumatologia

Ultrassonografia

Urologia

São realizadas mais de 2000 consultas médicas (em média), eletrocardiograma (média mensal: 150 exames); exames de ultrassom (média mensal: 70); exames de Papanicolau (média mensal: 100) e biopsia (média mensal: 50).

### **SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM:**

**Administração de medicamentos** por todas as vias: intramuscular, intradérmica, subcutânea, oral, óptica, tópica, nasal, endovenosa.

**Administração de vitamina A**, conforme programa governamental, considerando a região Norte de Minas Gerais como endêmica para hipovitaminose dessa natureza.

**Aferição de pressão arterial**

**Centro de Material Esterilizado** – CME /Expurgo (reprocessamento e montagem de bandejas de pequena cirurgia, curativo, retirada de ponto, gazes, compressas, cabo de cautério, campos operatórios, instrumental do otorrino, odontologia e almotolias).

**Curativo** em lesões das mais variadas etiologias, com ou sem desbridamento.

**Educação em saúde** - atividade realizada com a comunidade dos arredores e com empresas, em que são explorados temas de interesse que afetam direta e indiretamente o processo saúde - doença.

**Fluidoterapia** – quando o médico deseja uma expansão volêmica passível de ser monitorada em âmbito ambulatorial, sem o uso de medicamentos e sem possível repercussão hemodinâmica danosa.

**Glicemia capilar** – monitoramento dos pacientes diabéticos, ou em situação de emergência clínica, ou ainda ao acaso, quando o usuário deseja realizar o teste.

**Inalação** – administração de medicamento por aerossóis.

**Consulta de enfermagem** - abordagem integral das necessidades dos indivíduos em todas as fases do ciclo de vida, de acordo com a lei 7498/86.

**Prevenção do Câncer de Colo Uterino** – PCCU = coleta de material cérvico – uterino, para análise citológica.

**Pré-natal** – acompanhamento de gestação de risco habitual.

**Puericultura** – acompanhamento do crescimento e desenvolvimento com as intervenções pertinentes ao Enfermeiro.

**Retirada de ponto** – usualmente em pacientes do ambulatório de pequenas cirurgias que retornam para remoção dos pontos e avaliação da incisão.

**Triagem pré-natal** – coleta de amostra de sangue capilar para pesquisa de toxoplasmose.

**Triagem neonatal** – coleta de amostra de sangue para investigação de erros inatos do metabolismo.

**Vacina (rotina)** – calendário básico de imunização preconizado pelo Ministério da Saúde.

**Vacina Campanha Influenza e multivacinação** – Normalmente uma em cada semestre, sendo que a de multivacinação dá ênfase à poliomielite.

**Sondagens** – Sonda vesical de demora, de alívio, orogástrica, nasogástrica e nasoentérica (desde que o paciente tenha condições de realizar raio x em outra unidade).

**Auxílio em lavagem otológica** – organização do material, preparo da sala e dos insumos para remoção de rolha de cerume.

**Troca de bolsa de ostomia** = procedimento contaminado, normalmente realizado na sala de curativo, consiste na troca da bolsa coletora e avaliação da ostomia, além dos cuidados na área perilsional.

**Auxílio em sutura** - organização do material, preparo da sala e realização de curativo sobre a lesão, em alguns casos de acidentes.

**Acolhimento clínico** – abordagem do usuário a fim de identificar sua necessidade real e empregar racionalmente o serviço.

**Acolhimento ginecológico** – abordagem do usuário, a fim de identificar sua necessidade real, e empregar racionalmente o serviço.

<b>ENFERMAGEM – NASPP</b>		
<b>DIMENSÕES DO ESPAÇO E RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b>		
<b>ENFERMAGEM</b>	Central de Material Esterilizado – CME 11m <sup>2</sup>	01 armário aço 01 autoclave de bancada Phoneix 01 autoclave vertical 02 cadeiras 01 bancada de granito 01 armário de MDF

		01 ar condicionado
	Expurgo 4,82m <sup>2</sup>	01 pia com um bojo 01 lavadora ultrassônica
	Sala de vacinas 8,41m <sup>2</sup>	01 geladeira 01 computador <i>notebook</i> 01 mesa de MDF 03 cadeiras 01 pia com dois bojos 03 caixas térmicas 01 armário embutido com seis gavetas 01 ar condicionado
	Cuidados Básicos 9,15m <sup>2</sup>	01 armário 01 maca 01 mesa clínica 03 cadeiras 01 mesa de computador 01 computador 01 negatoscópio 01 geladeira 01 mesa de <i>mayo</i> 01 escada de consultório 01 ar condicionado
	Sala de Curativo 12,48m <sup>2</sup>	01 armário 01 maca 01 mesa clínica 03 cadeiras 02 mesas de <i>mayo</i> 01 escada de consultório
	Sala de Coordenação 9,97m <sup>2</sup>	02 bancada de MDF com seis gavetas 02 computadores 01 mesa de MDF para atendimento 01 telefone 02 cadeiras giratórias 03 cadeiras estofadas. 01 ar condicionado
	Almoxarifado 8,27m <sup>2</sup>	02 armários de MDF 01 armário de aço 01 bancada 01 armário embutido 01 computador 01 impressora 01 ar condicionado insumos médico

		hospitalares itens de papelaria
	Consultório odontológico 9,32m <sup>2</sup>	01 pia com bojo 01 cadeira de dentista 01 mocho 01 cadeira giratória 01 cadeira acolchoada 01 armário embutido 01 prateleira vidro 01 mesa de vidro
	ESF Coral 6,41m <sup>2</sup>	02 armários tipo arquivo 01 armário de aço 01 mesa clínica 01 mesa de MDF 01 computador 01 impressora

### **Clínica de Fisioterapia**

São 6 fisioterapeutas em 5 especialidades (músculo-esquelética, neuro-funcional, uro-ginecológica, hidroterapia e terapias alternativas), 7 consultórios, 01 salão de cinesioterapia e 01 espaço para hidroterapia, com piscina aquecida.

### **Serviços prestados à comunidade:**

Fisioterapia aplicada às disfunções do aparelho locomotor

Fisioterapia aplicada às disfunções do sistema nervoso

Fisioterapia geral

Fisioterapia preventiva.

### **Fisioterapia Aplicada às Disfunções do Aparelho Locomotor**

Pacientes com problemas ortopédicos, traumatológicos e reumatológicos: avaliação, planejamento, prescrição e execução de tratamento fisioterápico.

### **Fisioterapia Aplicada às Disfunções do Sistema Nervoso**

Problemas neurológicos: prescrição, avaliação e execução de tratamento fisioterápico em pacientes incapacitados. Trabalho em equipe interprofissional e de orientação familiar.

### **Fisioterapia Aplicada às Disfunções Respiratórias**

Tratamento fisioterápico dos problemas pulmonares crônicos e agudos: técnicas e recursos fisioterápicos empregados no tratamento pré e pós--cirúrgico de diferentes tipos de cirurgia.

### **Fisioterapia Geral**

Eletroterapia e eletrodiagnóstico, termoterapia mecanoterapia e hidroterapia: propriedades, valores clínicos, efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contraindicações do uso.

### **Fisioterapia Preventiva**

Prevenção: atuação da fisioterapia nos diferentes níveis de atenção à saúde. Técnicas específicas de atendimento primário. Papel do fisioterapeuta como membro integrante da equipe de saúde. Administração de serviços.

Fisioterapia (média mensal: 2.300 atendimentos).

Realiza atendimentos e sessões, por meio dos equipamentos de ponta que a clínica coloca à disposição dos usuários. Possui piscina terapêutica e atende a crianças, jovens, adultos e idosos nas seguintes áreas de atuação: Traumatologia Ortopédica Funcional (Músculo-Esquelética), Neurologia, Hidroterapia e Uroginecologia. Conta com grupo de prevenção a quedas, saúde da mulher, acupuntura e eletromiografia de superfície.

07 consultórios

01 hidroterapia (piscina aquecida)

01 salão fisioterápico

### **PSICOLOGIA – NASPP**

São 5 psicólogos em 5 grandes áreas de atuação (saúde, processos educativos, psicoterapia, psicologia na assistência social e psicologia jurídica).

### **SAÚDE**

- Hospitalar (exclusivo para o 10º período)
- Ações Interdisciplinares em Saúde
- Acompanhamento Terapêutico
- Atenção Primária em Saúde
- Plantão Psicológico NASPP
- Cuidados em Saúde
- Psicologia de Grupo

### **PROCESSOS EDUCATIVOS**

- Inclusão Escolar
- Psicopedagogia
- Psicologia Escolar
- Orientação Profissional
- Plantão Psicológico em Escolas

### **PSICOTERAPIA**

- Comportamental / TCC
- Humanista
- Psicanálise
- Sistêmica

### **PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

#### **PSICOLOGIA JURÍDICA**

A Psicologia no serviço-escola tem como finalidade responder às necessidades da comunidade de Montes Claros no que se refere a um atendimento clínico psicológico, sobretudo a pessoas de baixa renda, bem como à necessidade de aprendizado da prática clínica em abordagens específicas.

Realiza trabalhos de terapia individual e de grupos.

Terapia individual com crianças, adolescentes e adultos é a realidade com base na abordagem teórica, em atendimentos na Clínica de Psicologia do NASPP. Fazem-se entrevistas clínicas e coleta de dados importantes da história vital. Há um processo de avaliação e formulação de hipóteses sobre a problemática apresentada, construção de caso clínico, estabelecimento de objetivos terapêuticos e estratégias de intervenção. O propósito é:

- Desenvolver práticas de diagnóstico psicológico;
- Desenvolver práticas de atendimento psicoterápico individual para crianças, adolescentes e adultos.

Terapia de grupo com atividades desenvolvidas em integração com os diversos serviços da rede de atenção à saúde, a escola e social. Tem como proposta viabilizar método de psicoterapia em grupo. Usando como base a teoria da ação racional, a sessão da terapia em grupo visa investigar a congruência entre as atitudes das pessoas participantes da reunião. A coleta de dados e a monitorização é realizada por um profissional da área de saúde mental. Funciona como um espaço de informação e reflexão, que viabilize o estabelecimento dos laços sociais, além de propiciar a abordagem de questões inerentes ao próprio sujeito e de seus problemas. Esse tipo de trabalho favorece o diálogo, a troca de experiências, as relações interpessoais, a empatia e outros ganhos comuns, além de objetivar:

- Desenvolver práticas junto aos usuários do serviço da Fisioterapia no NASPP;
- Desenvolver práticas de atendimento na rede escolar, saúde e assistência social.

## **2 - PSICOLOGIA NAS ESPECIALIDADES E SERVIÇOS:**

### **Plantão Psicológico no NASPP**

Desenvolve o aprendizado da prática de aconselhamento psicológico, mediante a modalidade do Plantão Psicológico em clínica-escola, realizando atendimentos, individuais e em grupos, a adolescentes, jovens, adultos e crianças, fundamentados na abordagem humanista existencial.

O Plantão Psicológico caracteriza-se pela disponibilidade do plantonista/estagiário em dias e horários pré-estabelecidos, quando pode acolher o cliente no momento em que ele decidir procurar ajuda, sem necessidade de agendamento prévio.

### **Plantão Psicológico em Instituições Escolares**

Presta atendimento a adolescentes na modalidade de Plantão Psicológico. Apresenta a proposta de estágio na instituição escolar e elabora material de divulgação. Estabelece relação de ajuda, identifica demandas focais para o atendimento, realiza intervenções terapêuticas, identifica critérios de encaminhamento, visa à compreensão de processo pessoal do cliente e do processo relacional, bem como à compreensão do papel do psicólogo em instituições escolares.

### **Psicologia Jurídica**

Incumbe-se de conhecer e desenvolver a prática da Psicologia Jurídica em instituições que compõem a estrutura do Sistema Judiciário como: Núcleo de Prática Jurídica Centro Universitário FIPMoc- NPJ, Presídio Francisco Sá, Defensoria da Mulher, dentre outros.

### **Acompanhamento Terapêutico**

O local de trabalho do acompanhamento terapêutico será pensado como *setting* ambulante. Diferindo de todas as outras práticas terapêuticas, circunscritas a um espaço institucional fixo, o acompanhante carrega consigo a possibilidade da ação ou da presença terapêutica por meio da circulação no espaço social. Ele resgata com o sujeito a possibilidade de construção dos laços com o espaço público, dos quais de algum modo ele pode ter sido privado. O ambiente terapêutico passa a ser construído junto ao paciente, de acordo com suas limitações, sejam elas estruturais, físicas, financeiras ou familiares. Passando por lugares onde construiu sua história ou conhecendo novos lugares, o paciente estará progressivamente estabelecendo

vínculos espaço-temporais com seu meio social. Local da prática: nas unidades de Saúde e CAPs.

### **Psicologia na Assistência Social**

Consiste no acompanhamento da atuação prática do Psicólogo no cotidiano das atividades desenvolvidas nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) tais como coordenação de grupos sócio-educativos, de Desenvolvimento e Convivência Familiar e Comunitária, Visitas Domiciliares etc. O Psicólogo é, assim, acompanhado no trabalho de prevenção, e no acesso à cidadania das famílias referenciadas pelos equipamentos públicos.

Proporciona a formação de psicólogos críticos e competentes para uma atuação ética e compromissada para com a transformação da realidade social. Atua na promoção da cidadania, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

### **Hospitalar**

O objetivo do estágio em Psicologia Hospitalar é oferecer aos pacientes, familiares e equipe de profissionais espaço adequado para expressão e elaboração de sentimentos advindos do estresse e desafios causados pelo processo de adoecimento e internação. As atividades do estágio contemplam atendimento nos leitos “corrida de leitos”, grupo de sala de espera no Centro de Terapia Intensiva, grupo de mães na maternidade, brinquedotecas com crianças hospitalizadas, grupo com equipe de profissionais que atuam no ambiente hospitalar, entre outros.

### **Atenção Primária em Saúde (APS)**

A inserção do profissional psicólogo na Atenção Primária à Saúde tem sido identificada como importante contribuição na promoção da saúde mental e em outros âmbitos, principalmente a partir de um respaldo teórico-metodológico possibilitador de uma leitura crítica da realidade e atuação compromissada com as necessárias transformações sociais, que permitam aos sujeitos sociais a apropriação de sua condição de saúde e cidadania na luta por adequadas condições de vida. As

atividades contempladas no estágio envolvem: vivência de reuniões de Planejamento Familiar em unidade(s) de saúde, realização de reunião do Planejamento Familiar em unidade(s) de saúde, em parceria com acadêmicos de Enfermagem, em trabalho multiprofissional; realização de oficinas com grupos diversificados; observação participante em reuniões de apoio matricial às equipes de ESF.

### **Cuidados em Saúde**

O que se propõe no estágio de Cuidados em Saúde é a articulação de ações que ampliem a escuta dos usuários dos serviços e dos sujeitos da comunidade, individual e/ou coletivamente, deslocando a atenção da perspectiva restrita a seu adoecimento para o acolhimento de suas histórias, condições de vida e necessidades em saúde. As atividades contempladas no estágio são: realização de oficinas com crianças, idosos e adolescentes, grupos terapêuticos com mães de crianças com necessidades especiais, oficinas de sexualidade e drogas em projetos sociais, grupo terapêutico de pais, atividades de promoção de saúde em casas de apoio a pacientes com câncer.

### **Psicopedagogia**

Oferece atendimento clínico psico-pedagógico, com enfoque nas dificuldades de aprendizagem; presta atendimento a crianças, adolescentes, adultos e idosos. Busca capacitar o acadêmico acerca dos problemas vinculados ao *déficit* de aprendizagem, bem como as formas de intervenção e tratamento, relações afetivas envolvidas, relação aluno – escola – família e a intervenção clínica.

### **Psicologia escolar**

A base estrutural deste estágio concentra-se na discussão, reflexão e mobilização da atuação do psicólogo com os alunos, suas famílias, educadores e demais profissionais ligados à educação que possam contribuir para que o espaço escolar tenha um acesso democrático ao saber e seja um estímulo à produção de novos saberes.

O campo de estágio é em uma Instituição Escolar cuja parceria esteja firmada. São desenvolvidas atividades preventivas que envolvem os fatores que influenciam o processo de aprendizagem, abrangendo desenvolvimento, emoções, relacionamentos, crenças, autoconceito, autoestima, entre outros.

### **Inclusão escolar**

A proposta de estágio em Inclusão Escolar é atuar como facilitador da comunicação e da difusão de informações sobre a deficiência, visando a estimular a reflexão sobre a inclusão social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania das pessoas com deficiência, assim como a todos os envolvidos no processo de educação. Para isso, a prática de estágio funciona com parceria de instituições e/ou entidades, onde o estagiário irá realizar suas atividades de planejamento e acompanhamento das ações preventivas no campo da educação.

### **Orientação profissional**

A proposta deste estágio é levar o Serviço de Orientação Profissional realizado no NASPP à comunidade, visando facilitar o processo de escolha ocupacional e dar subsídios para a formação de uma identidade profissional para estudantes do ensino médio que se apresentam com problema nessa esfera, ou seja, pessoas que estão em dúvida com relação à sua escolha profissional. Esse trabalho implica a compreensão das dificuldades que impedem essa decisão e na elaboração das ansiedades e conflitos que envolvem a decisão de uma carreira, como também promove informações a respeito das carreiras.

### **Setor de Atendimento Psico-pedagógico – Núcleo de experiência Discente (NED)**

O Setor de Atendimento Psico-pedagógico também realiza atendimentos individuais voltados a vários transtornos específicos de aprendizagem ou de desenvolvimento. Acadêmicos que são portadores de Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de *Déficit* de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Linguagem, ou até mesmo transtornos mentais, que afetam diretamente as atividades acadêmicas e

relacionais são atendidas individualmente no setor. O acompanhamento envolve também o atendimento e orientação aos pais – quando necessário -, aos professores e coordenadores no que se refere à flexibilização e processo de inclusão acadêmica.

Quando verificada a necessidade, os acadêmicos são encaminhados ao Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes (NASPP/FIPMoc) para atendimento gratuito pela equipe multidisciplinar de especialistas (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicoterapeutas) ou para outros serviços de atenção disponibilizados nas políticas públicas, garantindo, assim, a intersetorialidade e interdisciplinaridade do acompanhamento. No que se refere ao processo didático e avaliativo, os coordenadores dos cursos e professores são orientados quanto ao planejamento das atividades e adaptações necessárias, dentro do que preveem os limites dos perfis de egresso explicitados nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Em situações específicas de avaliação, são recomendadas aos coordenadores e professores uma dilatação de tempo na realização das avaliações acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade por profissionais de saúde externos às FIPMoc ou pelo psicólogo do NED, bem como a adoção de critérios de avaliação das provas discursivas que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência. Em casos específicos, são disponibilizados aplicadores para transcrição da resposta ou adaptação da impressão das provas, quando a dificuldade oferece algum comprometimento da leitura ou escrita das avaliações.

O NED realiza atendimento aos professores, orientando sobre o acompanhamento cotidiano, buscando favorecer a inclusão e a inserção dos acadêmicos nas atividades, visando à adoção de medidas individualizadas e coletivas na sala de aula e campos de estágio que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência ou portadores de transtorno, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem.

### **Psicologia** (média mensal: 600 atendimentos/consultas psicológicas)

Oferece atendimentos em psicoterapia individual curto, médio e longo prazos, além de orientação profissional, psicoterapia de grupos, plantão psicológico, psicopedagogia clínica, psicologia escolar e ações interdisciplinares em saúde.

O espaço físico consta de:

5 consultórios

01 sala de grupos

01 sala de observação

01 sala de teste

## **Farmácia**

(Média mensal: 900 pacientes, com dispensação de 40.000 medicamentos)

Os pacientes são orientados em relação à posologia e possíveis interações, retirando todas as dúvidas. É feito o controle de estoque de medicamentos, controle de validade dos medicamentos, atenção farmacêutica, armazenamentos adequados e organização dos medicamentos, controle dos armários dos médicos com as amostras grátis.

A farmácia possui um local (recipiente) identificado, onde se colocam todos os medicamentos vencidos, violados, sob suspeita de falsificação, corrupção, adulteração ou alteração.

A farmácia encontra-se em um local com área de 7,04 m<sup>2</sup>, e climatizado.

## **Parceria - SMS**

A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde viabilizou uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF Coral), que atende a área de abrangência do Ibituruna, Melo, Jardim São Luís e parte da Vila Mauriceia. Além disso, há um Centro de Saúde da Vila Oliveira com um consultório odontológico que atende nos dois turnos (manhã e tarde), com média mensal de 300 procedimentos.

## **Acervo Acadêmico**

A guarda dos documentos acadêmicos físicos é realizada em uma sala de arquivo no sexto andar do Bloco Administrativo, sendo o acesso restrito aos

colaboradores responsáveis, garantindo a segurança das informações. Os documentos digitalizados são armazenados em nuvem, por meio do sistema DOCXPRESS. Seguindo a regulação a respeito da digitalização do acervo acadêmico preconizado pelo Decreto 9.235/2017 e regulamentado pela Portaria 315/2018, a UNIFIPMoc vem desenvolvendo um projeto para a digitalização de todo o acervo acadêmico com os objetivos de reduzir o volume de documentos físicos, otimização do espaço, garantindo a integridade e segurança dos documentos, visando facilitar a consulta e a tramitação dos documentos entre os departamentos da Instituição e entre aluno e Instituição.

Para isso, contamos com uma equipe de dois colaboradores atuando no processo de digitalização e tratamento dos documentos de todo o acervo legado. Também atuamos com o estancamento de novos documentos, ou seja, no ato da matrícula de calouros, os documentos originais são digitalizados, evitando, assim, a guarda de cópias. Todo documento digitalizado, seja legado ou novo é importado para o sistema DOCXPRESS, que permite o *upload* de arquivos, a classificação com o registro de informações que auxiliam na localização dos documentos em buscas futuras, além da assinatura digital de documentos usando certificados digitais, assinados pela secretária acadêmica.

### Processo para digitalização do acervo acadêmico:



## 8.9 Biblioteca

A Biblioteca do Centro Universitário FIPMoc – UNIFIPMoc foi fundada em junho de 2000, e está localizada próximo ao pátio central, ocupando uma área de 680m<sup>2</sup>. Busca atuar de forma a criar condições para o estudo independente e a autoaprendizagem, que vão garantir o desenvolvimento de cada membro da comunidade acadêmica como profissional e como pessoa. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, de 7h30m às 22h e, aos sábados, das 8h às 12h, possibilitando amplo acesso ao corpo docente e discente da Instituição.

A biblioteca possui uma coleção básica selecionada entre os melhores e mais conceituados autores das diversas áreas com quantidade de exemplares planejada para facilitar que a leitura dos textos seja uma constante na vida dos alunos. Os serviços garantem disponibilidades das obras do acervo de forma democrática, com livre acesso às estantes e empréstimo domiciliar de materiais impressos, audiovisuais e eletrônicos. O atendimento virtual é feito nos terminais de acesso à Internet, abertos também no mesmo horário da biblioteca.

Possui 06 pessoas em seu quadro, sendo uma bibliotecária (Coordenação) e cinco auxiliares de biblioteca. O mobiliário é composto de 06 grandes mesas que se dividem em 10 pequenas repartições e 60 cadeiras (Salão de Estudos), 10 mesas e 63 cadeiras (Estudo em Grupo), 30 mesas e 30 cadeiras (Estudo individual), 03 mesas e 03 cadeiras (Processamento Técnico), 08 mesas e 08 cadeiras (Consulta), 01 Balcão e 01 cadeira (Setor de Empréstimo), 01 Balcão e 01 cadeira (Setor de Devolução), 01 mesa e 02 cadeiras (Setor de Coordenação), Internet com 08 terminais de acesso para usuários. Os equipamentos de informática incluem 14 computadores, 02 impressoras multifuncionais, 03 mini-impressoras, 02 leitoras de código de barras. O Sistema informático de consulta da biblioteca é o Sistema SophiaRM-BIB.

O acervo de livros é de 12.450 títulos (março/2024). O acervo atualizado de periódicos é composto de 833 títulos, totalizando 23.619 fascículos de periódicos. O acervo de multimídia é composto de 66 títulos de CDs e 308 títulos de DVDs.

### **8.9.1 Serviços Prestados aos Usuários**

- Para clientes internos: empréstimo domiciliar, para alunos e funcionários da instituição, por período de 7 (sete) dias, na quantidade de 5 (cinco) livros por vez e 2

(dois) materiais de multimídia por 07 (sete dias); para professores, quantidade de 5 (cinco) livros por 7 dias e 2 (dois) materiais de multimídia pelo prazo de 07 (sete) dias.

- Reserva *in loco* e pela internet: é efetuada somente para obras que estejam emprestadas, sendo realizada pelo próprio interessado, que deverá manter contato diário com a Biblioteca, pois, a partir da devolução da(s) obra(s), ela(s) ficarão a sua disposição por 24 horas. O usuário que não retirar a(s) obra(s) reservada(s) dentro desse prazo terá sua reserva cancelada automaticamente. A reserva é intransferível.

- Renovação *in loco* e pela internet: É permitida a renovação da obra, desde que não haja reserva para ela. A renovação *on-line* é permitida até (04) quatro vezes; os comprovantes de empréstimo assinados *in loco* são válidos para posteriores renovações das obras. O cadastro *in loco*, é realizado por meio do número de matrícula e CPF. Acesso às bases de dados local, INTERNET e Plataforma Minha Biblioteca: todo o acervo pode ser consultado através dos terminais, onde os usuários fazem consultas por autor, título, assunto, palavra-chave. É previsto o fornecimento de cópias: COMUT (Comutação bibliográfica), BIREME.

- Atendimento a pesquisas: o serviço fornece informações gerais ao usuário relativas à utilização da biblioteca, às reservas e à pesquisa bibliográfica. A referência possui um acervo de normas técnicas da ABNT para a consulta na Biblioteca.

- Catalogação na fonte: a Biblioteca da UNIFIPMoc dispõe deste serviço aos usuários, com elaboração de fichas catalográficas de monografias, dissertações e teses defendidas ou publicadas.

- Exposições e amostras: as novas aquisições encontram-se expostas no *hall* de entrada da Biblioteca, sob a responsabilidade do setor de Referência, podendo ser visto também na Home da Biblioteca, no menu novas aquisições.

- Orientação sobre normalização: apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos mediante a orientação nas pesquisas bibliográficas, na elaboração de referências e de fichas catalográficas de trabalhos de conclusão de curso e pós-graduação.

- Capacitação/Treinamento aos Usuários: constitui-se de visita às instalações da biblioteca, palestra em sala de aula sobre os serviços e normas de funcionamento e treinamento em base de dados, com o tempo de 1h40min.

### **8.9.1.1 Minha Biblioteca**

A biblioteca virtual “Minha Biblioteca” é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo GenAtlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Por meio da plataforma, estudantes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos. Minha Biblioteca conta atualmente com 13.394 títulos em todas as áreas do conhecimento, à disposição para leitura e *download*.

### **8.9.1.2 Base EBSCO**

EBSCOhost é uma base de dados para consulta a periódicos, revistas, jornais, livros e outras fontes com informações confiáveis. Atualmente a comunidade acadêmica tem acesso a mais de 12.417 artigos e periódicos científicos disponibilizados na base EBSCO.

### **8.9.1.3 UPTODATE**

Desde o início do período de 2021, a comunidade acadêmica teve disponível ao seu acesso o *UpToDate*, uma solução eletrônica que aborda a pesquisa de saúde baseada em evidência, revisada por pares, incluindo-a no dia a dia dos acadêmicos e profissionais de saúde - objetivando responder dúvidas clínicas, aumentar o conhecimento clínico e melhorar o cuidado ao paciente. A parceria foi findada em 2023, com substituição para a Dynamed e LT.

### **8.9.1.4 Plataforma Mettl: Inovação no Processo Seletivo e Avaliações**

Para a seleção de discentes é utilizada a plataforma METTL, uma avançada plataforma computacional dedicada à aplicação de testes e certificações desenvolvida pela Mercer, e que já é utilizada por mais de 6000 empresas no mundo. Por meio do METTL, é possível realizar avaliações com segurança e acompanhamento, mesmo à

distância, via *webcam*, garantindo a integridade e de transparência do processo seletivo.

### 8.9.1.5 DYNAMED

Plataforma que combina a mais alta qualidade de informações baseadas em evidências com uma experiência personalizada e de fácil processo de uso para fornecer respostas rápidas e precisas, estando à disposição de nossos alunos na plataforma CANVAS.

**APRESENTAÇÃO DYNAMED**  
Convidamos você a conhecer e aprender mais sobre a Dynamed, sua ferramenta de saúde baseada em evidências

**DynaMed**  
A DynaMed combina a mais alta qualidade de informações baseadas em evidências com uma experiência personalizada e de fácil usabilidade para fornecer respostas rápidas e precisas.

**DYNAMED - Tutorial de Acesso e Cadastro**

Sevem 2021

Clínica Cirúrgica I - MEDISA - Módulos

Conta

Página inicial

Tarefas

Fóruns

Notas

Pessoas

Páginas

Arquivos

Programa

Objetivos

Colaborações

Chat

Office 365

Google Drive

AIA - Altisla

BioAtas

Qstione

Dynamed FACIMPA

Visualizar fluxo do curso

Visualizar laboratório do curso

Visualizar notificações do curso

Lista de tarefas

Dentro das suas disciplinas, você encontrará o item: **Dynamed "sua IES"**  
Clique sobre ele.

**Afya** EDUCAÇÃO TECNOLOGIA SAÚDE

## 8.10 Laboratórios

**LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA (CITOLOGIA / HISTOLOGIA / EMBRIOLOGIA /  
PATOLOGIA)**

**ÁREA FÍSICA:**

01 Sala medindo 9,50 X 5,50 metros com piso polido em ardósia.

**SERVIÇOS:**

Destinam-se a subsidiar atividades teórico-práticas de Citologia, Histologia, Embriologia do curso de Odontologia. A infraestrutura é adequada, o material didático (lâminas, peças anatômicas, pôsteres etc.) e as bancadas com microscópios biloculares permitem aos professores, monitores e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso. Neste laboratório, cada aluno, no início do curso, recebe um microscópio juntamente com uma caixa de lâminas para seu respectivo curso, comprometendo-se a devolvê-lo ao término dele.

A equipe técnica consta de 05 (cinco) funcionários, que são responsáveis pela manutenção, preparação de peças e assistência às aulas teóricas, práticas, assim como nas monitorias etc., sendo essa equipe supervisionada por um especialista.

**RELAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS**

- 01 Tv 55" marca LG
- 01 Câmera digital para microscópios
- 01 Kit para estudo do desenvolvimento embrionário humano
- 08 Quadros didáticos para estudo
- 32 Caixas de lâminas de patologia geral
- 32 Microscópios biloculares, marca Quimis
- 32 Caixas de lâminas de patologia especial
- 32 Caixas de lâminas de Citologia / Histologia
- 32 Mesas para microscopia
- 32 Cadeiras

**LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA**

**ÁREA FÍSICA:**

- 01 Sala medindo 8.80 X 4.40 metros, com acabamento em ardósia;
- 01 Aparelho de ar condicionado marca GREEN 15.000 BTUS;
- 01 Quadro branco medindo 2.00 x 1.20 metros;

**SERVIÇOS:**

As aulas práticas de Fisiologia e Farmacologia têm o objetivo de demonstrar conhecimentos básicos relativos aos mecanismos fisiológicos envolvidos na homeostasia, bem como as atitudes adequadas no tratamento dos seres vivos. O laboratório de Fisiologia e Farmacologia desperta curiosidade e sentido de observação na descoberta de fenômenos fisiológicos, além de treinar habilidades psico-motoras mediante de trabalho prático.

A equipe técnica consta de 05 (cinco) funcionários, que são responsáveis pela manutenção, preparação de peças e assistência às aulas teóricas, práticas, assim como nas monitorias etc., sendo essa equipe supervisionada por um especialista.

**RELACÃO DE MATERIAIS**

- 02 Mesas em fórmica para aulas práticas
- 02 Macas
- 01 Bicicleta ergométrica
- 01 Esteira elétrica com várias velocidades
- 02 Quimógrafos manuais
- 01 Audiômetro
- 01 Torso para ausculta cardíaca e pulmonar
- 01 Adipômetros
- 02 Dinamômetros
- 01 Boneco bissexual adulto
- 02 Aparelhos de pressão (digitais)
- 04 Estimuladores elétricos para rãs e sapos
- 02 Eletrocardiogramas
- 06 Espirômetros
- 08 *Voldynes*
- 08 *Respirons*
- 03 Alavancas musculares
- 03 Garras para pinça femural
- 100 Seringas de 1 ml com agulha
- 100 Seringas de 3 ml com agulha
- 100 Seringas de 5 ml com agulha

- 100 Seringas de 10 ml com agulha
  - 100 Seringas de 20 ml com agulha
  - 100 Seringas de 60 ml com agulha
  - 02 Caixas fenobarbital
  - 02 Caixas dexametasona
  - 01 Caixa de sulfato de morfina
  - 01 Propranolol
  - 01 Caixa de sulfato de atropina
  - 01 Caixa de soro fisiológico e glicosado
- Diversos esparadrapos, fios, garras, alfinetes etc.

## **LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA E BIOQUÍMICA CLÍNICA**

### **ÁREA FÍSICA:**

- 01 Sala medindo 11,0 x 5,60 metros, com acabamento em ardósia, janelas em toda a extensão lateral;
- 01 Quadro branco em formato côncavo medindo 4,00 x 1,20 metros;
- 04 Luminárias de 1,00 metro;
- 04 Bancadas hexagonais recobertas com borracha antiderrapante, um armário com 4 divisórias em fórmica e com portas de vidro;
- 30 Bancos para assento;
- 02 Ares condicionados

### **SERVIÇOS:**

A Hematologia é um assunto de grande importância na área da saúde e da pesquisa, pois, em razão de trabalhar com o fluído mais precioso da fisiologia dos seres vivos, isto é, sangue, ela indicará e confirmará para a classe da saúde um prognóstico do real estado de saúde do paciente.

A equipe técnica consta de 05 (cinco) funcionários, que são responsáveis pela manutenção, preparação de peças e assistência às aulas teóricas, práticas, assim como nas monitorias etc., sendo essa equipe supervisionada por um especialista.

## **RELAÇÃO DE MATERIAIS**

- 11 Microscópios biloculares OLYMPUS

- 02 Refrigeradores de 340L marca CONSUL
- 01 Banho-maria redondo marca QUIMIS
- 01 Banho-maria microprocessador marca QUIMIS
- 01 Centrífuga para tubos-capacidade 12 tubos marca QUIMIS
- 02 Espectrofotômetros
- 01 Suporte de pipetas para hematócrito
- 01 Centrífuga hematócrito microprocessada
- 02 Suportes de braço para coleta de sangue
- 08 Micropipetas automáticas de 10 – 1000 microlitros
- 09 Bancada com armário de 09 gavetas e 04 portas.

## **LABORATÓRIO DE ANATOMIA E NEURO-ANATOMIA HUMANA**

### **ÁREA FÍSICA:**

- 01 Sala medindo 15.80 x 5.60 metros, com acabamento em ardósia, janelas em toda a lateral para estudo e dissecação de cadáveres;
- 01 Sala medindo 4.00 x 3.00 metros, com janelas laterais, acabamento em ardósia para dissecação de cadáveres e peças;
- 01 Sala medindo 4.00 x 3.00 metros, com janelas laterais, acabamento em ardósia, para recepção;
- 01 Sala medindo 4.00 x 3.50 metros, com janelas laterais e exaustor, acabamento em ardósia, para tanques de cadáveres;
- 01 Pia com 4 torneiras giratórias e seus respectivos bojos com aço inoxidável;
- 01 Quadro branco medindo 4.00 x 1.20 metros;

### **Observações:**

- A iluminação existente é na proporção de 02 lâmpadas fluorescentes com 1.2 metros cada uma, para cada mesa de dissecação;
- As paredes do laboratório são revestidas em fórmica para maior facilidade na limpeza e higienização.

### **SERVIÇOS:**

Destina-se a subsidiar atividades teórico-práticas dos conteúdos de Anatomia Humana da área biológica. A infraestrutura adequada e as peças anatômicas (sintéticas e naturais) permitem aos professores, monitores e alunos, boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso.

A equipe técnica consta de 05 (cinco) funcionários, que são responsáveis pela manutenção, preparação de peças e assistência às aulas teóricas, práticas, assim como nas monitorias etc., sendo essa equipe supervisionada por um especialista.

### **RELAÇÃO DE MATERIAIS**

- 16 Crânios
- 06 Encéfalos
- 05 Pélvis completa
- 10 Hemipelve
- 07 Pés (ossos naturais e artificiais)
- 04 Mãos (ossos naturais e artificiais)
- 14 Mandíbulas (ossos naturais e artificiais)
- 02 Crânios para destaque de músculos nariz e boca (sintéticos)
- 01 Crânio com cervicais (artificial)
- 01 Medula com suporte
- 02 Articulações do joelho (sintético)
- 01 Estrutura de DNA
- 28 Escápulas (ossos naturais e artificiais)
- 27 Ulnas (ossos naturais e artificiais)
- 28 Clavículas (ossos naturais e artificiais)
- 01 Ventrículo encefálico
- 26 Úmeros (ossos naturais e artificiais)
- 28 Rádios (ossos naturais e artificiais)
- 16 Patelas (ossos naturais)
- 23 Fíbulas (ossos naturais e artificiais)
- 21 Fêmures (ossos naturais e artificiais)
- 11 Tíbias (ossos naturais e artificiais)
- 04 Corações (sintéticos)
- 04 Com articulações (sintético)
- 04 Esternos (ossos naturais)
- 05 Sacros (ossos naturais)
- 22 Vértebras lombares (ossos naturais)

- 18 Vértebras torácicas (ossos naturais)
- 04 Vértebras atlas (ossos naturais)
- 04 Vértebras axis (ossos naturais)
- 16 Vértebras cervicais (ossos naturais)
- 05 Sacros (ossos naturais)
- 01 Esqueleto articulação/ inserção
- 04 Quadros didáticos do corpo humano
- 03 Colunas completas (artificiais)
- 02 Bonecos anatômicos
- 01 Estrutura com base do crânio desarticulado
- 02 Estruturas de hemiface com amostras de vias respiratórias
- 01 Traqueia montada
- 01 Orelha tamanho grande
- 01 Traqueia tamanho grande
- 01 Laringe tamanho grande
- 01 Olho tamanho grande
- 01 Crânio com destaque em artérias
- 01 Manequim com dermatomas
- 01 Crânio natural desarticulado
- 04 Esqueletos adultos montados (masculinos e femininos), peças naturais do sistema nervoso
- 07 Atlas (livros)
- 150 Costelas naturais (diversas)
- 06 Mesas em fórmicas medindo 2.00 x 1.00 metros
- 04 Mesas em inox para estudo de peças e cadáveres medindo 2.00 x 1.00 metros
- 25 Banquetas para estudo
- 01 Kit multimídia (computador – *data show*)
- 04 Pias em inox com saboneteira e papeleira
- 01 Extintor de incêndio
- 04 Lixeiras com pedais
- 02 Ares condicionados marcas LG
- 02 Armários em fórmica e vidro contendo 14 portas e 30 gavetas
- 21 Bandejas em inox

#### Materiais cirúrgicos diversos

- 15 corações naturais
- 03 Encéfalos naturais
- 08 Pulmões naturais
- 15 Articulações; joelho, pé e ombro
- 04 Peças: sistemas reprodutores masculinos e femininos
- 01 Tanque com torneira para lavagem de peças naturais
- 02 Cubas destinadas a cadáveres inteiros, outro a peças anatômicas menores
- 01 Maca giratória para transporte de cadáveres
- 03 Peças completas (cadáveres)

Peças anatômicas diversas

- 02 Prateleiras (material de limpeza)
- 01 Serra elétrica
- 01 Coração tamanho grande
- 01 Rim montado com ureter
- 01 Encéfalo tamanho grande
- 01 Mesa em inox para estudo de peças e cadáveres, medindo 2.00 x 1.00 metros
- 06 Banquetas para estudo
- 01 Lixadeira elétrica para ossos
- 01 Bandeja instrumental cirúrgico
- 02 Mesas de escritório
- 01 Geladeira
- 04 Cadeiras
- 03 Incisivos inferiores, 2 partes d10/1
- 06 Caninos inferiores, 2 partes d10/2
- 06 Pré-molares inferiores c/raiz única
- 03 Molares superiores c/raiz tripla, 3 partes
- 06 Séries morfologia dental 10 x o natural 7 partes
- 06 Molares gigantes c/cáries, 15 vezes o natural, 6 partes
- 06 Desenvolvimentos da dentição
- 06 Metades inferiores da mandíbula, 3 x o natural, 6 partes
- 06 Dentições adultas
- 04 Modelos de língua, 4 partes
- 02 Séries clássicas de modelos de dente, 8 x 0 natural
- 01 Musculatura do pescoço e da cabeça 5 partes
- 02 Musculaturas da cabeça c/vasos sanguíneos
- 02 Musculaturas da cabeça c/adição de nervos
- 04 Peças D10
- 03 Peças D10/1
- 05 Peças D10/4
- 03 Peças D10/5
- 02 Peças VR5263L
- 06 Peças VE282
- 02 Peças T12010
- 02 Peças VB128
- 02 Peças VB129
- 06 Unidades de série clássica de dentes cód. 9985- 1000239 (240,, 241, 242, 243, 244) 3B *scientific*
- 06 unidades hemimandíbulas com dentes cód. 9985-1005540 - 3B *scientific*
- 06 unidades de molar gigante cód. 9985-1000245 - 3B *scientific*
- 06 unidades de dentes incisivo cód. 9985-1008549 -3B *scientific*
- 06 unidades de dentes molar cód. 9985-1001251 - 3B *scientific*
- 02 pôsteres de dentes cód.9985-4006992 - 3B *scientific*
- 06 unidades do desenvolvimento da dentição cód. 9985-1000248 -3B *scientific*

06 unidades da metade da dentição cód. 9985-1000249 - 3B *scientific*  
06 unidades dentição de leite cód. 9985-1001248 - 3B *scientific*  
06 unidades dentição de adulto cód. 9985-1001247 - 3B *scientific*  
06 unidades de língua cód; 9985-1002502 - 3B *scientific*  
04 unidades musculatura e vasos da cabeça cód. 9985-1001240 3B *scientific*  
04 unidades de musculatura com nervos cód, 998-1008543 3B *scientific*  
06 unidades de musculatura do pescoço e cabeça 5 partes cód. 9985-1000214 3B *scientific*

## **LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA / IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA**

### **ÁREA FÍSICA:**

01 sala medindo 8.0 x 5.60 metros, com acabamento em ardósia, janelas em toda a lateral para facilitar ventilação;  
02 pias com bojos inoxidáveis, medindo 0.80 x 0.40 metros cada uma;  
02 bancadas em alvenaria medindo 6.00 x 0.80 metros, para procedimentos laboratoriais com gás canalizado e energia 127v/220v;  
06 bicos de "Bunsen", com bico regulável em cada mesa com instalação interna e subterrânea;  
02 aparelhos de ar condicionado ELGIN 10.000 BTUS;  
01 quadro-branco medindo 2.00 x 1.20 metros

### **SERVIÇOS:**

O laboratório de microbiologia localiza-se no primeiro andar do prédio da UNIFIPMoc, tendo fácil acesso direto ao laboratório pela entrada principal do prédio da faculdade. É utilizado pelas disciplinas práticas que envolvem a microbiologia e a parasitologia. O laboratório fornece estruturas para o isolamento de microrganismos envolvido em um processo infeccioso, determinação do perfil de sensibilidade aos antimicrobianos para uso racional dos antibióticos, estudo do cultivo de microrganismo, atividades técnicas de preparo e esterilização de meios de cultura e técnicas microbiológicas de coleta e diagnóstico.

A equipe técnica consta de 05 (cinco) funcionários, que são responsáveis pela manutenção, preparação de peças e assistência às aulas teóricas, práticas, assim como nas monitorias etc., sendo essa equipe supervisionada por um especialista.

## **RELAÇÃO DE MATERIAIS**

- 12 Microscópios biloculares
- 26 Bancos para assento
- 01 Estufa incubadora BOD
- 02 Refrigeradores CONSUL
- 02 Pias inox com torneira, saboneteira e papeleira
- 01 Estufa cultura, marca FANEN, modelo 502
- 02 Estufas de secagem e esterilização
- 01 Autoclave 15L, marca FANEN
- 01 Deionizador de água com purificador completo
- 01 Quadro branco 2.00 x 1.20 metros
- 30 Micropipetas com ponteiras
- 60 Pipetas graduadas (diversas)
- 20 Funis (diversos)
- 30 Provetas (diversas)
- 06 Lamparinas
- 01 Balança de precisão 1/1000
- 06 Suportes para tubos de ensaio
- 35 *Beckers*
- 10 Balões de fundo chato
- 12 Balões volumétricos
- 50 Bastões de vidros
- 06 Tripés com tela de amianto
- 16 Caixas contendo lâminas de parasitologia
- 01 Centrífuga
- 60 Pipetas (diversas)
- 12 Alças de platina
- 08 Alças para inoculação
- Agar sal manitol
- Agar batata dextrose
- Agar infusão cérebro de coração
- Agar MacConkey
- Agar Mueller Hinton
- Agar padrão
- Agar Sauburald destrosado

Agar Cled  
 Álcool 70 %  
 Álcool 92 %  
*Antibiotic assay médium n° 1*  
 Azul de metileno  
 Base Agar sangue  
 Bile esculin agar  
 Caldo nutriente  
 Cloro Granulado  
 Cristal violeta  
 D – frutose  
 Discos de antibióticos (diversos)  
*Enterococcus confirmatory broth*  
 Éter  
 Fucsina  
 Glicerina  
*Listeria identification broth base*  
 Muge ec broth  
 Óleo de imersão  
 Papel alumínio  
 Papel filme  
 Prafina  
 Petrifilm  
 Safranina  
 Sistema A.B.O  
*Sterility testing médium n° 1*

### 8.11 Laboratório Multidisciplinar (Ciências Odontológicas)

ÁREA FÍSICA:

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS			
ÁREA FÍSICA: 8,64M X 5,98M (51,72M <sup>2</sup> )			
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	PATRIMÔNIO	MARCA
SIMULADOR COM TAMPO DUPLO PARA 10 LUGARES	1	3163	S/M
SIMULADOR COM TAMPO DUPLO PARA 14 LUGARES	1	3164	S/M

MESA DO PROFESSOR COM SUPORTE DE CÂMERA	1	3165	S/M
SIMULADOR DE PACIENTE (SEM MORSA)	25	3167 - 3168 - 3169 - 3170 - 3171 - 3172 - 3173 - 3174 - 3175 - 3176 - 3183 - 3182 - 3181 - 3180 - 3179 - 3178 - 3177 - 3190 - 3189 - 3188 - 3187 - 3186 - 3185 - 3184 - 3176	
MONITOR ACER 21,5" LED V226HQL FULL HD VGA DVI HDMI FONF.INTRIB FONTE: IBPT W7M9E1	26	3116 - 3117 - 3118 - 3115 - 3119 - 3114 - 3120 - 3113 - 3121 - 3112 - 3111 - 3123 - 3136 - 3124 - 3135 - 3125 - 3134 - 3126 - 3133 - 3127 - 3132 - 3128 - 3141 - 3129 - 3130	ACER
EQUIPO MINI III – SAEVO	25	3217 - 3218 - 3119 - 3220 - 3221 - 3223 - 3224 - 3225 - 3226 - 3227 - 3229 - 3231 - 3233 - 3235 - 3237 - 3238 - 3241 - 3240 - 3238 - 3236 - 3234 - 3232 - 3230 - 3228	SAEVO
REFLETOR ODONTOLÓGICO DUPLO DE BANCADA PERSUS	12	3191 - 3192 - 3193 - 3194 - 3195 - 3203 - 3202 - 3201 - 3200 - 3199 - 3198 - 3197	PERSUS
REFLETOR ODONTOLÓGICO DE BANCADA SIMPLES PERSUS	1	3196	PERSUS
SUPORTE MONITOR ESPECIAL COM DOIS BRAÇOS HORIZONTAIS	13	3204 - 3205 - 3206 - 3207 - 3208 - 3209 - 3210 - 3211 - 3212 - 3213 - 3214 - 3215 - 3216 -	
MOCHO S2 MTX	26	3143 - 3137 - 3151 - 3139 - 3161 - 3160 - 3162 - 3153 - 3155 - 3146 - 3148 - 3144 - 3147 - 3141 - 3157 - 3159 - 3150 - 3158 - 3149 - 3142 - 3156 - 3140 - 3138 - 3154 - 3145 - 3152	MTX
NEGATOSCÓPIO - SLIM LED	24	3098 - 3095 - 3091 - 3099 - 3097 - 3096 - 3103 - 3088 - 3090 - 3085 - 3089 - 3086 - 3105 - 3084 - 3087 - 3093 - 3107 - 3092 - 3104 - 3108 - 3106 - 3094 - 3102 - 3100	SLIM LED
CÂMERA	1	13622	SONY
AR CONDICIONADO	1	3245	GREE
PIA COM BOJO EM PORCELANA E ARMÁRIO EMBUTIDO	1		

**SERVIÇOS:**

Espaço utilizado para ensino, e propicia aos alunos de Odontologia treinamento pré-clínico nas áreas de oclusão, prótese, materiais dentários, ortodontia, dentística, endodontia e cirurgia, praticando as atividades em manequins que simulam, com bastante fidelidade, os procedimentos humanos.

- 01 Simulador com tampo duplo para 10 lugares
- 01 Simulador com tampo duplo para 14 lugares
- 01 Mesa do Professor com Suporte de Câmera
- 25 Simuladores de Paciente (sem morsa)
- Monitor ACER 21,5" LED V226HQL Full HD VGA DVI HDMI Fonf.InTrib Fonte: IBPT W7m9E1.
- 25 Equipos mini iii – saevo
- 12 Refletores odontológicos duplos de bancada Persus
- 01 Refletor odontológico de bancada simples Persus
- 13 Suportes monitores especiais com dois braços horizontais
- 26 Mochos S2 MTX

## LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

### ÁREA FÍSICA

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA			
ÁREA FÍSICA: 8,80M X 4,48M (39,42M <sup>2</sup> )			
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	PATRIMÔNIO	MARCA
BOX DE RAIOS X REVESTIDO COM LENÇOL DE CHUMBO	2		
RAIO X ODONTOLÓGICO PERIAPICAL	2	012719 - 012720	SAEVO
CAIXA DE REVELAÇÃO	5	012625 - 5 SEM PATRIMONIO	
NEGATOSCÓPIO TELEPANORÂMICO	1	3866	
RECORTADOR DE GESSO	1	12629	
CADEIRAS ALCOCHOADAS	2	3242 - 3243	
MESAS BRANCAS	3	011758 - 011744 - 1 SEM PATRIMONIO	
BANCADA COM PIA E DOIS BOJOS SENDO UM ADAPTADO PARA CADEIRANTE			
AR CONDICIONADO	1	4676	GREE

### SERVIÇOS:

Análise, interpretação e discussão, após os processamentos dos filmes.

25 negatoscópios telepanorâmicos  
Raio x odontológico periapical  
01 caixa de revelação  
03 boxes de raio x medindo 2,0 x 2,40 revestidos com lençol de chumbo  
Mesas com cadeiras  
Mesa para o professor.

## **LABORATÓRIO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA (LAPP)**

O Laboratório de Publicidade e Propaganda (LAPP), constitui uma agência de propaganda, atendendo clientes reais, de Terceiro Setor, pequenas empresas e os cursos do Centro Universitário FIPMoc. Além disso, o Lapp realiza a produção de um programa de TV (Programa República), produzido pelos acadêmicos e professores do curso de Publicidade e Propaganda e produção da Rádio Corredor e Rádio FIPWeb. Para essa estruturação, foram desenvolvidas: sala de atendimento ao cliente, sala de criação e *design* gráfico, ilha de edição de vídeo, ilha de edição de rádio, estúdio de fotografia, assim como um laboratório de revelação e secagem de fotografias.

As salas são amplas, com boa iluminação e ventilação, bem planejadas, visando à preservação dos equipamentos e maior conforto aos estudantes.

### **Sala de Atendimento**

01 computador  
01 telefone  
02 armários grandes  
01 armário pequeno

### **Sala de Criação e *Design* Gráfico**

05 computadores DELL  
01 bancada.

### **Ilha de Edição de Vídeo**

02 computadores DELL  
03 tripés BENRO  
03 câmeras Canon Rebel T5i  
01 câmera Canon Rebel T3i  
03 microfones de Lapela SONY  
01 microfone de punho SONY

- 01 microfone *boom* SONY
- 02 câmeras HVX 200 Panasonic
- 01 DVD *player* PHILIPS
- 01 leitor de cartão SD da Multilaser

### **Ilha de edição Rádio**

- 2 monitores de video da marca Acer
- 1 mesa M-AUDIO PROJECTMIX
- 4 monitores de áudio M-AUDIO BX8 (caixa de som para referência de áudio)
- 1 teclado musical (controlador) M-AUDIO KEYSTATION 88
- 1 pré-amplificador de microfone valvulado Behringer Ultragain Pro
- 1 mesa analógica Wattsom 8 canais
- 1 microfone M-AUDIO SOLARIS
- 2 amplificadores de fone Samson S-AMP
- 2 microfones Behringer B2
- 1 estante (suporte de teclado) ASK
- 1 multicabo 8 Vias
- 1 *pop Filter* para microfone
- 1 toca Cd Philips
- 1 MD *player* Sony
- 1 ilha de produção de áudio
- 1 cabo para microfone
- 8 caixas de som amplificadas
- 1 amplificador
- 1 potência

### **Estúdio de Fotografia**

- 6 refletores
- 3 *flash* MAKO
- 1 cromaqui verde
- 1 sombrinha refletora de raio 30
- 1 *Soft Box* 50 x 40 cm

### **LABORATÓRIO DE REVELAÇÃO FOTOGRÁFICA:**

- 9 ampliadores
- 7 lentes de ampliador
- 2 câmeras NIKON
- 2 cilindros de graduação
- 2 mesas de luz

4 câmeras Rebel G II  
2 NIKON digital  
4 câmeras Kodak  
2 luzes negras  
1 *flash* Canon para câmera  
2 laranjinhas  
2 *sangans*  
6 refletores

### **8.11.1 Laboratórios didáticos especializados: serviços**

A UNIFIPMoc conta com uma excelente estrutura laboratorial e de serviços especializados que, além de ser referência para o desenvolvimento do conhecimento dos estudantes, integrando a prática à teoria, também presta serviço à comunidade como:

#### Ensaio Mecânicos - Peça

- Compressão
- Dureza Brinell
- Tração
- Cisalhamento
- Constante em elementos elásticos

#### Análise de Vibrações - Maquinários

- Rotações por minuto
- Defeitos em rolamentos
- Defeitos por folga
- Defeitos em mancais
- Balanceamento
- Alinhamento
- Defeitos em engrenagens
- Defeitos em lubrificação
- Vida útil
- Elaboração de rotinas de manutenção preditiva e preventiva

#### Sistemas Térmico - Maquinários

- Manutenção e instalação de equipamentos refrigeradores
- Elaboração de plano de manutenção e operação de câmaras frias

#### Usinagem - Peça

- Torneamento
- Torneamento externo e interno
- Rosqueamento interno e externo
- Polimento e ajuste de precisão

- Fresamento
- Engrenagens
- Furos equidistantes
- Perfis complexos em geral
- Torneamento CNC
- Usinagem de precisão
- Torneamento de peças em série
- Ajustagem de precisão

#### Soldagem - Peça

- Por elétrodo revestido
- Fusão de aços
- Por TIG
- Fusão de metais e ametais
- Por MIG-MAG
- Fusão de metais e ametais
- Por Oxigás
- Fusão de metais e ametais
- Prototipagem - Peça
- Projeto e relatório técnico via CAD
- Impressão em impressora 3D
- Prototipagem e teste
- Impressão de produção

#### Manutenção de Equipamentos - Maquinário

- Manutenção preditiva
- Manutenção preventiva
- Manutenção corretiva

#### Projetos e Consultorias - Hora

- Projeto de *layout*
- Dispositivos e equipamentos
- Projeto de sistemas térmicos
- Engenharia de materiais
- Mão de Obra
- Permanência de estagiários, para desenvolvimento de serviços e acompanhamento, em ambiente industrial
- Permanência de laboratorista em ambiente fabril para projetos e consultoria

Existe apoio técnico permanente de um responsável técnico e do coordenador do curso que supervisionam as atividades, em conjunto com outros profissionais da área, para apoio aos estudantes.

Existe uma preocupação constante com a manutenção dos equipamentos e o

reconhecimento da comunidade para o serviço prestado.

### **Descrição detalhada dos laboratórios disponíveis:**

Laboratórios de: Física; Química; Metrologia; Hidráulica e Pneumática; Processos de Fabricação (Usinagem, Soldagem e Conformação); Ensaio Mecânicos; Metalografia; Eletrotécnica; Tratamento Térmico; CAD; Máquinas Térmicas; Vibrações; Máquinas de Fluxo. Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de Informática com *Softwares* Específicos.

### **Laboratório de Física**

O laboratório conta com experimentos em Mecânica, Oscilações e Ondas, Mecânica dos Fluidos, Eletromagnetismo e Óptica.

Equipamentos:

4-Painéis de forças NDF-II 20-Tripé universal Delta A  
1-Prensa hidráulica Ely EQ115 6-Painel c/ tubo em U EQ049  
1-Barômetro de Torricelli EQ094A 4- Cronômetro digital  
3- Célula fotovoltaica  
4 -Painel para associação de eletroeletrônica EQ 082 25- Cabos EQ040 A02  
25- Cabos EQ040.12  
25- Cabos EQ040.11  
25-Cabos EQ040.A.01  
25-Cabos EQ040B.02  
25- Cabos EQ040B.01  
5- Chave Multiuso EQ034  
01- Banco óptico plano catelli EQ045A  
01-Banco óptico plano p/ ótica geométrica EQ045A2  
10- Fonte de alimentação CC Nadal EQ030  
13 - Multímetro digital  
10-Colchões de ar linear EQ020A  
01- Painel Klein  
Tripé Universal Delta-max  
Fonte para alimentação de bobinas DR

- 01-Gerador de fluxo de ar Marte EQ021
- 01-Mangueira
- 01-Caixa de acessórios do colchão de ar
- 01-Conjunto Emília Equipamentos gaseológicos
- 01-Conjunto balístico Mr2 com cronômetro digital
- 01- Pêndulo balístico Areu
- Conjunto Suz Coelho p/ Termodinâmica
- 04- Gerador de Van Graff-III
- 04- Conjunto Eletromagnético Kurt-projetável
- 01 Conjunto Pinho p/ Lei de Lenz-Correntes de Foulcault-freio magnético
- 06- Plano inclinado
- 04- Conjunto para Termodinâmica-trocas de calor
- 04- Mesa de adesão magnética para gerador EQ047.28
- 2- Mesa de contorno de bobinas EQ 052.03
- 4- Mesa projetável para bobinas- espiras paralelas EQ 052.07
- 7- Conjunto de bobinas retangulares EQ061A
- 4- Placas para condensador paralelo EQ065
- 4- Dilatômetro linear
- 4 – Ebulidor
- 2- Diapasão 440 Hz EQ 127
- 15- Dinamômetros Tubulares
- 5- Cuba de onda com vibrador
- Painel para hidrostática EQ033
- 01 -Vaso comunicante EQ048
- 01- Fasímetro

#### **Laboratório de Química VIDRARIA**

- 05 – balões de fundo chato 250mls
- 05 – balões de fundo chato 500mls
- 05 – balões de fundo chato 1000mls
- 05 – balões volumétricos 25ml
- 05 – balões volumétricos 50ml
- 05 – balões volumétricos 100ml
- 05 – balões volumétricos 250ml
- 05 – balões volumétricos 500ml
- 05 – balões volumétricos 1000ml
- 24 – bastões de vidro
- 12- *beakeres* 50ml
- 12 – *beakeres* 100ml
- 11- *beakeres* 250ml

- 12 – *beakeres* 600ml
- 08 – bicos de Bunsen (especiais)
- 06 – buretas com torneira de teflon 50ml
- 06 - buretas com torneira de teflon 50ml âmbar
- 06 – cápsulas com pistilo (médio)
- 05 – dessecadores
- 12 – *erlenmeyer* 50ml
- 12 – *erlenmeyer* 100ml
- 12 – *erlenmeyer* 250ml
- 13 -espátulas com colher
- 05– frascos de kitazato 500ml
- 06 – funis analíticos
- 05 – funis de separação
- 02 – furadores de rolha
- 12 – garras mufa dupla
- 12 – garrinhas (pinça sem mufa para bureta)
- 12 – garronas (pinça sem mufa para condensador)
- 06 – hastes
- 05 – caixas de papel de filtro quantitativo
- 02 – pares de luva térmica
- 05 - pinças com detalhe na ponta para copos
- 12 – pipetas graduadas de 1ml (1/100)
- 12 – pipetas graduadas de 2ml (1/100)
- 12 – pipetas graduadas de 5ml (1/10)
- 12 – pipetas graduadas de 10ml (1/10)
- 12 – pipetas volumétricas de 1ml
- 12 – pipetas volumétricas de 2ml
- 12 – pipetas volumétricas de 5ml
- 02 – pipetas volumétricas de 10ml
- 06 – pissetas 500ml
- 02 – placas para dessecadores
- 06 – provetas 10ml
- 06 - provetas 25ml
- 06 – provetas 50ml
- 06 – provetas 100ml
- 06 – provetas 250ml
- 02 – suportes para escorredores
- 05 – telas de amianto para tripé
- 05 – tripés de ferro especiais
- 06 – vidros de relógio 100 mm
- 06 – vidros de relógio 120 mm

- 06 – vidros de relógio 80 mm
- 12 – frascos âmbar de 100ml com tampa de plástico
- 12 – frascos âmbar de 250ml com tampa de plástico
- 12 - frascos âmbar de 500ml com tampa de plástico
- 12 – frascos transparentes de 100ml com tampa de plástico
- 12 – frascos transparentes de 250ml com tampa de plástico
- 12 - frascos transparentes de 500ml com tampa de plástico

## **EQUIPAMENTOS**

- 02 – peagômetros
  - 01 – balança Q 500L, 210 C – Precisão 0,001
- 01 – espectrofotômetro
- 02 – balanças elétricas (precisão 0,1)
- 02 – banhos-maria microprocessados
- 01 – capela de exaustão
- 01 – lava-olhos
- 02 – bombas de vácuo
- 03– estufas para secagem e esterilização
- 02 – destilador 5 litros por hora
- 01 – chapa aquecedora
- 05 – mufas de 500ml
- 05 – mufas de 1000ml
- 02 – agitadores eletromagnéticos
- 03 – agitadores com aquecimento

## **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

São 07 laboratórios de Informática com máquinas modernas e acesso e à Internet. Cada um dos laboratórios dispõe de uma excelente infraestrutura, com salas espaçosas, ar-condicionado, *data show* e computadores, com configurações descritas abaixo.

<b>LAB-01</b>	<b>LAB-02</b>	<b>LAB-03</b>	<b>LAB-04</b>
<b>31 MÁQUINAS</b>	<b>31 MÁQUINAS</b>	<b>40 MÁQUINAS</b>	<b>45 MÁQUINAS</b>
DELL OPT-3020	DELL OPT-3020	DELL OPT-AIO3030	DELL OPT-3030
CORE I5	CORE I5	CORE I5	CORE I5
4 GB RAM	4 GB RAM	4 GB RAM	4 GB RAM

SSD 240GB	SSD 240GB	SSD 120GB	SSD 120GB
LCD 19"	LCD 17"		

LAB-05	LAB-06	LAB-07
<b>51 MÁQUINAS</b>	<b>31 MÁQUINAS</b>	<b>50 MÁQUINAS</b>
DELL OPT-3020	DELL OPT-3020	DELL OPT-3020
CORE I5	CORE I5	CORE I3
SSD 240GB	HDD 500GB	HDD 500GB
4 GB RAM	4 GB RAM	4 GB RAM
LCD 19"	LCD 19"	LCD 19"

Dessa forma, a UNIFIPMoc possui um contínuo processo de melhoria de sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de outros cursos da UNIFIPMoc, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

## LABORATORIO DE ELÉTRICA

*Show room* de amostra de materiais elétricos para amostragem e percepção dos alunos.

01 – Motor elétrico WEG com corte de carcaça didático

08 - Motores Elétricos WEG padrão

## EQUIPAMENTOS:

Uma bancada para grupo de 10 alunos composta de um painel (quadro elétrico) de 3 circuitos um monofásico um bifásico e um trifásico, equipado com conjunto de condutores, disjuntores, fusíveis, interruptores de corrente, tomadas, motor elétrico, transformador, quadro elétrico com aterramento e um multímetro para execução dos experimentos.

- Identificação de instrumentos de medidas elétricas;

- Cálculo e medição de tensões, corrente e potência em cargas resistivas;
- Cálculo e medição de tensões, corrente e potência em circuitos indutivos;
- Cálculo e correção de fator de potência de motores;
- Medição de correntes, tensões e potências em cargas indutivas e resistivas em paralelo;
- Identificação, execução e teste de interruptores e tomadas para instalações elétricas prediais;
- Medição de tensões e correntes em sistemas trifásicos;
- estudo de motores de indução trifásicos e monofásicos;
- Instalação de motores elétricos.

**Apresenta:**

- Configurações e aplicações mais usuais em sistemas elétricos industriais;
- Bancada com quatro postos de trabalho;
- Características funcionais de componentes elétricos utilizados comercialmente;
- Módulos de ensaios com pontos de testes, permitindo a montagem dos circuitos elétricos e visualização dos sinais;
- Equipado com disjuntor diferencial de terra automático de segurança.

**Integram:**

Bancada robusta fabricada em chapa metálica e pintura eletrostática, subdividido em linhas para fixação dos módulos de ensaios;

Módulos intercambiáveis fabricados em chapas metálicas com pintura eletrostática e painel frontal silcado com valores e simbologias dos componentes elétricos.

- Módulos individuais removíveis:
  - Medidor de tensão CA;
  - Medidor de corrente CA;
  - Medidor de tensão CC;

- Medidor de corrente CC;
- Medidor de frequência;
- Multímetro;
- Medidor de potência CA;
- Medidor de kWh trifásico;
- Capacitor;
- Transformador;
- Indutor;
- Diodo;
- Ponte retificadora monofásica;
- Resistor de fio.

#### **Principais Experimentos:**

- Medição de tensão CC e CA;
- Medição de corrente CC e CA;
- Medição da resistência com voltímetro e amperímetro;
- Medição de potência CC;
- Medição da potência ativa monofásica e dedução do fator de potência;
- Medição de frequência;
- Determinação da sequência de fase;
- Medição da potência ativa trifásica;
- Método dos dois wattímetros;
- Dedução da sequência de fase usando o método dos dois wattímetros;
- Determinação da potência reativa em sistemas trifásicos balanceados;
- Medição da potência reativa monofásica;
- Medição da potência reativa em sistemas trifásicos balanceados;
- Medição de kWh trifásico.

#### **Apresenta:**

- Configurações e aplicações mais usuais em sistemas elétricos residenciais;

- Painel didático transportável;
- Características funcionais de componentes elétricos utilizados comercialmente;
- Módulos de ensaios com pontos de testes, permitindo a montagem dos circuitos elétricos e visualização dos sinais;
- Equipado com disjuntor diferencial de terra automático de segurança.

**Integram:**

- Painel robusto, fabricada em tubos e chapas metálicas, subdividida em linhas para fixação dos módulos de ensaios, possibilitando a fixação dos módulos de experimento;
- Revestimento com pintura em epóxi pelo processo eletrostático;
- Todos os módulos são fabricados em chapas metálicas com pintura em epóxi pelo processo eletrostático e painel frontal silcado com valores e simbologias dos componentes elétricos. São fixados na bancada por meio de parafusos recartilhados que dispensam do uso de ferramentas externas.

Módulos individuais removíveis com:

- 02 lâmpadas incandescentes;
- 02 lâmpadas fluorescentes com reator e *starter*;
- 01 interruptor simples;
- 01 interruptor pulsador;
- 02 interruptores paralelos;
- 02 interruptores intermediários;
- 01 campainha;
- 01 relé fotoelétrico;
- 01 minuteria;
- 01 dimmer;
- 01 disjuntor Diferencial com sinaleiro;
- 01 *timer* Residencial;
- 02 fusíveis;
- 01 quadro de distribuição com 04 disjuntores;
- 01 motor monofásico;
- 02 contatores;

- 02 chaves boia;
- 02 tomadas 2p + T;
- 04 tomadas de telefonia;
- 01 mini Central Telefônica;
- 01 sistema de porteiro eletrônico.

## **LABORATÓRIO DE METROLOGIA**

O Laboratório de Metrologia do Curso de Engenharia de Computação oferece ao aluno a possibilidade de familiarização com as técnicas de medição e controle em aparelhos manuais e semiautomáticos.

Medições de vários elementos de máquinas tais como eixos, roscas de diversos tipos, engrenagens, estriados, conicidade, excentricidade, rugosidade e outros, são possíveis com os instrumentos disponíveis nesse laboratório.

40 – Paquímetros Mecânicos

04 – Paquímetros Digitais

40 – Micrometros Mecânicos

03- Jogos de Blocos Dimensionais Padrão

## **LABORATÓRIO DE PROTÓTIPOS E PRODUTOS**

O Laboratório de Engenharia do Produto (Projeto do Produto) oferece ao aluno a oportunidade de executar diversos desenvolvimentos e *design*, tanto em materiais metálicos como não metálicos poliméricos e cerâmicos.

Equipamentos:

- 01 – Máquina de Impressão GTmax core H4 01- CubeX-Trio 3D-Systems (03 cores)
- 01- *Scanner* de prototipagem rápida.

## **LABORATÓRIO DE MATERIAIS E ENSAIOS**

O Laboratório de Ensaio de Materiais oferece ao aluno a oportunidade de executar diversos ensaios destrutivos, tanto em materiais metálicos como não-metálicos poliméricos e cerâmicos.

Equipamentos:

01 – Máquina de Ensaio Mecânicos DIDATECH de 20 KN

01 – Máquina de Ensaio Mecânicos Compressão de 100 KN

## **ACIONAMENTOS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS**

O laboratório de acionamentos hidráulicos e pneumáticos possibilita aos alunos realizar a interação entre o aprendido em sala de aula, comparado aos *softwares*, bem como a aplicação prática. Permite aos alunos realizarem projetos no âmbito da engenharia de Computação, bem como consultorias e prestações de serviços e análises.

A Bancada Didática Hidráulica/Eletro-hidráulica foi desenvolvida para proporcionar o melhor aproveitamento didático por parte de seus usuários. Permite a realização de uma grande gama de exercícios e, em vista de sua concepção modular, adapta-se perfeitamente à montagem de novos circuitos, de acordo com a necessidade do treinamento.

A inclusão de novos módulos, expandindo a configuração inicialmente adquirida, aumenta em muito a quantidade de exercícios possíveis de serem montados. Por possuir tampo duplo, permite sua utilização simultânea por dois grupos de alunos.

A aquisição em separado de módulos adicionais de alimentação elétrica e hidráulica possibilita a montagem completamente independente em ambos os lados da bancada. Construída predominantemente com perfis de alumínio, a bancada é dotada de rodízios, para facilitar sua movimentação, e de apoios fixos para seus pés, para o caso de não ser necessária sua remoção frequente do local de instalação.

### **Especificações Gerais:**

- Material predominante: perfis de alumínio
- Provida de rodízios e apoios fixos para os pés
- Modelo de tampo em perfil de alumínio na vertical
- 01 gaveteiro com 03 gavetas em aço
- Dimensões: 1.526mm x 760 mm x 1.920mm
- Peso aproximado: 450 kg
- Alimentação elétrica, 220V – 60Hz – Bifásico
- Proteção: contra sobrecorrente, contra sobretensão e dispõe de fusível de proteção interna.
- Mangueira utilizada: Parker No-Skive 482TC-6 (3000 psi)

As mangueiras hidráulicas possuem bitolas mínimas de 3/8” e EXCEDEM as normas SAE 100R1AT, EN 853-1SN e ISO 1436-1 tipo 1SN.

Seu tubo interno é de borracha sintética, possuindo reforço de um trancado de fios de aço de alta resistência e cobertura de borracha sintética de alta resistência a abrasão, e suportam pressões de até 3000 psi. Conexões: engate rápido de 3/8” face plana anti-vazamento para pressões de até 3000 psi, conforme a norma ISO 16028 e HTMA (*Hydraulic Tool Manufacturer's Association*).

02 Válvulas limitadoras de pressão pré-operada (para ajuste de pressão para o sistema hidráulico)

02 Botões comutadores para alívio do sistema (informação adicional no item Painel de Comando elétrico, abaixo)

02 Botões de emergência para despressurização do sistema hidráulico e desligamento do motor elétrico (informação adicional no item Painel de Comando elétrico, abaixo).

01 Válvula reguladora de vazão para demonstração de aeração

01 Válvula de esfera na sucção da bomba (para simulação de cavitação com uma das mangueiras sendo transparente para a visualização do efeito de cavitação e aeração)

Filtro de retorno com válvula By-Pass de 02 bar, elemento ABSOLUTO de 10 micra, com eficiência de filtragem de 99,5% para partículas de 10 micra, índice Beta>200 (Teste de múltipla passagem conforme Norma ISO 4572), com indicador de saturação visual.

Bocal de enchimento com filtro de ar. Indicador de vácuo na entrada da bomba

Detector de partículas em linha (sistema de monitoramento das tendências de

contaminação do sistema)

Fácil possibilidade de intercambialidade entre os componentes hidráulicos e eletro-hidráulicos Dimensões mínimas: comprimento: 1520 mm X largura: 760 mm X altura: 1900 mm

Todos os engates hidráulicos utilizados na bancada didática e/ou nos módulos didáticos são de 3/8" face plana antirrespingo e suportam pressões de até 3.000 PSI

As mangueiras hidráulicas possuem bitolas mínimas de 3/8" e excedem as normas SAE 100R1AT, DIN 20022-1SN, EN 853-1SN e ISO 1436-1 tipo 1SN. Seu tubo interno é de borracha sintética, possuindo reforço de um trançado de fios de aço de alta resistência e cobertura de borracha sintética de alta resistência a abrasão, e suportam pressões de até 3.000 PSI.

Painel de Comando Elétrico

Painel de Comando para acionamento do sistema elétrico da Unidade Hidráulica com potência de 2,2kW

Projetado, fabricado, fornecido e testado de acordo com as últimas revisões da norma:

- NBR 5410 - Instalações elétricas de Baixa Tensão / Norma Regulamentadora NR-10 Cores de Sinaleiro e botões, conforme as normas IEC 73 e VDE 0199

1 - Painel de comando elétrico com as seguintes características:

- Circuito monofásico
- Potência total de acionamento 3kW
- Tensão de potência: 220Vca
- Tensão de comando: 220Vca
- Frequência: 60Hz

02 - Armário com dimensional aprox. 400x300x200mm IP 54 cor cinza *munsell* N6,5, fecho com travamento do dispositivo de seccionamento por cadeado. Circuito protegido por um dispositivo a corrente diferencial-residual

02- Botoeira para acionamento da válvula ON/OFF para alívio do sistema (ventagem)

- e emergência - Botoeira plástica com dois furos
- Botão comutador 2 posições fixas
- Botão de emergência com trava vermelho
- Acessórios cabo, anilha, prensa cabo, barra de terra, plaquetas metálica e outros.
- Especificações do inversor:
  - 01 Inversor para motor trifásico de 3CV, tensão de alimentação de 220Vca
    - a) IHM (Interface Homem Máquina) incorporada ao inversor e mais 01 (uma) IHM montada na lateral do painel elétrico
    - b) *Software* de programação (gratuito) de fácil programação. Algumas características existentes neste inversor:
      - Frequência de entrada 50/60Hz
      - Temperatura de operação 0...40 graus *Celsius*
      - Controle *sensorless vector control* e V/Hz, permitindo economia de energia
      - Resistência de frenagem integrada
      - Comunicação em rede Modbus/RS485
      - 150% de sobrecarga por 60 segundos a 0.5Hz
      - Possibilidade de fornecimento de maior potência útil em ambientes de baixa temperatura
      - Macros para controle de velocidade, velocidades pré-determinadas, rampa, modo manual/automático, controle PID
      - Frequência de saída até 590 Hz
      - Especificações de materiais:
        - Chave geral comutadora 2 pos. 3 polos – In 16A
        - Interruptor diferencial 4 polos 25A/30mA
        - Disjuntor bipolar 2A

- Disjuntor motor com regulagem 6 a 10A
- Bloco de contato auxiliar 1NA+1NF
- Contator tripolar 18A 220V
- Botão de impulso vermelho
- Botão de impulso verde
- Sinaleiro Led vermelho 220V
- Sinaleiro Led amarelo 220V
- Régua com conectores de passagem
- Cabo flexível de alimentação de 5m 4x2,5mm<sup>2</sup>
- Plug de 4 polos 16A 220/240Vca
- Tomada de sobrepor 4 polos 16A 220/240Vca
- Acessórios cabo, anilha, prensa cabo, barra de terra, plaquetas de acrílico e outros.
- 01 Detector de partículas em linha (montado na bancada de treinamento)

Sistema de monitoramento independente das tendências de contaminação do sistema. Visor digital para os níveis de contaminação baixa, média e alta.

*Software* de autodiagnóstico

Tecnologia de integração com PC e PLC totalmente integrada (RS232 / 4-20mA)

Princípio de funcionamento: mediante detecção óptica a *laser* por diodo de partículas reais

Taxa de viscosidade de 10 a 500 cSt

Temperatura: Ambiente de operação: -20°C a +60°C Temperatura: Fluido de operação: 0°C a +85°C

Pressão de trabalho para o detector de partículas em linha: 2 a 420 bar Certificação:

classificação IP66 EMC/RFI – EN61000-6-2:2001 EN61000-6-3:2001

#### Módulos Didáticos para Hidráulica

- 02 Cilindros hidráulicos de dupla ação, diâmetro mínimo de 38 mm e curso mínimo de 200 mm, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Cilindros hidráulicos de dupla ação com diferencial de áreas de 2:1, diâmetro mínimo de 38 mm e curso mínimo de 300 mm, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 01 Motor hidráulico bidirecional, tipo engrenagem interna com deslocamento entre 8 a 15 cm<sup>3</sup>/rot, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 4/2 vias, acionamento manual por alavanca e retorno por mola, mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 4/3 vias, Centro Aberto Negativo, acionamento manual por alavanca com detente, mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 4/3 vias, Centro Tandem, acionamento manual por alavanca com detente, mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 4/2 vias, acionamento por rolete e com retorno por mola, mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 04 Válvulas de retenção simples, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montados em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de

ferramentas.

- 02 Válvulas de retenção pilotada, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montados em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas limitadoras de pressão com conexão para ventagem, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas redutoras de pressão com retenção integrada, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 01 Manômetro com amortecimento por glicerina com escala de 0-100 bar, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 04 Válvulas reguladoras de vazão com retenção integrada, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montados em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas reguladoras de vazão com compensação de pressão, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montados em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas de fechamento, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montados em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 06 Conexões em "TEE"
- 01 Acumulador hidráulico com bloco de segurança, montado com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

- 02 Válvulas de sequência pré-operada com retenção integrada, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSF e montados em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

Jogo de mangueiras de 3/8" com engates rápidos antirrespingo (face plana) fêmea de, no mínimo, 3/8".

A mangueira deve exceder as normas SAE 100R1AT, DIN 20022-1SN, EN 853-1SN e ISO 1436-1 tipo 1SN. Seu tubo interno deverá ser de borracha sintética, possuindo reforço de um trançado de fios de aço de alta resistência e cobertura de borracha sintética de alta resistência a abrasão, e poder trabalhar até a pressão máxima de 3000 PSI, sendo:

- 16 Mangueiras de 600mm (comprimentos mínimos)
- 06 Mangueiras de 1000mm (comprimentos mínimos)
- 04 Mangueiras de 1500mm (comprimentos mínimos)
- 02 Despressurizadores de conexões hidráulicas Módulos Didáticos para Pneumática.
- 02 Conjuntos para preparação de ar comprimido, composto por:

Filtro de ar comprimido, Regulador de pressão com manômetro, Lubrificador de ar comprimido

Conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 6mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

- 02 Blocos distribuidores pneumáticos com válvula de abertura e fechamento com 8 saídas com engate rápido com retenção com conexão compacta (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 10 Conexões tipo TEE para mangueiras de 4mm
- 100 metros de tubo extraflexível de 4 mm

- 20 metros de tubo extraflexível de 6 mm
- 02 Cortadores de tubos
- 04 Cilindros de dupla ação com êmbolo magnético, diâmetro de 25mm e curso de 125mm, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Cilindros de simples ação com retorno por mola diâmetro de 25mm e curso de 75mm, conjunto montado com conexão compacta (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 08 Válvulas direcionais 5/2 vias, acionamento pneumático por duplo piloto, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 04 Válvulas direcionais 5/2 vias, acionamento pneumático por simples piloto com retorno por mola, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 3/2 vias NF, acionamento pneumático por simples piloto, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas. 02 Válvulas direcionais 3/2 vias NA, acionamento pneumático por simples piloto, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 10 *plugs* plásticos (tampão para conexão)
- 02 Válvulas direcionais 3/2 vias NF, acionamento pneumático, Função temporizadora (0 à 30s), ajuste por botão com escala graduada em segundos, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 04 Válvulas alternadoras, elemento "OU", conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em

base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

- 04 Válvula de simultaneidade, elemento "E", conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 10 Válvulas de controle de fluxo unidirecional, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas de escape rápido, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 08 Válvulas direcionais 3/2 vias NF, acionamento mecânico por rolete e retorno por mola, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 3/2 vias NF, acionamento mecânico por gatilho e retorno por mola, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas geradoras de vácuo com ventosa, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo.
- 04 Válvulas direcionais 3/2 vias NF, acionamento manual por botão liso e retorno por mola, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 3/2 vias NF, acionamento manual por botão rotativo com trava, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

Módulos Didáticos para Comando Elétrico

- 02 Fontes 24 VCC/10A com proteção, 110/220VAC automática, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Jogos de cabos elétricos com pinos do tipo banana de 4mm, cada um contendo:
  - # 20 cabos de 500mm azul
  - # 10 cabos de 1000mm azul
  - # 20 cabos de 500mm vermelho # 10 cabos de 1000mm vermelho
- 04 Placas com 3 relés tendo cada um 4 contatos comutadores, com *leds* indicadores de operação, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Placas com 3 botões elétricos tendo cada um 2 contatos NA e 2 NF, sendo 2 botões pulsadores e 1 com trava, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Distribuidores elétricos com 08 saídas, 08 indicadores luminosos e 01 sinal sonoro, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Botões de emergência com trava vermelho, com 01 contato NF e 01 contato NA, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Placas com 2 relés temporizadores com temporização no acionamento tendo 1 contato NF e 1 NA cada um, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Contadores pré-determinadores eletrônicos, registro de contagem de 4 dígitos, reposição elétrica e manual, tendo 1 contato comutador, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

- 02 Sensores de proximidade indutivo, tensão de 24Vcc, com cabo elétrico montado com pinos do tipo banana de 4mm e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Sensores de proximidade capacitivo, tensão de 24Vcc, com cabo elétrico montado com pinos do tipo banana de 4mm e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Sensores de proximidade óptico, tensão de 24Vcc, com cabo elétrico montado com pinos do tipo banana de 4mm e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 04 Microrruptores fim de curso, com 01 contato comutador, tensão de 24Vcc, acionamento mecânico por rolete, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm e montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

#### Módulos Didáticos para Eletro-hidráulica

- 02 Válvulas direcionais 4/2 vias duplo solenoide mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSFe montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 4/2 vias simples solenoide mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSFe montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 4/3 vias, Centro Aberto Negativo, duplo solenoide centrada por mola mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSFe montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 4/3 vias, Centro Fechado, duplo solenoide centrada por mola mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSFe montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 02 Válvulas direcionais 4/3 vias, Centro Tandem, duplo solenoide centrada por mola mínimo CETOP 3 TN6, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de, no mínimo, 3/8" NPSFe montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

- 01 Pressostato Hidráulico com escala de 10 a 160 bar, com conexões de engate rápido com sistema antivazamento de no mínimo 3/8" NPSFe montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.

#### Módulos Didáticos para Eletropneumática

- 04 Válvulas direcionais 5/2 vias, acionamento elétrico por duplo solenoide de 24Vcc, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo e silenciadores, em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 04 Válvulas direcionais 5/2 vias, acionamento elétrico por simples solenoide de 24Vcc, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm e retorno por mola, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo e silenciadores, em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 04 Válvula direcional 3/2 vias NF, acionamento elétrico por simples solenoide de 24Vcc, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm e retorno por mola, conjunto montado com conexões compactas (*instant-air*) para tubos termoplásticos de 4mm de diâmetro externo e silenciadores, em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 08 Sensores de proximidade magnéticos (para cilindro pneumático), tensão de 24Vcc, com cabo elétrico montado com pinos do tipo banana de 4mm, com sistema de fixação para o cilindro pneumático.
- 02 Conversores P-E, com bornes de ligação rápida de cabos elétricos para pinos do tipo banana de 4mm, montado em base apropriada para fixação no painel didático em perfil de alumínio de 30x60mm, sem a utilização de ferramentas.
- 01 Sistema de Monitoramento via Wireless para Temperatura (Módulo Abraçadeira).

Sistema de monitoramento de condição avançada que combina monitoramento remoto e tecnologia Bluetooth®, comunicação sem fio, com reconhecimento automático.

Módulo didático composto pelo seguinte sensor: - Sensor de Temperatura de -40°C a

125°C; Observação:

- Aplicação móvel projetado para o sistema IOS

**11 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento às pessoas com deficiência** (Lei nº 13.146/2015, Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 9.235/17).

O Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pela IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES procura promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos, bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que lhes são assegurados.

Dessa forma, procura estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciam seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, várias ações já foram realizadas, entre as quais se destacam:

1. eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
2. reserva de vagas em estacionamentos para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com rotas de interligação à porta de entrada e saída de pedestres;
3. rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;

4. adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
5. instalação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
6. instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
7. espaços reservados em auditório ou locais de eventos temporários, para pessoas em cadeira de rodas, obesas, com deficiência visual, ou com mobilidade reduzida.

No que concerne a alunos com deficiência visual, as instalações físicas da UNIFIPMoc dispõem de sinalização permanente, direcional, de emergência, inclusive rotas de fuga e saídas de emergência. A Instituição, mediante demanda, poderá lançar mão dos seguintes recursos de apoio ao deficiente visual:

1. espaço de apoio equipado como máquina de datilografia *braille*, impressora *braille* acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado a um computador;
2. adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braille* e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos com deficiência auditiva, a UNIFIPMoc assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:

1. propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
2. adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
3. proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está devidamente adaptada e disponibiliza:

1. assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
2. assentos para obesos;
3. garantia de mesas acessíveis nas salas de aula, na proporção de 1% do total de carteiras universitárias, devidamente sinalizadas, para uso pessoas em cadeira de rodas;
4. mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
5. disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
6. sinalização ambiental para orientação;
7. divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
8. existência de local específico de atendimento.

Não obstante as ações já implementadas, são realizadas revisões das normas e sua implementação no âmbito da Instituição, que busca adequar permanentemente suas práticas e instalações.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR nº 10.004, de 30 de novembro de 2004. **Resíduos Sólidos – Classificação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR nº 12.980, de 30 de setembro de 1993. **Coleta, varrição e acondicionamento de resíduos sólidos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 1993.

BAASCH, S. S. N. **Um sistema de suporte multicritério aplicado na gestão dos resíduos sólidos nos municípios catarinenses**. Tese de Doutorado. Florianópolis: UFSC, 1995. BIDONE, F. R. A. Metodologia e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos urbanos. Rio de Janeiro: ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, 1999.

BOTELHO, Nara Macedo; FERREIRA, Iago Gonçalves; SOUZA, Luis Eduardo Almeida. **Ligas acadêmicas de medicina; artigo de revisão**. Rev. Para. Med., v. 27, n. 4, out.-dez. 2013.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Conselho Nacional de Combate à Discriminação. **Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Decreto nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, **dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências**. Brasília: Presidência da República, 1999.

BRASIL. Decreto nº. 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2002.

BRASIL. Decreto nº. 5.626, de 23 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o artigo 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República, 2005.

BRASIL. Decreto nº. 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília: Presidência da República, 2005.

BRASIL. Decreto nº. 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2009.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2000.

BRASIL. Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2002.

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2004.

BRASIL. Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília: Presidência da República, 2008. 279 BRASIL. Lei nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.105, de 25 de junho de 2014. Institui o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Distrito Federal: Presidência da República, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 5, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE – 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº. 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 65, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Brasília: INEP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Brasília: INEP, 2014. BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília: MEC, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Brasília: MEC, 1997. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Agenda 21 Global. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2015.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Presidência da República, 2004.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Presidência da República, 2009.

BROFMAN, Paulo Roberto. A importância das publicações científicas. *Cogitare Enferm.*, v. 17, n. 3, p. 419-421, jul.-set. 2012. BURJATO JÚNIOR, D. História da liga de combate à sífilis e a evolução da sífilis na cidade de São Paulo (1920-1995). 1999. Dissertação (Mestrado em Dermatologia) – Faculdade de Medicina,

Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. CALDERONI, S. Os bilhões perdidos no lixo. 2.ed. São Paulo: Humanistas, 1998.

CANASSA, Edson Marco. Planejamento de roteiros dos veículos coletores de resíduos sólidos urbanos. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 1992.

COLLARES, C. F.; BRANDÃO, C. F.; CECÍLIO-FERNANDES, D. Simuladores, Pacientes Padronizados e Híbridos In. SCALABRINI NETO, A.; FONSECA, A.S.; BRANDÃO, C.F.S. Simulação realística e habilidades na saúde. São Paulo: Atheneu, 2017. p. 11-21.

CUNHA, Valeriana; CAIXETA FILHO, José Vicente. Gerenciamento da Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos: Estruturação e Aplicação de Modelo Não-Linear de Programação por Metas. Gestão & Produção, São Carlos, v. 9, n. 2, p. 143- 161, 2002.

MANCINI, R.F.; LORENZO, H. C. Potencialidades e barreiras à cooperação universidade, empresa e governo: o caso das micro e pequenas empresas do segmento médico - odontológico do município de Araraquara. In: XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Anais do XXVI Enegep (CDRom), Fortaleza, 2006.

MARIN, Andréia Aparecida; OLIVEIRA, Haydée Torres; COMAR, Vito. A Educação Ambiental num Contexto de Complexidade do Campo Teórico da Percepção. Interciência, Caracas, v. 28, n. 10, p. 616-619, 2003.

MATSUMURA, E. M.; MIERZWA, J. C. Water conservation and reuse in poultry processing plant: a case study. Resources, Conservation and Recycling, v. 52, p. 835-842, 2008. MILLER, G. E. The assessment of clinical skills/competence/performance. Acad Med., v. 65, supl. 9, p. S63-S67, 1990.

ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948.

PERRENOUD, Phillipe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PHILIPPI JUNIOR, A. Sistema de Resíduos Sólidos: coleta e transporte no meio urbano. São Paulo: CETESB- Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, 1996

ROHRICH, Sandra Simm; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Sustentabilidade ambiental em instituições de Ensino Superior, um estudo bibliométrico sobre as publicações nacionais. Gest. Prod., v. 26, n. 2, 2019.

SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura S.A., 1961

SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no processo de formação dos estudantes. Rev. Bras. Educ. Med., v. 39, n. 3, p. 410-417, 2015. SUTZ, J. Innovación y desarrollo em América Latina. Caracas: Nueva Sociedad, 1997.

TORRES, A. R. et al. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 12, n. 27, p. 713-720, 2008.